

ISSN - 1519-0501

# Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Volume 19

Suplemento 1

2019



XXI Reunião Anual da  
Sociedade Nordeste  
Norte de Pesquisa  
Odontológica

## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

A XXI Reunião da Sociedade Nordeste Norte de Pesquisa Odontológica (SNNPqO) tem o intuito de promover as pesquisas realizadas dentro das Pós-graduações das regiões Nordeste e Norte, desta forma incentivando o crescimento científico de pesquisadores das diversas áreas da odontologia. A reunião, que é promovida anualmente pela SNNPqO, tem como objetivo congrega docentes, discentes, técnicos, cirurgiões-dentistas, bem como de profissionais afins, para discutir os avanços científicos na área.

Neste ano, o evento acontecerá em Campina Grande, estado da Paraíba e será realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), nos auditórios da Fundação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, no período de 11 a 13 de novembro de 2019. Será um momento de crescimento científico, com discussões sobre a Pós-graduação nas regiões Nordeste e Norte, e de troca de experiências, por meio de uma grade científica com grandes nomes da Odontologia do país. Na programação, haverá apresentações orais, apresentação de painéis, apresentação de vídeo-abstract, mesa redonda e temas ligados aos impactos da Pós-Graduação e da sua visibilidade, além de temas como internacionalização, implementação de novas tecnologias em Odontologia e parcerias público-privadas. Dentro da programação haverá a reunião com os coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Odontologia das regiões Nordeste e Norte com a Coordenadora de Área de Odontologia da CAPES, Profa. Dra. Altair Del Bel Cury.

Há 10 anos o Programa de Pós-graduação em Odontologia da UEPB iniciava sua trilha que hoje se reflete por um Programa de Pós-graduação estabelecido na região e que já formou 12 doutores, todos inseridos no mercado de trabalho em instituições públicas ou privadas de ensino superior. A realização de um evento como a SNNPqO na cidade de Campina Grande, capitaneado novamente pela equipe do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UEPB, em data tão representativa para o grupo, refletirá o crescimento e reconhecimento deste programa.

Por tudo isso, vale a pena vir a Campina Grande e participar da XXI Reunião da SNNPqO. Nós, da Comissão organizadora, teremos imenso prazer em recebê-los.

Até breve!

## PALAVRA DA PRESIDENTE DA XXI REUNIÃO ANUAL DA SNNPqO

Prezados Congressistas,

Anualmente, pesquisadores da região Nordeste e Norte do Brasil se reúnem para o evento da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica (SNNPqO). O encontro de 2019 tem uma simbologia especial, pois acontece concomitantemente aos 10 anos do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UEPB, tendo sede em Campina Grande, onde será realizado o evento.

O tema desse encontro será “Impacto e visibilidade da Pós-Graduação na Sociedade”. Dessa forma, pretendemos discutir de que forma os produtos da Pós-graduação afetam positivamente a sociedade e qual a imagem que a sociedade tem da Pós-graduação.

Estamos nos esmerando com dedicação e afínco para proporcionarmos um encontro inesquecível para os sócios e não-sócios da SNNPqO que estarão conosco em novembro.

Teremos na programação científica palestras com grandes nomes da pesquisa nacional e internacional, mesas redondas, painéis científicos, apresentações orais e apresentação de vídeo-abstracts. Seguindo a tradição, ocorrerá a reunião de coordenadores/professores de Pós-graduação em Odontologia. Tudo pensado com muito carinho, e com o rigor científico que nossa sociedade tem dispensado durante os 21 anos de sua existência.

Será uma excelente oportunidade para conhecermos o que temos de melhor em pesquisa odontológica nessas regiões, estreitar nossas relações científicas e solidificar nossas relações pessoais.

Nossa equipe saúda os congressistas, desejando um encontro enriquecedor cientificamente e repleto de muito conhecimento. Sejam bem-vindos à Campina Grande.

Profa. Dra. Daniela Pita de Melo

## PALAVRA DO PRESIDENTE DA SNNPqO

Prezados Associados,

Estamos à frente da Sociedade Nordeste e Norte de Pesquisa Odontológica (SNNPqO) que organiza ao seu vigésimo primeiro encontro anual nos dias 11 a 13 de novembro de 2019, em Campina Grande – PB, e tem como tema principal “Impacto e visibilidade da Pós-Graduação na sociedade”.

Esperamos revê-lo novamente na reunião da SNNPqO cujo evento se tornou um encontro tradicional de pesquisadores da comunidade odontológica que atuam principalmente na área acadêmica e que tem como objetivos discutir os avanços das pesquisas realizadas nas regiões Nordeste e Norte do país.

Agradecemos a Pós-graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba que aceitou e acolheu mais uma vez a reunião e cujas comissões estão construindo uma programação científica diferenciada e multiprofissional, que deverá abordar os principais temas da atualidade.

Convidamos a todos os pesquisadores a se juntar a nós nestes dias a fim de discutir e apresentar as nossas pesquisas à comunidade científica dividindo experiências e somando conhecimentos. Sua participação é fundamental ao sucesso do evento e da sociedade.

Estaremos esperamos todos na Querida Campina Grande. Tenhamos um bom evento.

Prof. Dr. Sérgio D’Avila Lins Bezerra Cavalcanti

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

**PRESIDENTE DA XXI REUNIÃO DA SNNPqO**  
DANIELA PITA DE MELO

**SECRETÁRIA**  
KÁTIA SIMONE ALVES DOS SANTOS

**COMISSÃO DE SECRETARIA**  
CARMEN LÚCIA SOARES GOMES DE MEDEIROS  
JOZINETE VIEIRA PEREIRA  
ROBERIA LUCIA DE FIGUEIREDO

**TESOURARIA**  
CATARINA RIBEIRO BARROS DE ALENCAR

**COMISSÃO CIENTÍFICA**  
CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA  
MANUEL ANTONIO GORDÓN-NÚÑEZ  
POLLIANNA MUNIZ ALVES

**COMISSÃO SOCIAL**  
EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA  
PATRÍCIA MEIRA BENTO  
ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA

**COMISSÃO DE INSTALAÇÃO**  
ALIDIANNE FABIA CABRAL CAVALCANTI  
MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO  
JOÃO PAULO DA SILVA NETO  
YURI WANDERLEY CAVALCANTI

**COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO**  
KEILA MARTHA AMORIM BARROSO  
LEOPOLDINA FATIMA DANTAS DE ALMEIDA

**COMISSÃO ACADÊMICA**  
ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI  
DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES

# Vídeo-Abstract

VA 01

## PERCEPÇÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE O IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Lima LCM\*, Gomes MNC, Perazzo MF, Neves ETB, Paiva SM, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
larissachaves@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar a percepção de pais/responsáveis sobre o impacto da presença da má oclusão, e seus respectivos tipos, na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, de base escolar, que foi realizado com 768 pares de pais/responsáveis e pré-escolares. Os pais/responsáveis responderam um questionário sociodemográfico, além da versão parental do *Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children* (SOHO-5) para avaliação da percepção sobre a Qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) dos pré-escolares. Também responderam uma questão relacionada a dor de dente na criança. A avaliação clínica foi realizada por dois examinadores previamente calibrados (Kappa intra/inter = 0.86-1.00) para o diagnóstico de maloclusão, cárie dentária e traumatismos dentários. As análises envolveram estatística descritiva e regressão de Poisson com variância robusta ( $\alpha = 5\%$ ). A cárie dentária, dor de dente e o traumatismo dentário foram controlados quanto aos efeitos de confusão. **Resultados:** Foi observado que 57,7% dos pré-escolares apresentaram algum tipo de má oclusão. As seguintes variáveis apresentaram impacto na QVRSB dos pré-escolares segundo a percepção dos pais/responsáveis: escolaridade dos pais/responsáveis (RP = 1,622; 95% IC: 1.378-1.911) e dor de dente (RP = 8,393; 95% IC: 6.945-10.199). **Conclusão:** A presença da má oclusão, e seus respectivos tipos, não representam uma condição bucal que causa impacto na QVRSB de pré-escolares segundo a percepção dos pais/responsáveis.

VA 02

## ANÁLISE DE ARTEFATOS FORMADOS POR DIFERENTES MATERIAIS OBTURADORES EM TCFC

Viera LEM\*, Lima ED, Freitas APLF, Peixoto LR, Bento PM, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
luizemx@gmail.com

**Objetivo:** Analisar quantitativamente os artefatos formados em TCFC por diferentes materiais obturadores em dentes birradiculares. **Método:** Estudo *ex-vivo*. Quinze pré-molares birradiculares tiveram seus canais radiculares instrumentados com o sistema Reciproc (R40). Os dentes foram escaneados sem material intracanal e com seis combinações de materiais intracanaís (Guta-percha, Pinos de fibra de vidro Whitepost e Reforpost, núcleos metálicos fundidos) adaptados passivamente em ambas raízes e cinco valores de miliamperagem (2,5mA, 4mA, 6,3mA, 8mA e 12mA), voxel de 0,076mm e 75kv, totalizando 525 volumes. Os volumes foram analisados no CS3D Imaging Software e duas fatias axiais (2mm e 4mm acima da junção amelocementária) foram selecionadas e exportadas para o programa Image J para quantificar as áreas de artefatos hipodensos e hiperdensos e imagem dental preservada, utilizando a ferramenta Treshold. Os dados foram analisados no software Statistica (v.13.3), realizando os testes de Tukey (adotando IC>95% e  $p<0,05$ ), Coeficientes de correlação de Spearman e análise por componentes principais. **Resultados:** O metal em ambas as raízes apresentou as maiores médias de artefatos e o pino de fibra de vidro Whitepost, as menores. Os parâmetros 2,5 mA e 12 mA diferiram estatisticamente entre si, onde o parâmetro 2,5 mA apresentou menos artefatos e maiores valores de imagem dental preservada. **Conclusão:** Menores valores de miliamperagem apresentam menos artefatos em TCFC. Pinos de fibra de vidro, com e sem filete metálico interno, são uma alternativa aos pinos metálicos quando houver remanescente coronário suficiente, pois formam menos artefatos.

Financiamento: CAPES

VA 03

## MÃES SURDAS, MÃES OUVINTES E FATORES SOCIOPSICOLÓGICOS: EXISTEM DIFERENÇAS?

Teles LR\*, Paiva SM, Nogueira RF, Santos LC, Abreu LG, Serra-Negra JMC

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
teleslucas@gmail.com

**Objetivo:** Verificar os aspectos sociodemográficos e psicológicos entre mães surdas e mães ouvintes. **Método:** Realizou-se um estudo transversal comparativo com 116 mães de filhos de 2-5 anos (ouvintes). Participaram dois grupos: grupo 1 composto por mães surdas (n = 29) selecionadas através de um centro de referência para assistência a surdos e o grupo 2 composto por mães ouvintes (n = 87 mães) selecionadas em duas creches públicas de Belo Horizonte. Os dados foram coletados através de visita domiciliar por meio de entrevista e da versão brasileira para surdos e ouvintes do Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Utilizou-se a univariada para análise estatística. **Resultados:** Mães surdas relataram maior dificuldade de comunicação com os profissionais de saúde durante o pré-natal. Entre as surdas o número de partos cesárea foi 3 vezes maior que entre as ouvintes (PR = 3,342, IC 95%=1,393-7,933). O número de mães que retornaram ao trabalho em menos de 6 meses foi quase 2 vezes maior entre as surdas que entre ouvintes (PR = 1.820, IC 95% =1.026-1.223). Entre os fatores psicológicos, verificou-se que as mães surdas apresentaram média de escore de ansiedade de 18 e as ouvintes 12 ( $\pm 7,5$ ) ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Os principais fatores sociodemográficos que apresentaram diferença de comportamento entre as mães desta amostra, foram a tendência ao parto cesárea e o retorno precoce ao trabalho entre mães surdas. Mães surdas eram mais ansiosas que as ouvintes. Políticas públicas inclusivas devem ser estimuladas.

Financiamento: NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão UFMG - Processo 2019019), CAPES

VA 04

## ANÁLISE DO SELAMENTO APICAL ENDODÔNTICO POR MICRO CT E TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA

Suassuna FCM\*, Freitas APLF, Vieira LEM, Melo DP, Amorim AMAM, Bento PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
fernandacosta3@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o selamento apical endodôntico promovido por três protocolos de obturação por meio de tomografia por coerência óptica (OCT) e de micro tomografia ( $\mu$ CT). **Método:** Estudo experimental in vitro. 45 dentes unirradiculares foram instrumentados com sistema reciproc e obturados através das técnicas obturadoras da condensação lateral, compactação termomecânica e cone único. As amostras foram avaliadas quanto a formação de fendas na obturação. O escaneamento foi realizado na região apical por um microtomógrafo utilizando os parâmetros de 80 kV, 222  $\mu$ A e resolução de 11 $\mu$ m, em seguida foi realizada uma análise pelo OCT com resolução de 10  $\mu$ m. As imagens foram visualizadas em dupla análise por examinador calibrado e cego com o programa ImageJ. Foram aplicadas análises inferenciais, através dos testes Qui-quadrado ou o exato de Fisher, Kolmogov-Smirnov e Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ) e o teste de Mann-Whitney visando comparar os grupos. A validade do uso do OCT foi observada através de testes de sensibilidade e especificidade. **Resultados:** Na detecção de fendas, o OCT demonstrou sensibilidade (97%) e especificidade (73%) adequada quando comparado ao  $\mu$ CT. Em ambos os métodos de detecção a maior presença de fendas foi encontrada na técnica por condensação lateral ( $\mu$ CT  $p = 0,011$ / OCT  $p = 0,002$ ). **Conclusão:** O OCT pode ser utilizado para visualização de fendas na obturação apical e a técnica de condensação lateral apresentou maior número de fendas, estas em maiores dimensões.

Financiamento: CAPES

VA 05

## ANÁLISE DA QUALIDADE DE IMAGEM EM TCFC DE PRÉ-MOLARES COM DIFERENTES MATERIAIS INTRACANAIS

Lopes LKMO\*, Lima ED, Cavalcante YW, Vieira LEM, Bento PM, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
layrllakmo@gmail.com

**Objetivo:** Comparar a análise subjetiva de artefatos e qualidade de imagem em TCFC de dentes birradiculares com diferentes materiais intracanaís. **Método:** 15 pré-molares superiores foram instrumentados, e posteriormente, desobturados em 2/3, adaptando-se os materiais teste nas raízes vestibulares e palatinas. Divididos nos grupos: Vazio-vazio (VV); Guta-percha (GG); Guta-percha-Reforpost (GR); Reforpost-Reforpost (RR); Guta-percha/-Whitepost (GW); Whitepost-Whitepost (WW); Pinos de níquel-cromo (MM). Estes foram escaneados no CS 9000 3D com 2,5; 4; 6,3; 8 e 12mA e 75kV. Dois avaliadores receberam imagens das reconstruções multiplanares sagitais, coronais e axiais de dois volumes diferentes formando grupos de imagens pareadas. 350 pares de imagem foram utilizados para avaliação das alterações de parâmetro e 525 pares para análise da variação do material. Os avaliadores escolheram qual grupo apresentou maior quantidade de halos, linhas hipodensas e estrias hiperdensas e qual apresentou melhor contraste, densidade e nitidez. **Resultados:** Foi realizada uma análise de concordância, verificou-se que na análise do material não houve formação de artefatos nos grupos VV e WW e o grupo MM apresentou a maior formação de artefatos (28,6%) em todos os parâmetros. O parâmetro 2,5mA obteve a pior avaliação (1% - 3%) e 12 mA o melhor (19%-29%) para qualidade de imagem, principalmente para as condições VV, GR, RR, GW, WW. **Conclusão:** Os observadores tendem a preferir imagens adquiridas em parâmetros maiores e consideram que os pinos metálicos produzem mais artefatos.

Financiamento: CAPES

# Apresentações Orais

AO 01

## VALIDAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL DO QUESTIONÁRIO HKOHLAT-P

Firmino RT\*, Granville-Garcia AF, Bendo CB, Ferreira FM, McGrath CP, Paiva SM

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
ramontargino@gmail.com

**Objetivo:** Validar o questionário *Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry* (HKOHLAT-P) para a língua Portuguesa do Brasil. **Método:** Realizou-se a tradução e adaptação transcultural. Em seguida, 200 pré-escolares e seus responsáveis foram recrutados. O responsável respondeu a versão adaptada para o Brasil do HKOHLAT-P (BOHLAT-P), um questionário sócio demográfico, o questionário *Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale* (B-ECOHIS), e o instrumento *Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30). Foi realizado diagnóstico de cárie dentária nas crianças. A confiabilidade do instrumento foi testada através da consistência interna e da confiabilidade teste-reteste. Análise fatorial exploratória (AFE) e confirmatória (AFC) avaliaram a dimensionalidade do instrumento. As validades convergente, concorrente, preditiva e divergente foram avaliadas. **Resultados:** O BOHLAT-P demonstrou excelente consistência interna (Alfa de Cronbach=0,92) e confiabilidade teste-reteste (CCI=0,95). A AFE e AFC demonstraram que o instrumento é unidimensional. Houve correlação positiva entre os escores do BOHLAT-P e do BREALD-30 ( $r=0,71$ ) (validade convergente), número de anos de estudo ( $r=0,60$ ) e horas dedicadas à leitura ( $r=0,34$ ) (validade concorrente). Houve correlação negativa entre os escores do BOHLAT-P, escores do B-ECOHIS ( $r=-0,22$ ) (validade preditiva) e o número de dentes cavitados ( $r=-0,15$ ) (validade divergente). Após o controle por variáveis de confusão, os escores do BOHLAT-P não permaneceram associados com os do B-ECOHIS, número de dentes com cárie cavitada e presença de cárie. **Conclusão:** O BOHLAT-P é um instrumento válido e confiável para avaliar o alfabetismo em saúde bucal de pais Brasileiros.

Financiamento: CAPES

AO 02

## CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS DE BEBÊS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZIKA

Do Amaral BA\*, Gomes PN, Azevedo ID, Oliveira AGRC, Galvão HC, Caldas SGFR

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
biamarall@hotmail.com

**Objetivo:** Determinar a prevalência de maloclusão entre bebês com microcefalia associada ao vírus zika e descrever as características oclusais mais comuns nessa população. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que incluiu pacientes com diagnóstico de microcefalia associada ao vírus zika entre 30 e 36 meses. Bebês saudáveis aleatoriamente selecionadas com as mesmas características sociodemográficas compuseram o grupo controle. Informações sobre tipo de arco, espaços primatas; formato das arcadas; *overbite*; *overjet*; desvio de linha média; mordida cruzada anterior; mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior foram registradas. A análise estatística utilizou análise descritiva, o teste qui-quadrado de Pearson e a regressão logística multivariada. **Resultados:** Quarenta bebês compuseram o grupo com microcefalia associada ao vírus zika, e 40 bebês estavam no grupo controle. Os resultados demonstraram uma prevalência significativamente maior de maloclusões em bebês com microcefalia associada ao vírus zika em comparação ao grupo controle ( $p < 0,001$ ). Pacientes com microcefalia associada ao vírus zika possuíram maior probabilidade de possuir irrupção tardia ( $p < 0,001$ ), formato da arcada superior e inferior atrésico ( $p < 0,001$ ), *overjet* acentuado ( $p < 0,001$ ) e mordida cruzada posterior ( $p = 0,004$ ). **Conclusão:** A prevalência de maloclusão foi maior entre bebês com microcefalia associada ao vírus zika. Irrupção tardia, formato da arcada superior e inferior atrésico, *overjet* acentuado e mordida cruzada posterior foram as alterações mais comuns para essa população.

AO 03

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

Ferreira JEV\*, Amorim AMAM, Barbosa JS, Freitas APF, Arruda MJALLA, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
vianaa81@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar diversos aspectos psicológicos em pacientes diagnosticados com DTM, comparando com indivíduos sem DTM. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, observacional, baseado no diagnóstico de DTM e de aspectos psicológicos. A amostra foi composta por conveniência, com 160 participantes de acordo com a presença e ausência de DTM: Grupo DTM (n= 80) e Grupo Controle (n= 80) com ausência de DTM. O diagnóstico clínico de DTM se deu por meio da análise dos eixos I e dos questionários do eixo II do RDC/TMD, Questionário Anamnésico de Fonseca e do desenho da dor, os pacientes responderam os questionários relacionados aos aspectos psicológicos que são: *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9), Transtorno Geral de Ansiedade (GAD-7), Escala de catastrofização da dor (PCS), Questionário de Vigilância e Consciência da Dor (PVAQ). Os dados coletados, em maioria categóricos, foram analisados quanto a diferença de proporções por meio do teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher quando apropriado. O nível de significância foi fixado em  $p < 0,05$ . Todas as análises foram conduzidas usando o *software* IBM SPSS Statistics versão 20.0 e considerando um intervalo de confiança de 95,0%. **Resultados:** Houve associação estatisticamente significativa para DTM no grupo de indivíduos com diagnóstico de DTM, com presença de ansiedade ( $p < 0,001$ ), presença de depressão ( $p = 0,003$ ), elevada catastrofização ( $p < 0,001$ ) e hipervigilância ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Os pacientes do grupo DTM apresentaram níveis mais elevados de ansiedade, depressão, catastrofização e hipervigilância.

Financiamento: CAPES (Processo: 2018/ 1805337)

AO 04

## ASPECTOS TERMOGRÁFICOS DE PROTOCOLOS TERAPÊUTICOS PARA DTM MUSCULAR

Bezerra LNSD\*, Medeiros GBS, Barbosa JS, Arruda MJALLA, Bento PM, Maia AMA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ligianatalia@outlook.com

**Objetivo:** Aplicar a termografia por infravermelho para monitoramento da readaptação térmica de diferentes protocolos terapêuticos de DTM Muscular, aplicados na região do masseter e temporal de pacientes comprometidos. **Método:** Foi realizado um estudo experimental in vivo duplo cego, com amostra composta por 30 pacientes diagnosticados com DTM muscular ou mista segundo o RDC/TMD, que aceitaram participar da terapia para alívio da dor. Os pacientes foram divididos por sorteio em três grupos terapêuticos: Grupo Termoterapia (TT): aplicação de bolsas de calor úmido por 20 min; Grupo TENS (TS): estimulação nervosa elétrica (frequência de 115Hz, largura de pulso de 150us), por 40 min; Grupo Laserterapia (LT): aplicação de laser de baixa intensidade (780nm, 100mW), 4J por ponto. Os pacientes foram monitorados pela termografia por infravermelho em norma lateral, antes, imediatamente, e após 30 min de aplicação das terapias. As medidas térmicas mensuradas mostraram normalidade pelo teste Shapiro-wilk, e as médias térmicas foram comparadas pelo teste ANOVA para amostras repetidas e pós-teste Bonferroni ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** Modificações térmicas foram observadas nas imagens de termoterapia ( $p<0,05$ ), com aumento em torno de 1,8°C, e readaptação após 30 min. Os protocolos terapêuticos do TENS e da Laserterapia não modificaram a temperatura local dos músculos masseter e temporal anterior segundo as análises realizadas. **Conclusão:** A depender do mecanismo de ação de cada fonte de energia transferida ao tecido muscular, alterações térmicas imediatas não serão detectadas.

Financiamento: CAPES

AO 05

## UNIDADES DE HOUNSFIELD E SUA CORRELAÇÃO COM A ESTABILIDADE PRIMÁRIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Menezes LP\*, Costa MB, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Porto LPA, Pontual MLA

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
annepmenezes@hotmail.com

**Objetivo:** Derivar as Unidades de Hounsfield (UH) por meio dos níveis de cinza do tomógrafo iCAT Next Generation® e correlacioná-las com a qualidade óssea e com a estabilidade primária de implantes. **Método:** Foi escaneado um *phantom* com quatro materiais e os valores de cinza foram mensurados. Uma equação de regressão foi obtida para converter os níveis de cinza da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) em HU para obtenção da equação do coeficiente de atenuação dos materiais. Cortes parassagitais de 80 regiões edêntulas tiveram seu valor médio de cinza mensurados com o programa iCAT Vision® para serem convertidos em HU. Imagens foram avaliadas utilizando a classificação de Misch (1998). Imagens de outros 27 sítios para colocação de implantes foram mensuradas para cálculo das HU, e após a colocação do implante foi anotado o valor da estabilidade primária. **Resultados:** Maiores valores de HU se concentraram na região anterior de mandíbula (617,19) e menores, na região posterior de maxila (294,47). Houve correlação de Spearman de 0,68 entre os valores de HU e a classificação de Misch. A média de HU e torque foram maiores na mandíbula (60 N/cm e 654,32 HU) que na maxila (35 N/cm e 298,42 HU). Houve correlação moderada entre os valores de HU e a estabilidade primária (0,41; Correlação de Pearson). **Conclusão:** É possível derivar valores em HU na TCFC, os quais apresentam correlação forte com a classificação de Misch e moderada com a estabilidade primária dos implantes.

AO 06

## IMPORTÂNCIA DA TEMPERATURA APARENTE REFLETIDA E ISOLAMENTO TÉRMICO NA TERMOGRAFIA DA FACE

Aires Júnior FAF\*, Silva OS, Maribondo JF

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
faresjr@gmail.com

**Objetivo:** Demonstrar a importância da temperatura aparente refletida (TAR) e do isolamento térmico durante a produção de termogramas da face. **Método:** Tratou-se de um estudo aplicado, quantitativo, explicativo e experimental realizado em 2017 no Laboratório de Engenharia e Segurança do Trabalho (LEEST) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) (CAAE: 58220116.4.00005187). Contou com uma amostra de 10 indivíduos saudáveis entre 18 e 34 anos (7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino) em ambiente especialmente preparado para aquisição de imagens termográficas. Foram captados termogramas frontais da face dos indivíduos em 4 cenários estabelecidos e controlados, considerando a presença de isolamento térmico e equalização. Antes da captação dos termogramas de cada indivíduo, realizou-se a medição da TAR, que é a radiação infravermelha externa e desnecessária ao ambiente do experimento. A medição da TAR foi feita pelo método refletivo, segundo a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 16292:2014 e as orientações do manual do utilizador da FLIR. **Resultados:** A média das TAR demonstrou diferença importante entre os cenários com e sem isolamento, considerando a variação de 0,3°C como referência para determinar alterações de natureza fisiológica acerca do exame termográfico no indivíduo humano. **Conclusão:** Houve influência do isolamento térmico na medição da TAR, tornando-a menor, demonstrando a importância da utilização do isolamento térmico, bem como do monitoramento e controle da TAR para que se evite a interferência de radiação que pode alterar o resultado do exame termográfico.

AO 07

## QUANTIFICAÇÃO DE ARTEFATOS EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE COM DIFERENTES POSIÇÕES NO FOV

Pinto MGO\*, Freitas APLF, Diniz EL, Cavalcanti YW, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
martinnacg@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência do posicionamento dos pinos intrarradiculares na formação dos artefatos nas imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. **Método:** 70 dentes foram divididos em 7 grupos, 10 dentes para cada condição de material de preenchimento. Os dentes foram inseridos em alvéolos dentários de crânio seco revestido por cera 7 e posicionados em três regiões horizontais (centro, periférico e periférico secundário) e duas verticais (superior e inferior) dentro do FOV. As imagens foram adquiridas pelo aparelho da Kodak 9000 utilizando os parâmetros de exposição fixos de 70kv, 10mA, voxel 0.100, FOV 5 x 5 x 3,7. Para quantificar as áreas dos artefatos hiperdensos, hipodensos e as áreas do dente utilizamos a ferramenta Treshold do programa Image J. ANOVA two way e Tukey foram os testes estatísticos utilizados. **Resultados:** Nos dentes com núcleos metálicos fundidos e pino de fibra de vidro com filete metálico não houve diferença significativa entre as posições para áreas hiperdensas, áreas hipodensas e área do dente. Para os núcleos de fibra de vidro isolado e anatomizado cimentado com cimento dual houve diferença significativa para as áreas hipodensas e área do dente. E para os núcleos de fibra de vidro isolado e anatomizado cimentado com cimento dual reforçado houve diferença significativa para as áreas hiperdensas, áreas hipodensas e áreas do dente. **Conclusão:** Dentes com posicionamentos descentralizados do FOV podem gerar mais artefatos, principalmente o posicionamento horizontal periférico posterior que obteve uma formação de artefatos maior comparados com outras regiões periféricas.

AO 08

## AVALIAÇÃO POR RM DA RELAÇÃO ENTRE ESPAÇO ARTICULAR E O DESLOCAMENTO DE DISCO DA ATM

Dantas JA\*, Mariz ACR, Prado GD, Melo DP, Crusoé-Rebello IM, Campos PSF

Universidade Federal da Bahia - UFBA  
janadantas@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar a relação entre a amplitude do espaço articular e o deslocamento de disco (DD) da ATM, através de imagens de ressonância magnética (RM). **Método:** Exames de RM de 305 pacientes (610 ATMs), com idades entre 18-79 anos (média 37,59 anos  $\pm$  13,85). As mensurações do espaço articular foram realizadas no plano parassagital: espaço articular anterior (EAA), espaço articular superior (EAS) e espaço articular posterior (EAP); e no plano paracoronal: espaço articular medial (EAM), espaço articular central (EAC) e espaço articular lateral (EAL). O tipo e a frequência do DD também foram levantados. Para análise estatística, foram utilizados os testes Qui-Quadrado e t de Student ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Um total de 348 ATMs (57%) apresentaram DD. O deslocamento anterior parcial do segmento lateral foi o mais comum (27,9%). Amplitude menor para o EAS e para o EAC mostrou associação com deslocamento posterior (DP) e com deslocamento anterior (DA) + deslocamento rotacional anteromedial (DRAM) + deslocamento rotacional anterolateral (DRAL) do disco articular. Amplitude menor do EAP mostrou associação com o DA + DRAM + DRAL do disco articular. Amplitude maior do EAM e do EAL mostrou associação com deslocamento medial e com deslocamento lateral do disco articular, respectivamente. **Conclusão:** O DD da ATM mostra associação estatisticamente significativa com a amplitude do espaço articular, tanto no plano parassagital quanto no plano paracoronal. Esta informação é de fundamental importância quando da avaliação de imagens que não mostram o disco articular.

Financiamento: CAPES

AO 09

## AVALIAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DA GALECTINA-7 EM UMA SÉRIE DE CASOS DE AMELOBLASTOMA

Morais WGA\*, Andrade AO, Barnabé LEG, Souza DN, Nonaka CFW, Alves PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
walter\_morais18@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a imunoposição da galectina-7 em uma série de casos de ameloblastoma, comparando-a com parâmetros clínico-morfológicos. **Método:** Estudo retrospectivo, observacional e transversal, constituído por 31 casos de ameloblastoma diagnosticados no Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Estadual da Paraíba. Na análise morfológica considerou-se a classificação da OMS (2017): convencional, unicístico e periférico. Na análise imunoistoquímica, através do método da imunoperoxidase, utilizou-se o anticorpo monoclonal anti-galectina-7 (Clone H-8, Biotechnology®, Santa Cruz, Dallas, TX) com diluição de 1:4000 e tempo de incubação 60min. Considerou-se presença ou ausência de imunomarcção no parênquima e estroma. A análise semiquantitativa foi realizada no parênquima considerando os seguintes escores: 0 - ausente (0 – 10% das células), 1 - leve (11 – 25% das células), 2 - moderada (26 – 75% das células) e 3 - alta (>75% das células). Para a análise estatística utilizou-se o software *IBM SPSS Statistics*, versão 21.0, e o teste exato de Fisher, considerando o valor de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dos 31 casos analisados, 77,4% ( $n = 24$ ) correspondiam ao ameloblastoma tipo convencional e 22,6% ( $n = 7$ ) ao tipo unicístico. 90,3% ( $n = 28$ ) dos casos exibiram imunomarcção em parênquima e 93,5% ( $n = 29$ ) exibiram ausência de imunomarcção em estroma. 41,9% ( $n = 13$ ) apresentaram alta intensidade (escore 3) de imunomarcção nas células neoplásicas. Não houve associação da imunomarcção da galectina-7 com a classificação morfológica ( $p = 0,192$ ). **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, sugere-se que a galectina-7 exibe participação no desenvolvimento dos ameloblastomas.

Financiamento: CAPES

## AO 10

**DESVIO APICAL E TEMPO DE TRABALHO DAS LIMAS *PRO-DESIGN (EASY LOGIC) M, R E S* EM DENTES ARTIFICIAIS**

De Melo CLJA\*, Morais TT, Souza CFM

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
cynara\_liane@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar o desvio apical proporcionado pelas limas *Prodesign M, R, S* após o PQM e avaliar o tempo de trabalho. **Método:** a pesquisa foi realizada no laboratório de endodontia do UNIPÊ. O universo amostral consistiu em 60 dispositivos artificiais para tratamento endodôntico. Os dentes foram divididos em grupos: G1: PQM com limas *protaper*; G2: PQM limas *protaper next*; G3: PQM com limas *Prodesign M*; G4: PQM com limas *prodesign S* e G5: PQM com limas *prodesign R*. Foi analisado o tempo de trabalho utilizando-se um cronômetro e o desvio apical foi avaliado comparando a radiografia inicial com uma radiografia após a realização do PQM. **Resultados:** as limas *Protaper next* (Dentsply) e *Prodesign S* (Easy Logic) ofereceram menor tempo de trabalho, já que obtiveram 53s em incisivos e 12 minutos em molar, enquanto que *Prodesign R* e *Prodesign M* obtiveram cerca de 4 minutos em incisivos e 16 a 20 minutos respectivamente em molar; no entanto as limas *Prodesign R* e *Protaper* manual provocaram mais desvio apical (13 %) nesses mesmos dentes após a instrumentação, sendo que mais da metade dos elementos (cerca de 57%) não tiveram desvio apical. **Conclusão:** conclui-se que as novas limas *ProDesign M, R e S* são adequadas e oferecem vantagens de menor tempo clínico e segurança no tratamento endodôntico. No entanto, devem ser utilizadas de forma cuidadosa, respeitando os limites do instrumental.

## AO 11

**CUSTO-EFETIVIDADE DE OPÇÕES REABILITADORAS PARA REPOSIÇÃO DE UM ÚNICO DENTE**

Medeiros Neto MH\*, Pereira AC, Cavalcante DFB, Cavalcanti YW

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
manuelhenrique@outlook.com

**Objetivo:** Comparar o custo-efetividade das opções reabilitadoras implante dentário e coroa (I+C) e prótese fixa de três elementos (PPF). **Método:** Uma revisão sistemática foi conduzida para identificar os custos (expressos em US\$) e a efetividade (expressa em satisfação, sucesso e impacto na qualidade de vida) dos dois tratamentos. Buscas bibliográficas remeteram a 1447 artigos, sendo selecionados 19 para coleta de dados de custo e efetividade. Modelos econômicos de Markov (Simulação de Monte Carlo) simularam coortes hipotéticas de 15 anos, com 2000 pacientes, utilizando-se os dados de custo e efetividade provenientes da revisão sistemática, sob a perspectiva da prática privada. Os parâmetros de satisfação, sucesso e impacto na qualidade de vida foram utilizados em três avaliações econômicas independentes. Simulações probabilísticas consideraram a variação dos parâmetros em 20% e taxa de desconto anual de 5% **Resultados:** De acordo com a revisão sistemática, os custos médios dos tratamentos I+C e PPF foram US\$3432,23 e US\$3322,52 respectivamente. Comparado à PPF, o tratamento I+C demonstrou maior satisfação (97% vs 81%) sucesso (0,2825 vs 0,1984) e impacto na qualidade de vida (21,5 vs 20,5). O tratamento I+C comparado a PPF apresentou as seguintes razões incrementais de custo-efetividade (ICER): US\$8,51/satisfação; US\$170,88/sucesso; US\$ 132,78/qualidade de vida. Conclusão: Ambas as opções reabilitadoras I+C e PPF são custo-efetivas. A reabilitação I+C apresenta maior custo e maior efetividade, contudo, depende da maior disponibilidade a pagar e ausência de contraindicações ao paciente.

AO 12

## RESTRIÇÃO ALIMENTAR REDUZ ALTERAÇÕES HEPÁTICAS CAUSADAS POR PERIODONTITE EXPERIMENTAL

Caetano VS\*, Araujo Junior AG, Carvalho GAO, Nascimento HMS, Ayala KNR, Vasconcelos DFP

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
viniciuscaetano@ufpi.edu.br

**Objetivo:** Avaliar se uma dieta com restrição alimentar pode diminuir as alterações hepáticas causadas pela periodontite induzida por ligadura em ratas. **Método:** Vinte e uma ratas foram divididas de forma aleatória em três grupos (n = 7 para cada grupo): controle (alimentação regular sem indução de periodontite); periodontite (alimentação regular + periodontite induzida com ligadura) e restrição alimentar + periodontite (dieta com restrição alimentar e indução de periodontite). Os animais foram submetidos à análise dos seguintes parâmetros periodontais: índice de sangramento gengival (GBI), profundidade de bolsa de sondagem (PPD), mobilidade dentária (TM) e altura óssea alveolar. Para a análise do tecido hepático, foram medidos os níveis de malondialdeído (MDA), glutathiona (GSH), colesterol total e atividade de mieloperoxidase (MPO). As amostras de fígado foram analisadas histopatologicamente, também foram medidos os níveis sanguíneos de alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), glicose, colesterol total, lipoproteína de alta densidade (HDL). A análise estatística foi realizada pelo software GraphPad Prism, versão 7. **Resultados:** O grupo com dieta com restrição alimentar + periodontite apresentou diminuição da esteatose (p < 0,05) para avaliação histopatológica em comparação ao grupo periodontite sem restrição. **Conclusão:** O grupo de intervenção com a dieta com restrição alimentar reduziu as alterações hepáticas causadas pela periodontite experimental em ratas. A dieta com restrição alimentar reduziu parâmetros inflamatórios, incluindo perda óssea alveolar dos animais avaliados.

Financiamento: CNPQ (Processo nº 455104 / 2014-0)

AO 13

## EFEITO DO PROBIÓTICO *L. RHAMNOSUS* E SEUS PRODUTOS EM CÉLULAS EPITELIAIS GENGIVAIS

Vale GC\*, Mayer MPA

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
glauber@ufpi.edu.br

**Objetivo:** avaliar o efeito de produtos do probiótico *L. rhamnosus* (meio condicionado e lisado) em células epiteliais gengivais (CEGs) desafiadas com *P. gingivalis*. **Método:** CEGs OBA-9 (~ 2,5x 10<sup>5</sup> células/poço) foram desafiadas com *P. gingivalis* ATCC33277 e co-infectadas com *L. rhamnosus* Lr-32 por 4h. O meio condicionado e o lisado foram diluídos no meio (1:4) e adicionados as CEGs por 4 h, sozinhos ou com *P. gingivalis*. Outro conjunto de células foi exposto primeiro a *P. gingivalis* por 2 h e, em seguida, o probiótico ou seus produtos foram adicionados e passaram mais 2 h. A viabilidade celular foi medida pelo ensaio de exclusão com azul de tripan. Os níveis de expressão gênica que codificam citocinas (IL-1 $\beta$ , TNF, IL-6 e IL-8) e receptores (TLR2 e TLR4) foram avaliados por RT-qPCR. ANOVA foi utilizada como teste estatístico. **Resultados:** O meio condicionado diminuiu a viabilidade celular, enquanto outros grupos não diferiram do controle. O lisado foi capaz de aumentar a expressão de citocinas que codificam genes (IL-1 $\beta$ , TNF- $\alpha$ , IL-6 e IL-8), enquanto o meio condicionado diminuiu sua expressão, especialmente quando usado após infecção prévia por *P. gingivalis*, e em geral a redução foi mais pronunciada do que quando o probiótico foi usado. A transcrição do TRL2 foi aumentada em todos os grupos experimentais em comparação ao controle. **Conclusão:** o meio condicionado de *L. rhamnosus* em vez do probiótico vivo pode modular o processo inflamatório nas células epiteliais gengivais causado por *P. gingivalis*.

Financiamento: FAPESP (Processos: 2017/10829-3; 2015/18273-9)

AO 14

## CRONOTIPO E CARACTERÍSTICAS DO SONO ENTRE UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES E BRASILEIROS

Serra-Negra JM, Prado IM, Granville-Garcia AF, Araújo LJS, Dias RB, Manfredini D

Universidade Federal de Minas Gerais  
25juniaserranegra@gmail.com

**Objetivo:** O relógio biológico humano (cronotipo) controla o humor, temperatura e hormônios. Este estudo se propôs a avaliar a associação entre cronotipo e características do sono entre universitários portugueses e brasileiros. **Método:** Participaram deste estudo transversal multicêntrico 455 estudantes de odontologia das universidades de Coimbra (Portugal), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (Brasil). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética institucional (protocolo #025/2018). Foram aplicados questionários para coleta de dados. Para mensurar o cronotipo utilizou-se a versão brasileira do *Morning/Evening Questionnaire* (MEQ) e para avaliar a qualidade do sono utilizou-se o *Pittsburg Sleep Questionnaire Index* Brasileiro (PSQI-BR). Os estudantes foram contatados em sala de aula. Uma análise descritiva e os testes Mann-Whitney and Kruskal-Wallis foram utilizados para análise estatística dos dados. **Resultados:** A amostra apresentou mais participação feminina (71,6%). A maioria dos estudantes tinha idade inferior a 21 anos (55,7%). Ao analisar a associação do escore total da escala MEQ com as variáveis independentes, observou-se que mulheres apresentaram maior tendência ao perfil matutino que homens ( $p < 0,001$ ). Alunos do último ano foram mais vespertinos quando comparados a outros alunos ( $p = 0,004$ ). Alunos que dormiam mais horas por noite ( $p = 0,002$ ) e aqueles que relataram boa qualidade do sono ( $p = 0,035$ ) tinham maior tendência à matutividade. **Conclusão:** Mulheres, idade superior a 22 anos e boa qualidade do sono apresentaram tendência ao cronotipo matutino. Estudantes com menos horas de sono/noite apresentaram tendência ao cronotipo vespertino nesta amostra estudada.

Financiamento: FAPEMIG (processo APQ-01384-18)

## AO 15

**A EMPRESA “ÁGUAS DE TERESINA” MANTÉM A FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO?**

Portela IJZ\*, de Sousa GP, Coelho CSS, Caetano VS, de Moura MS

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
itallo.portella96@gmail.com

**Objetivo:** Em virtude da privatização e alteração na empresa responsável pelas águas de abastecimento público de Teresina, Piauí, este estudo teve por objetivo realizar um heterocontrole referente à concentração de fluoretos. **Método:** Realizou-se estudo piloto, utilizando uma amostragem de material contínuo, com coletas realizadas nos meses de julho e agosto de 2019. Cinco bairros representativos de cada macrorregião da cidade foram intencionalmente selecionados. Foram coletadas mensalmente em cada bairro, duas amostras simultâneas em fracos plásticos. A primeira amostra foi analisada em duplicata, utilizando eletrodo íon específico (Orion Model 96-09), acoplado a analisador de íons (Orion Star A211) no Laboratório de Bioquímica de Piracicaba (UNICAMP). A outra amostra foi acondicionada como contraprova. Os dados foram tabulados e foi realizada estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados demonstraram que as amostras coletadas em sua totalidade, apresentavam uma concentração de flúor abaixo dos padrões necessários para controle da cárie dentária. No mês de julho foram observados valores que variaram de 0,22 (dp±0,00) a 0,36 (dp±0,01) µg F/mL, com média de 0,28 (dp±0,00). Em agosto os valores foram ainda mais baixos, variando de 0,05 (dp±0,00) a 0,13 (dp±0,00) µg F/mL, com média de 0,08 (dp±0,00) µg F/mL. Após essa coleta inicial foi protocolado ofício junto à empresa para obter esclarecimentos sobre a suspensão da fluoretação. **Conclusão:** As concentrações de fluoretos nas águas de Teresina encontram-se abaixo do nível necessário para atuar no controle da cárie dentária.

AO 16

## EQUAÇÕES ESTRUTURAIS PARA DETERMINAR FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE ODONTOLÓGICA

Lima TLMA\*, Bernardino IM, Marques de Almeida LHL, D'Ávila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
tomaslucio.lima@gmail.com

**Objetivo:** Verificar associações diretas e indiretas entre relato experiência odontológica traumática, variáveis socioculturais e a ansiedade odontológica em alunos do ensino superior. **Método:** Um estudo transversal, observacional, realizado na Universidade Estadual da Paraíba, com 633 estudantes dos cursos: Odontologia, Matemática, Pedagogia e Psicologia. Foi preenchido um questionário autoexplicativo estruturando contendo *Modified Dental Anxiety Scale*, além variáveis exploratórias. A análise dos dados foi realizada por estatísticas descritiva e multivariada por meio da análise de equações estruturais. **Resultados:** 41% dos participantes relataram ter vivenciado experiência odontológica traumática, as quais ocorreram principalmente nas faixas etárias de 6-10 anos (33,8%) e 11-15 anos (27%). Indivíduos do sexo feminino ( $p = 0,001$ ), estudantes dos cursos das demais áreas que não Odontologia ( $p < 0,001$ ) e que relataram experiências odontológicas traumáticas ( $p < 0,001$ ) exibiram escores maiores de ansiedade, assim como a ocorrência de experiências odontológicas traumáticas foi maior em indivíduos com mais idade ( $p < 0,001$ ). Constatou-se influência indireta da idade, quando mediadas pela ocorrência de experiências odontológicas traumáticas, sobre os índices de ansiedade odontológica ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** As análises sugerem associação onde mulheres, graduandas de outros cursos que não Odontologia e com histórico de experiências odontológicas traumáticas estão mais propensas a exibirem níveis mais altos de ansiedade odontológica. Indivíduos com idade mais avançada foram mais propensos a relatarem experiências odontológicas traumáticas e a idade, exibiu um efeito indireto significativo quando mediada pela ocorrência de experiências odontológicas traumáticas sobre o nível de ansiedade odontológica.

AO 17

## FLUORETO NA SALIVA APÓS USO DE DENTIFRÍCIO FLUORETADO DE ALTA CONCENTRAÇÃO DURANTE A NOITE

Carvalho GAO\*, Santana GB, Mota BIS, Vale GC

Universidade Federal do Piauí - UFPI  
guerethcarvalho@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a biodisponibilidade de Fluoreto (F) na saliva após o uso de dentifrício com alta concentração de fluoreto (5000 ppm F) ou de dentifrício convencional (1450 ppm F) durante o período noturno. **Método:** Participaram deste estudo piloto 05 voluntários adultos. A concentração de F na saliva dos voluntários foi determinada após escovação durante 1 min com 1g do dentifrício seguido por bochecho com 10 ml de água. As amostras de saliva não-estimulada foram coletadas nos tempos: antes da escovação (baseline), após o bochecho (tempo=0) e após 5 min, 2, 4 e 8 horas durante o período noturno. A análise de Flúor foi realizada com eletrodo íon-específico. Teste t pareado foi usado para comparar os dentifrícios com p fixado em 5%. **Resultados:** Não foi encontrada diferença significativa entre os dentifrícios no baseline ( $p > 0,05$ ). Após a escovação, ambos dentifrícios causaram uma elevação na concentração de Flúor na saliva, entretanto, esta foi significativamente maior até o tempo de 4h, quando o dentifrício com alta concentração de Flúor foi usado ( $p < 0,01$ ) e este apresentou maior biodisponibilidade do íon em relação ao tempo pela avaliação da área sob a curva ( $p < 0,01$ ). **Conclusão:** Pode-se concluir que o dentifrício fluoretado de alta concentração aumentou a biodisponibilidade de Flúor na saliva no período noturno, sendo assim uma opção para o manejo da cárie em pacientes com alto risco de desenvolver a doença e pacientes com lesões de carie radicular.

AO 18

## ATIVIDADE DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM CEPAS DE *CANDIDA ALBICANS* RESISTENTES

Falcão CMSBC\*, Andrade A, Ximenes EA, Gomes ASLG

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
ceciliaodonto@gmail.com

**Objetivo:** Investigar a atividade antifúngica de nanopartículas de prata (NpAg) desenvolvidas no Departamento de Física da UFPE, bem como sua associação com fluconazol frente à cepas de *Candida albicans* resistentes. **Método:** NpAg foram obtidas com metodologia simples e de baixo custo, utilizando radiação ultravioleta. Foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM) das NpAg e de antifúngicos (nistatina, anfotericina B e fluconazol) em cepas de *Candida albicans* (n = 10). Para identificar a interação entre NpAg e fluconazol foi utilizado o método *checkerboard*. Foi realizado o teste do tubo germinativo para identificar a atividade das NpAg de prata em um dos principais fatores de patogenicidade do micro-organismo. **Resultados:** NpAg apresentaram atividade fungistática e fungicida em baixas concentrações (variando de 4 a 8 µg/ml e de 8 a 16 µg/ml, respectivamente). Todas as cepas foram resistentes ao fluconazol. Quando NpAg foram utilizadas em associação com o fluconazol, foi possível reverter a resistência das cepas de *C. albicans*. A redução da CIM do fluconazol variou de 87,5 a 99,8%. Todas as associações apresentaram-se sinérgicas. E mesmo em concentrações subinibitórias, equivalentes a 50% da CIM (2 µg/ml), NpAg foram capazes de inibir a formação do tubo germinativo. **Conclusão:** Nanopartículas de prata apresentaram potencial antifúngico isoladamente e em associação com o fluconazol, podendo ser uma alternativa para o desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento de infecções por *Candida albicans* resistentes ao fluconazol.

AO 19

## QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ESTUDO MULTICÊNTRICO

Oliveira LFS\*, Wanderley RL, Medeiros MMD, Garcia RCMR, Cavalcanti YW

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
fabricioodontojp@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QV) de idosos institucionalizados. **Método:** Realizou-se estudo transversal com 344 idosos residentes em João Pessoa-PB e Piracicaba-SP. Foram utilizados questionários validados para avaliação do estado cognitivo, físico e nutricional. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi verificada por meio dos instrumentos GOHAI e OHIP-14. A qualidade de vida relacionada à saúde geral (QVRS) foi determinada por meio do instrumento SF-12. O limiar de deglutição foi avaliado segundo a contagem de ciclos mastigatórios com alimento teste. Os dados foram analisados por modelos de regressão multivariada de Poisson, com IC de 95%. **Resultados:** As variáveis associadas à melhor QVRSB foram: não necessitar de prótese superior, possuir maior número de dentes obturados, melhor autoavaliação em saúde bucal e maior limiar de deglutição ( $p < 0,05$ ). Os fatores associados ao maior impacto em saúde bucal foram: ser do sexo feminino, possuir dentes hígidos, menor autopercepção em saúde geral e bucal, bem como menor limiar de deglutição ( $p < 0,05$ ). Os fatores associados à maior pontuação do SF-12 foram: ser deambulante, ser não-frágil, não estar desnutrido, fazer ingestão de menor número de medicamentos, ter maior força do punho e maior autoavaliação da saúde geral ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** A QVRSB está associada à melhor autopercepção da saúde bucal, presença de dentadura funcional e maior limiar de deglutição. Ainda, melhor QVRS foi verificada em idosos independentes e com melhor estado geral de saúde.

AO 20

## RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE CARIADO APÓS TRATAMENTO COM DENTIFRÍCIO: ESTUDO *IN VITRO*

Fernandes NLS\*, Sousa EBG, Cunha JL, Vieira TI, Pereira AMBC, Oliveira AFB

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
naaah.soares.fernandes@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, as alterações superficiais do esmalte, após a remineralização de lesão inicial de cárie com dentifrícios, contendo ou não um sistema de liberação controlada de flúor, utilizando a rugosidade linear (Ra,  $\mu\text{m}$ ) e volumétrica (Sa,  $\mu\text{m}$ ). **Método:** 60 blocos de esmalte humano foram distribuídos em 4 grupos de acordo com os valores iniciais de rugosidade: G1 (100%NaFnano), G2 (50%NaF+ 50%NaFnano), G3 (100% NaF) e G4 (Placebo). Após a formação da lesão artificial de cárie e nova análise de rugosidade, o tratamento utilizou slurry (1:3) dos dentifrícios associados a 1ml/bloco de saliva humana durante 5 min, num modelo de ciclagem de pH remineralizante durante 7 dias. Ao término da ciclagem, foi realizada a aferição final dos valores de rugosidade, utilizando o perfilômetro óptico 3D, sem contato. Os dados foram analisados utilizando ANOVA, ANOVA de medidas repetidas, test t e correlação de Pearson, com  $p<0,05$ . **Resultados:** As rugosidades Ra e Sa aumentaram significativamente da área hígida para cariada e da cariada para a tratada, dentro do mesmo grupo,  $p<0,05$ . Maiores valores de Ra e Sa foram observados nos dentifrícios sem flúor. Diferenças e correlações significativas foram observadas entre as variáveis Ra e Sa ( $p<0,01$ ). **Conclusão:** As alterações da rugosidade foram maiores após o tratamento em todos os dentifrícios. No entanto, os que tinham a presença do flúor tiveram menores valores de rugosidade, provavelmente decorrente da deposição mais uniforme dos glóbulos de fosfato de cálcio.

AO 21

## AGRESSÃO FÍSICA, TRAUMAS MAXILOFACIAIS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE SOCIOESPACIAL

Bernardino ÍM\*, Nóbrega LM, Silva JRC, Alencar CRB, Olinda RA, D'Ávila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
italo.macedo50@gmail.com

**Objetivo:** Investigar a distribuição socioespacial de traumas orais e maxilofaciais diagnosticados em crianças e adolescentes vítimas de agressão física. **Método:** Tratou-se de um estudo ecológico utilizando dados obtidos em um Núcleo de Medicina e Odontologia Legal durante um período de quatro anos. Os padrões longitudinais de mudança observados em cada área geográfica foram caracterizados por meio de modelagem de mistura finita. A autocorrelação espacial dos eventos foi investigada usando o Indicador de Getis-Ord ( $G_i^*$ ). A influência dos indicadores de vulnerabilidade socioespacial foi testada através de análise de regressão espacial, fixando o nível de significância em  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** A análise de autocorrelação espacial evidenciou clusters significativos de alto e baixo risco no espaço geográfico estudado. Em geral, verificou-se uma predominância de áreas de alto risco na zona Oeste ( $p < 0,05$ ) e na zona Sul ( $p < 0,05$ ). Baseando-se no modelo final de regressão, constatou-se que associação entre condição socioeconômica dos bairros e a incidência dos eventos ( $\beta = 0,047$ ; EP = 0,020;  $p < 0,05$ ). O coeficiente beta foi positivo e significativo, sugerindo que bairros em que a incidência dos eventos era maior também se observava maior percentual de chefes de família sem renda familiar. **Conclusão:** Áreas geográficas de alto risco para traumas orais e maxilofaciais decorrentes de agressão física foram identificadas. A condição socioeconômica do bairro é um fator relevante para compreender o padrão de distribuição dos eventos.

AO 22

## ENVELHECIMENTO, ACIDENTES DE TRÂNSITO E INJÚRIAS MAXILOFACIAIS

Nóbrega LM, Bernardino IM, Rolim AKA, da Silva JC, Oliveira EMP, D'Ávila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
lorenanobregaaragao@gmail.com

**Objetivo:** Determinar o perfil de idosos vítimas de acidentes de trânsito e explorar relações conjuntas entre fatores sociodemográficos, circunstâncias dos eventos e traumas maxilofaciais. **Método:** Este estudo realizou uma análise de casos de trauma envolvendo idosos vítimas de acidentes de trânsito atendidos em um serviço médico-forense brasileiro ao longo de 9 anos consecutivos (entre janeiro de 2008 e dezembro de 2016). As variáveis estudadas incluíram as características sociodemográficas, as circunstâncias dos eventos e os padrões dos traumas exibidos pelas vítimas. Estatísticas descritivas e multivariada usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM) foram realizadas. **Resultados:** A ACM revelou a formação de dois perfis de vitimização com características distintas (G1 e G2). O G1 foi composto primordialmente por vítimas de acidente motociclístico, homens, residentes na zona suburbana, casados ou em união estável, com idade variando entre 60 a 69 anos, que se acidentaram nos fins de semana, no período da madrugada ou noite, resultando em traumas maxilofaciais. O G2 foi formado majoritariamente por vítimas de atropelamento, mulheres, residentes na zona urbana, sem companheiros (viúvas, separadas ou solteiras), com idade igual ou superior a 70 anos, que se acidentaram nos dias úteis da semana, no período da manhã ou tarde, resultando em traumas corporais. **Conclusão:** Houve a formação de dois grupos de perfis distintos. Os resultados ainda sugerem que as características sociodemográficas e as circunstâncias dos eventos são fatores importantes na vitimização por traumas maxilofaciais e acidentes de trânsito envolvendo idosos brasileiros.

Financiamento: CNPq (concessão número 14-2010, MCT / CNPq Universal), FAPESQ (outorga número 02-2009, MS / CNPq / FAPESQ)

AO 23

## CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO PRÉVIO AFETA A EFICIÊNCIA DO CLAREAMENTO CASEIRO?

Correia ACC\*, Vaez SC, Santana TR, Peixoto AC, Leal PC, Faria-e-Silva AL

Universidade Federal de Sergipe - UFS  
anaclaudiaconceicaocorreia@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o efeito da combinação de procedimentos de clareamento caseiro e de consultório no tempo para obter uma cor satisfatória, nas mudanças de cor e na sensibilidade dentária (SD) relatada pelos pacientes. **Método:** 26 participantes foram submetidos a clareamento com peróxido de carbamida a 10% usando moldeira por 1 hora ao dia até obter uma cor dos dentes que julgasse satisfatória. Metade destes participantes foi submetida a uma sessão preliminar de clareamento dentário em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% por 45 minutos. O tempo em dias para alcançar a cor satisfatória dos dentes através do clareamento caseiro foi registrado. Avaliou-se mudança de cor dos caninos maxilares usando a escala Vita Bleachedguide 3D Master e espectrofotômetro 1 semana após o término dos procedimentos clareadores. Registrou-se a satisfação com o sorriso usando uma escala analógica visual, e a SD foi determinada durante o tratamento com uma ferramenta universal de dor. Os dados foram analisados pelos testes T, Mann-Whitney ou Exato de Fisher ( $\alpha= 0,05$ ). **Resultados:** O protocolo combinado reduziu o tempo necessário para alcançar uma cor satisfatória dos dentes, mas aumentou o risco e o nível de SD. Não houve diferença na mudança final de cor do dente ou no nível de satisfação dos pacientes com o sorriso. **Conclusão:** Uma sessão preliminar de clareamento em consultório reduziu o tempo necessário para obter uma cor dental satisfatória com o caseiro, mas aumentou o risco e o nível de SD.

Financiamento: CAPES

# Painéis Eletrônicos

## CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

### CB 01

#### LESÕES DE FACE E FATORES ASSOCIADOS EM PEDESTRES VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO

Varela JAA\*, Palitot TFP, Cavalcanti AFC, Cavalcanti AL  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jose.angelina@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a presença de lesões em face e os fatores associados em pedestres vítimas de atropelamento. **Método:** Estudo descritivo, transversal e censitário realizado nos prontuários médicos de vítimas de atropelamento no ano de 2016 atendidos no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, localizado no município de Campina Grande, PB. Foram coletadas informações referentes ao sexo, faixa etária, dia, horário, ingestão de álcool, trauma de crânio e em face e desfecho. **Resultados:** Foram avaliados 1884 prontuários, destes, 7,1% (n=133) envolveram pedestres. Os homens foram as vítimas mais frequentes (68,4%). No que tange a faixa etária, predominou vítimas acima de 60 anos (30,5%). Um terço dos casos de atropelamento foi registrado durante os finais de semana (30,5%). O horário mais prevalente foi o período noturno, 52,7%. Quanto ao tipo de veículo envolvido no atropelamento, as motocicletas foram as maiores responsáveis (47,4%). O traumatismo craniano esteve presente em 37,6% das vítimas, enquanto que as lesões em face corresponderam a 8,2%. Em 12% dos casos, as vítimas foram a óbito. As variáveis sexo, faixa etária, ocorrência em final de semana e trauma no crânio e em face, mostraram associação estatisticamente significativa ( $p < 0.05$ ). **Conclusão:** As principais vítimas de atropelamentos são os homens, faixa etária acima de 60 anos, com os acidentes ocasionando injúrias no crânio e na face, no período noturno, envolvendo motocicletas.

Financiamento: CAPES (Processo: 88882.449895/2019-01)

## CB 02

### AVALIAÇÃO DE TÉCNICA EXODÔNTICA COM EXTRATOR MINIMAMENTE TRAUMÁTICO

Ribeiro AD<sup>\*</sup>, de Moraes HHA, Lucena EES, Nogueira RVB, Xavier CMR, de Souza Júnior EF

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN  
adyelle.d@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a eficiência do kit de extração minimamente traumático Neodent® para a exodontia de raízes residuais dos dentes superiores e inferiores. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico prospectivo e analítico que foi realizado na Clínica de Odontologia da UERN, Caicó / RN e na UBS Lagoa de Ferreiro, Assú / RN, Brasil, no período de maio de 2017 a agosto de 2018. Os pacientes foram operados, utilizando um dispositivo de extração minimamente traumática da Neodent®, visando um menor trauma cirúrgico. Foi realizada uma análise descritiva e univariada dos dados demográficos, bem como do tempo, dor, conforto, satisfação do paciente e profissional utilizando a escala visual analógica (EVA). 40 participantes completaram o estudo. **Resultados:** O tempo cirúrgico teve uma média de 8,42 minutos, a dor e o conforto não apresentaram diferenças significativas. Os pacientes ficaram mais satisfeitos com o uso de um único instrumento. No entanto, diferenças estatisticamente significantes só foram encontradas no tempo da cirurgia (p 0,03), nível de conforto imediato (p 0,051) e satisfação profissional (p 0,02), em relação à presença de intercorrências. **Conclusão:** A eficácia do extrator dental Neodent® é determinada pelo diagnóstico de periodontite ou não, tamanho da superfície da raiz coberta por fibras periodontais e tipo de dente. Além disso, se faz necessário uma grande experiência dos dentistas com o dispositivo e conhecimento sobre suas limitações.

## CB 03

### PERFIL DOS ATENDIMENTOS POR FRATURAS MAXILOFACIAIS NAS REGIÕES DO BRASIL

Araujo FRC\*, Xavier JMA, Oliveira NS, Laureano ICC, Farias L, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
itsfloop@gmail.com

**Objetivo:** Descrever o perfil dos atendimentos hospitalares por fraturas maxilofaciais nas regiões do Brasil. **Método:** Estudo ecológico e descritivo utilizando dados secundários das internações hospitalares decorrentes de fraturas maxilofaciais realizadas nas regiões brasileiras e disponibilizados pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH). A coleta de dados foi realizada a partir do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e considerou o período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018. Informações relacionadas ao ano, ao tipo de procedimento, às autorizações de internação hospitalares (AIH) aprovadas, ao valor dos serviços hospitalares, ao valor dos serviços profissionais, aos valores totais e aos óbitos foram coletadas por três examinadores treinados. Os dados foram analisados através do Microsoft Excel 2016 e apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Ao longo do período analisado, verificou-se a existência de 218.439 AIH aprovadas, com maior frequência na região Sudeste (38,5%). Dos vinte e oito procedimentos avaliados, a Osteossíntese da Fratura Complexa da Mandíbula foi o mais frequente (19,2%). Observou-se valores totais mais elevados no ano de 2016 (10,4%), com o Sudeste concentrando 37,0% dos gastos. O maior número de óbitos ocorreu no ano de 2010 (11,9%), com maior prevalência no Nordeste (48,9%). **Conclusões:** Os atendimentos por fraturas maxilofaciais são um fenômeno frequente no Brasil, concentrando-se na região Sudeste. Os serviços hospitalares realizados nas vítimas geram custos significativos ao Sistema Único de Saúde, com mais óbitos decorrentes dessas lesões na região Nordeste.

## CB 04

### COMPARAÇÃO ENTRE DUAS ASSOCIAÇÕES MULTIMODAIS EM ANALGESIA PREEMPTIVA: RESULTADOS PRELIMINARES

Souza Junior EF\*, Brito JIP, Ribeiro AD, Xavier CMR, Souza AMT, Morais HHA

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN  
erasmo\_jn@hotmail.com

**Objetivo:** Verificar o efeito da administração preemptiva, em cirurgias para extração de terceiros molares, de dexametasona 8mg coadministrada com paracetamol 1g, comparada com a dexametasona 8mg coadministrada com nimesulida 100mg. **Método:** Realizou-se um ensaio clínico, prospectivo, randomizado, triplo-cego, alocando os pacientes em 2 grupos pelo método de boca dividida: Grupo 1 (dexametasona mais paracetamol) e grupo 2 (dexametasona mais nimesulida). Foi selecionado pacientes saudáveis com indicação de exodontia de terceiros molares inferiores, bilateralmente, estes se apresentando, obrigatoriamente, com o mesmo grau de inclusão quando comparados com seus homônimos contralaterais, seguindo as classificações de Pell e Gregory e de Winter. Cada paciente foi submetido a duas cirurgias em diferentes ocasiões, avaliando-se os parâmetros: dor, número de analgésicos de resgate consumidos, tempo para o consumo do primeiro analgésico de resgate, edema, trismo e satisfação dos pacientes. **Resultados:** Até o presente momento 12 pacientes completaram todas as fases da pesquisa, onde, de forma geral, melhores resultados foram encontrados no grupo 2, mas as diferenças, para nenhuma das variáveis analisadas, não foram estatisticamente significantes. **Conclusão:** Assim, caso esse resultado não se altere após o término da coleta de dados, a indicação de dexametasona 8mg mais paracetamol 1g poderá ser indicada como uma possibilidade para aqueles pacientes que apresentem uma pré-disposição aos efeitos colaterais da nimesulida, não coincidentes com os do paracetamol, como distúrbios gastrointestinais.

## CB 05

### CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR

Soares DM\*, Ferraz TMR, Carvalho CGA, Góes VGA, Queiroz VKP

Faculdade de Integração do Sertão - FIS  
diegomsoares@hotmail.com

**Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento de professores do ensino fundamental, de uma cidade do sertão de Pernambuco, sobre traumatismo dentoalveolar. **Método:** O projeto foi aprovado pelo CEP (Parecer: 3.096.435) e um questionário estruturado foi aplicado em oito escolas de ensino fundamental público da cidade de Serra Talhada-PE. O questionário era composto de duas sessões: I- dados pessoais e profissionais, experiência e informação prévia em traumas dentoalveolares; II- conhecimentos gerais sobre traumatismo dentoalveolar e fraturas dentárias. Os dados obtidos foram tabulados e analisados utilizando o SPSS 16, com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Uma amostra não probabilística, formada por 54 professores compôs este estudo. Apenas 27,8% dos professores já tinha recebido algum tipo de informação acerca de trauma dentário. Sendo deste, 13% receberam informação em consultas odontológicas. Da mesma forma 27% dos participantes relataram algum tipo de experiência com trauma dentoalveolar. A média de conhecimento dos professores foi 3,0 ( $\pm 1,6$ ) sendo a mínima 0 e a máxima 7. Não houve diferença estatística nas médias de conhecimento para aqueles que apresentavam experiência prévia ( $p=0,19$ ) porém aqueles que tinha informação antes da coleta acerca do tema, obtiveram médias de conhecimento significativamente maior ( $p=0,05$ ). **Conclusão:** O conhecimento dos professores de ensino fundamental é baixo, aqueles que tinham algum tipo de informação prévia apresentaram melhores médias. Dessa forma é imprescindível informar essa população da importância e dos meios de prevenção e atitudes frente à casos de trauma dentário.

## CB 06

### PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR RESSECÇÃO DE LESÕES MALIGNAS E BENIGNAS EM CABEÇA E PESCOÇO NA REGIÃO NORDESTE

dos Santos DT\*, Caitano, HKC, Falcão, ABB, Oliveira MH, Pereira IF, de Gouveia CCG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
diegotavar33s@gmail.com

**Objetivo:** Caracterizar a produção hospitalar relacionada a procedimentos de ressecção de lesões malignas e benignas na região de cabeça e pescoço, nos estados da região nordeste nos últimos 5 anos. **Método:** Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, realizado a partir de dados secundários, obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS/TABNET/MS), entre os anos de 2015 a 2019, nos Estados da região Nordeste do Brasil., onde o desfecho principal foi a quantidade de internações para realização de ressecção de lesões benignas e malignas. Os dados obtidos foram tabulados no software Excel e apresentados por meio de estatística descritiva (distribuições absolutas e percentual). **Resultados:** O número total de internações realizadas no nordeste para realização de ressecção de lesões benignas e malignas foram de 2194, nos últimos 5 anos; o estado mais prevalente foi a Bahia, com um total de 632 internações, que representam 29% do total e o ano mais acometido foi o de 2018 com n=567 (26%). Os estados que mais produziram internações por ano foram: 2019 e 2016, Bahia n=158 (40%) e n=147 (30%), 2018 e 2017 – Ceará n=192 (34%) e n=162 (31%), 2015 – Alagoas n=77 (34%). **Conclusão:** a Bahia foi o estado onde ocorreu a maior produção hospitalar de internações para realização de ressecção de lesões malignas e benignas na região de cabeça e pescoço, sendo 2018, o ano em que mais se realizou esses procedimentos em toda região nordeste.

**CB 07****INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE CALCINAÇÃO NA MORFOLOGIA DA HIDROXIAPATITA EM ENXERTO ÓSSEO**

Isidro GS\*, Lima MG, Costa ACFM, Diniz DN, Formiga ALN, Pereira IF

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB  
gabrielsisidro@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência da temperatura de calcinação na morfologia da hidroxiapatita visando investigar o efeito da porosidade e tamanho de partícula no uso como enxerto ósseo. **Método:** Foi realizada uma pesquisa in vitro na qual as amostras foram sintetizadas pelo método de coprecipitação, calcinadas a 900°C, 1100 °C e 1300°C e caracterizadas por DRX, FTIR, MEV, distribuição e tamanho de partícula e aglomerados, área superficial por BET e pH. **Resultados:** A caracterização  $AL_2O_3$ , HAp, bem como seu comportamento nas diferentes temperaturas, foi obtido na maior parte dos processos de sintetização. A hidroxiapatita em fase secundária, possivelmente pelo excesso de ácido fosfórico, pois durante a preparação o  $H_3PO_4$  (60 ML) deve ser adicionado lentamente a uma solução de  $(Ca(OH)_2)$  (100ml) para atingir a relação Ca/P= 1,67 com a calcinação em 900°C,1100°C,1300°C, foi obtida a HAp, fase primária, secundária e traços de fosfato tricálcio. Foi observado que a hidroxiapatita calcinada à 1100°C apresentou nível de pureza 85% e a calcinada à 900°C 63% de grau de pureza. **Conclusão:** Há uma leve variação no grau de pureza da hidroxiapatita dependendo das variáveis do processo de sintetização. Desse modo, a calcinação conferiu diferentes estruturas de hidroxiapatita, em fase primária, secundária com graus diferentes de pureza, uso desses tipos de HAp em ossos com densidades distintas, sendo de grande valia o estudo para avanço da utilização desse material em procedimentos cirúrgicos.

**CB 08****AVALIAÇÃO DE EXTRAÇÃO DENTÁRIA USANDO EXTRATOR MINIMAMENTE TRAUMÁTICO**

Souza AMT\*, Xavier CMR, Souza Junior EF, Ribeiro AD, Silva JA, Morais HHA

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
alanmax@ymail.com

**Objetivo:** Avaliar a efetividade do kit para extração minimamente traumática da Maximus® (Contagem/MG – Brasil) na exodontia de raízes residuais de dentes unirradiculares. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico prospectivo/análítico, realizado no centro de especialidades odontológicas de Assú/RN, ocorreu no período de fevereiro a agosto de 2018. Os pacientes com indicação de exodontias foram operados utilizando o dispositivo de extração minimamente traumática da Maximus® (Contagem/MG – Brasil) buscando um menor trauma cirúrgico. Para verificar a diferença significativa foi utilizado o teste de Mann-Whitney e na busca de associações foi realizado com o teste de Fisher. Para todos os testes foi estabelecido um nível de significância com  $p < 0,05$ . Sendo avaliados o tempo cirúrgico, dor e desconforto pós-cirúrgico, assim como o grau de satisfação profissional com o uso do dispositivo. **Resultados:** 40 participantes fizeram parte deste estudo, a média de tempo cirúrgico foi de 16,28 minutos, níveis de dor e desconforto imediatamente após a cirurgia se mantiveram baixos ( $p < 0,0001$ ) e o grau de satisfação profissional se manteve alto ( $p < 0,0001$ ), a taxa de sucesso do dispositivo foi de 93,3% para os incisivos e de 20% para caninos e pré-molares ( $p < 0,0001$ ). **Conclusão:** A eficácia do extrator dentário Maximus® é determinada pelo tamanho da superfície radicular coberta com fibras periodontais e a localização do dente. No entanto, atende perfeitamente às exigências de uma extração minimamente traumática, podendo ser usado com sucesso para o planejamento de reabilitações implantossuportadas em região anterior de maxila e mandíbula.

## CB 09

### ANÁLISE: LABIOPLASTIA SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM ANOMALIA DE CABEÇA E PESCOÇO NO NORDESTE

Oliveira MH\*, dos Santos DT, Caitano HKC, Falcão ABB, Ferreira JEV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
henaoliveira.manuela@gmail.com

**Objetivo:** Analisar o número de procedimentos da labioplastia secundária em pacientes com anomalia crânio bucomaxilofacial realizados nos últimos cinco anos, no período entre 2015 e até o primeiro semestre de 2019, na região do nordeste. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, com base nos dados coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/DATASUS/ TABNET/ MS). Foram selecionados os dados entre os anos de 2015 a 2019. Em seguida esses dados foram organizados e dispostos para que pudessem ser analisados e contabilizados no programa de software Microsoft Excel. Foi feita uma tabela organizando esses resultados por ano e estado (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe), avaliando, por meio de estatísticas, as porcentagens deste grupo de procedimento. **Resultados:** Os números totais de procedimentos realizados no nordeste nos últimos cinco anos foram de 432, sendo Pernambuco, Ceará e Piauí os estados com maior prevalência, com um total de 45% (n=194), 32% (n=138) e 22% (n=93), respectivamente. Os estados de Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe não realizaram nenhum procedimento nos últimos anos. **Conclusão:** As estatísticas nos mostram que há uma grande discrepância no número de procedimentos realizados, alguns estados concentram mais da metade dos procedimentos totais, sendo no caso o estado de Pernambuco com maior prevalência, enquanto outros estados não realizaram nenhum procedimento nos últimos cinco anos.

## ENDODONTIA

### EN 01

#### MODELO DE PADRONIZAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES: ESTUDO *EX-VIVO*

Souto Maior LF\*, Santos Neto AP, Cavalcante EC, Gerbi MEMM, Carvalho AAT, Leão JC

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
laurasoutomaior.lsm@gmail.com

**Objetivo:** Determinar o tempo mínimo de incubação para que haja crescimento e penetração do *Enterococcus faecalis* nos canais radiculares, com intuito de elaborar um modelo padronizado de contaminação para pesquisas laboratoriais. **Método:** Vinte dentes bovinos unirradiculares tiveram suas coroas cortadas, raízes instrumentadas, seladas, impermeabilizadas e acondicionadas em tubos criogênicos para esterilização em autoclave. Uma suspensão de 100 µl contendo aproximadamente  $1,96 \times 10^8$  UFC/ml de *Enterococcus faecalis* (UFPEDA 138) fora inoculada no interior do canal e o tubo preenchido com meio de cultura BHI. De acordo com o período de incubação, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=5): G1 – 72 horas, G2 – 07 dias, G3 – 14 dias e G4 – 21 dias. A cada sete dias foram submetidos a teste de catalase, bile esculina, plaqueamento em ágar-sangue e coloração de Gram para assegurar a presença exclusiva de *Enterococcus faecalis*. Passados os tempos de incubação, o meio contaminado passou por diluição em série, plaqueamento sólido e contagem das UFCs. Foram cortados longitudinalmente, corados com LIVE/DEAD® BacLight™ Bacterial Viability Kit e examinados ao Microscópio Confocal de Varredura a Laser avaliando-se a viabilidade e penetração bacteriana. **Resultados:** Houve crescimento nos quatro grupos sem diferença estatística para o nível de penetração nos túbulos dentinários em G1, G2, G3 e G4. **Conclusão:** O crescimento e penetração bacterianos estão presentes no modelo de incubação por 72h, dispensando períodos observacionais mais longos para realização de trabalhos científicos nessa área, podendo ser indicado como padrão.

## EN 02

**ESTUDO DE CITOTOXICIDADE DE DOIS BIOMATERIAIS À BASE DE HIDROXIAPATITA**

Silva SE\*, Gomes RO, Farias IL, Junior RFA, Machado PRL, Barros CMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ellensamara07@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a citotoxicidade de dois biomateriais à base de hidroxiapatita, visando sua utilização em procedimentos de regeneração dentária. **Método:** Trata-se de um estudo laboratorial, in vitro, onde foram avaliados a HAp calcinada a 1300°C e um cimento à base de hidroxiapatita (CHAp), através do método do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5- difeniltetrazólio), utilizando como linhagem células de fibroblastos de camundongo nas seguintes concentrações, 500, 250, 125 e 75 mg/ml. A HAp a 1300°C foi diluída em água deionizada e o CHAp em propilenoglicol. Adicionou-se a cada 1mg da amostra, 1mL do meio de cultura, homogeneizando-os. Utilizou-se 200µL do meio de cultura- grupo controle que após 24 horas foi removido. Distribuiu-se de cada amostra 200µL a cada 3 poços na placa, posteriormente colocada em estufa a 37°C com 5% de CO<sub>2</sub>, durante 72 horas. Esvaziou-se a placa e adicionou-se 50 µL de MTT a 1mg/mL (diluídos no meio). Incubou-a por 4h. O MTT foi retirado e adicionado a 100 µL de DMSO (dimetilsofoxido) em cada poço. A absorbância foi medida a 540 nm em espectrofotômetro. **Resultados:** A citotoxicidade dos compostos foi dose dependente. Microscopicamente, observou-se proliferação celular e as células não sofreram alterações morfológicas ao fim do experimento. A maior viabilidade celular na HAp a 1300°C foi na concentração de 75mg/ml (94,54%), seguida do CHAp, na concentração de 75mg/ml (92,12%). **Conclusão:** Os compostos apresentaram excelente viabilidade celular e irrelevante citotoxicidade, possibilitando favoravelmente sua futura utilização em procedimentos odontológicos para regeneração dentária.

## EN 03

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRECISÃO DE MEDIÇÃO DOS LOCALIZADORES ROMIAPEX A15<sup>®</sup> E ROOT ZX MINI<sup>®</sup>

Viana MAO\*, Ferreira RMB, Lima FJ, Massoni ACLT

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
murilloodonto@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar comparativamente a precisão de medição dos LAE's (Localizador Apical Eletrônico) ROMIAPEX A 15<sup>®</sup> e ROOT ZX MINI<sup>®</sup>, *in vitro*, no que se diz respeito à precisão e confiabilidade na determinação do CRT (Comprimento Real de Trabalho) e CRD (Comprimento Real do Dente). **Método:** Uma amostra de 20 dentes humanos foi avaliada, tiveram seus CRD's e CRT's aferidos de forma direta por meio de lima k, pelo método radiográfico e pelo método eletrônico, posteriormente foram organizados e analisados pelo pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), considerando-se um nível de confiabilidade de 95% e significância quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Não foram verificadas diferenças significativas entre as medidas para CRD ( $p = 0,003$ ) e CRT ( $p = 0,042$ ) entre os métodos, direto, radiográfico e eletrônico. Significa dizer que ambos os métodos ficaram muito próximos da medida real, quando por vezes também definiram a mesma medida real. O CRD obtido pelos métodos radiográfico e eletrônico foram submetidos ao Teste t de *Student* ( $p < 0,024$ ), que demonstraram uma relação estatística significativa para a verificação da odontometria, que significa dizer que ambos os métodos são eficazes na determinação de um comprimento real do dente quanto de trabalho. **Conclusão:** O método eletrônico utilizando os LAE's ROMIAPEX A-15<sup>®</sup> e ROOT ZX MINI<sup>®</sup> apresentou eficácia satisfatória estatisticamente nos casos comparativamente aos outros métodos também avaliados. Os dados sugerem que os referidos LAE's podem auxiliar as tomadas de decisões de endodontistas para determinação do CRD e CRT com alta eficiência.

EN 04

## AUTOTRANSPLANTE DE POLPA DENTÁRIA EM DENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL – UMA SÉRIE DE CASOS

Gonçalves MN\*, Vieira LV, De-Paula DM, Asciton M, Bertassoni LE, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
maranatyere@hotmail.com

**Objetivo:** Desenvolver e avaliar um novo método de terapia endodôntica que busca devolver a vitalidade da polpa dentária infectada, utilizando o autotransplante endógeno de polpa dentária. **Método:** Esse novo método propõe a remoção da polpa de um terceiro molar recém-extraído e inserir na cavidade pulpar de um dente uniradicular com indicação para tratamento endodôntico. Três pacientes foram selecionados após realização de avaliações elétricas da vitalidade pulpar e tomografia computadorizada (TC). Após acesso e instrumentação, o tecido pulpar colhido e preservado em solução salina foi inserido no canal radicular, o capeamento direto da polpa foi realizado usando Biodentine (Septodont), seguido de um revestimento de cimento de ionômero de vidro modificado por resina e restauração de resina composta. Os dentes foram acompanhados por pelo menos 12 meses após os procedimentos e foram analisados por TC, teste de vitalidade elétrica da polpa e exame ultra-sonográfico com Doppler. **Resultados:** Aos 3 e 6 meses, verificou-se vitalidade pulpar positiva e regressão de lesão periapical. Após 9 meses, todos os dentes foram revascularizados conforme determinado pela imagem Doppler, e a vitalidade do dente foi restabelecida sem sinais de complicações endodônticas/periodontais. **Conclusão:** Portanto, esse novo método altamente inovador, viável clinicamente, destaca o potencial de aplicação clínica da regeneração pulpar usando uma nova modalidade de terapia endodôntica. Entretanto são necessários mais estudos clínicos e maior tempo de acompanhamento.

Financiamento: CAPES (AUXPE 23038.006958/2014-96)

## EN 05

**RESISTÊNCIA À FRATURA EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA SIMULADA**

Teotônio MHLF\*, Almeida ABC, Neco ACO, Barboza MHAS, Campos FAT

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
mhteotonio@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a resistência à fratura em dentes com rizogênese incompleta simulada após diferentes protocolos de irrigação final. **Metódo:** Foi constituída uma amostra de 52 incisivos bovinos, seccionados coronalmente, apicalmente e fragilizados internamente para simular dentes com ápice aberto, que foram divididos em 4 grupos, de acordo com o protocolo de descontaminação passiva preconizada na revitalização pulpar: grupo H 1,5 – Irrigação com 20 ml de NaClO a 1,5% + 20 ml de EDTA; grupo H 2,5 – Irrigação com 20 ml de NaClO a 2,5% + 20 ml de EDTA; grupo H 5,25 – Irrigação com 20 ml de NaClO a 5,25% + 20 ml de EDTA, e grupo controle – irrigação com soro fisiológico. Em todos os grupos o tempo de irrigação foi de 5 minutos. Após a simulação do ligamento periodontal, os dentes foram submetidos ao teste de resistência à fratura em uma máquina de ensaios mecânicos. Para verificar a resistência à fratura, foi aplicado o ANOVA one-way. O teste de correlação de Spearman foi aplicado para verificar se houve relação entre a concentração do hipoclorito e a resistência à fratura. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos ( $p=0.08$  / ANOVA). **Conclusão:** O aumento da concentração de hipoclorito de sódio com EDTA 17% e a resistência mecânica da dentina de dentes bovinos após a realização da descontaminação passiva, preconizada na revitalização pulpar, não influenciou a resistência à fratura de dentes com rizogênese incompleta simulada.

## EN 06

### AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DA QUALIDADE DE DESOBTURAÇÃO POR INSTRUMENTOS RECÍPROCANTES

Clemente SMPS\*, Almeida IWP, Macêdo-Filho RA, Brandt LMT, Santos KSA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
smatheusp@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a qualidade da desobturação utilizando diferentes cimentos endodônticos e sistemas recíprocantes. **Metódo:** Foram selecionados 40 raízes distais de molares inferiores ou palatinas de molares superiores, distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=10), da seguinte forma: G1 - Guta Percha + MTA Fillapex + Wave One Gold; G2 – Guta Percha + AH Plus+ Wave One Gold; G3 – Guta Percha + MTA Fillapex + Reciproc; G4 – Guta Percha +AH Plus+ Reciproc. As raízes foram tratadas biomecanicamente e em seguida obturadas pela técnica do cone único. Após 8 dias, realizou-se os procedimentos de desobturação e sulcos foram confeccionados no longo eixo da raiz na direção vestibulo-lingual, com um disco diamantado até as proximidades da parede do canal. Os espécimes hemisseccionados foram avaliados por meio de radiografias, as quais foram digitalizadas. As imagens obtidas foram analisadas com o auxílio do software AutoCAD 2020, obtendo-se a área total do canal radicular e do material obturador remanescente por meio de média aritmética simples. Com uma regra de três, foi obtida a porcentagem de material obturador remanescente de cada espécime. Os dados foram coletados e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Os sistemas apresentaram resultados semelhantes quanto a capacidade de desobturação, havendo uma menor quantidade de material remanescente nos grupos obturados com o cimento MTA Fillapex. **Conclusão:** Os sistemas apresentam capacidades semelhantes de desobturação e o material presente no canal radicular teve maior influência na qualidade de desobturação.

## EN 07

**EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE *ENTEROCOCCUS FAECALIS*: ESTUDO *IN VITRO***

Silva DFB\*, Moura RQ, Rocha EALSS, Freitas GA, Ribeiro PJT, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
diegofilipeb@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) sobre *Enterococcus faecalis*. **Método:** Tratou-se de um estudo laboratorial, *in vitro*, onde foram utilizadas cepas padrão de *E. faecalis*, e o inóculo microbiano foi padronizado em espectrofotômetro de modo a obter uma absorbância a  $5 \times 10^5$  UFC/mL. Para o preparo do inóculo, 50µL do estoque bacteriano foi reativado em 5mL de *Brain Heart Infusion* (BHI), e o equivalente a uma alça de platina desse caldo foi repicado. Após isso, coletou-se uma alíquota de 300 µL e adicionou-se em 4mL de BHI. Os ensaios foram dispostos em três grupos: Grupo 1 – controle negativo, Grupo 2 – controle positivo e o Grupo 3 – TFD. O controle positivo foi testado nas concentrações de 2 mg/mL, 1 mg/mL e 0,5 mg/mL. No grupo da TFD, adicionou-se 80µL do corante azul de metileno manipulado a 0,1% com tempo de pré-irradiação de cinco minutos para posterior irradiação com o laser de diodo (InGaAlP, comprimento de onda de 660nm, potência de 100mW, energia de 6J, dose de 214 J/cm<sup>2</sup>, área de spot de 0,028 cm<sup>2</sup>). Para avaliação dos resultados, realizou-se análise pelo Teste de Tukey e ANOVA. **Resultados:** Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ( $p < 0,001$ ), com menor contagem de microrganismos para o Grupo 3, seguida do Grupo 2 e do Grupo 1, com médias de 7,46; 8,71 e 8,77, respectivamente. **Conclusão:** A TFD é um meio eficaz para redução do potencial bacteriano de *E. faecalis*.

EN 08

## INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS RECIPROCANTES E ROTATÓRIOS NA DOR PÓS-OPERATÓRIA: UMA META-ANÁLISE

Veloso SEM\*, Silveira MT, Batista SM, Oliveira NG, Carvalho MV, Monteiro GQM

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UPE  
sirley\_raiane@hotmail.com

**Objetivo:** A presente revisão sistemática e meta-análise teve como objetivo comparar a incidência e a intensidade da dor pós-operatória após instrumentação endodôntica com sistemas reciprocantes e rotatórios. **Método:** Essa revisão seguiu as recomendações do PRISMA e encontra-se registrada no PROSPERO sob número de registro CRD42017071582. Dois pesquisadores independentes realizaram as buscas eletrônica no PubMed (MEDLINE), Scopus e Web of Science até Setembro de 2019. Adicionalmente foram realizadas buscas manuais em duas revistas de endodontia de alto impacto: *International Endodontic Journal* e *Journal of Endodontics*. A ferramenta da colaboração Cochrane foi usada para avaliar o risco de viés dos estudos incluídos e a meta-análise foi conduzida utilizando o RevMan 5. **Resultados:** Dezenove artigos foram selecionados e 15 destes foram incluídos na meta-análise para avaliação de dor pós-operatória, após 24 horas da intervenção. A análise foi dividida em variáveis dicotômicas (incidência) e ordinais (intensidade). A incidência de dor foi também analisada de acordo com o nível de dor (leve, moderada e severa). Foi observado uma diferença significativa para intensidade de dor pós-operatória favorável ao sistema rotatório ( $P < 0.0001$ , MD: 0.26; 95% CI: 0.14 - 0.36;  $P = 0.70$ ;  $I^2 = 0\%$ ). Não foi observado diferenças quanto a incidência de dor. **Conclusão:** Os sistemas rotatórios podem apresentar menos intensidade de dor em relação aos sistemas reciprocantes, mas a incidência de dor apresentam-se comparáveis. Contudo, variáveis como design do instrumento, secção transversal e tratamento térmico da liga podem influenciar na dor pós-operatória.

EN 09

## INFLUÊNCIA DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS DE IDADE

Santos JFD\*, Silva LRM, Sarmiento TCAP

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
jessica.fernanda812@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de idade, que frequentam escolas públicas situadas no município de Patos–PB. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, analítico e de corte transversal, com amostra aleatória e representativa, totalizando 384 crianças. Os dados foram coletados mediante aplicação do questionário CPQ<sub>8-10</sub>, sendo após realizado exame clínico por pesquisadores calibrados (Kappa intraexaminadores, 0,91; Kappa interexaminadores, 0,84). Os resultados foram tabulados em um banco de dados e calculadas através do programa SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 8.0. **Resultados:** A ocorrência de trauma foi predominante no sexo masculino (47,7%), tendo acometido mais o grupo dos dentes incisivos (97%), o tipo de trauma mais frequente foi a fratura de esmalte (65,8%) e verificou-se associação estatística do trauma dental com a idade ( $p=0,042$ ). Houve impacto dos traumatismos dentários na qualidade de vida ( $p=0,011$ ). **Conclusão:** Diante da elevada prevalência dos traumatismos dentário, observou-se impacto na qualidade de vida das crianças, necessitando assim de mais estudos que avaliem essa associação para que estratégias preventivas possam ser adotadas.

Financiamento: PIBIC/CNPq-UFCG

## EN 10

### AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PATÊNCIA E DURAÇÃO DOS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS EASY PRODESIGN S

Santiago YO\*, Feitosa VP, Rodrigues EC, Vivacqua-Gomes N, Rodrigues REA

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
ygorsant2104@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar, a capacidade de estabelecimento de patência foraminal e a longevidade dos instrumentos rotatórios Easy ProDesign S (Easy equipamentos, Belo Horizonte, Brasil). **Método:** Foram utilizados 197 dentes molares humanos, com ápice totalmente formado e sem tratamento endodôntico prévio. Após a localização passiva do conduto com lima manual C-Pilot #08, foi tentado o estabelecimento da patência, de acordo com as seguintes opções, até obtenção de sucesso: 1. Iniciando com o instrumento #25.01; ou 2. Com o instrumento #25.01 após o uso da broca LA-Axxess #20 e o pré-alargamento dos terços cervical e médio com os instrumentos #30.10 e #25.08; ou 3. Com a lima manual C-Pilot #15 acoplado em um contra-ângulo oscilatório; ou 4. Com as limas C-Pilot #15, #10 e #08; ou 5. Com o instrumento #25.01 após um novo uso dos instrumentos #30.10 e #25.08, nos condutos ainda sem patência. Finalmente, após ganho de patência, foi utilizado o instrumento #20.06 com movimento de bicada, levado até o comprimento de trabalho, definido como sendo 1 mm após o forame apical. Os instrumentos utilizados foram usados até ocorrer a fratura. **Resultados:** O índice de sucesso no estabelecimento de patência foi de 98,44%. A média dos condutos preparados até a fratura foi de 46,4; 61,5; 82,2; e 76,6 para os instrumentos #25.01; #30.10; #25.08 e #20.06, respectivamente. **Conclusão:** A sequência de estabelecimento de patência sugerida apresentou uma alta porcentagem de sucesso. Além disso, os instrumentos Easy ProDesign S apresentam longevidade satisfatória.

## EN 11

**AVALIAÇÃO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE**

Santos FLP\*, Souza MHM, Farias MF, Nascimento VLS, Oliveira JJM, Souza CFM

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
lais0602@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar a ocorrência de dor pós-operatória (DPO) de pacientes que se submeteram a tratamento endodôntico na clínica de odontologia do Unipê por alunos de graduação. **Método:** trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, descritivo e exploratório, utilizando questionário para coleta de dados. A análise estatística descritiva foi realizada no programa estatístico SPSS (17.0). Foram utilizados testes para verificar as relações entre variáveis e a apresentação foi feita na forma de frequências por análise inferencial pelo teste não paramétrico Mann Whitney. **Resultados:** Foram avaliados 40 pacientes, sendo a maioria (67,5%) do sexo feminino, com idades entre 14 e 54 anos ( $28 \pm 9,8$ ). O dente que mais necessitou de tratamento endodôntico foi o elemento 21 ( $n=8$ ), 75% dos dentes tratados foram superiores. A maioria dos casos avaliados tiveram diagnóstico inicial geral de necrose pulpar (65%), a técnica de preparo químico mecânico mais utilizada foi a técnica de Oregon modificada, que é uma técnica coroa-ápice (57,5%). Com relação a sensação dolorosa após a intervenção endodôntica, 55% relataram ter sentido dor após o tratamento, sendo a maioria por um período de 24 horas após a intervenção endodôntica (33,3%) ou apenas por algumas horas logo após o tratamento (33,3%). Com relação ao uso de medicação sistêmica, 37,5% relataram terem tomado para controlar a dor. **Conclusão:** a maioria dos pacientes atendidos sentiram DPO. Os dentes com polpa necrosada mostraram maior incidência de DPO. Dos pacientes que sentiram dor, poucos usaram medicação sistêmica como terapia coadjuvante.

## EN 12

**INFLUÊNCIA DOS INSTRUMENTOS E DO PERÍODO DE DESOBTURAÇÃO NO SELAMENTO APICAL EM PREPAROS DO TERÇO PROTÉTICO**

Santos PKN\*, Costa EC, Brandt LMT, Lima CPM, Macedo Filho RA, dos Santos KSA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
karolaynesantos-@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar o selamento apical em dentes desobturados para preparo protético pelos sistemas Wave One Gold e o Reciproc em períodos. **Método:** Foram selecionados 50 raízes de molares humanos, sendo realizada a obturação pela técnica da condensação lateral, utilizando o cimento MTA Fillapex. A desobturação foi realizada, em seguida, sendo divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1 –Desobturação 8 dias com Wave One Gold; G2 - Desobturação 8 dias com Reciproc; G3 – Desobturação imediata com Wave One Gold; G4 – Desobturação imediata com Reciproc. As raízes foram impermeabilizadas com esmalte de unhas, exceto 2 mm apicais. O grupo controle positivo, foi completamente impermeabilizado e o negativo, não foi impermeabilizado. Os espécimes foram imersos em solução de azul de metileno a 2%, durante 72 horas e seccionados no sentido do longo eixo do dente. As amostras foram fotografadas e mensurada a área de penetração do corante através do *Software CTAn*. Os dados foram analisados estatisticamente através do software Bioestat 5.3. **Resultados:** Através do Teste de Normalidade Shapiro-Wilk, que ao nível de 5% de significância, foi possível verificar que o G4 não segue normalidade. Através do teste do coeficiente de correlação de postos de Spearman ( $\rho > 0,75$ ) foi verificado que não houve associação entre o período de tempo da desobturação e o selamento apical. **Conclusão:** O grupo que demonstrou o melhor resultado foi o G4 (sistema Reciproc) na desobturação imediata.

## EN 13

**EFEITO ANTIBACTERIANO DE ÓLEOS ESSENCIAIS FRENTE AO *ENTEROCOCCUS FAECALIS***

Andrade GBN\*, Almeida LFD, Filho FNG, Lacerda MC, Brito CSM

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
1moldebeatriz@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de melaleuca, copaíba e citronela, associados ao hidróxido de cálcio. **Método:** O inóculo foi padronizado com densidade celular de  $8 \text{ UFC/mL}$  para o *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Após, placas de Petri com meio BHI ágar foram semeadas com 200 $\mu\text{L}$  o inóculo. Os óleos essenciais foram diluídos em solução salina (1:1/v:v) e emulsificados com Tween 80 a 0,01%. Em seguida, foram transferidos para tubos contendo 3mg de hidróxido de cálcio PA, submetidos a homogeneização e formação das pastas. O hidróxido de cálcio PA foi diluído em 500  $\mu\text{L}$  de solução salina e também homogeneizado. A técnica de difusão em ágar, para determinação do halo de inibição, foi realizada. Assim, 50  $\mu\text{L}$  das pastas foram inseridas nas placas e as amostras incubadas a 35°C por 24 horas. Posteriormente, os halos de inibição foram medidos (n=6/grupo) e os dados analisados pelos testes de ANOVA One Way e Tukey ( $\alpha= 5\%$ ). **Resultados:** Os halos de inibição, formados pelas pastas contendo os óleos de copaíba e melaleuca, variaram entre 14,75 e 13,16 mm nessa ordem, apresentando efeito antibacteriano similar a pasta de hidróxido de cálcio ( $p>0,05$ ). Já a pasta com óleo essencial e citronela diferiu estatisticamente da com hidróxido de cálcio ( $p<0,05$ ), com valores de halos de 11, 87 e 15, 33, respectivamente. **Conclusão:** Os óleos essenciais de copaíba e melaleuca apresentaram efeito antibacteriano semelhante ao hidróxido de cálcio frente ao microrganismo *Enterococcus faecalis*.

## EN 14

**AVALIAÇÃO RADIGRÁFICA DE DIFERENTES TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA**

Macêdo-Filho RA\*, Almeida IWP, Clemente SMPS, Brandt LMT, Santos KSA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
robecimacedo@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar radiograficamente a eficiência de diferentes técnicas de obturação endodôntica no preenchimento de canais radiculares. **Metódo:** Foram selecionados 40 pré-molares inferiores unirradiculares, preparados biomecanicamente com *Wave One Gold*. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos(n=10) de acordo com a técnica de obturação: I:GSOB-Sem obturação (controle), II: GCLa Técnica de Condensação Lateral, III: GCUn-Técnica do Cone Único, IV: GHTa -Técnica Híbrida de Tagger. O cimento obturador de escolha foi o MTA Fillapex. Após obturados, as radiografias finais foram digitalizadas e se realizou análise de campo pelo software GWYDDION (GNU General Public License). Foi utilizado ferramenta de interpolação de imagem para avaliação da existência de espaços vazios. **Resultados:** Foi observado que os grupos GCLa e GHTa apresentaram os maiores valores de ausência de falhas(n=16) e (n=12) respectivamente. Sendo o grupo GCUn responsável pelo maior número de falhas maiores ou menores que 2mm(n=23). Em relação ao nível da obturação, o grupo GHTa foi responsável pelo maior número de espécimes com obturação em nível ideal(n=7) e o grupo GCUn com maior parte das obturações em nível apical, 2 mm aquém do vértice radicular(n=7). **Conclusão:** A técnica de Condensação Lateral foi responsável pela melhor qualidade de preenchimento do canal em vista do número reduzido de falhas, enquanto a técnica Híbrida de Tagger demonstrou maior eficiência em relação ao nível de obturação. Por fim, a técnica de Cone Único apresentou a menor eficiência pelo número de falhas encontradas, bem como o número de obturações em nível não ideal.

## EN 15

**QUALIDADE DE DESOBTURAÇÃO COMPARANDO CIMENTOS ENDODÔNTICOS E SISTEMAS RECIPROCANTES**

Lima CPM\*, Brandt LMT, Costa EL, Macedo Filho RA, dos Santos KSA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
catarinapmlima@gmail.com

**Objetivo:** avaliar comparativamente a desobturação de dentes com diferentes cimentos endodônticos utilizando os sistemas reciprocantes Reciproc e Wave One Gold (WOG). **Método:** Foram selecionados 50 raízes distais e/ou palatinas de molares inferiores e/ou superiores humanos. Para a obturação dos canais radiculares e posterior desobturação, as raízes foram divididas aleatoriamente em 4 grupos: G1 – Guta-percha + MTA Fillapex e Desobturação com Sistema Wave One Gold, G2 - Guta-percha + MTA Fillapex e Desobturação com Sistema Reciproc, G3 – Guta-percha + AH Plus e Desobturação com Sistema Wave One Gold, G4 - Guta-percha + Ah Plus e Desobturação com Sistema Reciproc. As raízes foram obturadas pela técnica de condensação lateral, sendo todos os espécimes restaurados com ionômero de vidro e radiografados. Após o término da desobturação, os dentes foram novamente radiografados de acordo com a padronização anterior e em seguida, as radiografias foram digitalizadas e analisadas com o auxílio do *software CTAn64*, para mensuração da área do material obturador remanescente. **Resultados:** Foi utilizado o software *BioStat 5.0*. Segundo os testes estatísticos de Shapiro-Wilk, Kruskal-Walis e Dunn, utilizando um nível de significância de 5%, foi verificada diferenças estatísticas entre as médias do grupo 3, que associava o cimento AH Plus com o sistema recíprocante WOG. **Conclusão:** Os grupos G1, G2 e G4 obtiveram mesma qualidade de desobturação, enquanto o G3 obteve as piores médias. Todos os grupos apresentaram material remanescente nos canais radiculares.

## ODONTOPEDIATRIA / ORTODONTIA

### OP 01

#### ANÁLISE DOS HÁBITOS DE LACTAÇÃO E PADRÃO DE ERUPÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Andrade NM\*, Aguiar YPC, Cavalcanti AFC, D'Avila S, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

nataliama16@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar os hábitos de aleitamento e o padrão de erupção dentária em crianças com microcefalia associada ou não ao zika vírus. **Método:** Estudo longitudinal no município de Campina Grande (PB) com 25 crianças. Foram coletadas informações acerca do sexo da criança, idade, dificuldade de sucção, distúrbio de deglutição, tipo de aleitamento materno, duração total da amamentação e a erupção dentária. Os dados foram analisados descritivamente e analiticamente, através de testes de associação das variáveis qualitativas, com os Teste do Qui-Quadrado e Regressão Logística Múltipla, utilizando o nível de significância de 5% no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 22. **Resultados:** Quanto ao sexo, 68% das crianças eram meninas, 72% tinham até 12 meses de idade, 32% e 76% apresentavam dificuldade de sucção e deglutição, respectivamente. Em relação à amamentação materna, 92% foram amamentadas, e dentre essas apenas 17,4% foram amamentadas com exclusividade nos primeiros seis meses e 17,4% foram amamentadas por 1 a 3 meses. O primeiro dente a erupcionar foi o incisivo central decíduo inferior esquerdo aos 12,8 meses ( $\pm 3,3$ ) e o último a erupcionar foi o segundo molar decíduo superior direito aos 29,5 meses ( $\pm 3,9$ ). **Conclusão:** A maioria das crianças eram meninas com menos de 1 ano de idade, que apresentaram dificuldades de deglutição e sucção. A amamentação materna foi mais prevalente e a modalidade não exclusiva e por curta duração foram predominantes. Os incisivos inferiores foram os primeiros dentes a erupcionarem.

Financiamento: CNPq (Processo 302850/2016-3)

## OP 02

### ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR DE DENTE, DÉFICIT DE ATENÇÃO E A IDA AO DENTISTA EM ESCOLARES

Sousa JP\*, Moura MFL, Ferreira FM, Paiva SM, Firmino RT, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jossariasousa@gmail.com

**Objetivo:** Investigar a associação entre a dor de dente, déficit de atenção, coesão familiar, indicadores socioeconômicos e ida ao dentista em escolares. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com amostra representativa de 448 pré-adolescentes de 12 anos de escolas públicas e privadas de Cajazeiras, Brasil. Pais e professores responderam à versão Brasileira do questionário *Swanson, Nolan, and Pelham Scale (SNAP- IV)*. A subescala desatenção do questionário SNAP-IV foi utilizada para a detecção de déficit de atenção. Os pais também responderam um questionário sociodemográfico. Foi questionado ao escolar sobre o histórico de dor de dente e ida ao dentista. Um instrumento de mensuração do alfabetismo em saúde bucal (BREALD 30) e os questionários de coesão e adaptabilidade familiar (FACES III) e sedentarismo também foram aplicados aos escolares. A ida ao dentista foi a variável dependente. Os dados foram analisados descritivamente e pela regressão de Poisson com variância robusta ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** A prevalência de ida ao dentista ao menos uma vez na vida foi de 93%. As seguintes variáveis foram associadas a ida ao dentista: maior renda familiar (RP = 1,06; 95% IC:1,01-1,12), família aglutinada (RP = 1,08; 95% IC:1,01-1,15), família conectada (RP = 1,06; 95% IC:1,01-1,13), presença de dor de dente (RP = 1,05; 95% IC:1,01-1,11), ter déficit de atenção (relato dos pais) (RP = 1,09; 95% IC:1,04-1,14). **Conclusão:** A ida ao dentista foi influenciada pela renda familiar, coesão familiar, dor de dente e déficit de atenção.

## OP 03

### PERCEPÇÃO DE MÃES ACERCA DO ATENDIMENTO DE SUAS CRIANÇAS EM CLÍNICA ESCOLA

Pimentel ACS\*, Rolim AKA, Santos FA, Viana TCT, Guedes MCBM, Souza SLX

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
alessacristiellee@gmail.com

**Objetivo:** Analisar o perfil das mães e sua percepção quanto ao grau de satisfação do atendimento de saúde bucal oferecido nas Clínicas Integradas da Infância I e II do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, em Araruna, PB. **Método:** Foi realizado um estudo transversal qualitativo baseado na coleta de dados em questionário mediante entrevista aplicada intencional e individualmente às mães das crianças em atendimento nas referidas clínicas durante o semestre de 2019.1. Os dados foram organizados, armazenados em planilhas e tabulados para análise descritiva. **Resultados:** Foi entrevistado um total de 28 mães, das quais 57,2% se encontravam na faixa etária de 31 a 40 anos e 40,7% eram agricultoras. Quanto ao estado civil, 64,3% disseram ser casadas e 35,7% solteiras. A maioria tinha entre 2 a 3 filhos (57,2%) e relatou que a primeira consulta deles se realizou nas referidas clínicas (57,2%) por motivo de cárie (35,7%). Os aspectos psicossociais foram bastante valorizados pelas mães entrevistadas, além dos fatores afetivos e cognitivos, de modo que 53,6% qualificaram o atendimento como muito bom e 35,7% como bom. As prováveis fragilidades dos atendimentos foram caracterizadas pela demora no agendamento das consultas dos seus filhos. **Conclusão:** As mães, na maioria entre 31 a 40 anos, agricultoras e casadas, declararam que o dentista ideal seria aquele que dominasse a técnica e que conseguisse reunir diferentes habilidades, principalmente o bom manejo com o paciente. Além disso, consideraram satisfatórios os atendimentos prestados.

## OP 04

**IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR PARA O ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES**

Lopes RT\*, Neves ETB, Dutra LC, Gomes MC, Ferreira FM, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
roannytorres@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar os fatores associados ao Alfabetismo em Saúde Bucal (ASB) em adolescentes. **Método:** Estudo transversal com 746 adolescentes de 15 a 19 anos, de Campina Grande-PB. Os pais/responsáveis responderam a um questionário contendo dados sociodemográficos. Os adolescentes responderam instrumentos validados sobre o tipo de coesão e adaptabilidade familiar (*Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scale – FACES III*), uso de drogas (*Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test - ASSIST*), tipo de serviço utilizado na última consulta odontológica e o ASB (*Rapid Estimate of Oral Health Literacy in Dentistry - BREALD-30*). Dois dentistas foram treinados ( $K=0.87-0.88$ ) para avaliar o ASB. Foi realizada análise descritiva seguida de regressão de Poisson ( $\alpha=5\%$ ). As variáveis controladas na análise foram selecionadas por meio de um *Directed Acyclic Graph* (DAG). **Resultados:** Permaneceram associados a um melhor ASB, a maior escolaridade materna (RE= 1.07; IC 95%: 1.03-1.12), maior renda mensal (RE= 1.04; IC 95%: 1.01-1.09), a etnia/cor branca (RE= 1.05; IC 95%: 1.01-1.10), pais casados (RE= 1.04; IC 95%: 1.01-1.09) o tipo de coesão aglutinada (RE= 1.21; IC 95%: 1.12-1.30), a adaptabilidade familiar do tipo estruturada (RE= 1.06; IC 95%: 1.01-1.12) e rígida (RE= 1.11; IC 95%: 1.04-1.19), residir com até cinco pessoas na mesma casa (RE= 1.07; IC 95%: 1.01-1.14) e ter utilizado serviços odontológicos privados na última consulta (RE= 1.08; IC 95%: 1.03-1.13). **Conclusão:** O funcionamento familiar e fatores sociodemográficos influenciaram o nível de ASB de adolescentes.

Financiamento: CAPES, CNPq, FAPESQ

## OP 05

**COMPORTAMENTO DURANTE O SONO E ALTERAÇÕES POSTURAS EM RESPIRADORES BUCAIS**

Deus LAA\*, Silva JABS, Sales JM, Santos SO, Azevedo JKN, Marinho AS

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
larissaalves.vielly@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações de comportamento durante o sono e alterações posturais em crianças com respiração bucal ou mista. **Método:** A amostra foi composta por 330 escolares de 12 anos de idade, matriculados em escolas públicas da cidade de Campina Grande, Paraíba. Os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários destinados aos pais ou responsáveis, após concordância dos mesmos e assinatura do Termo de Concordância Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (parecer 51286715.4.000.5187). **Resultados:** A maioria das crianças participantes da amostra foi do sexo masculino (51,2%), com prevalência de escolares com respiração bucal ou mista de 33,3% (n=110), observada após realização de exame físico. As alterações comportamentais relatadas pelos pais e/ou responsáveis, durante o sono das crianças portadoras de respiração bucal/mista foram: hábito de dormir com a boca aberta (66,4%), respiração ruidosa durante o sono (65,5%), presença de baba no travesseiro (65,5%), além de apresentarem o sono agitado (56,4%). As alterações posturais foram mais prevalentes nos respiradores bucais/mistos (50,5%), em relação aos respiradores nasais, podendo-se citar, dentre elas: cabeça projetada anteriormente, lordose lombar e projeção anterior da pelve. **Conclusão:** A maioria da amostra portadora de respiração bucal/mista apresentou problemas característicos deste tipo de respiração durante o sono, como dormir de boca aberta e realizar ruídos para respirar. Já as alterações posturais mais prevalentes foram a projeção anterior da cabeça e a lordose lombar.

Financiamento: PIBIC/CNPq

## OP 06

### PADRÃO FACIAL E HÁBITOS PREGRESSOS DE ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE

Santos SO\*, Silva JABS, Sales JM, Deus LAA, Azevedo JKN, Marinho AS

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
samaronesantos10@hotmail.com

**Objetivo:** Verificar o padrão facial e a prevalência de hábitos na primeira infância em crianças de 12 anos de idade portadoras de respiração bucal ou mista. **Método:** A amostra foi composta por 330 escolares de 12 anos de idade, matriculados em escolas públicas da cidade de Campina Grande, Paraíba. Os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários destinados aos pais ou responsáveis, após concordância dos mesmos e assinatura do Termo de Concordância Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (parecer 51286715.4.000.5187). **Resultados:** A maioria das crianças participante da amostra foi do sexo masculino (51,2%) e apresentou padrão mesofacial (65,4%), seguido pelos padrões braquifacial (17,9%) e dolicofacial (16,7%). Os portadores de respiração nasal possuíam predominantemente padrão mesofacial (69,5%) e a maioria dos dolicofaciais (65,5%) apresentou respiração bucal ou mista. A maioria das crianças apresentou amamentação materna (86,1%) e não apresentou o hábito pregresso de sucção de dedo (83,6%) e fez uso de mamadeira (70,9%), de acordo com o relato dos pais ou responsáveis. Os portadores de respiração nasal utilizaram mais chupeta (62,2%) que os portadores de respiração bucal ou mista (37,8%). **Conclusão:** A maioria da amostra avaliada apresentou padrão mesofacial e apresentou os hábitos pregressos de amamentação materna e também utilização de mamadeira.

Financiamento: PIBIC/CNPq

## OP 07

**ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS E CLÍNICOS ASSOCIADOS A IDA AO DENTISTA EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS**

Martins VM\*, Lima LCM, Leal TR, Granja GL, Arruda MJALLA, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
veruskamartinsm@yahoo.com.br

**Objetivo:** Verificar a associação entre os aspectos biopsicossociais e a ida ao dentista, no último ano, em crianças em fase de dentição mista. **Método:** Foi realizado um estudo piloto de delineamento transversal em uma cidade do interior do Nordeste do Brasil. Foram examinadas 40 crianças na faixa etária de 8 a 10 anos, sendo 20 de uma escola pública e 20 de uma escola privada, selecionadas aleatoriamente. Quatro examinadores foram previamente calibrados para os exames clínicos ( $Kappa > 0,80$ ). Os pais/responsáveis das crianças responderam os seguintes questionários: Socioeconômico, questionário sobre Coesão Familiar (FACES III) e sobre Alfabetismo em Saúde Bucal (OHL-Aq). A pergunta sobre a ida da criança ao Dentista no último ano foi inserida no questionário socioeconômico. Foram realizados escovação dental supervisionada e os exames clínicos de cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão nas crianças, em uma sala reservada no ambiente escolar. A análise dos dados envolveu estatística descritiva, análise bivariada por meio do teste de Qui-Quadrado de Pearson e análise de regressão de Poisson ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** No modelo final, observou-se que as crianças de pais com maior nível de alfabetismo tiveram maior probabilidade de ter visitado o Cirurgião-dentista pelo menos uma vez na vida (RP=1,83; 95% IC:1,050-3,190; p=0,033). Nenhuma das variáveis clínicas foram associadas a ida ao dentista. **Conclusão:** O maior nível de alfabetismo em saúde bucal dos responsáveis associou-se à ida ao dentista da criança no último ano.

## OP 08

### EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE FENDA LABIAL OU PALATINA E BULLYING EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

Pires KDS\*, Firmino RT, Santos YL, Granville-Garcia AF, Nonaka CFW, Costa EMMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
kyara\_cz@hotmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática e buscar evidências científicas sobre a associação entre fenda labial ou fenda palatina e *bullying* ou *cyberbullying* em crianças e adolescentes. **Método:** A pesquisa foi registrada no PROSPERO (NºCRD42019128464). Os critérios do *checklist* Prisma foram seguidos, tendo como pergunta norteadora: Existe associação entre fenda labial ou palatina e *bullying* ou *cyberbullying* em crianças e adolescentes? Os elementos PECO foram representados por: criança e adolescentes (paciente), fendas palatinas e fendas labiais (exposição), crianças sem alterações bucais (comparação) e *bullying* ou *cyberbullying* (desfecho). Fontes consultadas: PubMed/MEDLINE, Web of Science, Lilacs, Scielo, Registro, Scopus e EMBASE; literatura cinza: Open Theses, Open Gray e Banco de Dissertações e Teses da CAPES, complementada por uma busca manual na lista de referências. Foram utilizados operadores booleanos (AND, OR) e as palavras-chave: *children, child, kid, infant, youngster, kiddy, adolescent, cleft lips, harelips, cleft palates, bullying, cyberbullying*. Realizou-se análise de qualidade dos estudos usando o instrumento Fowkes; Fulton (1991). **Resultados:** Foram identificados 98 registros, sendo 02 inseridos no estudo. Foram avaliados 671 crianças/adolescentes, entre 6 e 21 anos de idade. A prevalência de *bullying* variou de 34,4% a 45,4%. A meta-análise mostrou associação entre ter fenda e sofrer *bullying* (OR = 4.78; 95% IC: 3.39-6.76). A análise utilizando o GRADE revelou que existe uma certeza muito baixa desta evidência científica. **Conclusão:** Evidências científicas sugerem que crianças e adolescentes com fenda labial ou palatina sofrem mais *bullying* do que indivíduos sem essa condição.

## OP 09

### ANÁLISE MICRO E MACROSCÓPICA DE ESCOVAS DENTAIS DE USO INFANTIL

Soares MCV\*, Oliveira GC, Laureano ICC, Farias L, Nonaka CFW, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
carolinavaldivino@gmail.com

**Objetivo:** Analisar as características micro e macroscópicas de escovas dentais de uso infantil. **Método:** Estudo observacional e descritivo. A amostra foi composta por cinco escovas dentais infantis que foram avaliadas por dois examinadores treinados, quanto aos parâmetros da Portaria nº 97/SVS da ANVISA. As escovas foram avaliadas por microscopia óptica de luz, quanto ao formato das cerdas e presença de farpas. E por inspeção visual, quanto ao formato e dimensões da parte ativa, angulação do cabo, consistência e tamanho das cerdas, número de tufos, idade recomendada para uso e comprimento total. Os dados foram apresentados descritivamente. **Resultados:** A maioria das escovas apresentou cerdas não arredondadas (60%), presença de farpas (60%), parte ativa ovalada (60%), cabo angulado (80%) e cerdas macias (80%). O número de tufos variou de 17 a 30 e 60% das escovas não indicavam a idade recomendada para uso na embalagem. A média do tamanho das cerdas variou de 9,80 a 10,79 mm e as médias de largura e de comprimento da parte ativa variaram de 8,82 a 13,98 mm e de 19,14 a 29,15 mm, respectivamente. O comprimento total das escovas variou de 137,91 a 163,82 mm. **Conclusão:** Apesar do pequeno número amostral, a maioria das escovas infantis apresentou-se inadequada quanto aos parâmetros analisados, com cerdas não arredondadas, presença de farpas, ausência da indicação da idade recomendada, comprimento da parte ativa menor que o mínimo estabelecido e com número de tufos, angulação e comprimento das cerdas inadequados.

## OP 10

### IMPACTO DE PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA VISÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA PELA CRIANÇA

Caitano HKC\*, Lima AT, dos Santos DT, Granville-Garcia AF, d'Avila S, Massoni ACLT

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
heleenkaysa@gmail.com

**Objetivo:** Verificar, por meio de desenhos, como o Cirurgião-Dentista é visto por crianças, considerando o impacto de uma intervenção com práticas de Promoção de saúde. **Método:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, quali-quantitativa, do tipo transversal, com 89 crianças, entre 7 e 12 anos, de ambos os sexos. A realização desse estudo ocorreu em escolas de dois municípios paraibanos de portes populacionais diferentes: Campina Grande e Queimadas. As crianças utilizaram folhas de papel A4, lápis e borracha e se solicitou que cada criança desenhasse à mão livre, o Dentista. A coleta de dados foi realizada antes e após a realização de atividades de Promoção de saúde, que aconteceram durante 4 semanas consecutivas. **Resultados:** A maioria das crianças apresentou uma impressão geral negativa do cirurgião-dentista (77,3%), tendo visitado este profissional pelo menos uma vez na vida (82,0%), motivados por cárie, dor de dente, restauração/extração (87,7%). Através dos desenhos elaborados antes e após a realização da atividade educativa, percebeu-se diferença significativa ao nível de 5% entre os dois momentos ( $p=0,000$ ), porém não houve uma melhora na percepção da situação odontológica posteriormente às intervenções educativas. **Conclusão:** Não se percebeu impacto das práticas de Promoção de saúde na concepção da criança acerca do cirurgião-dentista, sendo necessário refletir sobre o contexto que a criança está inserida e a sua possível influência em conflitos emocionais estabelecidos em atendimentos prévios.

## OP 11

### ASSOCIAÇÃO ENTRE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM DENTIÇÃO MISTA

Prata IMLF\*, Lima LCM, Martins VM, Silva SE, Siqueira MBLD, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
isoldamirelle@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a associação entre aspectos psicossociais e cárie dentária em crianças com dentição mista. **Método:** Foi um estudo piloto de delineamento transversal em uma cidade do interior do Nordeste do Brasil. Foram examinadas 40 crianças de 8 a 10 anos, sendo 20 de escola pública e 20 de escola privada sorteadas aleatoriamente. Quatro pesquisadores foram calibrados para o exame clínico de cárie dentária utilizando o critério ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*), ( $Kappa > 0,80$ ). Os pais/cuidadores das crianças responderam um questionário socioeconômico com perguntas sobre ida ao dentista, hábitos de higiene bucal e cronotipo, questionários sobre alfabetismo em saúde bucal (OHL-Aq), coesão familiar (FACES III) e ansiedade geral (RCMAS). Realizou-se análise bivariada por meio do teste de Qui-Quadrado de Pearson e um modelo de regressão de Poisson com variância robusta ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** A prevalência de cárie dentária cavitada foi de 77,5%. Após análise multivariada, notou-se que crianças não brancas (RP= 1,13; 95% IC: 1,00-1,28;  $p=0,044$ ), que já tiveram dor de dente (RP= 1,15; 95% IC: 1,01-1,30;  $p=0,003$ ) e que não foram ao dentista no último ano (RP= 1,20; 95% IC: 1,04-1,39;  $p=0,01$ ) tiveram maior probabilidade de apresentar cárie dentária cavitada. O cronotipo, o nível de alfabetismo em saúde bucal, a coesão familiar e a ansiedade infantil não foram associadas a cárie dentária. **Conclusão:** A etnia, a dor de dente e a ausência de visita ao dentista no último ano influenciaram a presença de cárie dentária.

## OP 12

### DIFERENÇAS REGIONAIS INFLUENCIAM A PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS ACERCA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Cavalcante YSC\*, Caitano HKC, Lima AT, Lima ARAA, Cavalcanti SDLB, Massoni ACLT

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
yankaccavalcante@gmail.com

**Objetivo:** Observar diferenças entre a percepção de crianças moradoras da zona urbana e da zona rural, acerca do cirurgião-dentista. **Método:** 89 crianças de 7 a 12 anos de idade, matriculadas em escolas públicas de dois municípios paraibanos de portes populacionais diferentes participaram de uma pesquisa descritiva e analítica. Solicitou-se que cada criança desenhasse, a mão livre, utilizando lápis e borracha, o dentista. **Resultados:** A maioria das crianças apresentou uma impressão negativa do cirurgião-dentista (77,3%), onde as crianças da zona rural elaboraram desenhos que transmitiram uma impressão geral negativa em maior número (59,1%). Percebeu-se diferença significativa para a variável “indicadores de conflito” ( $p=0,003$ ), onde as crianças da zona urbana apresentaram um maior número de desenhos com sombreamento e borradura, enquanto as crianças da zona rural apresentaram todos os indicadores de conflito investigados. Quanto ao equipamento/instrumental, as crianças da zona urbana esboçaram pelo menos um item na maioria de seus desenhos, enquanto os desenhos das crianças da zona rural não apresentavam nenhuma ênfase (61,7%), com menor caracterização do ambiente odontológico (70,8%). O semblante triste/indiferente da criança foi expressado/ desenhado principalmente pelas crianças da zona rural (57,1%). Este semblante no dentista foi expressado/desenhado em 56,7% dos desenhos das crianças da zona rural. **Conclusão:** Os desenhos refletiram diferenças na percepção dos dois grupos de crianças, que transmitiram um menor conhecimento da situação odontológica e uma maior impressão negativa quando moradoras da zona rural de município de porte populacional menor.

## OP 13

### POSSÍVEL BRUXISMO DO SONO ENTRE PAIS E FILHOS: EXISTE ASSOCIAÇÃO?

Silveira KSR\*, Prado IM, Serra-Negra JMC, Abreu LG, Auad SM

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
karensimon.silveira@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a associação entre possível bruxismo do sono (PBS) entre pais e filhos adolescentes, relacionando-o às características sociodemográficas, do sono, e comportamentais dos adolescentes. **Método:** Participaram deste estudo transversal, 254 escolares de 12 anos, matriculados em escolas públicas e privadas de Brumadinho, MG. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (protocolo 55018616.0.0000.5149). Os adolescentes responderam a um questionário sobre suas horas de sono e posição de dormir. Os pais/responsáveis responderam a um questionário sobre dados sociodemográficos, sua percepção sobre o comportamento dos filhos diante de situações específicas e autorrelataram o PBS e o de seus filhos. Foram realizadas análises descritivas, testes qui-quadrado e Mann-Whitney, utilizando o software SPSS (21.0). **Resultados:** Um maior percentual dos adolescentes era do sexo feminino (55,9%), e as mães eram maioria entre os respondentes (80,9%). De acordo com o relato dos responsáveis, 18,5% dos adolescentes apresentaram PBS, 31,6% roncavam e 44% babavam no travesseiro. Entre os responsáveis, 17,1% apresentaram PBS. Foi encontrada associação entre PBS dos adolescentes e os hábitos de roncar ( $p=0,001$ ) e babar no travesseiro ( $p=0,021$ ); o comportamento tenso ao realizar atividades pela primeira vez ( $p=0,012$ ), a posição de dormir ( $p=0,044$ ) e responsáveis com PBS ( $p<0,001$ ). **Conclusão:** Hábitos como roncar e babar no travesseiro foram características do sono associadas ao PBS entre os adolescentes, assim como o comportamento tenso diante de novas situações. PBS dos pais foi associado ao PBS dos filhos. Campanhas educativas entre as famílias devem ser encorajadas.

Financiamento: CNPq, CAPES, FAPEMIG

## OP 14

**ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS E ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO PILOTO**

Leal TR\*, Lima LCM, Martins VM, Granja GL, Arruda MJALLA, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
trl.tiagoleal@gmail.com

**Objetivo:** Verificar associação entre fatores socioeconômicos e o nível de alfabetismo em saúde bucal dos pais de crianças de 8 a 10 anos. **Método:** Trata-se de um estudo piloto de delineamento transversal em uma cidade do interior do Nordeste do Brasil. Participaram desta pesquisa 40 pais/responsáveis de escolares de 8 a 10 anos, sendo 20 indivíduos de escola pública e 20 de escola privada sorteadas aleatoriamente. Previamente a coleta de dados, os pesquisadores foram treinados para aplicação dos questionários. Os pais/responsáveis das crianças responderam um questionário socioeconômico com uma pergunta sobre a ida ao dentista no último ano e sobre alfabetismo em saúde bucal, o *Oral Health Literacy-Adult Questionnaire* (OHL-AQ). Realizou-se análise bivariada por meio do teste de Qui-Quadrado de Pearson. As variáveis que tiveram  $p < 0,20$  na análise bivariada, foram incluídas no modelo multivariado. As *Odds ratio* (OR) foram obtidas por regressão logística binária ajustada por fatores sociodemográficos ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Observou-se que 53,7% dos pais/cuidadores tinham baixo nível de alfabetismo em saúde bucal. Após análise multivariada dos dados, constatou-se que a ida ao dentista no último ano (OR=4,842; 95% IC:1,117-20,984;  $p=0,034$ ) e os pais com menos de 40 anos de idade (OR=5,249; 95% IC:0,881-31,286;  $p=0,064$ ) sem mantiveram associados ao maior nível de alfabetismo em saúde bucal. **Conclusão:** A ida ao dentista no último ano e a idade dos pais influenciou o nível de alfabetismo em saúde bucal dos pais/responsáveis.

## OP 15

### MAUS-TRATOS INFANTO-JUVENIS: CONHECIMENTO E CONDUTA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Lima ARAA\*, Lima AT, Ferreira LRBO, Amorim CNV, Granville-Garcia AF, Massoni ACLT

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
annaraquel81@gmail.com

**Objetivo:** Verificar o conhecimento e a conduta dos profissionais de saúde da Atenção Básica de Queimadas, Paraíba, sobre os casos suspeitos de maus-tratos na infância e na adolescência. **Método:** Pesquisa transversal, observacional, descritiva, na qual os profissionais de saúde de 17 Unidades Básicas de Saúde responderam a um questionário com questões referentes ao conhecimento e a conduta destes frente aos casos de maus-tratos infanto-juvenis. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos profissionais afirmou possuir conhecimento sobre a violência infanto-juvenil (75,2%) e saber como agir diante de casos suspeitos (75,2%). Porém, menos da metade dos profissionais se sentem aptos para realizar o diagnóstico de maus-tratos (48,2%), não sabendo documentá-los (74,5%). O órgão de proteção à criança e ao adolescente mais citado foi o Conselho Tutelar (86,2%). Quando perguntados se denunciariam casos suspeitos à Justiça, 88,3% responderam que sim. 30,7% dos profissionais já suspeitaram de casos de violência infanto-juvenil. Destes, a conduta adotada pela maioria foi a conversa com os pais ou responsáveis (81%), seguida da notificação junto à Justiça (16,6%). **Conclusão:** Os profissionais que foram investigados relataram nível satisfatório de conhecimento em relação a casos suspeitos de maus-tratos infanto-juvenis, bem como reconhecer quais órgãos são responsáveis pela proteção deste grupo populacional. Todavia, mais da metade dos profissionais não se consideram aptos a realizar o diagnóstico e a documentação de tais casos, preferindo entrar em contato com os responsáveis antes de acionar a Justiça, quando suspeitam de algum caso.

## OP 16

### CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS ACERCA DA ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA

Silva INF\*, Félix Júnior L JL, Rolim AKA, Fonseca Filho DTA, Viana TCT, Guedes MCBM

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
igornatanyo2@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da rede pública e privada da saúde da cidade de Patos/PB, com base no ensino da ortodontia preventiva e interceptativa nos cursos de graduação em Odontologia, e avaliar as possíveis causas da ausência desta prática. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório, de natureza quantitativa realizado nas clínicas públicas e privadas do município de Patos/PB. Foi aplicado um formulário para coletar informações de cirurgiões-dentistas devidamente registrados no CRO-PB e com menos de 3 anos de formados. **Resultados:** Para 66,7% dos entrevistados, as metodologias de ensino empregadas na disciplina de Ortodontia durante a graduação foram consideradas muito eficientes para o aprendizado; 86,7% dos profissionais realizaram atendimento clínico na ortodontia preventiva e interceptativa na graduação e 53,3% se sentem capazes de aplicar a ortodontia preventiva e/ou interceptativa com o conhecimento adquirido na graduação, porém 56,7% tem dificuldade em trabalhar com ela cotidianamente. A maioria dos profissionais considerou o tempo destinado ao conteúdo/disciplina de Ortodontia muito adequado para sua capacitação na clínica e afirmaram ser de extrema importância os conhecimentos acerca da ortodontia preventiva e interceptativa vistos na graduação. **Conclusão:** O conhecimento dos Cirurgiões-dentistas acerca da ortodontia preventiva e interceptativa é satisfatório para identificar os principais tipos de má oclusão e para tratar os casos menos complexos.

## OP 17

**CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL EM DENTIÇÃO DECÍDUA**

Fernandes SRP\*, Souza TS, Souza SLX, Guedes MCBM, Fonseca FRA, Mesquita GQTB

Centro Universitário Facisa  
samellarayane0@gmail.com

**Objetivo:** Verificar o conhecimento dos professores acerca de traumas na dentição decídua. **Método:** Foi aplicado um questionário adaptado de Feldens aos professores das escolas de educação infantil da rede pública do município de São José do Egito-PE. **Resultados:** A amostra foi composta por 70 professores, sendo maioria do sexo feminino (97,1%). Quanto ao tempo de experiência profissional, os participantes apresentaram média de 5,57 anos, com maioria apresentando menos de um ano de experiência (40%). 62,9% das escolas não possuíam cirurgião-dentista. Quando perguntados se haviam recebido orientação de primeiros socorros em sua formação, a maioria dos professores relatou que não (81,4%). Apenas 35,7% dos professores acreditavam que ocorra com frequência o traumatismo bucal em crianças e que dentre estes os com maior ocorrência sejam as fraturas de coroas (51,4%) e deslocamento dentário (40%). Sobre o contato com alguma criança que tinha sofrido traumatismo dentário, 71,4% relataram que nunca haviam tido este contato e que a conduta a ser adotada em caso de traumatismo, deveria ser comunicar imediatamente aos responsáveis pela criança (67,1%). Além disso, consideraram importante procurar o fragmento e entregar para os responsáveis (64,3%). **Conclusão:** Os professores não têm conhecimento da frequência com que ocorrem traumatismos dentais, apresentam conhecimento inadequado em relação à conduta imediata a ser tomada frente à ocorrência de traumatismo dental e há necessidade de uma maior articulação entre profissionais da área da educação e saúde a fim de melhorar os conhecimentos e práticas em atendimentos emergenciais.

## OP 18

### ESTUDO COMPARATIVO CEFALOMÉTRICO DAS ANÁLISES RICKETTS E USP

Lopes RJS\*, Ferreira GN, Rolim AKA, Souza SLX, Fonseca FRA, Mesquita GQTB

Centro Universitário Facisa  
raqueljustinos116@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar o padrão de crescimento craniofacial em indivíduos apresentando sua prevalência predominante e comparando as análises cefalométricas de Ricketts e USP. **Método:** Estudo do tipo trasversal, observacional e documental. A amostra foi composta por 60 telerradiografias cefalométricas coletadas aleatoriamente das fichas dos pacientes do sexo masculino de até 18 anos de idade e feminino de até 15 anos de idade do curso de pós graduação em Ortodontia das Faculdades Integradas de Patos. **Resultados:** A prevalência de padrão facial foi predominante em mesofacial (60%) em ambas análises. O perfil facial predominante foi convexo (50%) em ambas análises. O crescimento maxilar em Ricketts foi predominantemente protrusivo (50%) e em USP predominantemente normal (50%). O crescimento mandibular apresentou predominância em crescimento normal em USP (60%) e Ricketts (50%). A relação molar mais prevalente foi a classe I sendo 60% em USP e 50% em Ricketts. A má oclusão em classe II foi identificada em 40% ambas análises. A classe III não foi identificada em USP, porém 10% em Ricketts. **Conclusão:** O padrão facial, perfil facial e relação molar obtiveram comparação compatível nas análises de Ricketts e USP, apresentando predominância no padrão mesofacial, perfil convexo e má-oclusão classe I respectivamente. O crescimento maxilo-mandibular apresentou diferenças significativas em suas análises. Na maxila, enquanto USP indicou predominância no crescimento normal, Ricketts apresentou predominância de protrusão. Na mandíbula, apesar de haver diferença em sua porcentagem, ambos indicaram predominância de crescimento normal.

## OP 19

**PERCEPÇÃO DE MÃES DE PRÉ-ESCOLARES SOBRE DOR E PERDA DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA**

Almeida ABC\*, Teotônio MHLF, Medeiros FLS, Neto APA, Queiroz FS, Costa LED

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
anabeatrizca26@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a valorização da dentição decídua pelas mães/responsáveis de crianças pré-escolares do município de Patos/PB. **Método:** O estudo observacional transversal do tipo quanti-qualitativo foi realizado com 20 mães da cidade de Patos-PB. Por meio de uma entrevista buscou-se verificar a percepção das mães em relação aos cuidados, dor e perda dos elementos dentários decíduos. Além disso, índice ceo-d também foi mensurado. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (n° 3.020.022). **Resultados:** Utilizando-se a avaliação do conteúdo pela estratégia temática de Bardin (1993) que subdivide as opiniões dos entrevistados em categorias, quando arguidos sobre a pergunta “Você acha que a dor de dente prejudica de alguma forma a vida do seu filho(a)? 95% da amostra afirmaram que sim: “*Sim, ela chora e diz que o dente tá ficando feio, é uma criança traumatizada*”. Já no questionamento “Você acha que a perda do dente de leite prejudica de alguma forma a vida do seu filho(a)? 55% afirmaram que não havia prejuízo: “*Não, porque vem outro dente*”. Em relação à condição de saúde bucal das crianças, o índice ceo-d médio foi de 4,35. **Conclusão:** Por possuir como característica principal a transitoriedade, a dentição decídua tem seu valor subestimado e tratamento negligenciado, refletindo diretamente nas condições bucais das crianças pré-escolares, na qual muitas vezes o descaso está relacionado com às questões culturais da população envolvida.

## OP 20

**PREVALÊNCIA DE ANODONTIA DO INCISIVO LATERAL E ASSOCIAÇÃO COM DENTE CONOIDE DO SEU HOMÓLOGO**

Gonçalves JS\*, Silva FJQ, Rolim AKA, Fonseca FRA, Alencar EQS, Mesquita GQTB

Centro Universitário Facisa  
jussaragoncalves289@gmail.com

**Objetivo:** Verificar, nos pacientes de ortodontia a prevalência de anomalias nos dentes incisivos laterais superiores, a prevalência de anodontia do incisivo lateral e a associação deste com dente conoide do seu homólogo. **Método:** Foram avaliados 220 documentações de pacientes sendo 110 do gênero masculino e 110 do gênero feminino que procuraram tratamento ortodôntico em uma Clínica Escola de Odontologia, com idade entre 5 a 68 anos. O material de estudo incluiu radiografias panorâmicas, fotos e prontuário dos pacientes com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Nº1572533). **Resultados:** Pode-se observar prevalência de anodontia unilateral de 3,18% da amostra, sendo 43,9% correspondente à anodontia do elemento 12 e 28,6% do elemento 22, e a prevalência de anodontia bilateral de 2,73%. Além disso, pode-se observar que 9,1% da amostra possuía algum tipo de anomalia nos incisivos laterais superiores (anodontia dentária, dente conoide e/ou microdontia), sendo 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Destes, 55% possuíam anodontia dos incisivos laterais, 30% apresentavam este dente em formato conoide, 5% apresentavam microdontia e 10% apresentavam a associação da anodontia com o dente homólogo no formato conoide. **Conclusão:** A anodontia está mais presente em casos unilaterais, a prevalência de dente lateral conoide associado com anodontia do seu homólogo foi baixa e o sexo masculino foi mais acometido por anomalias dentárias que o feminino nesta população.

## OP 21

### ANÁLISE DA TIPOLOGIA FACIAL ATRAVÉS DO ÍNDICE VERT DE RICKETTS E DO ÍNDICE MORFOLÓGICO FACIAL

Mariz WS\*, Henriques PDS, Souza SLX, Mesquita GQTB, Fonseca FRA, Guedes MCBM

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
waldosilvamariz@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a concordância no diagnóstico da tipologia facial de pacientes em tratamento ortodôntico, através de medidas cefalométricas laterais na Análise de Ricketts e do Índice Morfológico Facial. **Método:** Foram analisadas documentações ortodônticas, advindas de um mesmo serviço de radiologia, de 60 indivíduos de ambos os sexos, acima de 18 anos, pertencentes ao curso de pós-graduação em ortodontia das FIP (Faculdades Integradas de Patos), avaliados por meio da antropometria direta (Índice Morfológico Facial) e da antropometria indireta (Análise do Índice Vert de Ricketts). As medições foram realizadas através do paquímetro digital. A análise antropométrica frontal foi realizada através do registro das medidas faciais bi zigomática (zi-zi) e Násio-Gnátio (na-gn) dos pacientes e pela análise cefalométrica de Ricketts, os sujeitos foram classificados com relação a tipologia facial em dolicofacial, mesofacial e braquifacial. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio da concordância do coeficiente Kappa ponderado. **Resultados:** A maioria dos indivíduos eram do sexo feminino (n = 37; 61,7%). De acordo com o índice VERT, 36 (60,0%) indivíduos foram classificados como braquifaciais, ao passo que o IMF revelou que 56 (93,3%) eram dolicofaciais. Obteve-se uma pobre concordância entre os dois métodos na determinação do tipo facial. **Conclusão:** Concluiu-se que a antropometria direta, método consolidado como importante recurso na determinação do tipo facial a partir da altura e largura faciais, não encontrou concordância com os valores do índice Vert da Análise de Ricketts, na cefalometria lateral.

## OP 22

**PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO SETOR PÚBLICO A RESPEITO DAS MALOCLUSÕES DENTÁRIAS**

Lima WPF\*, Figueiredo NRS, Santos CAO, Souza SLX, Fonseca FRA, Mesquita GQT

Centro Universitário Facisa  
wandersonfarias16@gmail.com

**Objetivo:** Conhecer a perspectiva dos cirurgiões-dentistas que trabalham na rede de saúde pública de Patos-PB sobre as maloclusões dentárias e a realização dos seus tratamentos. **Método:** Estudo descritivo transversal, onde os dados foram coletados através de questionário um semiestruturado auto aplicado. **Resultados:** Foram coletadas informações de 23 cirurgiões-dentistas, que classificaram como “muita” a necessidade de se realizar os tratamentos elencados no questionário, quais sejam de manutenção de espaço (47,8%) ou recuperação de espaço (56,5%). Já a “média” necessidade de tratamento foi predominante no controle de hábitos bucais deletérios (47,8%), tratamento de mordida aberta (52,2 %) e de mordida cruzada (65.2%). Pode-se observar que 52,2% afirmaram que se sentem pouco aptos para realização dos tratamentos ortodônticos preventivos e interceptativos e 30,4% se sentem inaptos. Quando questionado o interesse do cirurgião-dentista em realizar os tratamentos citados no questionário, cerca de 73,9% afirmaram ter interesse. Entre os tratamentos que tem maior relevância de ser realizado no PSF, houve uma concentração de respostas indicando a manutenção de espaço, recuperação de espaço e controle dos hábitos bucais deletérios (17,4%) e de forma individualizada a manutenção de espaço (17,4%) como sendo os mais relevantes. **Conclusão:** Os cirurgiões-dentistas da rede pública, da cidade de Patos-PB, reconhecem a importância dos tratamentos preventivos e interceptativos, possuem interesse em realizá-los em âmbito público, entretanto se sentem pouco ou nada aptos para tal prática.

## OP 23

**COMPARAÇÃO DA MATURAÇÃO ÓSSEA MENSURADA EM VÉRTEBRAS CERVICAIS E NA REGIÃO DE MÃO E PUNHO**

Aragão MLS\*, Araújo LESG, Maciel PP, Rolim AKA, Fonseca FRA, Mesquita GQTB

Centro Universitário Facisa  
marialuizasaraagao@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a maturação óssea mensurada em radiografia de mão e punho e a telerradiografia em norma lateral. **Método:** Para este estudo, utilizou-se 30 pares de radiografias selecionadas aleatoriamente a partir da documentação ortodôntica inicial de pacientes com idade entre 8 e 15 anos (média de idade de 11 anos). Para as radiografias de mão e punho foi utilizado o método simplificado proposto por Singer e para a análise das vértebras cervicais nas telerradiografias em norma lateral foi aplicado o método de Hassel e Farman. **Resultados:** Dos pacientes estudados, foi observado que, 28,57% eram do sexo feminino e 71,43% do sexo masculino. Foi utilizado os coeficientes de Spearman ( $r_1$ ) e de Kendall ( $r_2$ ) para estabelecer a correlação entre os 6 estágios propostos por cada método. Os resultados demonstraram uma correlação muito forte entre os estágios de maturação óssea mensurados encontrados para ambos os métodos ( $r_1=0,935$  e  $r_2=0,945$ ) com correlação significativa ao nível de  $p<0,001$ . **Conclusão:** Concluiu-se que o estudo das vértebras cervicais apresenta-se como um método confiável para mensuração da maturação óssea comparada ao padrão ouro, a radiografia de mão e punho, tendo a vantagem de ser realizado sem exposição adicional do paciente a radiação, já que a telerradiografia em norma lateral já se encontra na lista de exames solicitados pelo ortodontista na documentação ortodôntica inicial.

## OP 24

**CONHECIMENTO DE PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Dantas WLF\*, Brandão MS, Souza SLX, Guedes MCBM, Fonseca FRA, Mesquita GQTB

Centro Universitário Facisa  
wallerylavinia@hotmail.com

**Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento dos pais e responsáveis sobre a odontologia na primeira infância no município de Patos, Paraíba (PB), além de analisar variáveis sociodemográficas. **Método:** Foram entrevistados 171 pais ou responsáveis por crianças matriculadas em creches públicas municipais, por meio de formulário. **Resultados:** Observou-se a maioria predominante do gênero feminino (91,2%), com 15 a 30 anos de idade (63,2%), possuíam renda mensal familiar de até R\$ 780,00 (67,3%), e tinham nível de escolaridade predominante o fundamental I (33,9%). A maioria dos pais/responsáveis afirmaram que saúde bucal significava higiene (55,6%) e tinham conhecimento sobre a existência da Odontologia para bebês (64,9%). Para 52,6% dos entrevistados, o momento ideal iniciar a higiene da cavidade bucal do bebê é a partir do nascimento do primeiro dente e que o método empregado para realizar essa higienização seria gaze ou fralda embebida em água filtrada (53,8%). Quanto ao questionamento sobre a situação ideal referente ao primeiro atendimento odontológico da criança, 55,6% afirmaram ser após o nascimento do primeiro dente. Foi observado que 53,8% relataram que a importância da higiene bucal está relacionada saúde geral do bebê, e 48% haviam recebido informações sobre saúde bucal através do dentista. Observou-se que 55,6% dos entrevistados acreditam que é possível a cárie ser transmitida dos pais para o bebê. **Conclusão:** Pais e/ou responsáveis por bebês das creches públicas municipais de Patos, Paraíba, demonstraram um conhecimento razoável, em relação à saúde bucal infantil.

## OP 25

**ACESSO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO POR GESTANTES E PUÉRPERAS DO AGRESTE PARAIBANO**

dos Santos EF\*, Lima ÁT, Caitano HKC, Sousa RPR, Porto E, Massoni ACLT

Faculdade Rebouças de Campina Grande - FRCG  
nanebiel@hotmail.com

**Objetivo:** Verificar, dentre as gestantes e puérperas atendidas em uma Maternidade de referência para o Agreste paraibano como ocorreu o acesso ao pré-natal odontológico. **Método:** Foi realizada uma pesquisa transversal, observacional e descritiva com uma amostra de conveniência de 204 mulheres presentes no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, em Campina Grande, PB. As participantes foram entrevistadas, individualmente, na sala de espera da Instituição, através de formulário contendo questões que permitiam obtenção de respostas objetivas. Os dados obtidos foram processados utilizando o software SPSS na versão 20.0. **Resultados:** A maioria das participantes relatou haver Cirurgião-Dentista na Equipe de Saúde da Família na qual o seu pré-natal foi realizado (81,4%) e que o acesso aos serviços odontológicos era facilitado às gestantes (92,8%). No entanto, 53,4% das participantes não tiveram qualquer contato com o cirurgião-dentista durante o pré-natal e 77% não recebeu informações sobre a saúde bucal do bebê. Entre as entrevistadas que tiveram contato com o cirurgião-dentista, 63,2% afirmou que este foi exclusivamente através de consulta, em ambiente ambulatorial e a pedido de outros profissionais da Equipe como parte das ações programadas pelo pré-natal. **Conclusão:** O acesso das gestantes e puérperas ao serviço odontológico durante o pré-natal, apesar de facilitado, foi limitado, com ênfase dada em ambiente ambulatorial, em detrimento aos momentos de educação em saúde bucal; necessitando de estratégias que sensibilizem e favoreçam o contato dessas mulheres com a temática, tornando-as multiplicadoras de saúde em suas famílias.

## OP 26

**ESTUDO DOS SISTEMAS ROTATÓRIOS E RECÍPROCANTES: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA EM DENTES DECÍDUOS**

Lima VS\*, Pereira EO, Silva CPG, Silva CAM, Macedo CF, Campos FAT

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ  
limavitoria86@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a eficácia dos sistemas rotatórios e recíprocantes na limpeza e no preparo dos canais radiculares de dentes decíduos, no que diz respeito ao desgaste promovido após a instrumentação dos canais radiculares e o tempo necessário para realização da instrumentação. **Método:** Trata-se de um Ensaio Clínico Laboratorial do tipo observacional e quantitativo, conduzido a partir da análise de 11 dentes decíduos humanos, divididos em dois grupos e submetidos a instrumentação rotatória e recíprocante. Foi utilizado a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para obtenção de imagens antes e após o preparo dos dentes. A análise estatística seguiu uma análise descritiva dos dados (porcentagem, média e desvio padrão), foi realizada através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) na versão 15. **Resultados:** O sistema recíprocante WaveOneGold apresentou menor tempo de trabalho (9,99 seg.) em comparação a instrumentação com os sistemas rotatórios ProTaper Next (20,87 seg.), e menor transporte do canal nos terços cervical, médio e apical, já em relação à centralização, observou-se que o instrumento rotatório apresentou um maior índice de centralização nos três terços, enquanto o sistema recíprocante apresentou um maior índice de descentralização. **Conclusão:** Ambos os sistemas, rotatório e recíprocante, não apresentaram diferença no grau de desgaste dentário e tiveram uma diminuição significativa do número de colônias após a instrumentação no pré e pós-operatório, mais uma vez, sugerindo que as instrumentações rotatórias e recíprocantes são viáveis e eficazes na remoção das infecções endodônticas de dentes decíduos.

## OP 27

**USO DE ESCOVAS DE CERDAS DE DIFERENTES MATERIAIS POR CRIANÇAS: ESTUDO CLÍNICO CROSSOVER**

Braga NB\*, Carvalho YMS, Noronha MCG, Rezende LVM, Matos FT, Floriano I

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
narabrunaa@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a remoção de biofilme e impacto na saúde gengival de crianças após o uso de escovas de dente com cerdas de diferentes materiais. **Método:** Após aprovação do CEP-Uninovafapi (parecer 3.300.909) e critérios de elegibilidade, os sujeitos foram randomizados em um dos grupos de estudo, cuja diferença residia na sequência de uso das escovas de cerdas de náilon ou Curen®, utilizadas por 6 semanas. Ambos os grupos seguiram igual período de *washout* entre cada escova. As crianças foram avaliadas quanto ao biofilme visível e saúde gengival e as escovas foram avaliadas quanto ao desgaste das cerdas. As consultas de seguimento aconteceram 6, 12 e 18 semanas após o início do estudo. Biofilme visível e saúde gengival foram comparados por meio de teste t pareado e o desgaste das cerdas por teste de Wilcoxon. As análises tiveram nível de significância de 95%. **Resultados:** As 19 crianças incluídas tinham idade média de  $4,3 \pm 0,5$  anos e ceo-d de  $4,0 \pm 3,7$  dentes. Após seis semanas, as cerdas Curen® permitiram maior acúmulo de biofilme que as cerdas de náilon, entretanto sem diferença estatística ( $1,18 \pm 0,34$ ;  $0,97 \pm 0,26$  e  $p=0,076$  respectivamente). O mesmo foi observado para a saúde gengival ( $0,41 \pm 0,39$ ;  $0,37 \pm 0,19$  e  $p=0,097$ ). O desgaste das cerdas de náilon foi maior que o das cerdas de Curen® ( $p<0,001$ ). **Conclusão:** Não foi verificada diferença quanto ao acúmulo de biofilme ou saúde gengival de crianças após seis semanas de uso das escovas. Entretanto, as cerdas de náilon apresentaram maior desgaste.

Financiamento: UNINOVAFAPI (processo 13/2019).

## OP 28

**CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADE DE TRATAMENTO EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Almeida HCR\*, Ferreira AMB, Vieira SCM, Heimer MV, Colares V

Universidade de Pernambuco - UPE  
hittalo.rodrigues@hotmail.com

**Objetivo:** Investigar a condição de saúde bucal e as necessidades de tratamento de crianças com deficiência em Recife, Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo transversal nos seis distritos administrativos da cidade do Recife. A amostra foi composta por 366 crianças com deficiência de três a 12 anos, matriculadas no Programa de Saúde da Família do governo federal. As condições de saúde bucal investigadas foram cárie dentária (índices CPO-D e ceo-d), estado gengival (índices VPI e GBI) e traumatismo dentário. A análise dos dados envolveu estatística descritiva, teste do qui-quadrado de Pearson, teste exato de Fisher e modelos de regressão de Poisson. Os valores de Kappa variaram de 0,91 a 0,97, garantindo a confiabilidade e a validade dos dados. **Resultados:** A prevalência de cárie foi de 65% e foi associada à idade ( $p = 0,0027$ ) e área de residência ( $p = 0,020$ ). A prevalência de necessidade de tratamento também foi de 65%. O índice ceo-d/CPO-D médio da população estudada foi de 3,17 / 1,73. O respectivo número médio de dentes cariados, perdidos e obturados foi de 2,37, 0,55 e 0,25 para a dentição decídua, além de 1,56, 0,05 e 0,12 para a dentição permanente. Quase toda a amostra (96,7%) apresentou placa visível, 77,3% apresentaram gengivas com sangramento e 27,6% apresentaram trauma dentário. **Conclusão:** As crianças com deficiência examinadas apresentaram altas taxas de cárie e gengivite, além de necessidades cumulativas de tratamento preventivo e curativo.

## OP 29

### RELAÇÃO ENTRE A TIPOLOGIA FACIAL E MEDIDAS TRANSVERSAIS INTRA-ARCOS

Fonseca Filho DTA\*, Fonseca FRA, Tavares MN, Rolim AKA, Mesquita GQTB, Guedes MCBM

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
filhodavson@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a concordância entre a tipologia facial detectada através do Índice Vert de Ricketts e as medidas transversais intra-arcos. **Método:** A amostra foi constituída por telerradiografias laterais e modelos de estudos em gesso de 90 pacientes acima de 18 anos de idade, pertencentes ao curso de especialização em Ortodontia da Funorte, na cidade de Campina Grande. Foram divididos em 3 grupos, sendo 30 pertencentes ao padrão mesofacial, 30 dolicofacial e 30 braquifacial. A ausência de elementos dentários permanentes das arcadas superiores e/ou inferiores, pacientes menores que 18 anos e aqueles com tratamento ortodôntico prévio foram critérios de exclusão. O registro das medidas intra-arcos foi realizado com um paquímetro digital Lee Tools ® devidamente calibrado, e o índice Vert proveniente do mesmo serviço radiológico. **Resultados:** A Análise Multivariada de Variância (MANOVA) revelou que não houve diferenças significativas entre os tipos faciais em relação aos valores de DIC (distância inter-canina), DIP (distância inter-pré-molar) e DIM (distância inter-molar). A correlação de Pearson mostrou que os valores de DIC, DIP e DIM apresentaram entre si nível de significância positiva em todos os padrões faciais. **Conclusão:** Não houve na referida amostra, relação direta entre as dimensões transversais dos arcos dentários superiores ou inferiores e o tipo facial do indivíduo, entretanto as correlações significantemente positivas entre essas medidas indicaram que seu aumento ou redução obedeceram a uma proporção independente do padrão facial.

## OP 30

### DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE: PREVALÊNCIA, ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CLÍNICOS

Fernandes LHF\*, Laureano ICC, Farias L, Prates CC, Andrade NM, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
liege\_helena@hotmail.com

**Objetivos:** Determinar a prevalência dos defeitos de desenvolvimento esmalte (DDE) e verificar sua associação com aspectos socioeconômicos e clínicos em escolares.

**Métodos:** Pesquisa transversal utilizando amostra probabilística composta por 513 alunos de 8 a 10 anos matriculados nas escolas públicas municipais urbanas de Campina Grande, Paraíba. Os dados socioeconômicos (sexo, idade, renda familiar) e clínicos (quantidade de escovação dentária, procura por serviço odontológico, queixa de dor dentária recente) foram coletados por meio de questionário entregue aos pais/responsáveis e o diagnóstico dos DDE (fluorose dentária, hipoplasia do esmalte dentário, amelogênese imperfeita e defeitos de hipomineralização não considerados hipomineralização molar-incisivo) foi realizado através de exame físico intrabucal por três examinadores previamente treinados. Os dados foram analisados pelo software IBM SPSS, utilizando estatísticas descritiva e inferencial (Teste Qui-quadrado de Pearson).

**Resultados:** A prevalência de DDE foi de 24,2%, com ocorrências de 12,1% de fluorose dentária e 6,4% de hipoplasia do esmalte dentário. A maioria dos alunos eram do sexo feminino (56,4%), tinham 8 anos (37,2%), possuíam renda familiar de até um salário mínimo (81,9%), realizavam até 2 escovações dentárias diárias (52,9%) e já haviam ido ao dentista (61,1%). A queixa de dor dentária foi relatada por 43,3%.

**Conclusão:** A ocorrência de DDE encontrada foi considerada alta pelos autores. Não foi encontrada associação significativa entre a presença de DDE e as condições socioeconômicas e clínicas.

Financiamento: EDITAL 005/2018 – SEIRHMACT/FAPESQ/PB

## OP 31

### CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS SOBRE SAÚDE BUCAL MATERNO-INFANTIL: PRÁTICA EXTENSIONISTA

Santos TGFT\*, Santos LRB, Brito DHS, Neves BR, Vieira SCM, Silva RML

Universidade de Pernambuco - UPE  
thaysa13ip@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento de puérperas sobre saúde bucal do recém-nascido e sua relação com o aleitamento materno. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional transversal com uma amostra de 108 puérperas do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) vinculado a UPE, no período de abril a junho de 2019. O instrumento utilizado foi um questionário validado. **Resultados:** Os dados coletados demonstraram que 89% das puérperas não receberam orientação sobre saúde bucal durante o pré-natal. Apenas 10% da amostra relatou que a limpeza bucal da criança deve ser iniciada a partir do surgimento do primeiro dente, enquanto 16% acreditou ser necessário ao iniciar a alimentação sólida. Para 34% a escova, algodão ou cotonete era o ideal para limpeza ao invés de gaze ou fralda. Com relação ao consumo de açúcar, 28% afirmou poder dar açúcar a criança entre o 1º e 2º ano de vida. Para 23% das puérperas só é necessário levar a criança ao dentista quando identificar alguma alteração na gengiva ou caso sintam dor. **Conclusão:** A experiência das mães quanto ao cuidado com a saúde bucal do seu filho foi deficiente, sugerindo falta de orientação durante o pré-natal. Sendo a prevenção a chave para aumentar o grau de conhecimento e contribuir para anular possíveis fatores de risco a saúde bucal da criança, a educação em saúde é indispensável pois a mãe tem papel fundamental na formação de hábitos saudáveis da criança e de todo núcleo familiar.

Financiamento: PFA-Extensão (Processo: 2019/19038)

## OP 32

**CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MÁ OCLUSÃO SOFREM MAIS BULLYING OU CYBERBULLYING?**

Santos YL\*, Pires KDS, Firmino RT, Granville-Garcia AF, Nonaka CFW, Costa EMMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
yurilinsantos@hotmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática e buscar evidências científicas da associação entre má oclusão e *bullying* ou *cyberbullying* em crianças e adolescentes. **Método:** O projeto foi registrado no PROSPERO (Nº CRD42019128464) e seguiu os critérios do *checklist* Prisma. Os elementos PECO foram representados por: criança e adolescentes (paciente), má oclusão (exposição), crianças sem alterações bucais (comparação) e *bullying* ou *cyberbullying* (desfecho). A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas: PubMed/MEDLINE, Web of Science, Lilacs, Scielo, Registro, Scopus e EMBASE; literatura cinza: Open Thesis, Open Gray e Banco de Dissertações e Teses da CAPES, complementada por uma busca manual na lista de referência dos estudos incluídos. Foram utilizados operadores booleanos (AND, OR) e as palavras-chave: *children, child, kid, infant, youngster, kiddy, adolescent, malocclusions, crossbites, orthodontic, bullying, cyberbullying*. Foi realizada análise de qualidade dos estudos utilizando a escala Fowkes; Fulton (1991). **Resultados:** Foram Identificados 136 registros e apenas 6 atenderam aos critérios de inclusão. Foram avaliados 967 crianças/adolescentes, entre 6 e 18 anos de idade. A prevalência de *bullying* variou de 12,8% a 58,5%. Observou-se associação para má oclusão classe II, mordida aberta anterior e sobremordida ( $p < 0,001$ ), overjet aumentado ( $p = 0,001$ ) e overbite aumentado ( $p = 0,023$ ). Apenas em um estudo não foi encontrada associação entre má oclusão e *bullying* ( $p = 0,295$ ). **Conclusão:** Evidências científicas sugerem que crianças e adolescentes com má oclusão sofrem mais *bullying* do que indivíduos sem essa condição.

## OP 33

**TAXAS DE FALHA ENTRE BRAQUETES METÁLICOS CURADOS COM DOIS LED DE ALTA INTENSIDADE: *IN VIVO***

Nogueira MM\*, De Brito GMAP, Sousa DFBS, Gomes LMMP, Pinzan-Vercelino CRM, Gurgel JDA

Universidade CEUMA  
drmarilianogueira@outlook.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar as taxas de falha de colagem de braquetes metálicos colados com duas lâmpadas de fotopolimerização de diodos emissores de luz (LED) diferentes. **Método:** Foram incluídos 40 pacientes para um total de 800 braquetes colados aleatoriamente (lado esquerdo e direito na proporção de 1:1) nos arcos superiores e inferiores, utilizando dois diferentes diodos emissores de luz (LED). Um LED de 3200 mW/cm<sup>2</sup> e um LED de 5000 mW/cm<sup>2</sup> foram utilizados neste ensaio clínico de boca dividida. As falhas de colagem durante os seis meses iniciais de tratamento ortodôntico foram registradas como maxilar vs. mandibular, dentes anteriores vs. dentes posteriores e lado esquerdo vs. lado direito. **Resultados:** Cinco desistências foram registradas para tratamento ortodôntico descontinuado e 700 braquetes foram analisados no total. As taxas de falha de colagem de 3200 mW/cm<sup>2</sup> e 5000 mW/cm<sup>2</sup> de LEDs foram de 6,0% e 7,4%, respectivamente ( $p = 0,450$ ), que não foram estatisticamente diferentes. Não houve diferenças significativas nas taxas de sobrevivência dos braquetes entre os LEDs utilizados ( $p = 0,866$ ). Os dentes posteriores apresentaram maior índice de falhas de vínculo (razão de chance, 3,14; intervalo de confiança de 95%, 1,68 - 5,87;  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Falhas de colagem semelhantes foram registradas usando ambos os dispositivos de diodo emissor de luz (LED) (3200 mW/cm<sup>2</sup> e 5000 mW/cm<sup>2</sup>). Ocorreram falhas de colagem significativamente maiores nos dentes pré-molares do que nos dentes anteriores.

## OP 34

**EFICÁCIA NO ALINHAMENTO COM FIOS ORTODÔNTICOS TERMOATIVOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS**

Gomes LMMP\*, Sampaio RF, Nogueira MM, Pinzan-Vercelino CRM, Costa CPS, Gurgel JA

Universidade CEUMA  
luennypinheiro@hotmail.com

**Objetivo:** Comparar a efetividade de duas sequências de alinhamento com fios ativados termicamente com diferentes temperaturas de acabamento da austenita para a correção do apinhamento anterior mandibular. Foi sugerido que os fios de níquel-titânio (NiTi) ativados por calor aceleram o alívio do apinhamento. Os fios Niti termoativados estão disponíveis com diferentes temperaturas de acabamento austenítico. **Método:** Foram empregadas duas sequências de alinhamento e nivelamento de níquel-titânio com diferentes temperaturas de acabamento da austenita (35°C e 37°C). O desfecho primário foi o grau de correção do apinhamento medido nos modelos de estudo. O desfecho secundário foi o tempo de sobrevida do apinhamento em um período de seis meses. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar os grupos quanto ao grau de apinhamento e estimativa do tamanho do efeito. Uma curva de sobrevivência foi criada usando o método de Kaplan-Meier para ilustrar a diminuição do apinhamento ao longo do tempo. Um teste log-rank de Mantel-Cox foi usado para comparar os tempos de sobrevivência (até a correção do apinhamento). **Resultados:** Não foram sugeridas diferenças no alívio do apinhamento entre os grupos (teste log-rank;  $p = 0,77$ ). O grau de alívio do apinhamento foi semelhante em ambos os grupos. **Conclusão:** As sequências de alinhamento com arcos ativados termicamente a temperaturas de 35°C e 37°C de acabamento austenítico atingiram resultados clínicos semelhantes durante a correção do apinhamento anterior mandibular.

OP 35

## OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO ATRAVÉS DE APLICATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rodrigues REA\*, Timbó MF, Rifane TO, Santiago YO, Feitosa VP, Picanço PRB

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
elis.rodrigues@facpp.edu.br

**Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura acerca da utilização de aplicativos que otimizem o tratamento ortodôntico para o paciente e para o profissional na prática clínica. **Método:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciElo no período de 2009 a 2019 com descritores combinados: “*Orthodontics*”, “*Apps*” e “*Mobile applications*”, encontrando 35 estudos, sendo escolhidos 14 após a leitura do título e 10 foram selecionados para inclusão dessa revisão. Os critérios de exclusão foram artigos de revisões, artigos que não avaliavam aplicativos com conteúdo de ortodontia e estudos duplicados encontrados em duas bases de dados diferentes. Os artigos selecionados foram tabulados, lidos os textos completos e divididos de acordo com os resultados observados. **Resultados:** A maioria dos estudos mostrou eficácia da utilização de aplicativos para a realização de um tratamento ortodôntico satisfatório, podendo esses, serem utilizados por pacientes e profissionais, objetivando principalmente, a criação de um vínculo entre ambos, monitoramento da evolução ou complicações do caso e a melhoria de hábitos que possam atrasar ou atrapalhar os resultados finais de seu tratamento como a má higiene bucal ou não utilização dos acessórios ortodônticos. **Conclusão:** A utilização de aplicativos possui eficiência na otimização do tratamento ortodôntico, trazendo melhorias principalmente para o paciente, culminando em um resultado de tratamento mais satisfatório. Entretanto, é notório uma menor quantidade de aplicativos que possam ajudar o ortodontista no planejamento do tratamento, havendo uma necessidade de maior desenvolvimentos de tecnologias nessa área.

## OP 36

**PERFIL DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS**

Menezes MVR\*, Marinho JVM, Araújo RABM, Cota ALS, Ribeiro MC, Vanderlei AD

Centro Universitário CESMAC  
matheusvrmenezes@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar aspectos estomatognáticos como a estrutura dentária, presença de carie, saúde periodontal e identificar lesões bucais em crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus; avaliar aspectos sócio-demográficos e correlacioná-los com agravos de saúde geral dessa população. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal e epidemiológico com crianças entre idades de 6 meses a 3 anos. A amostra foi composta por 24 crianças diagnosticadas com Síndrome Congênita do Zika Vírus. **Resultados:** A renda mensal familiar média encontrada foi de 1,4 salário mínimo, o perímetro cefálico médio de 29,79 centímetros, 50% das crianças apresentam dificuldades de deglutição segundo seus cuidadores, não foram observadas alterações na língua, 75% delas tinham arcos dentários do tipo I de Baume, mordida aberta anterior foi encontrada em 25% das crianças, atrasos na erupção dentária em 66,7% delas, todas realizavam higiene oral diariamente com uma frequência média de 2 vezes por dia, tártaro foi encontrado em 12,5% das crianças e alteração gengival em 25%, 12,5% delas tinham presença de cárie ativa, alterações na estrutura dental foram vistas em 33,3%, bruxismo foi encontrado em 50% das crianças e 1 criança apresentou lesão traumática. **Conclusão:** Os resultados apontam que existem alterações no sistema estomatognático em crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus. Os efeitos causados pelo Zika Vírus estão além dos danos neurológicos. É fundamental explorar outras formas de análises clínicas, com exames por imagem, a fim de reforçar os achados clínicos e melhorar a abordagem profissional.

## OP 37

**AVALIAÇÃO DA ESPESSURA ÓSSEA VESTIBULAR NA REGIÃO DE IZC EM DIFERENTES PADRÕES FACIAIS**

Figueirêdo DU\*, Barbosa JA, Panzarella FK, Oliveira RS, Peixoto SP, Montalli VAM

Faculdade São Leopoldo Mandic  
danillourquiza@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a estrutura anatômica do osso alveolar vestibular na região da crista óssea infrazigomática, através da análise da espessura e a altura do mesmo na região bucal das raízes posteriores, por meio da técnica de tomografia computadorizada com feixe cônico nos diferentes padrões faciais, fornecendo, dessa forma, diretrizes para a escolha de zonas seguras para instalação de dispositivos de ancoragem temporária.

**Método:** Foi realizado um estudo transversal do tipo observacional, retrospectivo e quantitativo. O universo foi composto por 59 tomografias computadorizadas de feixe cônico realizadas e arquivadas na Clínica de Radiologia da São Leopoldo Mandic (Campinas-SP), sendo 20 de indivíduos dolicocefálicos, 19 mesocefálicos e 20 braquicefálicos. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados no programa R, com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Não houve diferença significativa entre os três padrões faciais quanto as medidas U5-U6, U6-U7, R-U5-U6, R-U6-U7 e C-S -U6-U7 ( $p>0,05$ ). A medida C-S -U5-U6 foi significativamente maior no grupo mesofacial do que no braquifacial ( $p<0,05$ ). As medidas U5-U6, U6-U7, R-U5-U6, R-U6-U7 aumentam com a altura, sendo significativamente menor na altura de 5mm e maior na altura de 11 mm ( $p<0,05$ ).

**Conclusão:** A região entre raízes de primeiros molares e segundos molares possui maior espessura óssea, apesar de não haver diferenças estatísticas entre os padrões faciais, o que aponta para a importância da realização da tomografia computadorizada previamente à instalação de dispositivos de ancoragem temporária nessa região.

## OP 38

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UFCG SOBRE O ENSINO DA ORTODONTIA NA GRADUAÇÃO**

Lima NM\*, Moreira IRF, Rolim AKA, Mesquita GQTB, Fonseca FRA, Guedes MCBM

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
naterciadelima@outlook.com

**Objetivo:** Identificar a contribuição do ensino da Ortodontia, no curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, na formação do profissional generalista de acordo com as propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Método:** Foi realizado um estudo transversal exploratório, através de um questionário aplicado a 77 alunos dos 9º e 10º períodos. **Resultados:** Para 64,9% dos alunos, as metodologias de ensino empregadas na disciplina de Ortodontia foram consideradas muito eficientes para o aprendizado. Porém, 58,4% consideraram necessário um aumento no tempo destinado a disciplina devido ao extenso conteúdo prático da mesma. Dentre os alunos, 94,8% se sentem capazes de realizar recuperação de espaço por perda precoce de dentes decíduos e/ou manter o espaço da perda até erupção do permanente, (51,9%) se consideram aptos a tratar mordida aberta anterior. Na expansão lenta da maxila (mordida cruzada posterior) (33,8%) responderam que podem tratar e (32,5%) consideram ser capazes de realizar disjunção (expansão rápida da maxila) em todos os casos e (49,4%) em alguns. Em procedimentos mais complexos na Ortodontia, como a correção da má oclusão classe III com máscara facial, apenas (11,7%) relatou ser capaz de realizar tal procedimento. **Conclusão:** A disciplina de Ortodontia do curso de Odontologia da UFCG contribui de forma satisfatória na formação de profissionais aptos a realizar procedimentos ortodônticos preventivos e interceptativos necessários as demandas de um generalista em âmbito privado e/ou público segundo as DCN, necessitando apenas de mais tempo na grade curricular.

## OP 39

**USO DO LOCALIZADOR APICAL ELETRÔNICO E ANÁLISE COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA**

Gomes ENS\*, Herculano LB, Rolim AKA, Guênes GMT, Araújo MGGM, Penha ES

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
emanuely.y@hotmail.com

**Objetivo:** Comparar *in vivo* as medidas de comprimento de trabalho obtidas com o localizador apical eletrônico e a radiografia convencional, além de analisar o comportamento da criança durante a aplicação das técnicas. **Métodos:** A amostra consistiu em 30 condutos de molares decíduos de pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Odontologia. Após a preparação do acesso, os condutos foram irrigados com hipoclorito de sódio 1% e soro fisiológico estéril. Os condutos foram submetidos aos métodos eletrônico e radiográfico de medição do comprimento do canal radicular, que foram comparados e medidos em eficácia. As amostras foram caracterizadas nos grupos "Aceitável", "Curto" e "Longo", dependendo dos padrões de avaliação. A Escala de Comportamento Frankl modificada foi aplicada para avaliar o comportamento dos pacientes. **Resultados:** Os resultados foram analisados utilizando teste "t" de Student, com 95% de intervalo de confiança ( $p < 0,05$ ). Observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre as medidas obtidas pelos métodos avaliados ( $p = 0,45$ ). O comportamento positivo foi de 80% durante a medição de localizador apical eletrônico, enquanto que durante o método radiográfico foi de apenas 50%. **Conclusão:** O localizador apical eletrônico na odontometria de dentes primários é seguro para determinar o comprimento de trabalho, reduzindo a exposição à radiação ionizante e o comportamento negativo durante o tratamento endodôntico.

## OP 40

**PREVALÊNCIA DE DEFEITOS DO ESMALTE DENTÁRIO ASSOCIADOS À DOENÇA FALCIFORME**

Pedrosa BRV\*, Oliveira JCS, Lopes CMI, Luna ACA, Marques KMG, Menezes VA

Universidade de Pernambuco - UPE  
brunarypedrosa@gmail.com

**Objetivo:** Determinar a prevalência e associação dos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) com a doença falciforme em crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal aprovado sob o número de CAAE: 93833218.0.3001.5195. A amostra foi composta por 160 pacientes na faixa etária entre 3 e 18 anos, com diagnóstico clínico e laboratorial de doença falciforme, de ambos os sexos, atendidos no Hospital de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco. A coleta de dados foi realizada seguindo os critérios da OMS para os DDE. As calibrações interexaminador (Kappa = 0,756) e intraexaminador (Kappa = 0,982) para o índice DDE obtiveram valores satisfatórios. **Resultados:** A ocorrência de DDE foi de 80% (n = 128), mostrando associação estatisticamente significativa com a idade (p = 0,0119), o grau de escolaridade dos pais (p = 0,012) e o uso de antibióticos (p = 0,025). O tipo de defeito mais prevalente na dentição decídua foi a opacidade difusa (8,4 %) e na dentição permanente foi a demarcada (5,5%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os DDE, o sexo, a raça, a renda familiar, o tipo de dentição, o tipo de arcada, o grau de severidade da doença e a doença falciforme. **Conclusão:** A prevalência de DDE foi elevada, aumentou com a idade e foi semelhante entre os sexos. Além disso, mostrou associação significativa com as variáveis grau de escolaridade dos pais e o uso de antibióticos.

Financiamento: CAPES

## OP 41

### AVALIAÇÃO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

Meira KMS\*, Fernandes VBF, Paredes SO, Ferreira AVLL

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
karlameira1@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a mordida aberta anterior (MAA) em pacientes atendidos em um serviço especializado de ortodontia. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, descritivo e transversal, realizado em uma instituição privada de ensino, localizada no sertão paraibano. A amostra utilizada foi composta por 186 documentações ortodônticas utilizadas no início do tratamento ortodôntico, subdividida em grupos A e B, de pacientes adultos e infantis, respectivamente. A coleta de dados foi feita por meio da análise de modelos, fotografias e cefalometria de Ricketts, a partir da observação da overbite, em milímetros. A classificação da mordida aberta foi referenciada a partir de dois métodos análises, os quais corresponderam à extensão e à amplitude ou grau de separação entre os dentes anteriores. **Resultados:** Os resultados mostraram uma prevalência de 13,55% de mordida aberta anterior no grupo A, e do grupo B, de 14,50%. Diante o exposto, pode-se concluir que, quanto à extensão, a MAA simples se sobressaiu mostrando uma prevalência de 68,75% no grupo A e 100%, no grupo B. De acordo com a amplitude, a MAA mínima destacou-se mostrando uma prevalência de 31,25% no grupo A e 80%, no grupo B. **Conclusão:** A determinação dos efeitos causados pelo MAA está associada à extensão e à amplitude ou grau de separação entre os dentes anteriores. Quando a maloclusão perdura durante o primeiro período transitório da dentição mista pode levar ao desenvolvimento anormal da oclusão, assim como interferir no crescimento craniofacial.

OP 42

## FATORES RELACIONADOS A EXPERIÊNCIA DE CÁRIE E ALTERAÇÕES PERIODONTAIS EM AUTISTAS

Xavier HS\*, Sobral HD, Raimundo NCA, Vieira SMC, Colares VSAA

Universidade de Pernambuco - UPE  
hiuryellen\_@hotmail.com

**Objetivo:** Conhecer quais fatores estão relacionados a Experiência de Cárie (EC) e Alterações Periodontais (AP) em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Método:** Revisão Integrativa Sistematizada da Literatura, foram realizadas pesquisas nas Bases de dados eletrônicas PubMed; Lilacs e Medline via Biblioteca Virtual de Saúde. Foram realizadas duas buscas em cada base, sendo busca 01 utilizados os descritores: (tw:(Transtorno do Espectro Autista)) AND (tw:(Transtorno Autístico OR Autismo)) AND (tw:(Cárie Dentária)) e busca 02: (tw:(Transtorno do Espectro Autista)) AND (tw:(Transtorno Autístico)) AND (tw:(Doenças Periodontais)), ambas em português e inglês. Incluídos: estudos transversais, ensaios clínicos randomizados e caso-controle em inglês e português, publicados de 2009 a 2019 e idade até 19 anos. Excluído: relatos de casos, revisões de literatura, teses, dissertações, e os que não respondiam à pergunta norteadora. **Resultados:** 69 artigos encontrados, 09 incluídos nesta revisão. Destes 08 referem-se a EC, sendo em 04 os autores afirmaram uma experiência menor nos indivíduos com TEA, 03 relatam uma maior experiência e 01 relatou experiência semelhante. 07 dos artigos referem-se as AP e todos relatam maiores alterações nesses indivíduos. Fatores como alterações nos componentes salivares, déficit na higiene bucal e comportamentos alimentares justificam os achados acima. **Conclusão:** A literatura mesmo retratando achados controversos acerca da EC nesses indivíduos, apresentam fatores relevantes que podem justificar esses achados, tais como, condições intrínsecas com impacto em menor EC, despertando a necessidade de mais estudos que avaliem os componentes salivares.

OP 43

## CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS FACIAIS E PERFIL MASTIGATÓRIO: ESTUDO PILOTO

Silva Filho AA\*, Lemos AD

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
adilsoninga@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar estatisticamente o lado mastigatório predominante com a distância comissura-canto externo do olho em discentes da UEPB- Campus I. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, descritivo conduzido por uma amostra de (n=40) indivíduos matriculados em uma instituição de ensino superior. Todas as variáveis utilizadas foram realizadas usando o *software* IBM SPSS Statistics versão 20.0 considerando um intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** A maioria dos participantes foram do gênero feminino (n = 24; 60,0%), tinha média de idade de 21,33 ± 1,82 anos e cursava Odontologia (n = 30; 75,0%). A distância média da comissura-canto externo do olho direita e esquerda foi, respectivamente, 6,71 ± 0,67 e 6,72 ± 0,64. O lado de preferência mastigatória mais frequentemente identificado foi o direito (n = 22; 55,0%). Na amostra analisada (n = 23; 57,5%) foram observadas distâncias maiores quanto ao lado predominante mastigatório e (n = 17, 40,0%) apresentaram distâncias menores quanto ao lado predominante mastigatório. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se neste estudo preliminar que o lado direito foi o mais predominante na avaliação entre os participantes da pesquisa. Além disso, quando analisado a distância comissura-canto externo do olho identifica-se que grande parte dos indivíduos apresentaram distâncias maiores quando correlacionadas com o lado preferencial mastigatório necessitando, neste sentido, ampliar a amostra a fim de detalhar caracteristicamente esta população.

OP 44

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DE 2015 A 2019 NO BRASIL

Barros AA\*, Sampaio MEA, de Lucena NNN, Guimarães JR, Medeiros-Serpa EB

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
amandabarrosfe@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o perfil da produção científica brasileira na área de Oncologia Pediátrica publicada nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), de 2015 a 2019. **Método:** A busca empregou os descritores “câncer”, “neoplasia”, “oncologia”, “oncológico”, “quimioterápico”, “quimioterapia”, “radioterapia”, “antineoplásico”, “crianças”, “adolescentes”, “pediátrico”, “pediatria” e “mucosite oral”. Selecionaram-se resumos cujas unidades de análise fossem os pacientes oncopediátricos, sendo classificados por ano de publicação, tipo de estudo, estado em que foi realizado, instituição de ensino, patologias estudadas, temática e análise estatística utilizada. **Resultados:** Dos 16.116 resumos, 51 foram selecionados para análise. O maior número de trabalhos foi em 2019 (n=15) e 2018 (n=13), e o menor em 2016 (n=7). Predominaram trabalhos realizados na Paraíba (43,1%). 39,2% eram estudos transversais e 29,4% longitudinais. Em relação à instituição de ensino, 49% foram realizados na Universidade Federal da Paraíba. A maioria dos resumos abordava todas neoplasias (70%), seguidas das neoplasias hematológicas e neoplasias hepáticas (3,9%, cada). A prevalência de fatores preditores de MO predominou em 23,5%, seguida pela prevalência de comorbidades bucais (19,6%) e perfil epidemiológico (13,7%). A análise estatística empregada foi descritiva e inferencial (33,3%) e descritiva (27,5%). **Conclusão:** Os resumos sobre Oncologia Pediátrica representam uma pequena parcela dos trabalhos apresentados na SBPqO, concentrando-se em alguns estados e instituições do Nordeste, sem distinção de patologias, com foco nas repercussões orais do tratamento antineoplásico e com desenho transversal.

OP 45

## PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: CONDUTA DO MÉDICO OBSTETRA SOBRE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

Vieira RC\*, Santos PP, Da Silva MB, Mendes BC, Costa JF, Costa EL

Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
rayane\_vieira@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a conduta do médico obstetra no acompanhamento de gestantes durante o período do pré-natal. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 41 médicos obstetras que prestam atendimento no Hospital/Maternidade de Alta Complexidade de São Luís-MA, considerado hospital de referência ao tratamento pré-natal e cirúrgico às gestantes do Estado do Maranhão. Os médicos responderam um questionário estruturado contendo 20 perguntas relacionadas com saúde bucal e problemas bucais decorrentes do período gestacional. A análise estatística descritiva foi realizada no excel e também foi levado em consideração os parâmetros: sexo e idade. **Resultados:** Observou-se que, dos 41 médicos entrevistados, 58,5% médicos são do sexo masculino e 41,5% feminino; 56,1% tinham entre 29 e 49 anos; 2,4% mais de 60 anos de idade; 22% sempre orientam as gestantes sobre saúde bucal; 88% contraindicam o exame radiográfico durante a gravidez; 87,8% dos médicos consideram haver associação da doença periodontal e risco de parto pré-termo/nascimento de baixo peso; 53,7% têm conhecimentos da doença cárie dentária; 92,7% orientam o consumo racional de açúcar de adição e 51,2 encaminham suas pacientes para tratamento a partir do 3º mês de gestação; todos os médicos receberam informações sobre saúde bucal nos cursos de graduação. **Conclusão:** Diante do exposto, faz-se necessária uma maior atuação interdisciplinar, entre cirurgiões-dentistas e médicos dedicados ao acompanhamento da gestante, e que o cirurgião-dentista se integre, efetivamente, à equipe de atendimento pré-natal.

## OP 46

### PERFIL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA

Barbosa LFL\*, Almeida MSC, Ribeiro PJT, Costa LRNC, Oliveira SCFS, Figueiredo CHMC

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
leticiaferreiral@hotmail.com

**Objetivo:** Identificar a necessidade de tratamento e o perfil de crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil II do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, na especialidade de odontopediatria. **Método:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental de prontuários dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Infantil II. A amostra foi composta por 262 prontuários e os dados englobaram os seguintes eixos: variáveis demográficas (gênero, idade e cidade em que reside), motivo pela procura do atendimento e diagnóstico/necessidade de tratamento. **Resultados:** Dos prontuários analisados verificou-se que o gênero feminino apresentou 52,7% e o sexo masculino de 47,3% da amostra, em relação idade das crianças aproximadamente 91% dos pacientes possuíam mais de cinco anos de idade. Quanto ao motivo pela procura do atendimento dos pacientes pelo serviço na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina, foi encontrado que a dor de dente foi a razão mais frequente (29,4%) seguido por ortodontia. Em relação ao diagnóstico, a cárie dentária (54%) foi a que apresentou a predominância. **Conclusão:** O conhecimento da necessidade odontológica do paciente torna-se fundamental para a identificação das necessidades dos mesmos, proporcionando o planejamento das ações no tocante em prevenção, diagnóstico e no tratamento das doenças bucais.

## MATERIAIS DENTÁRIOS / DENTÍSTICA / CARIOLOGIA

### MD 01

#### O DMSO AUMENTA AS PROPRIEDADES ADESIVAS NA DENTINA EROSIONADA?

de Brito GMAP\*, Araújo LCR, Szesz AL, Loguercio AD, de Siqueira FSF, Cardenas AFM

Universidade CEUMA  
graca.ma@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar o efeito do dimetilsulfóxido (DMSO) na resistência de união ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração (NI) de sistemas adesivos universais nas estratégias com condicionamento total (ER) e auto-condicionante (SE) em dentina erosionada (DE).  
**Método:** 80 dentes (molares permanentes hígidos) foram aleatoriamente alocados dentre de 16 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis independentes: *Substrato dentinário* (dentina sadia ou dentina erosionada) vs. *Aplicação do DMSO*: Com ou sem aplicação, vs. *Estratégia adesiva*: ER ou SE dos adesivos Scotchbond Universal e Ibond Universal. Após restaurados, os espécimes foram seccionados em “palitos” e utilizados para testes de  $\mu$ TBS e NI. Os dados de  $\mu$ TBS e NI foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ).  
**Resultados:** A aplicação do DMSO resultou em médias de  $\mu$ TBS estatisticamente superiores para ambos os sistemas adesivos, independente do substrato dentinário ( $p < 0,01$ ). A aplicação de cada adesivo em ER e SE mostrou valores de  $\mu$ TBS estatisticamente semelhantes ( $p > 0,52$ ). DE mostrou os menores valores de  $\mu$ TBS ( $p < 0,01$ ). A aplicação do DMSO reduziu significativamente os valores de NI independente do substrato dentinário e sistemas adesivos ( $p < 0,01$ ). Em DE, os valores de NI foram maiores, independente da aplicação do DMSO e do sistema adesivo ( $p < 0,004$ ).  
**Conclusão:** DMSO aumenta significativamente os valores de  $\mu$ TBS e reduz os valores de NI na adesão à DE, independente da estratégia adesiva e do sistema adesivo utilizado.

## MD 02

### CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA EM MATERIAIS IMPRESSOS PELO MÉTODO DE ESTEREOLITOGRAFIA

Carvalho ACH\*, Argôlo IFT, Arruda MJALL, Oliveira NMS, Soares RSC, Ribeiro AIAM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ana.hecker@hotmail.com

**Objetivo:** A manufatura aditiva é um processo de fabricação baseado na adição de material em camadas sucessivas, gerando peças físicas 3D, obtidas diretamente de arquivos de modelagem *CAD* (*Computer Aided Design*). Esta tem sido utilizada em diversas áreas e, recentemente, aplicada na área de tecnologia em saúde, envolvendo a produção de órteses e próteses para tratamento/reabilitação de pacientes. A presente pesquisa visou avaliar a microdureza de corpos de prova impressos em resina Sheraprint-sg pelo método da estereolitografia em dois eixos de orientação distintos. **Método:** Realizou-se um estudo experimental do tipo pesquisa laboratorial com uma abordagem indutiva e procedimento comparativo-descritivo. O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Solidificação Rápida – LSR/CT/UFPB. A metodologia aplicada buscou caracterizar as amostras em duas orientações na bandeja de impressão (grupo 1/vertical - eixo x e grupo 2/horizontal - eixo y) através do ensaio de Microdureza Vickers, aplicando uma carga estática de 50g e tempo de penetração de 30 seg. Os corpos de prova seguiram os padrões da ASTM E384-11, apresentando um formato circular com dimensão de 6mm x 3mm. Foram impressos 20 corpos de provas no eixo x (n=10) e y (n=10) de orientação. **Resultados:** A microdureza dos materiais impressos no eixo x (21,84HV) obteve uma maior resistência à deformação em comparação aos do eixo y (14,06HV). **Conclusão:** Observou-se a influência da posição de orientação para os materiais confeccionados tridimensionalmente, com o grupo impresso verticalmente apresentando as características mais favoráveis ao uso em manufatura aditiva para a saúde.

## MD 03

### NÍVEIS DE GLICOSE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE *CANDIDA ALBICANS* E *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Brito ACM\*, Bezerra IM, Borges MHS, Cavalcanti YW, Almeida LFD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
arellabrito@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, o efeito de diferentes níveis de glicose em biofilmes duoespécie de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. **Método:** Desenvolveu-se uma película salivar em espécimes (n=12/grupo) de resina de polimetilmetacrilato (PMMA) e padronizou-se o inóculo de *C. albicans* e *S. mutans* duoespécie na absorbância de 600nm. Em seguida, analisou-se o efeito de diferentes níveis salivares de glicose (0, 20, 60 e 100 mM) em um modelo com episódios de miséria e fartura por 96 horas com exposições a sacarose a 10%. Avaliou-se a produção de fosfolipases e a morfologia celular por meio da microscopia de fluorescência. Os corantes utilizados foram Calcofluor White (CFW 1g/L) e o Iodeto de propídio (95%). Os dados foram submetidos a testes de normalidade Shapiro-wilk, e foram analisados por ANOVA/teste a um nível de significância de 5%. A análise morfológica foi avaliada qualitativamente. **Resultados:** Todos os grupos apresentaram atividade elevada de produção de fosfolipases, entretanto não houve diferença entre os grupos (p=0,516), indicando atividade proteolítica. Quanto à morfologia houve aumento do número de células de acordo com o aumento das concentrações e foi possível observar associações entre a *C. albicans* e *S. mutans* nos conglomerados celulares. **Conclusão:** O biofilme duoespécie de *C. albicans* e *S. mutans* submetidos a diferentes concentrações de glicose apresentam elevada produção de fosfolipases e associação entre ambos microrganismos em substratos de resinas acrílicas *in vitro*.

Financiamento: CNPq (Processo: 130005/2018-5)

## MD 04

**AÇÃO ANTIMICROBIANA DA FERRITA DE COBRE FRENTE A *STREPTOCOCCUS MUTANS* E *ESCHERICHIA COLI***

Ribeiro TM\*, Ferreira LS, Sampaio FC, Farias IAP, Nunes JMFF

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
thaysmribeiro1@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar atividade antimicrobiana de nanopartícula de ferrita de cobre diante da possibilidade de desenvolvimento de biomateriais com resultados promissores. **Método:** Trata-se de estudo laboratorial experimental *in vitro*, microbiológico, que consistiu na avaliação da atividade antimicrobiana de nanopartículas de ferrita de cobre cúbica (c-CuFe<sub>2</sub>O<sub>4</sub>), cúbica dopada com cério (c-CuCeFe<sub>2</sub>O<sub>4</sub>) e tetragonal (t-CuFe<sub>2</sub>O<sub>4</sub>) frente aos *Streptococcus mutans* (INCQOS 00446) e *Escherichia coli* (ATCC 25922), planctônicos, por meio do teste de difusão em ágar sólido. **Resultados:** Para a ferrita de cobre cúbica (c-CuFe<sub>2</sub>O<sub>4</sub> – 1%) a média dos halos foi de 32,26 mm (±1,51) frente a *S. mutans*, com tamanho do halo de clorexidina 0,12% de 21,7 mm; para *E. coli*, foi de 30,08 mm (±1,18), com diâmetro do halo da clorexidina 0,12% de 19,20, apresentando diferença estatisticamente significativa (p < 0,01). A média dos halos com ferrita dopada com cério (ce-CuCeFe<sub>2</sub>O<sub>4</sub> – 1%) foi de 20,13 mm (± 0,57), frente a *S. mutans*, sendo o tamanho do halo de clorexidina 0,12% foi de 21,5 mm, apresentando diferença estatisticamente significativa (p < 0,01) e para *E. coli*, não houve formação de halo de inibição. Já no teste com a ferrita tetragonal (t-CuFe<sub>2</sub>O<sub>4</sub>), tanto para *S. mutans* quanto para *E. coli*, não houve formação de halo de inibição. **Conclusão:** A ferrita de cobre apresentou potencial bacteriostático e bactericida frente as duas cepas em crescimento planctônico, sendo mais efetiva contra *S. mutans* em todas as simetrias.

**MD 05****TERAPIA FOTODINÂMICA APLICADA A CARIOLOGIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Palmeira PTSS\*, Leal PM, Neto JAF, Silva MGB, Lacerda-Santos JT, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
pettely@gmail.com

**Objetivo:** Investigar a produção científica brasileira sobre terapia fotodinâmica no que diz respeito ao seu efeito deletério sobre os microrganismos envolvidos na progressão da cárie dentária, na última década. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários. Realizou-se uma análise bibliométrica dos resumos apresentados nas últimas dez Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. A pesquisa dos trabalhos procedeu-se através da seguinte estratégia: localização do fragmento “*terapia fotodinâmica*” e/ou “*fotodinâmica*” entre os resumos publicados nos anais do evento (1ª fase), em seguida foi realizada a busca pelo fragmento “*cárie*” e/ou “*cariologia*” nos resumos selecionados na 1ª fase. **Resultados:** Foram encontrados 318 resumos que abordava sobre “*terapia fotodinâmica*”, destes foram identificados 32 resumos que continham também o fragmento “*cárie*” e/ou “*cariologia*”. Após análise, foram excluídos 11 estudos, permanecendo, assim, apenas 21 resumos. Desses, 15 (71,43%) foram realizadas em universidades públicas, 13 (61,91%) receberam auxílio financeiro, 11 (52,38%) foram desenvolvidas na região Sudeste do Brasil, 9 (42,86%) eram do tipo *in vitro*, 6 (28,58%) utilizaram apenas o azul de toluidina como fotossensibilizante e 5 (23,81%) utilizaram apenas o LED vermelho como fonte de luz. **Conclusão:** Apesar dos resultados promissores da terapia fotodinâmica como terapia adjunta ao manejo da cárie, observou-se que poucas pesquisas abordando esse procedimento foram desenvolvidas nos últimos dez anos no Brasil, de acordo com os trabalhos apresentados nas Reuniões da SBPqO.

**MD 06****ANÁLISE DA INTERFACE DE LAMINADOS CERÂMICOS SUBMETIDOS À CICLAGEM TÉRMICA E EROSIVA**

Dornelas SKL\*, Maia AMA, Melo DP, Batista AUD, Suassuna FCM, Bento PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
sheyla12dornelas@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a degradação da interface de laminados cerâmicos por meio de perfilometria óptica. **Método:** Realizou-se um estudo experimental laboratorial *in vitro*. Confeccionou-se restaurações em cerâmica e cimentou-se em blocos de dente bovino (n=20), divididos em dois grupos, CR cimento resinoso e RRA resina restauradora aquecida, submetidas a ciclagem térmica e ciclagem erosiva em solução ácida simulando o suco gástrico (pH 2,3). A rugosidade e a diferença de altura entre as superfícies foi mensurada por meio de perfilômetro óptico após cimentação (T0), ciclagem térmica (T1) e erosiva (T2). Para análise estatística utilizou-se o teste de Mann-Whitney e o ANOVA de Friedman. **Resultados:** A rugosidade superficial apresentou aumento estatisticamente significativo ( $p < 0,05$ ) após as ciclagens. Verificou-se diferença de altura estatisticamente significativa entre CR e RRA para os substratos esmalte-cerâmica em T0 ( $p = 0,043$ ), T1 ( $p = 0,019$ ) e T2 ( $p = 0,007$ ); para os substratos cimento-cerâmica em T0 ( $p = 0,029$ ); e para os substratos esmalte-cimento em T0 ( $p = 0,043$ ) e T1 ( $p = 0,023$ ). Na análise intragrupo, em CR, os valores da distância entre os substratos apresentaram aumento significativo no esmalte-cerâmica ( $p = 0,014$ ), cimento-cerâmica ( $p = 0,006$ ) e esmalte-cimento ( $p < 0,001$ ). Para RRA houve aumento significativo no esmalte-cerâmica ( $p < 0,001$ ) e cimento-cerâmica ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A resina não se mostrou adequada para a cimentação de laminados cerâmicos. Houve perda de volume do material de cimentação quando expostas a solução com pH ácido.

**MD 07****EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE AÇÚCARES NO DESENVOLVIMENTO DE BIOFILME DE *S. MUTANS***

Marques IL\*, Brito ACM, Bezerra IM, Borges MHS, Almeida LFD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
iasmimlimamarques@gmail.com

**Objetivo:** Analisou-se a proliferação do biofilme de *Streptococcus mutans* (UA159) em meios suplementados com sacarose, eritritol, malitol e xilitol. **Método:** Blocos de esmaltes bovino foram cortados e polidos (5 mmx 3mm), fixados a uma placa de 24 poços e esterilizados em óxido etileno. Em seguida, induziu-se a formação da película salivar artificial por 60 minutos, a 37°C. O inóculo foi padronizado com solução salina 0,9%, utilizando-se densidade celular de  $1 \times 10^8$  UFC/mL. Para cada açúcar foi utilizada uma concentração de 4% para suplementação do meio BHI. Em seguida, o meio de cultura foi distribuído sobre os blocos (n=6/grupo) e as placas incubadas por 48h à 37°C. Posteriormente determinou-se a proliferação celular a partir da contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) em placas de Mitis Salivarius Ágar. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** Verificou-se que a sacarose, o xilitol e o malitol apresentaram efeitos semelhantes quanto a proliferação do *S. mutans*, com contagem de colônias que variaram entre 6,4 e 7,2 UFC/mL ( $p>0,05$ ). Já o eritritol apresentou comportamento semelhante à sacarose e ao malitol ( $p>0,05$ ). Apenas o xilitol e o eritritol diferiram quanto a contagem de UFC/mL ( $p<0,05$ ), com médias de contagem de 8,0 e 6,2, respectivamente. **Conclusão:** Os açúcares xilitol, malitol e sacarose apresentaram maior proliferação sobre o biofilme de *Streptococcus mutans*, quando comparados ao eritritol. O tipo de açúcar pode influenciar no desenvolvimento de biofilmes de *S. mutans*.

MD 08

## EFEITO INIBITÓRIO DE FITOCONSTITUINTES FRENTE A *CANDIDA ALBICANS* E *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Lacerda MC\*, Borges MHS, Bezerra IM, Brito ACM, Almeida LFD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
mari\_lacerda\_@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se o efeito inibitório dos fitoconstituintes cinamaldeído e  $\alpha$ -terpineol frente a culturas uniespécie e duoespécie de *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Streptococcus mutans* (UA159). **Método:** A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pelo método da microdiluição seriada. Os inóculos foram padronizados com densidade celular de  $1 \times 10^3$  UFC/mL para *C. albicans* e  $1 \times 10^5$  UFC/mL para *S. mutans*. Utilizou 100  $\mu$ L de BHI suplementado com 10% de sacarose em placas de 96 poços. Em seguida, os fitoconstituintes foram diluídos em meio, variando as concentrações de 20 a 0,009 mg/mL (n=4/grupo), acrescentando-se 100  $\mu$ L em cada compartimento e realizadas as diluições seriadas. Após, as amostras foram incubadas a 37°C por 24h. As culturas planctônicas foram inseridas (n=4/grupo), 100  $\mu$ L, utilizando BHI + 10% sacarose e as amostras incubadas a 37°C por 24h. Utilizou-se clorexidina à 1% e BHI + 10% sacarose como controle positivo e negativo, respectivamente. A inibição da cultura foi avaliada considerando a concentração mínima inibitória e a capacidade respiratória pelo uso de resazurina a 0,3M. **Resultados:** Observou-se efeito inibitório a partir da concentração de 7mg/ml para o cinamaldeído e 4mg/ml para o  $\alpha$ -terpineol para ambos os microrganismos. Na concentração de 0,15 mg/mL de cinamaldeído, constatou-se efeito inibitório somente nos biofilmes uniespécie de *C. albicans*. **Conclusão:** Os fitoconstituintes cinamaldeído e  $\alpha$ -terpineol apresentaram efeito inibitório frente às culturas uniespécie e duoespécie de *C. albicans* e *S. mutans*.

Financiamento: CAPES (Processo: 88882.440073/2019-01)

## MD 09

### SISTEMA FOTOINICIADOR EM ADESIVOS UNIVERSAIS NAS PROPRIEDADES ADESIVAS À DENTINA RADICULAR

Sampaio RF\*, Furtado RC, Loguercio AD, Siqueira FSF, Hass V, Cardenas AFM

Universidade CEUMA  
ruan.sampaio@outlook.com

**Objetivo:** Este estudo teve o objetivo de avaliar a resistência de união (PBS), nanoinfiltração (NI) e grau de conversão na camada híbrida (GC) de adesivos universais contendo diferentes fotoiniciadores na adesão à dentina radicular. **Método:** Foram selecionados pré-molares humanos ( $n = 60$ ) unirradiculares que foram tratados endodonticamente, foram aplicados dois adesivos diferentes e contendo sistema fotoiniciador canforoquinona/amina (Ambar Universal [ABU, FGM] e Scotchbond Universal [SBU, 3M ESPE]) e um contendo sistema fotoiniciador APS (Ambar Universal APS [ABU-APS, FGM]) nas estratégias convencional e autocondicionante. Logo após, os pinos de fibra de vidro foram cimentados e os dentes foram seccionados em fatias. As fatias de cada terço foram submetidas a *push out* para análise da RU, espectroscopia micro-Raman para GC e microscopia eletrônica de varredura para NI. Os dados foram analisados com ANOVA-3 fatores (adesivo, estratégia e terço) e Tukey (alfa 5%). **Resultados:** Para RU, NI e GC, melhores valores foram encontrados no terço cervical ( $p < 0,0001$ ), e sem diferença significativa entre os sistemas adesivos nesse terço ( $p > 0,05$ ). ABU e SBU apresentaram assim, piores valores no terço apical, enquanto ABU-APS não apresentou diferença entre os terços ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Foi observado similaridade para as performance que foi encontrada em todos os terços radiculares do dente para APS, sendo assim uma boa alternativa na adesão à dentina radicular do dente.

## MD 10

### INFLUÊNCIA DA SILANIZAÇÃO DE DIFERENTES BIOVIDROS NO DESEMPENHO DE ADESIVOS SIMPLIFICADOS

Rifane TO\*, Silvestre FA, Oliveira AS, Trevelin MS, Zanotto E, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
tainah08@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a resistência de união, o grau de conversão in situ e nanoinfiltração de adesivos simplificados contendo biovidros 45S5 (com cálcio) e Sr-45S5 (sem cálcio e somente estrôncio) na remineralização dentinária. **Método:** O adesivo comercial (Ambar Universal, FGM) foi incorporado com 10% de biovidro Sr-45S5 ou 45S5. Os adesivos simplificados foram divididos em 5 grupos: 1) Controle (sem biovidro), 2) Com Biovidro 45S5, 3) Com Biovidro Sr-45S5.4) Com 45S5 silanizado 5) Com Sr-45S5 silanizado, as amostras foram submetidos ao condicionamento ácido, aplicação de sistema adesivo, confeccionada uma restauração de resina composta (Opallis) para obter palitos resina-dentina, destinado ao teste de resistência de união à microtração ( $\mu$ TBS) imediato e após 6 meses, ao grau de conversão em espectroscopia Micro-Raman e nanoinfiltração. A análise estatística foi por meio do teste ANOVA dois fatores com pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** No teste microtração imediato, os grupos Sr-45S5 e 45S5, obtiveram significativamente maior  $\mu$ TBS. Após 6 meses o grupo Sil 45S5 alcançou maiores resultados de resistência de união, os grupos Sr-45S5 e 45S5 mantiveram seus valores. O grau de conversão de Sr-45S5 foi maior que o do Controle, e o adesivo com 45S5 alcançou resultados intermediários. Na nanoinfiltração os adesivos com biovidro contendo estrôncio obtiveram interfaces sem fendas e com pouca infiltração de prata. **Conclusão:** O bioativo 45S5 totalmente substituído por estrôncio pode melhorar a adesão à dentina. Entretanto, a melhoria de polimerização ocorre apenas com Sr-45S5, e a silanização do biovidro teve efeito negativo no geral.

Financiamento: CAPES (AUXPE 23038.006958/2014-96)

## MD 11

### ENSAIO CLÍNICO DE RESTAURAÇÕES DIRETAS POSTERIORES REALIZADAS EM CEOs: ESTUDO MULTICÊNTRICO

Brito JA\*, Lima SNL, Soares CJ, Germiniani JS, Mattos NHR, Bandéca MC

Universidade CEUMA  
jordanabrito@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a qualidade, através de um ensaio clínico randomizado, de restaurações diretas em dentes posteriores com duas diferentes resinas compostas, realizadas pelos profissionais dos Centros de Especialidade Odontológica dos municípios de São Luís - MA e Uberlândia - MG. **Método:** O protocolo restaurador foi realizado de acordo com os grupos – Grupo 1 (Opus Bulk Fill - FGM) e Grupo 2 (Llis, FGM). Os 50 indivíduos foram recrutados de acordo com os critérios de inclusão. Cem dentes (n=50) receberam condicionamento do esmalte com ácido fosfórico 37% e aplicação do sistema adesivo universal (Ambar Universal – FGM). A inserção da resina composta e fotoativação foi conforme protocolo para cada material. A avaliação das restaurações foi realizada de forma qualitativa após 6 meses, 12 meses e 18 meses após confecção, baseado nos critérios clínicos de avaliação, propostos pela *United States Public Health Service (USPHS)*. **Resultados:** O tipo de resina, tempo de avaliação e o local de realização (São Luís e Uberlândia) não foram fatores que influenciaram nas variáveis adaptação marginal, forma anatômica, descoloração marginal, sensibilidade térmica, coloração da restauração, cárie secundária, retenção e textura de superfície das restaurações. **Conclusão:** Não há diferenças entre a qualidade das restaurações realizadas com as resinas convencionais e de incremento único. As resinas de incremento único proporcionam um trabalho mais rápido e com menor fadiga ao operador e ao paciente.

Financiamento: FAPEMA (Processo: PPSUS-05971/16)

## MD 12

### CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *SYZYGium AROMATICUM*

Silva JPR\*, Silva PG, Silva JPR, Vasconcelos VM, Tavares JF, Costa EMMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
joanylda\_raimundo@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar o perfil fitoquímico e a atividade antioxidante do óleo essencial de *Syzygium aromaticum* (cravo-da-india). **Método:** Trata-se de um estudo experimental *in vitro*, conduzido a partir da obtenção do óleo essencial de botões florais secos de *S. aromaticum*, através do processo de hidrodestilação em sistema extrator do tipo Clevenger. A análise do perfil fitoquímico do óleo essencial da *S. aromaticum* foi realizada por meio da cromatografia gasosa acoplada à um espectrômetro de massas com ionização por impacto de elétrons (IE) a 70 eV (modelo GCMS-QP2010 Ultra, Shimadzu), usando a coluna cromatográfica RTX-5MS (30 m/0,25 mm/0,25 µm df). Os dados coletados foram comparados com as bibliotecas comerciais Wiley08 e NIST08. A avaliação da atividade antioxidante foi desenvolvida pelo método de captura do radical livre DPPH (2,2 diphenyl-1-picrylhydrazyl), o experimento foi realizado em triplicata. A classificação de Scherer e Godoy foi aplicada para categorizar a ação do óleo essencial da *S. aromaticum* quanto ao índice de atividade antioxidante (IAA). **Resultados:** O óleo essencial apresentou como composto majoritário o eugenol (74,54%) e em menores proporções outros compostos, como o acetato de eugenol (2,75%) e o β-Cariofileno (0,65%). Observou-se forte atividade antioxidante no primeiro período de tempo avaliado (45 minutos). **Conclusão:** O óleo essencial de *S. aromaticum* tem como composto majoritário o eugenol e apresentou expressiva atividade antioxidante, possivelmente, resultante da ação do eugenol.

## MD 13

### TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA A ADESÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

Oliveira AS\*, Sousa RS, Isolan CP, Lima GS, Paula DM, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
andressa\_oliveira21@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar os efeitos do EDTF (etilenodiamino tetrametileno-fosfonato) como solução condicionadora alternativa e o adesivo contendo beta fosfato tri-cálcio ( $\beta$ -TCP) na durabilidade da adesão de pinos de fibra de vidro em dentina radicular. **Método:** Foram selecionados 30 dentes humanos unirradiculares. Realizou-se a cimentação do pino de fibra de vidro (Angelus) com o cimento resinoso dual RelyX ARC (3M) após condicionamento com EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético), EDTF ou ácido fosfórico, para a aplicação do adesivo Scotchbond Multi Purpose (3M) com ou sem adição de  $\beta$ -TCP. As raízes restauradas foram cortadas e submetidas ao teste de resistência de união ao push-out após 24 horas e 6 meses de armazenamento em água. Os testes de espectroscopia Micro-Raman e nanoinfiltração foram realizados para avaliar a remineralização da dentina e a interface adesiva. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A análise estatística mostrou que o EDTF sem  $\beta$ -TCP obteve maior resistência de união tanto imediato como após 6 meses, estatisticamente diferente de todos os outros grupos ( $p < 0,05$ ). Porém, o EDTF com  $\beta$ -TCP apresentou a menor resistência de união. Na espectroscopia Micro-Raman, foi observada presença de mineralização mais acentuada de apatita carbonatada (pico de  $1090\text{cm}^{-1}$ ) no grupo EDTF sem  $\beta$ -TCP. Na nanoinfiltração, pouca impregnação de prata foi observada no geral. **Conclusão:** O EDTF pode ser um potencial agente condicionante dentinário intracanal, capaz de melhorar consideravelmente a resistência de união.

Financiamento: CAPES (AUXPE 23038.006958/2014-96)

## MD 14

### INFLUÊNCIA DE NANOPARTÍCULAS DE $TiO_2$ NA ADESÃO E POLIMERIZAÇÃO DE UM ADESIVO UNIVERSAL

Costa GIOG\*, Moreira MM, Brandão J, Fechine PBA, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
gabrielitoliveira@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o grau de conversão e a durabilidade da adesão dentinária de um adesivo universal com a adição de nanopartículas de óxido de titânio ( $TiO_2$ ) recobertas ou não com zircônia e sílica. **Método:** Molares humanos extraídos foram seccionados para expor dentina média, e restaurados de acordo com os seguintes adesivos: 1) Clearfil Universal (CU, Kuraray) (Controle), 2) CU com 10% de  $TiO_2$ , 3) CU com  $TiO_2$  coberto com zircônia ( $TiO_2-ZrO_2$ ), ou 4) CU com  $TiO_2$  coberto com sílica ( $TiO_2-SiO_2$ ). Os dentes foram cortados em palitos resina-dentina e testados após 24h ou 1 ano de armazenagem em água. Foi avaliada resistência de união à microtração ( $\mu$ TBS), nanoinfiltração e grau de conversão in situ em espectrofotômetro Micro-Raman. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey ( $p < 0.05$ ). **Resultados:** A adesão do adesivo com  $TiO_2$  foi significativamente maior que todos os outros grupos em 24h e após 1 ano. Os grupos  $TiO_2$  e  $TiO_2-SiO_2$  mantiveram a resistência de união estável após o envelhecimento. O grau de conversão de  $TiO_2$  foi maior que o de todos os outros adesivos ( $p < 0,05$ ). Na nanoinfiltração, os adesivos com  $TiO_2$  apenas obtiveram interfaces sem fendas e com pouca infiltração de prata, diferente dos outros grupos. **Conclusão:** Nanopartículas de  $TiO_2$  são capazes de melhorar a adesão e a polimerização de adesivos simplificados, mas a síntese com sílica e zircônia atrapalha as melhorias alcançadas.

## MD 15

### TEORES RESIDUAIS DE FLÚOR EM ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DA PARAÍBA

Bezerra MED\*, Paredes SO, Forte FDS, Nunes JMFF, Sampaio FC

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
elizamaria1-@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar os teores de flúor nas águas de abastecimento público nos municípios da Paraíba. **Método:** Foram selecionados 35 municípios do Estado da Paraíba, de acordo com critérios de inclusão estabelecidos. Em cada cidade foram selecionados 4 pontos/mês para a coleta de águas. A coleta foi realizada de agosto de 2017 a julho de 2018. Para análise, foi realizada a calibração do eletrodo combinado íon-específico para fluoreto. As amostras foram analisadas, em triplicata, na proporção 1:1 com TISAB II. Os potenciais de milivoltagem foram convertidos em mg/L utilizando uma curva padrão com coeficiente de correlação  $r^2 \geq 0,99$ . O resultado da concentração de flúor foi obtido pela média das leituras das amostras analisadas. As amostras foram classificadas de acordo com o critério do CECOL que considera adequadas amostras no intervalo de 0,55 a 0,84 mg/ L F. **Resultados:** Dos 35 selecionados, apenas 20 municípios forneceram amostras para análises, desses municípios 3 forneceram de forma mensal. A média das concentrações variaram de 0,005 a 1,38 mg/L F. Dos municípios que disponibilizaram apenas uma coleta, 11,11% apresentaram médias de acordo com o critério estabelecido. Nos municípios analisados de forma mensal 16,6% das médias estavam em acordo com o critério estabelecido. **Conclusão:** Todas as amostras analisadas dos 20 municípios apresentaram teor residual de flúor. Alguns municípios apresentaram média superior ao limite do critério utilizado, o que demonstra a necessidade de monitoramento para não ocorrer o risco de desenvolvimento de fluorose dentária.

**MD 16****AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE DESSENSIBILIZANTE NA REMINERALIZAÇÃO ANTES E APÓS CLAREAMENTO DENTAL**

Ferreira ACD\*, Leite SHA, Batista ALA, Fernandes Neto JA, Silva MGB, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
alienycris@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, através de análise de microdureza e rugosidade a ação de um agente dessensibilizante sobre o esmalte dentário antes e/ou depois de serem submetidos a clareamento dental. **Método:** Trata-se de um estudo experimental *in vitro* que fez uso da técnica da observação direta em laboratório, utilizando 40 incisivos bovinos para a obtenção de 40 espécimes de esmalte e dentina. As amostras foram divididas em 5 grupos experimentais (n=8): controle positivo - sem tratamento clareador, controle negativo - agente clareador, G1 - agente clareador + dessensibilizante, G2 - agente dessensibilizante + clareador, G3 - agente dessensibilizante + clareador + dessensibilizante. Foram realizadas 3 aplicações, 8 minutos cada, do gel clareador e 1 aplicação de 10 minutos de dessensibilizante. Os tratamentos seguiram sequências de acordo com os grupos experimentais. Antes da realização dos tratamentos, as amostras passaram por 3 leituras de rugosidade superficial e microdureza, as quais foram repetidas no momento posterior aos tratamentos. Os dados foram tabulados e submetidos as análises estatísticas ANOVA, Tukey, Wilcoxon e Teste de Dunnett, considerando os fatores tratamento e tempo. **Resultados:** Em todos os grupos a média de microdureza depois foi menor que a anterior, exceto no G2 e G3. Realizando a comparação dos grupos quanto a rugosidade, descritivamente, foi evidenciando uma menor rugosidade para o grupo controle positivo. **Conclusão:** A utilização do dessensibilizante antes e/ou depois do clareamento não altera significativamente a rugosidade e microdureza de superfície do esmalte dental bovino.

## MD 17

**INFLUÊNCIA DE CAMADA HIDROFÓBICA DE BIS-EMA NA ADESÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE ADESIVO**

Araújo JA\*, Silva JC, Moreira MM, Nobre CFA, Araújo-Neto VG, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
janay.araujo@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da camada hidrofóbica de Bis-EMA com diferentes etoxilações sobre adesão à dentina e propriedades mecânicas de um adesivo universal. **Método:** Molares humanos foram cortados e restaurados utilizando adesivo autocondicionante Ambar Universal (AU, FGM) e divididos de acordo com a camada hidrofóbica empregada (n = 8): somente AU (Controle), SBMP (Scotchbond Multi-3M), Bis-EMA 4 - B4, B10 e B30. Testes de resistência de união à microtração ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração foram realizados após 24h e 6 meses de armazenamento em água. A micropermeabilidade da interface foi analisada por microscopia focal. A análise dinâmica-mecânica (DMA) de cada combinação adesiva (50% em peso de Ambar + 50% em peso de BisEMA ou 100% de Ambar) foi avaliada. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey (p <0,05). **Resultados:** SBMP obteve a maior  $\mu$ TBS, seguido pelos grupos estatisticamente similares B4, B10 e Controle. Após envelhecimento, o único grupo que apresentou redução significativa de  $\mu$ TBS foi o Controle (p = 0,009). B4 e SBMP revelaram uma interface adesiva praticamente livre de depósitos de prata mesmo após envelhecimento. B4 apresentou a menor micropermeabilidade e melhor comportamento mecânico no DMA, aumentando a temperatura de transição vítrea. **Conclusão:** A aplicação de uma camada hidrofóbica de Bis-EMA 4 demonstrou melhorar a adesão e as propriedades mecânicas do adesivo universal, apresentando-se como uma potencial estratégia para aumentar a durabilidade da adesão dentinária.

## MD 18

### AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE PÓS-CLAREAMENTO DENTÁRIO – ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Lira AMM, Fernandes Neto JA, Simões TMS, Lacerda-Santos JT, Ferreira ACD, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
allysonmartimbio@gmail.com

**Objetivo:** Esta pesquisa *in vivo* teve o intuito de avaliar a sensibilidade dentária em pacientes submetidos a diferentes técnicas atuais de clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%. **Método:** Estudo clínico randomizado, composto por 60 pacientes submetidos ao clareamento dental, que foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=15) de diferentes tratamentos com Diodo Emissor de Luz (LED) nas cores azul, verde e violeta e gel clareador de peróxido de hidrogênio a 35%. A sensibilidade dentária foi registrada durante o clareamento por meio de uma Escala Numérica de Classificação de cinco pontos (NRS) e uma escala analógica visual (VAS) de 0 a 10. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 24,95 ( $\pm$  4,2) anos, sendo a maioria do sexo feminino (61,7%) e da cor branca (48,3%). Na análise comparativa da sensibilidade dentária após o clareamento, foram registrados os maiores picos no grupo tratado somente com peróxido de hidrogênio imediatamente após a intervenção ( $p=0,009$ ) e no grupo com luz LED verde em 24 horas após o procedimento ( $p=0,004$ ). Verificou-se ausência de sensibilidade no grupo tratado com a luz violeta durante todo período experimental. Além disso, nenhum grupo relatou sensibilidade após uma semana de clareamento. **Conclusão:** Observou-se que nenhum dos pacientes submetidos ao tratamento com a luz LED violeta, sem o auxílio do peróxido de hidrogênio a 35%, teve algum desconforto/irritação ou sensibilidade dentária.

## MD 19

### RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS

Reis PA\*, Dantas RVF, Gouveia LMA, Vieira HS, Campos F

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
pauloareis1@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar se a rugosidade superficial de preparos dentários minimamente invasivos é afetada por diferentes métodos de preparo e de polimento. **Método:** Foram selecionados quinze molares superiores bovinos, íntegros e limpos, que foram embutidos em resina acrílica autopolimerizável. Em seguida, os dentes foram adaptados em uma máquina de corte, sendo divididos em quatro partes. As amostras foram divididas aleatoriamente em quatro grupos de dez partes (n=10). Foram tratadas segundo o protocolo: Grupo 1: preparo com pontas diamantadas F e FF; Grupo 2: G1 + polimento com brocas multilaminadas + pedra de arkansas (Komet); Grupo 3: preparo com pontas CVD; Grupo 4: G3 + polimento com brocas multilaminadas + pedra de arkansas (Komet). A rugosidade superficial foi analisada por meio de um Perfilômetro Taylor Hobson CCI. A análise estatística foi realizada por Análise de Variância (ANOVA 2-fatores) e as diferenças por teste Tukey com significância de 95%. **Resultados:** O tipo de preparo em CVD/ultrassom obteve resultado significativo de rugosidade superficial quando comparado ao preparo com ponta diamantada. A presença de polimento também revelou resultado significativo, já quando comparada a relação entre os grupos, os preparos com CVD/ultrassom obtiveram significância em comparação com os demais grupos. Os valores obtidos de rugosidade superficial média dos grupos ( $\pm$ desvio-padrão) foram: G1=1,44 ( $\pm$ 0,34) $\mu$ A; G2=0,97 ( $\pm$ 0,32) $\mu$ B; G3=0,99 ( $\pm$ 0,37) $\mu$ B; G4=0,76 ( $\pm$ 0,24) $\mu$ B. **Conclusão:** Os preparos com ponta diamantada não polidos obtiveram maiores valores de rugosidade quando comparados aos grupos preparados com ponta CVD e/ou polidos.

## MD 20

### AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE POLIMENTO

Dantas RVF\*, Reis PA, Vieira HS, Gouveia LMA, Vieira TI, Campos F

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ruthvenancio22@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, a rugosidade superficial de preparos dentários minimamente invasivos após diferentes métodos de polimento. **Método:** Quinze incisivos centrais superiores bovinos foram embutidos em resina acrílica e 1mm da superfície vestibular foi removida com politriz e lixas d'água. Os dentes foram divididos em quatro partes e cada parte identificada com número para posterior divisão aleatória entre os grupos, com auxílio do software Research Randomizer, resultando 6 grupos de 10 partes (n=10). A superfície dental foi desgastada com pontas diamantadas F e FF. Os polimentos seguiram os protocolos: Grupo 1: Sem polimento; Grupo 2: Polimento com discos de polimentos (Sof-lex); Grupo 3: Brocas multilaminadas; Grupo 4: Brocas multilaminadas e pedra de Arkansas; Grupo 5: Kit de polimento e Grupo 6: Pontas CVD em ultrassom. A rugosidade superficial foi analisada por Perfilômetro Óptico Digital (Taylor Robson, CCI MP – World Leading Non-Contact 3D Measurement), os dados pela Análise de Variância (ANOVA 1-fator) e as diferenças por teste Tukey com significância de 95%. **Resultados:** Observou-se diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre o grupo controle e os grupos 4 (0,89) e 6 (1,13). Ademais, os grupos 2 (0,40), 3 (0,58) e 5 (0,27) foram os tratamentos mais efetivos para obtenção de lisura superficial ( $p < 0,05$ ), não havendo diferença estatística entre eles. No entanto, o grupo 3 apresentou rugosidade semelhante ao grupo 4. **Conclusão:** Os grupos que resultaram tratamentos mais efetivos para lisura superficial foram os grupos 2 e 5, não havendo diferença estatística entre eles.

## MD 21

### EFEITO DE DIFERENTES SOLVENTES NO DESEMPENHO DE ADESIVOS EXPERIMENTAIS

Silvestre FA\*, Rifane TO, Silva AL, Timbó M, Moreira MM, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
beniaasilvestre@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes solventes [tetrahydrofurano (THF), dimetilsulfóxido (DMSO), etanol (ET) e acetona (ACT)] e suas associações na adesão dentinária e nas características físico-químicas de adesivos. **Método:** Adesivos experimentais foram formulados, e adicionadas as seguintes combinações de solventes (30% em peso): ET, ACT, THF, ET+DMSO, ET+THF e THF+DMSO. Terceiros molares humanos foram cortados para expor a dentina, aleatoriamente restaurados com um dos adesivos experimentais e resina composta. Após o corte em palitos, foram realizados os testes de resistência de união à microtração e nanoinfiltração de prata avaliada por microscopia eletrônica de varredura. Também foram realizados os testes de viscosidade dos adesivos em reômetro digital e grau de conversão em um espectrofotômetro de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** O adesivo ET+DMSO obteve a maior resistência de união imediata ( $p < 0,05$ ), seguido pelos grupos THF e ET+THF. Na nanoinfiltração, a associação ET+THF foi a que revelou menor impregnação de prata na interface adesiva. O adesivo formulado com THF apresentou a maior viscosidade, seguido pelo ET+THF. ACT e ET obtiveram as viscosidades mais baixas. O grupo ET+THF obteve o maior grau de conversão, enquanto ET+DMSO teve o menor. **Conclusão:** A combinação de solventes alternativos aos convencionais, como THF e DMSO, melhorou a adesão dentinária e as características físico-químicas de adesivos experimentais. Ainda são necessários mais estudos para comprovar sua eficácia clínica.

## MD 22

**RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DOS TUBOS ORTODÔNTICOS COLADOS COM REFORÇO DE RESINA**

Jucá CB\*, Rifane TO, Marçal FF, De Paula DM, Picanço PR, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
cristiane.juca@facpp.edu.br

**Objetivo:** Avaliar a resistência ao cisalhamento e o tipo de fratura dos tubos ortodônticos colados com reforço adicional de resinas. **Método:** Foram utilizados 20 dentes bovinos. Cada dente foi embutido em resina acrílica de modo que somente a face vestibular ficasse exposta. Aplicou-se a resina fotopolimerizada Natural Ortho (DFL) para a colagem direta do tubo ortodônticos Edgewise Standart (Morelli), após a polimerização da resina, foi realizado o reforço nos grupos destinados com resina Natural Ortho ou com resina Opallis flow (FGM). As amostras foram divididas nos seguintes grupos: Controle; Natural Ortho + Reforço com Natural Ortho; Natural Ortho + reforço com Opallis flow; Tais grupos foram avaliados imediatamente ou após envelhecimento com armazenagem em água por 1 ano (n=12). Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA dois fatores e Teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** No teste de cisalhamento, o grupo colado da forma direta com a resina Natural Ortho e reforçados com a mesma resina demonstrou melhores resultados de resistência de união nos testes realizados após 24 horas e 1 ano, sendo estatisticamente superior que o controle ( $p=0,025$  e  $p=0,03$  respectivamente). O grupo reforçado com Opallis flow apresentou resultados intermediários, sem diferença estatística para o grupo controle. **Conclusão:** A adição de uma camada de resina na superfície do tubo ortodôntico aumenta a qualidade de adesão e durabilidade da colagem de tubos ortodônticos, entretanto, o reforço deve ser feito com resina ortodôntica e não com resina flow.

## MD 23

### ANÁLISE DO POTENCIAL EROSIVO DE ENERGÉTICOS ASSOCIADOS OU NÃO A UMA BEBIDA ALCOÓLICA

Silva JGVC\*, Martins JPG, Fernandes NLS, Pereira AMBC, Oliveira AFB, Sampaio FC

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
josegabrielvictor@gmail.com

**Objetivo:** Analisar o potencial erosivo de energéticos, associados ou não a bebida alcoólica, utilizando valores de pH, titulação ácida (TA) e capacidade tampão (CT). **Método:** A aferição do pH foi realizada em 50ml dos energéticos: TNT Energy Drink®, Monster Energy® e Red Bull®. Para a TA foi adicionado incrementos de 0,2ml de 1M NaOH até alcançar os pH 5,5 e 7,0. As medidas foram repetidas com a adição da Vodka Sminorff®, numa proporção 1:1 (energético/vodka). A CT foi calculada baseada nas variações de pH e de base adicionada. A Coca-cola® foi o controle positivo. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido de Tukey, Teste *t* pareado e correlação de Pearson, com  $p < 0,05$ . **Resultados:** Diferenças significantes entre os grupos foram encontradas para todas as variáveis ( $p < 0,05$ ). O pH dos energéticos variou de 2,36 (TNT Energy Drink®) a 3,41 (Monster Energy®), mas quando associados a vodka variou de 2,43 (TNT Energy Drink®) a 3,75 (Monster Energy®). A combinação com a vodka elevou o pH e reduziu a TA e CT. Diferenças significantes foram observadas entre os energéticos com ou sem vodka ( $p < 0,01$ ). Todos os energéticos, isolados ou combinados, apresentaram maiores valores de TA e CT do que Coca-cola®. Correlações significantes foram encontradas entre TA e CT ( $p < 0,01$ ). **Conclusão:** Todos os energéticos apresentaram potencial erosivo diante das variáveis examinadas, podendo ser classificados como erosivos (Monster Energy® e Red Bull®, com ou sem vodka) e extremamente erosivos (TNT Energy Drink®, com ou sem vodka).

## MD 24

**EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *ALLIUM SATIVUM L.* CONTRA BACTÉRIAS DO BIOFILME DENTÁRIO**

Silva ECA\*, Leuthier LL, Almeida Júnior A, Nunes JMFF, Sampaio FC, Farias IAP

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
ecaroline710@gmail.com

**Objetivo:** avaliar o efeito do óleo essencial *Allium sativum L.* (alho) na inibição do crescimento de colônias de bactérias do biofilme dentário, além de verificar a menor concentração com ação bacteriostática e bactericida e o possível efeito antibiofilme em função do tempo. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, *in vitro*, conduzido com cepas padrões de bactérias orais: *Streptococcus mutans* (INCQS 00446), *Streptococcus salivarius* (INCQS 00457), *Streptococcus mitis* (INCQS 02269) e *Streptococcus oralis* (ATCC 10557). Foram aplicados testes de difusão em ágar, concentração inibitória e bactericida mínima, curva de morte bacteriana e formação de biofilme. Os dados obtidos foram analisados com aplicação do Anova e teste Turkey para dados de halo de inibição. O nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** O óleo essencial de alho (OEA) apresentou atividade inibitória contra *S. mutans* (halo de inibição 34,5 mm), com diferença estatisticamente significativa em relação ao controle positivo Digluconato de clorexidina ( $p < 0,05$ ). A menor concentração inibitória e bactericida do OEA foi observada para cepa de *S. mitis* com valores de 0,16 mg/ mL e 2,50 mg/ mL, respectivamente. A capacidade do OEA de inibir formação de biofilme foi verificada em função do tempo. **Conclusão:** a atividade antibacteriana e antibiofilme contra bactérias orais foi significativa, com destaque para atividade inibitória no crescimento de colônias de bactérias estreptococos do grupo mutans e salivarius, podendo o OEA ser bom candidato no combate do biofilme cariogênico.

## MD 25

### AVALIAÇÃO DO EFEITO DO CLAREAMENTO DENTAL NO CONTEÚDO MINERAL ATRAVÉS DA TERMOGRAVIMETRIA

Santos HR\*, Abrantes ALD, Silva CR, Medeiros JLG, Medeiros CLSG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
hianni.s@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar, através da termogravimetria, a susceptibilidade do esmalte dentário à perda do conteúdo mineral, devido às reações químicas do agente clareador e do clareamento fotoativado, quando submetido à altas temperaturas. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, *in vitro*, descritivo e analítico, do tipo transversal. Foi realizado no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e no Laboratório de Caracterização de Materiais do Curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Utilizaram-se dentes incisivos bovinos, dos quais foram extraídos amostras de aproximadamente 3x3mm da face vestibular da estrutura de esmalte dental. As amostras foram separadas em dois grupos, dos quais um submetido à clareamento sem fotoativação, e o outro ao clareamento com fotoativação. Após o tratamento clareador, todas as amostras foram encaminhadas para as análises de Termogravimetria (TGA), para verificar possíveis alterações no comportamento das amostras após clareamento dentário. **Resultados:** Os testes comprovaram que há maior susceptibilidade do tecido dentário à perda de mineral quando sob ataque ácido, após clareamento, além de sugerirem que esta perda pode ser acentuada quando submetido à altas temperaturas. **Conclusão:** Apesar de haver aparente mudança na perda de massa de um grupo para o outro, ainda se faz necessário estudos científicos que evidenciem essa perda mineral do esmalte dentário, durante o processo de clareamento dental usando ou não a fotoativação.

## MD 26

### TEMPO DE CONDICIONAMENTO AFETA PROPRIEDADES DOS ADESIVOS UNIVERSAIS EM ESMALTE FLUORÓTICO?

Sousa DFBS\*, Cavalcanti KGBA, Soares CJ, Loguercio AD, Cardenas AFM, Siqueira FSF

Universidade CEUMA  
denirafroes@hotmail.com

**Objetivo:** Comparar a resistência de união ao microcissalhamento ( $\mu$ SBS), o grau de conversão *in-situ* (DC) e o padrão de condicionamento (PC) em esmalte de sistemas adesivos universais aplicados por tempo prolongado no modo self-etch (SE) e no modo etch-and-rinse (ER). **Método:** Molares humanos (n=96) seccionados em quatro partes e divididos em 24 grupos experimentais de acordo com a superfície do esmalte (sadio ou fluorótico), sistema adesivo (CLEARFIL Universal Bond, Futurabond U, iBond Universal e Scotchbond Universal Adhesive) e tratamento/tempo de aplicação [ER e SE de 20 (20SE) e 40 segundos (40SE)]. Os espécimes foram armazenados por 24 horas e testados a 1,0 mm/min ( $\mu$ SBS). O DC das interfaces esmalte-resina foi avaliado usando espectroscopia micro-Raman. O PC do esmalte foi avaliado sob microscópio eletrônico de varredura. **Resultados:** No esmalte sadio, usualmente, 40SE resultou em média de  $\mu$ SBS estatisticamente similar ( $p > 0,52$ ) e estatisticamente maior de DC ( $p < 0,001$ ) em comparação com ER. 40SE apresentou média de  $\mu$ SBS estatisticamente superior quando comparado com 20SE ( $p < 0,01$ ). No esmalte fluorótico, não foi observada diferença significativa entre os diferentes grupos ( $p > 0,76$ ). No entanto, para cada adesivo aplicado, 40SE resultou em maior média estatística de DC quando comparado com 20SE ou ER no esmalte fluorótico ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** O tempo de aplicação prolongado de adesivos universais no SE no esmalte fluorótico aumentou o DC e o PC do esmalte, e promoveu resultados semelhantes em termos de  $\mu$ SBS quando comparado ao modo ER.

**MD 27****BENZOFENONA COMO FOTOINICIADOR DE RESINAS COMPOSTAS ESTÉTICAS EXPERIMENTAIS**

Oliveira MH\*, Martins BC, Zenobi W, de-Paula DM, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACFPP  
michelehelen@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o potencial da benzofenona como fotoiniciador alternativo no grau de conversão (GC), densidade de ligações cruzadas (DLC), sorção de água (Ws) e solubilidade (S) de resinas compostas experimentais. **Método:** Foram elaboradas quatro resinas com as mesmas concentrações de BisGMA, TEGDMA e partículas de carga, diferenciando apenas o sistema de fotoiniciadores: CQ/EDAB - 0,5% Canforoquinona + 1% EDAB (etil-dimetilalmino benzoato, amina terciária), PPD- 2% PPD (1-fenil-1,2-propanodiona), PPD/EDAB - 2% de PPD e 4% EDAB, e BENZ - 1% de benzofenona (n,n-dietilamino) + 2% EDAB. Amostras cilíndricas foram fotopolimerizadas com luz halógena (450 mW/cm<sup>2</sup>) por 40 segundos e foi avaliado o GC (n=3) com espectroscopia Raman através dos picos 1608/1637 cm<sup>-1</sup>. A DLC (n=5) foi testada por microdureza antes e após imersão em etanol absoluto por 48h. Ws (n=5) e S (n=5) foram testados de acordo com a ISO 4049. Os resultados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). **Resultados:** O BENZ mostrou menor GC, e na DLC mostrou uma redução estatística na dureza Knoop antes e após o etanol. A Ws e S do PPD mostrou o pior desempenho. **Conclusão:** Apesar da Benzofenona deixar a resina mais estética, o seu efeito na polimerização reduziu as propriedades físico-químicas, sendo necessários outros estudos para conhecer melhor sua cinética da reação, concentração ideal, co-iniciador ideal, entre outras características para ser utilizada em resinas compostas.

## MD 28

### AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES QUÍMICAS E ADESÃO DE RESINAS COMPOSTAS AUTOADESIVAS

Pinto DN\*, Farrapo MT, Carreiro BAS, Costa BM, Feitosa VP, de-Paula DM

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
diegonevespinto@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a resistência de união ( $\mu$ TBS), sorção de água e solubilidade de resinas compostas experimentais autoadesivas contendo dois monômeros ácidos funcionais em diferentes concentrações. **Método:** As resinas compostas autoadesivas experimentais foram formuladas contendo 10-MDP (10-metacriloxi-decil-dihidrogenofosfato) ou GPDM (1,3-glicerol dimetacrilato-fosfato) nas concentrações de 5 e 10%. A Vertise Flow (Kerr) foi utilizada como controle comercial. A divisão dos grupos foi: MDP5, MDP10, GPDM5, GPDM10 e VERTISE. Para o ensaio de  $\mu$ TBS foram preparados e restaurados 25 terceiros molares humanos extraídos, depois de 24h testados após corte em palitos de resina-dentina. Para o ensaio de sorção e solubilidade foram confeccionados discos de resina e testados seguindo a ISO 4049. Todos os dados foram coletados e submetidos a análise estatística com ANOVA, dois fatores (resina composta e tempo de armazenagem) e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Na  $\mu$ TBS os grupos MDP5 ( $17,2 \pm 7,1$  MPa) e MDP10 ( $16,0 \pm 3,6$  MPa) apresentaram maior resistência de união quando comparados com os demais grupos (GPDM5, GPDM10 e VERTISE), mas sem diferença entre si ( $p = 0,918$ ). Para o ensaio de sorção e solubilidade os grupos MDP5 ( $52,2 \pm 3,6$  e  $-6,0 \pm 1,4$   $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ ) e GPDM10 ( $49,1 \pm 2,5$  e  $-15,0 \pm 5,1$   $\mu\text{g}/\text{mm}^3$ ) apresentaram os menores resultados. **Conclusão:** A resina composta autoadesiva experimental contendo 10-MDP (10-metacriloxi-decil-dihidrogenofosfato) na concentração de 5% obteve a melhor adesão e menor sorção e solubilidade de água, quando comparada aos demais grupos analisados.

## MD 29

### MAPEAMENTO DOS TEORES RESIDUAIS DE FLÚOR DE ÁGUAS DA ZONA RURAL DE ALAGOINHA-PB EM 2019

Neta BLB\*, Lopes RTA, Ribeiro TM, Forte FDS, Sampaio FC, Nunes JMFF

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
beatrizdelimabn@gmail.com

**Objetivo:** Realizar o mapeamento das principais fontes de água na zona rural de Alagoinha – PB no ano de 2019 e avaliar a potabilidade da água de acordo com a concentração de fluoreto presente. **Método:** Identificaram-se 11 sítios com 15 amostras correspondentes aos números de poços presentes e em funcionamento. Para análise, realizou-se a calibração do eletrodo combinado íon-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e eletrodo de referência (900200), conectados em um analisador de íons 710 A (ORION). As amostras foram analisadas na proporção 1:1 com TISAB II, pipetando-se 1,0 mL de cada padrão acrescido de 1,0 mL de TISAB II. As soluções padrões contendo entre 0,4 - 6,4mg/L F foram preparadas em água destilada e deionizada a partir de solução estoque-padrão de 100 mg/L F, por diluição seriada. As leituras foram em milivolts, em triplicata para cada padrão, comparadas com uma curva padrão de flúor ( $r^2 > 0,99$ ). **Resultados:** Nas 15 amostras avaliadas, constataram-se teores de flúor entre 0,16 e 1,32 mg/L F, sendo 6,66% das amostras classificadas como aceitáveis de acordo com o critério I (0,6–0,8mg/L F); e 13,33% classificadas como adequadas segundo o critério II (0,55–0,84mg/L F). **Conclusões:** Diante dos valores obtidos, observaram-se teores residuais de flúor nas amostras, sendo necessário a existência de um sistema de vigilância da qualidade da água para atender as necessidades da comunidade.

## MD 30

### AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CERÂMICAS SUBMETIDAS A QUEIMAS ESTENDIDAS

Lima SNL\*, Brito JA, Pinto SCS, Germiniani JS, Mattos NHR, Bandeca MC

Universidade CEUMA  
suellenlinareslima@gmail.com

**Objetivo:** Esse trabalho laboratorial teve como objetivo avaliar o efeito da queima estendida na resistência de união em cerâmicas densamente sinterizadas. **Método:** Foram avaliadas três tipos de cerâmicas: silicato de lítio reforçado com zircônia (SLR); dissilicato de lítio (DL) e feldspática (F). Um total de 24 superfícies cerâmicas foram aleatoriamente divididas em 6 condições experimentais (n=4 superfícies por grupo) divididos de acordo com as variáveis: Tratamento térmico: queima convencional ou queima estendida; Tempo de teste: imediato (24 horas após cimentação) ou longevidade (após 1.000 ciclos de termociclagem). Os testes de resistência de união foram realizados em máquina de ensaio semi-universal para o microcisalhamento. Para análise dos dados o teste de Kolmogorov-Smirnov foi realizado para avaliar a normalidade entre os grupos medidos, e quanto a homocedasticidade (homogeneidade de variâncias) pelo teste de Bartlett. As comparações entre os grupos foram feitas pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. **Resultados:** como resultado foi possível observar que não houve diferença estatisticamente significativa dos valores de resistência em relação aos métodos de tratamento térmico (queima convencional e queima estendida) em nenhum grupo de cerâmica ( $p < 0,05$ ). Entre os tempos (imediato e longevidade) houve diferença estatisticamente significativa, sempre com maiores valores de resistência para o tempo imediato ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Assim foi possível concluir que a queima estendida não influenciou a resistência de união de cerâmicas a base de SLR, DL e F.

**MD 31****ADESÃO INTRARRADICULAR DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO COM BIOMODIFICADORES DENTINÁRIOS**

Freitas BFB\*, Souza NO, Lima GS, Paula DM, Lomamaco D, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
barbarafreitas130599@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar os efeitos de agentes biomodificadores dentinários como pré-tratamento na cimentação de pinos de fibra de vidro. As soluções foram preparadas e os grupos foram divididos de acordo com os agentes biomodificadores: proantocianidina da semente da uva (PAC), Cardol e Cardanol (extraídos do líquido da castanha de caju) e controle negativo (sem tratamento). **Método:** As soluções foram aplicadas antes do sistema adesivo em 20 raízes de dentes unirradiculares (n=5) extraídos e os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso RelyX ARC (3M). As fatias para o teste de push-out foram cortadas e testadas após 24h ou 6 meses de armazenamento em água destilada. A dentina subjacente foi analisada pela espectroscopia micro-Raman para avaliar a formação de ligações cruzadas de colágeno. Três fatias foram separadas e analisado o grau de conversão (GC) “in situ” do adesivo pela redução do pico  $1639\text{ cm}^{-1}$  por espectroscopia Micro-Raman. **Resultados:** foram analisados com ANOVA e teste de Tukey ( $p<0,05$ ). O grupo Cardol ( $15,0\pm 0,9\text{ MPa}$ ) apresentou melhor resistência de união no teste de push-out após 6 meses de armazenamento, entretanto em 24h não houve diferença estatisticamente significativa ( $p>0,05$ ) entre os grupos. Foi verificada a formação dos picos  $1117\text{ cm}^{-1}$  e  $1235\text{ cm}^{-1}$  referentes as ligações cruzadas em todos os grupos experimentais em 6 meses. **Conclusão:** O GC mostrou não mostrou diferença estatística entre os grupos. Portanto, os agentes biomodificadores mostram-se promissores para serem utilizados intracanal na cimentação de pinos de fibra de vidro.

Financiamento: CAPES (AUXPE 23038.006958/2014-96)

## MD 32

### ANÁLISE *IN VITRO* DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS DE AÇÃO CLAREADORA

Oliveira MCV\*, Almeida HCR, Farias ZBBM, Prado AM, Arruda HS, Monteiro GQM

Universidade de Pernambuco - UPE  
mcristinavo@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a eficácia clareadora de três enxaguatórios bucais (Colgate Plax Whithening, Oral B Pro Saúde Clinic Protection e Cepacol Plus Whithening) através da escala visual e espectrofotométrica. **Método:** Foram selecionados 100 dentes bovinos, os quais tiveram suas coroas seccionadas das raízes, remoção do tecido pulpar e selamento da câmara pulpar com resina composta. Todas as amostras foram manchadas em chá preto durante 6 dias, e em seguida, divididas em quatro grupos, sendo um grupo controle e três grupos de enxaguatórios, que foram submetidos a uma simulação de bochechos durante o período de 30 dias, seguindo a recomendação diária de cada fabricante. A aferição de cor foi realizada inicialmente, ao 15º dia, ao 30º dia e após o 60º dia. **Resultados:** O uso de peróxido de hidrogênio na composição de enxaguatório bucal foi eficaz na regressão de cor durante o uso de 30 dias, mantendo a estabilidade de cor após o término de uso, tanto na escala visual como na escala espectrofotométrica. **Conclusão:** O uso de enxaguatório bucal clareador Colgate Plax Whithening pode ser indicado para o clareamento e regressão de cor, desde que seguida as recomendações de uso do fabricante e a supervisão do cirurgião dentista. O uso dos enxaguatórios bucais Oral B Pro Saúde Clinic Protection e Cepacol Plus Whithening apresentaram ineficácia como produto clareador tanto na escala visual como na espectrofotométrica.

## MD 33

**EFEITO DO ACABAMENTO E POLIMENTO NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DA ZIRCÔNIA ULTRA TRANSLÚCIDA**

Silva BCD\*, Silva NR, Carvalho IHG, Vila-nova TEL, Souza ROA, Araújo GM

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
biancacrstinadantas@yahoo.com

**Objetivo:** Investigar a influência dos métodos de acabamento e polimento e do envelhecimento *in situ* na resistência à flexão (RF) e microestrutura da Zircônia Ultra Translúcida (ZUT). **Método:** Para execução do ensaio de RF de três pontos ( $v=1\text{mm/min}$ , célula carga 100 kgf), 240 barras de ZUT foram cortadas, lixadas e sinterizadas, apresentando dimensões finais de  $1,0 \times 2 \times 8\text{mm}$  e  $0,5 \times 2 \times 8\text{mm}$ . As barras foram divididas em 16 grupos ( $n=15$ ) de acordo com três fatores: “envelhecimento *in situ*”- 2 níveis (com ou sem), “espessura”- 2 níveis (1 mm ou 0,5mm) e “acabamento e polimento” – 4 níveis (Controle; Borrachas; Ponta diamantada; Ponta diamantada + Borrachas). Preparou-se duas amostras de cada grupo para análise microestrutural em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Difração de Raios X (DRX). Os dados da RF foram analisados pelo ANOVA (3 fatores) e Tukey (5%). Foi realizada a análise descritiva dos dados do MEV e DRX. **Resultados:** Apenas o fator “Acabamento e Polimento” apresentou significância ( $p<0,00001$ ), sendo a RF do grupo borracha superior às demais técnicas ( $p<0,05$ ). A superfície das amostras do grupo borracha apresentaram-se mais uniformes. Já as amostras desgastadas com ponta diamantada apresentaram trincas e crateras. O envelhecimento e as técnicas de acabamento e polimento não provocaram a transformação de fase tetragonal para monoclinica. **Conclusão:** A utilização de pontas de borracha foi a melhor técnica para acabamento e polimento das peças de ZUT.

## MD 34

**BIOMODIFICADOR DERIVADO DO RESÍDUO INDUSTRIAL DO PAPEL COMO PRÉ-TRATAMENTO DE RESTAURAÇÕES**

Ponte AMP\*, Feitosa VP, de-Paula DM

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
moisesparente98@gmail.com

**Objetivo:** Esse estudo avaliou os efeitos físico-químicos de um novo biomodificador natural proveniente da indústria do papel, aplicado como pré-tratamento na dentina sadia para restaurações de resina composta. **Método:** Para isso, foram preparadas soluções para pré-tratamento (água:etanol, 1:1) de acordo com os agentes biomodificadores: proantocianidina 6,5% (PAC), cardanol 2% (CARD), lignina (LIG), diluída em três concentrações de 1%, 2% e 4%, e controle negativo com primer sem agente biomodificador (CN). Espécimes de dentina profunda de terceiros molares hígidos foram utilizados para o teste quantitativo de microtração ( $\mu$ TBS, n=5) imediato e após envelhecimento por 6 meses em água destilada e para o teste qualitativo de nanoinfiltração (NI, n=2). **Resultados:** Os resultados foram analisados com ANOVA dois fatores (Biomodificador e envelhecimento) e pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Após o  $\mu$ TBS, foi observado que houve uma queda na resistência de união dos grupos NC,  $51,2 \pm 4,9$  MPa para  $30,2 \pm 1,5$  Mpa ( $p < 0,001$ ) e CARD,  $37,9 \pm 4,1$  MPa para  $28,7 \pm 4,3$  MPa ( $p = 0,006$ ), após o envelhecimento. Além disso, os grupos com LIG mantiveram a resistência de união, LIG1  $39,8 \pm 3,3$  MPa para  $38,9 \pm 3,8$  MPa ( $p = 0,838$ ); LIG2  $38,1 \pm 6,2$  MPa para  $36,5 \pm 7,3$  MPa ( $p = 0,612$ ) e LIG4  $37,5 \pm 3,1$  MPa para  $39,6 \pm 4,1$  Mpa ( $p = 0,568$ ) e foi verificada uma proteção da camada híbrida pela nanoinfiltração. **Conclusão:** Após a análise dos dados, concluímos que a utilização da lignina, de fonte natural, renovável e resíduo industrial, como um agente biomodificador como pré-tratamento de restaurações se mostrou viável para utilização em odontologia restauradora.

## MD 35

INFLUÊNCIA *IN VITRO* DE SUBSTÂNCIAS AMAZÔNICAS NO CLAREAMENTO DENTAL

Aguiar MAN\*, Tapety CEL, Vilarouca LAU, Parente YVI, Moreira MAD, Feitosa VIC

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
netoaguiar\_@hotmail.com

**Objetivo:** As investigações *in vitro* divergem sobre a influência da pigmentação alimentar na coloração dos dentes durante o clareamento, tal estudo teve como objetivo avaliar em laboratório a efetividade do tratamento clareador caseiro com peróxido de carbamida (PC) e de consultório com peróxido de hidrogênio (PH) em dentes bovinos submetidos ao contato com açaí e guaraná energético ao decorrer do processo clareador. **Método:** Vinte e seis dentes foram divididos aleatoriamente em seis grupos, como a seguir: dois grupos controle (clareamento caseiro [CAS] e clareamento de consultório [CON] e imersos em saliva artificial); dois grupos após a imersão no açaí (CONa e CASa) e; dois grupos após a imersão no guaraná (CONg e CASg). O ciclo de imersão foi realizado três vezes ao dia por cinco minutos. Após a leitura inicial, a cor foi registrada posteriormente na terceira semana após o processo de clareamento. Este procedimento foi realizado usando um espectrofotômetro Easyshade. Os dados foram submetidos a um teste ANOVA de duas vias ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados mostraram que, após a primeira semana de clareamento, a taxa de clareamento no grupo CONa diminuiu significativamente quando comparada aos demais grupos submetidos ao clareamento caseiro. Após a terceira semana do processo de clareamento, observou-se que os grupos submetidos ao clareamento em caseiro apresentaram maiores taxas de clareamento do que os submetidos ao clareamento de consultório. **Conclusão:** O contato com açaí pode atrapalhar o clareamento de consultório, mas não há efeito no clareamento caseiro.

## MD 36

### ANÁLISE DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE APÓS CLAREAMENTO E DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE POLIMENTO

Arruda HS\*, de Oliveira MCV, de Almeida HCR, do Prado AM, de Farias ZBBM, Montes MAJR

Universidade de Pernambuco - UPE  
hebertearruda@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a superfície do esmalte de dentes bovinos submetidos ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio 38% e as estratégias de polimento. **Método:** Foi realizado um estudo laboratorial utilizando quarenta incisivos bovinos os quais foram armazenados em solução aquosa de timol 0,1% em temperatura ambiente por oito dias. A confecção dos corpos de prova foi realizada através do seccionamento da superfície vestibular da coroa dos dentes e inclusão dos fragmentos em resina acrílica autopolimerizável. As amostras foram aleatoriamente divididas em quatro grupos e todas submetidas ao clareamento com peróxido de hidrogênio 38%, sendo os grupos diferenciados posteriormente através da técnica de polimento e do momento em que o mesmo foi realizado. Os achados da rugosimetria foram armazenados em um banco de dados e submetidos aos testes estatísticos com nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Através do teste t-Student pareado, observou-se que o clareamento com peróxido de hidrogênio 38% aumentou a rugosidade de forma significativa. O teste de Tukey demonstrou que o polimento após o clareamento reduziu significativamente a alteração de superfície causada pelo peróxido. A microscopia de força atômica revelou que as imagens de cada amostra corresponderam as condições de rugosidade previamente identificadas. **Conclusão:** A utilização de um gel de peróxido de hidrogênio 38%, in vitro, é capaz de aumentar a rugosidade do esmalte bovino e o polimento realizado ao final de cada sessão clareadora é a melhor forma de diminuir a rugosidade, aumentando a lisura superficial.

**MD 37****ANÁLISE DO POTENCIAL EROSIVO DE REFRIGERANTES ORGÂNICOS E DE BAIXA CALORIA**

Martins JPG\*, Fernandes NLS, Meira IA, da Cunha JL, Pereira AMBC, Oliveira AFB

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
joaopaulonomundo@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar e comparar o potencial erosivo de refrigerantes de baixa caloria e orgânicos, utilizando as variáveis de pH, titulação ácida (TA) e capacidade tampão (CT). **Método:** Foram analisados 9 bebidas industrializadas, disponíveis nos supermercados da cidade de João Pessoa/PB. As medições de pH e TA foram feitas em triplicata, utilizando 50ml de cada bebida. A CT foi calculada baseada nos valores de pH e titulação ácida para o pH 7,0. A água Mineral e a Coca-cola® foram utilizadas como controles negativo e positivo, respectivamente. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido de Tukey, e correlação de Pearson, com  $p < 0,05$ . **Resultados:** Diferenças estatisticamente significantes foram observadas entre os grupos analisados, em todas as variáveis estudadas ( $p < 0,05$ ). O pH inicial variou de 2,52 Wewi Tônica Clássica (Wewi®) a 3,78 Aquarius fresh (Coca-cola®). Todas as bebidas apresentaram valores de pH inicial superiores à Coca-cola® e inferiores à água mineral (Minalba®). Em relação à TA e CT, os refrigerantes de baixa caloria H<sub>2</sub>O limão (PepsiCo®) e Aquarius Fresh (Coca-cola®) foram semelhantes a Coca-cola®, enquanto que os orgânicos apresentaram valores superiores ao do controle positivo para essas variáveis. Correlações significativas foram observadas entre pH e TA e entre TA e CT ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Todas as bebidas demonstraram poder erosivo significativo pela análise das variáveis químicas. Os refrigerantes orgânicos apresentaram-se mais erosivos pelo seu baixo pH, sua maior TA e CT, evidenciando que a saliva terá maior dificuldade de tamponá-los no meio bucal.

## PREVALÊNCIA DE CÁRIE E FLUXO SALIVAR EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Santos MM\*, Cristino CCS, Machado DM, Assis ACBM, dos Santos NB, Nóbrega DF

Centro Universitário CESMAC  
santosmorgh@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a relação entre diabetes mellitus, fluxo salivar e a prevalência de cárie dentária na dentição permanente. **Método:** Foi desenvolvida uma revisão sistemática de acordo com a lista de verificação PRISMA. Dois revisores consultaram os bancos de dados MEDLINE, Cochrane, Web of Science, Scopus, LILACS e Open Grey. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram simultaneamente a prevalência de cárie dentária na dentição permanente (CPO-D) e a variação do fluxo salivar em pacientes diabéticos e não diabéticos (mL/min). O risco de viés foi mensurado pela ferramenta para avaliação crítica de estudos analíticos transversais do Instituto Joana Briggs. **Resultados:** Dos 508 trabalhos encontrados, 346 tiveram seus resumos e títulos analisados, 43 foram lidos na íntegra e 14 foram utilizados nas metanálises. Observou-se uma maior prevalência de cárie em pacientes diabéticos quando comparados aos controles [n=14; diferença média padronizada (DMP) = 0,93; 95% IC (0,50; 1,36);  $p < 0,001$ ]. Em relação à metanálise de fluxo salivar, tanto o fluxo salivar estimulado [n=7; diferença média (DM) = -0,18; 95% IC (-0,24; -0,11);  $p < 0,001$ ], quanto o não estimulado [n=8; DM = -0,51; 95% IC (-0,85; -0,18);  $p = 0,003$ ] foram menores no grupo de pacientes diabéticos quando comparado ao grupo controle. O risco de viés foi baixo em 9 estudos e moderado em 5. **Conclusão:** Com base na metodologia utilizada e nos resultados obtidos, esse trabalho evidencia que os pacientes diabéticos têm menor fluxo salivar e maior prevalência de cárie (em dentição permanente) que seus pares saudáveis.

## MD 39

### EFEITOS DE NOVO MONÔMERO DERIVADO DO CARDANOL NA ADESÃO DENTINÁRIA

Timbó M\*, Moreira MM, Lomonaco D, Mazzetto SE, Silva LR, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
manuela.timbo@hotmail.com

**Objetivo:** Sintetizar, caracterizar e avaliar efeito na adesão dentinária de monômero metacrilato derivado do cardanol incorporado em sistema adesivo. **Método:** Foram selecionados 25 terceiros molares humanos extraídos, que foram seccionados para expor dentina média. Em seguida, os espécimes foram restaurados com os seguintes adesivos dentinários (n=5): Ybond (Yllor) (Controle), Ybond + 2% de proantocianidina (PA), Ybond + 2% de cardanol insaturado (CNI), Ybond + 2% de cardanol epoxidado (CNE) ou Ybond + 2% de cardanol metacrilato (CNMA). Após a restauração, corte dos espécimes em palitos de 1 mm<sup>2</sup> avaliou-se resistência de união à microtração ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração em microscopia eletrônica de varredura. Os dois testes foram realizados após 24h e 6 meses de armazenamento em água. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Após 24h, PA e CNMA apresentaram os maiores valores de  $\mu$ TBS, enquanto CNI revelou a menor adesão ( $p < 0,05$ ). Após envelhecimento PA, CNMA e CNI obtiveram os maiores valores de  $\mu$ TBS. O CNMA revelou interface livre de depósitos de prata, enquanto os demais grupos demonstraram grandes acúmulos após 24h. Entretanto, notou-se depósitos na interface adesiva de todos os grupos após 6 meses de envelhecimento. O grupo PA revelou grandes lacunas entre a camada adesiva e resina. **Conclusão:** O adesivo incorporado com o novo monômero CNMA melhorou a adesão apenas imediatamente e PA produziu fendas na interface adesiva, contraindicando esses agentes biomodificadores em sistemas adesivos terapêuticos.

## MD 40

### ANÁLISE *IN VITRO* DO EFEITO DO CPP-ACP NO ESMALTE DENTAL APÓS DESAFIO EROSIVO

Lacerda FB\*, Alves IS, Barros FV, Nóbrega DF, Albuquerque SAV, Santos NB

Centro Universitário CESMAC  
franciellybrandao75@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo analisou, *in vitro*, a ação química e mecânica de uma pasta contendo CPP-ACP, na superfície do esmalte dental bovino após desafio erosivo. **Método:** O estudo caracterizado como experimental e paralelo teve o desenho metodológico dividido em duas etapas, com 80 amostras cada, submetidas a desafio erosivo por 5 minutos. Após o desafio, 40 amostras sofreram ação remineralizadora por uma hora em mesa agitadora orbital, em dois ciclos (etapa química). E 40 amostras após o desafio foram submetidas a 7.500 ciclos de escovação (etapa mecânica). Em ambas as etapas as amostras foram divididas em 4 grupos, utilizando a diluição de MI Paste Plus (CPP ACP), Colgate Total 12®, Tandy® e água destilada. **Resultados:** O produto contendo CPP-ACP proporcionou rugosidade superficial do esmalte, após o desafio erosivo+ remineralização, semelhante à área controle (ANOVA,  $p>0,05$ ). Após 7500 ciclos de escovação foi observada semelhança na rugosidade superficial do esmalte das amostras submetidas ao CPP-ACP e água destilada (ANOVA,  $p>0,05$ ). O esmalte dental bovino submetido a remineralização com a pasta contendo CPP-ACP + flúor apresentou maior percentual de cálcio na superfície e maior proporção de cálcio/fósforo. **Conclusão:** O produto MI Paste Plus (CPP-ACP) mostrou resultados promissores na remineralização do esmalte dental exposto a desafios erosivos curtos e proporcionou menor rugosidade superficial ao final de uma simulação de escovação de 4 meses mesmo contendo abrasivos.

## MD 41

**EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA**

Gomes NMA\*, Batista JBO, Silva SL, Barreto MA, Silva MC, Ferreira SMS

Centro Universitário CESMAC  
nicolimicaelle@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a prevalência de cárie e qualidade de vida em relação à saúde bucal de pacientes com cirrose hepática. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal, com participantes (n=23), de ambos os sexos, com idade igual ou maior a 18 anos com diagnóstico de cirrose hepática (CH), de etiologia alcoólica e não alcoólica, assistidos em nível ambulatorial em um hospital universitário do nordeste do Brasil. Prevalência de cárie foi determinada pelo Índice CPOD e a qualidade de vida em relação à saúde bucal nos pacientes cirróticos foi avaliada usando o OHIP 14, a gravidade da cirrose pelos scores Child-Pugh e MELD. Os casos de CH tiveram diagnóstico baseado na história clínica, exame físico, exames laboratoriais e biópsia hepática. **Resultados:** Foram coletados dados de 13 homens e 10 mulheres com média de idade de 48 anos e etiologia não alcoólica (56,5%), com escores de gravidade da cirrose Child-Pugh A (72,8%) e MELD < 15 (82,6%). O valor médio do índice CPOD, que representa a experiência de cárie na amostra, foi alto ( $19,6 \pm 5,9$ ) sendo o componente “perdido” o mais frequente ( $10,5 \pm 6,9$ ). Observou-se impacto na qualidade de vida em relação à saúde bucal, principalmente na dor física e na limitação funcional. **Conclusão:** Os pacientes pesquisados apesar da doença grave estavam sob controle clínico. A condição dentária estava prejudicada pelo CPOD alto e pode estar impactando na qualidade de vida destes pacientes, especialmente na dor física e limitação funcional.

**MD 42****AVALIAÇÃO DE UM NOVO COLETOR MAGNÉTICO DE METALOPROTEINASES NA ADESÃO À DENTINA**

Alves AHC\*, Zenobi W, Andrade Neto DM, Fechine PBA, Sauro S, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
adyson.herbert@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar um novo coletor magnético de metaloproteinases (MMPs) na adesão e remoção das MMPs do colágeno dentinário. **Método:** O coletor magnético (MMC) foi incorporado em um gel com concentração de 2 e 20%. A padronização de um gel sem substâncias que interagem com MMPs e outro com digluconato de clorexidina 2%, foram usados como controle negativo e positivo, respectivamente. Foram preparados espécimes de dentina, restaurados com o adesivo Prime&Bond 2.1 (Dentsply) após a aplicação de ácido fosfórico 37%. Os espécimes (n=5) foram cortados e avaliados pelo teste de resistência de união à microtração após 24h em água. Espécimes de dentina (n=10) foram preparadas para aplicação do coletor com e sem o uso de imã para avaliação das MMPs na dentina com nanopartículas de ferrita ancoradas nas enzimas, e observadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV), com confirmação por espectroscopia de energia dispersiva de raios-x (EDS). **Resultados:** Os dados foram avaliados estatisticamente por ANOVA com pós-teste de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%. O MMC de MMPs incorporado em um gel com concentração de 2 e 20% aplicado na dentina previamente à aplicação do adesivo demonstrou não interferir na adesão inicial (p=0,432) do sistema adesivo e as MMPs na dentina foram reduzidas de 0,3% para 0,0% somente com o uso do imã após o coletor. **Conclusão:** O coletor magnético de MMPs proposto tem ação efetiva na remoção de MMPs, sem alterar a adesão à dentina.

MD 43

## REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS DE ZIRCÔNIAS COM MAIOR TRANSLUCIDEZ

Melo BASC\*, Feitosa VP, de Paula DM

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
beatrizasvm@gmail.com

**Objetivo:** Revisar a literatura sobre as zircônias com maior translucidez, a fim de determinar se as novas zircônias mais translúcidas possuem mesma estética comparadas às cerâmicas odontológicas tradicionais. **Método:** Foi utilizado como base de dados o site PubMed, utilizando estudos in vitro publicados em inglês dos últimos 10 anos com as palavras chaves: “zircônia”, “*translucent*”, “*esthetic*”. Tendo como critérios de inclusão artigos em inglês, com testes laboratoriais relacionados a propriedades das zircônias com maior translucidez e como critérios de exclusão relato de caso e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontrados ao todo 844 artigos, dos quais foi feita a leitura dos resumos de 55 e tendo como selecionados, após critérios de exclusão, 24 artigos. **Conclusão:** As zircônias tradicionais possuem boa resistência porém não possuem resultados satisfatórios quanto a estética quando comparadas às cerâmicas odontológicas tradicionais. Por isso vários estudos foram conduzidos a fim de aprimorar este material. A estética das zircônias de maior translucidez é dependente de sua sintetização. Pode-se aumentar a temperatura de sinterização e diminuir o tempo para melhorar a translucidez da zircônia, mas essa técnica possui efeitos negativos em sua resistência, prejudicando sua utilização clínica. Ao infiltrar partículas de vidro na superfície das zircônias ultra translúcidas produz-se uma superfície rica em vidro que diminui o módulo elástico da superfície, não apenas melhorando a resistência à flexão, mas também fornecendo opções de cores e sintetizando um material resistente e estético.

## MD 44

### EFICÁCIA DE TRATAMENTOS EM ESMALTE CLAREADO NA PREVENÇÃO DE MANCHAS

Silva MBF\*, Mendes BC, Drumond DH, Cornacchia T, Lago ADN

Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
marcellebeathriz@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a eficácia de tratamentos de superfície variados no esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 35% na prevenção da absorção de manchas de café. **Método:** 55 incisivos bovinos foram submetidos ao clareamento com 3 aplicações de peróxido de hidrogênio a 35% e distribuídos aleatoriamente em cinco grupos. O grupo I (controle) permaneceu armazenado em água destilada enquanto os outros grupos foram tratados, grupo II com fluoreto acidulado (1,23%), o grupo III com fluoreto neutro (2%), o grupo IV com CPP-ACPF e o grupo V com o enxágue branco (DMC). Após os tratamentos de superfície as amostras foram imersas em café por 24 horas e a absorção de manchas foi avaliada. As amostras foram avaliadas usando um espectrofotômetro na linha de base e após clareamento e coloração para análise de cores de acordo com o sistema CIELab, os dados analisados com ANOVA e teste de Tukey para comparações múltiplas. **Resultados:** A absorção da mancha com o tratamento superficial com fluoreto neutro (7,70), CPP-ACPF (6,71) e Keep White Rinse (7,22) na superfície do esmalte branqueado bovino foi significativamente reduzida quando comparada ao grupo controle (10,12) enquanto o tratamento superficial com fluoreto acidulado aumentou a absorção da mancha (13,43). **Conclusão:** Após o clareamento, os tratamentos de superfície com complexo CPP-ACP por 3 minutos, fluoreto neutro a 2% por 4 minutos e manutenção de enxágue branco foram capazes de diminuir a coloração do esmalte bovino branqueado, quando comparado ao controle.

## MD 45

### ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE COMPÓSITO APÓS ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DENTIFRÍCIOS

Silva TP, Sales GCF, Santos RL

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
thaispaulodasilva@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a rugosidade superficial de compósito após escovação simulada com dentifrícios clareadores. Bem como verificar, dentre os dentifrícios estudados, qual produziu maior ou menor alteração de rugosidade superficial. **Método:** Foram confeccionados 24 corpos de prova em resina composta nanoparticulada (Filtek TM Z350XT 3M ESPE) com 6mm de diâmetro e 2mm de espessura. Em seguida os corpos de prova foram fixados e posteriormente foram posicionados na máquina de escovação simulada e submetidos a dois ciclos de escovação sendo equivalentes a 1 ano de escovação por “vivos”. Cada grupo (n=8) com um dentifrício clareador diferente. Para avaliar a rugosidade superficial (Ra) foi utilizado o aparelho de perfilometria óptica sem contato (CCI MP, Taylor Hobson, Inglaterra) conectado a uma unidade computadorizada contendo o software Talysurf CCI (Taylor Hobson, Inglaterra) para obtenção dos dados. Foi utilizado um *cutoff* de 0,25 mm com uma lente 20x, abertura numérica de 0.4 e velocidade de escaneamento de x1 no modo Z. Cada corpo de prova foi submetido a três leituras: inicial, intermediária e final, sendo que cada corpo de prova funcionou como seu controle. As médias dos valores obtidos foram tabuladas e submetidas ao teste estatístico Kruskal-Wallis. **Resultados:** A rugosidade superficial do compósito analisado não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos após escovação simulada. **Conclusão:** Os dentifrícios avaliados apresentaram poder de abrasividade semelhante, não sendo capazes de alterar a rugosidade superficial do compósito testado.

## MD 46

### INFLUÊNCIA DO TEMPO DE POLIMERIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES DE ADESIVOS CONVENCIONAIS

Linhares GT\*, Moura MEM, de Paula DM, Feitosa VP

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
galileu.linhares@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar as propriedades de sorção e solubilidade, resistência à flexão e grau de conversão de 3 adesivos convencionais simplificados. **Método:** Foram utilizados os adesivos Adper Single Bond 2 (SB), Ambar (AC), Ambar APS (APS, contendo aceleradores) testados com 20 ou 40 segundos de fotopolimerização. O grau de conversão (GC) dos adesivos foi analisado utilizando espectroscopia Micro-Raman. Para o teste de sorção e solubilidade foram fabricados discos de adesivos em moldes de silicone. Para a obtenção do módulo de elasticidade foram fabricadas barras de adesivos em matrizes de silicone, o mesmo foi determinado em um teste de flexão de três pontos. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA two-way Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** O APS obteve o pior resultado de GC com 20 segundos de polimerização. Mas, após 40 segundos de polimerização ( $92,0 \pm 2,8\%$ ) ele aumentou estatisticamente em relação aos outros adesivos ( $p < 0,001$ ). O AC mostrou os melhores resultados para o módulo de elasticidade tanto com 20s ( $227,1 \pm 85,6$  MPa) e 40s ( $263,76 \pm 24,6$  MPa) de polimerização. Somente o AC conseguiu reduzir a sorção ( $p = 0,034$ ). Nos dados de solubilidade não se obteve diferença estatística entre os grupos testados. **Conclusão:** Promoveu o aumento no tempo de polimerização para 40 segundos promove melhorias significativas nas propriedades físico-químicas de sistemas adesivos, principalmente para o Ambar APS.

## MD 47

**INFLUÊNCIA DO TIPO DE DESINFECÇÃO SOBRE A MICRODUREZA SUPERFICIAL DE DENTES ARTIFICIAIS**

Ribeiro IR\*, Oliveira JJM, Santos MGC, Silva FDSCM, Silva MCS, Abílio VMF

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
ingrid.ribeiro@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência da desinfecção química e por micro-ondas na microdureza superficial de dentes de resina acrílica de duas marcas comerciais diferentes. **Método:** Foram confeccionados 30 amostras para cada marca comercial (Trilux® e Artiplus®), embutindo os dentes artificiais (incisivo central e lateral) em resina acrílica autopolimerizável, utilizando canos de PVC. As amostras de cada marca foram divididos em 3 grupos (n=10): 0- grupo controle (imersão em água destilada por 30 dias), 1- desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% (imersão por 30 horas) e 2- desinfecção por micro-ondas. A desinfecção pela energia do micro-ondas foi realizada num forno doméstico com potência de 650 W por 365 ciclos durante 3 minutos, com as amostras imersas em 150 ml de água. Todos os grupos foram submetidos ao teste de microdureza (dureza Vickers) antes e após os protocolos que simulavam um ano de desinfecção clínica. Os dados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA e teste T. **Resultados:** Os dentes Artiplus apresentaram valores de microdureza significativamente menores quando desinfectados em hipoclorito de sódio a 1% e micro-ondas, enquanto que para os dentes Trilux foi observada diminuição significativa da microdureza apenas após irradiação com micro-ondas ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** A desinfecção por micro-ondas apresentou efeito sobre a microdureza superficial dos dentes de resina acrílica avaliados, enquanto que a desinfecção química alterou apenas a microdureza dos dentes Artiplus.

**MD 48****EFEITO ANTIMICROBIANO DO GEL PAPACÁRIE ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA**

Mendes BC\*, Sousa NM, Furtado GS, Rodrigues FCN, Paschoal MAB, Lago ADN

Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
bianca-93@hotmail.com

**Objetivo:** Investigar o potencial fotodinâmico do Gel Papacárie® associado a uma fonte de luz sobre cepas de *S. mutans*. **Método:** Para o estudo, foi escolhida uma fonte de luz, o um laser de diodo de baixa potência, que tem como parâmetros:  $n = 660$  nm, 3 J de energia, 100 mW de potência, por 30 segundos. Para avaliação da capacidade antimicrobiana, suspensões planctônicas previamente ajustadas de *S. mutans* foram plaqueadas em placas de BHI ágar para verificação de formação de halos de inibição. Os seguintes grupos foram investigados: Gel Papacárie; Água destilada, Clorexidina, Azul de metileno (0,01%), Gel Papacárie + Laser e Azul de metileno 0,01% + Laser. Após a distribuição de cada grupo em orifícios previamente produzidos, as placas foram incubadas a 37°C por 48 horas em microaerofilia. Após esse período de tempo, os halos de inibição formados foram mensurados com o auxílio de paquímetro digital. **Resultados:** Dessa forma, foi visto que dentre os grupos pesquisados a clorexidina possui o maior efeito antimicrobiano (17,67 mm de halo), o Gel Papacárie® irradiado (5,13 mm de halo) ou não (4,98 mm de halo) apresenta a mesma eficácia de azul de metileno não irradiado (4,38 mm de halo). Independente da irradiação, todos os grupos apresentaram potencial antibacteriano. **Conclusão:** Viu-se que o gel Papacárie® apresentou efeito antimicrobiano quando associado ao laser de baixa potência (TFD).

Financiamento: Fapema (Processo: BIC 04981/18)

## MD 49

### FRESAGEM EM ZIRCÔNIA: EFEITO DO USO PROLONGADO DAS BROCAS SOBRE A TOPOGRAFIA SUPERFICIAL

Pascoal ALB\*, Freitas ARA, Paiva KRG, Farias VAO, Calderon PS

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
analuisabpascoal@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência do desgaste das brocas utilizadas para fresar estruturas em zircônia pelo sistema CAD/CAM sobre as características superficiais das mesmas. **Método:** Foram confeccionados 201 discos, utilizando blocos de zircônia pré-sinterizada (8mm de diâmetro x 1,5mm de espessura) através do sistema CAD/CAM (Amann Girrbach, Koblach-Áustria). A confecção das amostras foi realizada utilizando um conjunto de três brocas, utilizadas até o fim da vida útil da broca 2.5, determinada pelo sistema CAD/CAM. Após a fresagem, realizou-se o processo de sinterização final das peças e, em seguida, foi executado um polimento com pedras montadas. As ferramentas de corte foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes e ao término do processo de fresagem das amostras. As amostras foram avaliadas em MEV após sua confecção e foram submetidas à análise de rugosidade superficial (Ra) utilizando um perfilômetro óptico sem contato para avaliar suas características topográficas. **Resultados:** A análise em MEV das brocas mostrou que ao final da fresagem dos corpos de prova houve desgaste da superfície de corte da broca 2.5. A avaliação MEV dos corpos de prova obteve características de ranhuras superficiais semelhantes do primeiro ao último corpo de prova avaliado. A análise em microscopia óptica revelou uma variação de Ra de 0,47 a 2,82  $\mu\text{m}$ , mantendo uma rugosidade média entre as amostras de 1,60  $\mu\text{m}$ . **Conclusão:** O desgaste da broca 2.5 durante o processo de fresagem das amostras não influenciou no aumento da rugosidade superficial da zircônia.

## MD 50

### AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE GÉIS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: ENSAIO CLÍNICO

Mendes SL, Franzini CM, Sartoratto A, Aro AA, Furletti VF

Fundação Hermínio Ometto - FHO  
su.dentista@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a eficiência do gel dentinário oxalato-monopotássio-monohidrogenado (Ox) e do gel dentinário de própolis vermelha a 10% adicionada oxalato-monopotássio-monohidrogenado (OxPv10%), no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HSD) bem como identificar a viabilidade celular, análise química da própolis vermelha brasileira (PVB) e a qualificação do sabor dos referidos géis. **Método:** Foi um ensaio clínico duplo cego randomizado cuja amostra foi composta por 43 pessoas na faixa etária de 18 a 35 anos, que possuísem pelo menos 02 elementos com HSD com relato de dor  $\geq 5$  na escala VAS. Os géis foram aplicados a cada 7 dias, por 4 semanas consecutivas. A HSD foi avaliada antes e após a aplicação das soluções usando estímulos de ar frio e táctil, e a sensação dolorosa foi apontada na escala VAS onde 0= nenhuma dor e 10= pior. **Resultados:** Observou-se diferenças na análise da viabilidade celular *in vitro* sendo que o gel Ox mostrou a menor viabilidade celular (15,72% a 24horas e 15,37% a 48 horas) enquanto que o gel OxPv10% foi de 32,88% em 24 horas e 22,67% em 48horas. Foi observado diminuição significativa e progressiva da HSD em ambos os géis testados. Os compostos ativos majoritários da PVB obtido por CG-EM foram isoflavonóides. Com relação a qualificação do sabor, o gelOxPv10% foi considerado com sabor menos agradável que Ox ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O gel OxPv10% possui a melhor viabilidade celular porém não possui o sabor agradável, enquanto que todos os géis estudados tratam a hipersensibilidade dentinária.

## OCCLUSÃO / ATM / PRÓTESE

### OC 01

#### PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ALUNOS DA REDE PRIVADA

Araújo ABG\*, Vieira LEM, Carvalho Neto LG, Mesquita GQTB, Fonseca FRA, Guedes MCBM

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
alexandragbz5@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar, através do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD), a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) em alunos do ensino médio da rede privada, na cidade de Patos, Paraíba. **Método:** O formulário RDC/TMD foi aplicado em uma população de 175 alunos, e os dados foram submetidos à análise estatística pelo programa *Statistical Package for Social Science for Windows* (SPSS), versão 17, sendo apresentados de forma quantitativa. **Resultados:** Pode-se observar que 23,43% da população estudada apresentava dor na face e, quando avaliado o sexo de forma isolada, notou-se que 31,1% das mulheres e 15,3% dos homens apresentavam o sintoma ( $p=0,014$ ) (OR=2,501). Travamento com limitação de abertura (18,3%), estalido (32%), crepitação (18,9%), bruxismo ou apertamento noturno (10,3%), bruxismo ou apertamento diurno (19,4%), cansaço ou dor na mandíbula ao acordar (17,7%), zumbido (38,3%), alteração oclusal momentânea (18,3%) e dor de cabeça/enxaqueca (54,9%) também foram prevalentes. O valor de  $p$  foi estatisticamente significativo entre os sexos, com predomínio para o feminino, para as variáveis presença de estalidos ( $p=0,001$ ), crepitação ( $p=0,000$ ), bruxismo ou apertamento noturno ( $p=0,018$ ), cansaço ou dor na mandíbula ao acordar ( $p=0,016$ ) e dor de cabeça ou enxaqueca ( $p=0,000$ ). **Conclusão:** A população estudada apresentou uma alta prevalência de sinais e sintomas de DTM. Destes, o sinal mais referido foi o estalido, e o sintoma mais frequente foi a dor de cabeça ou enxaqueca.

## OC 02

**DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM UNIVERSITÁRIOS COM SINTOMAS DEPRESSIVOS: FATORES ASSOCIADOS**

Alves CMC\*, Queiroz RCS, Ribeiro CCC, Thomaz EBAF, Ferreira SCL, Sanchez MO

Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
claudia.alves@ufma.br

**Objetivo:** Estimar a prevalência de disfunção tempormandibular (DTM) e fatores associados em universitários com sintomatologia depressiva grave. **Método:** Estudo transversal com 163 estudantes segundo o eixo II do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Os estudantes foram submetidos ao RDC/TMD para diagnóstico de DTM e responderam ao questionário do eixo I sobre hábitos parafuncionais, zumbido, percepção da oclusão e dor de cabeça. Análise univariada avaliou as características sociodemográficas e diagnóstico de DTM e teste qui-quadrado de Pearson para identificar associações entre hábitos parafuncionais, percepção da oclusão, zumbido e dor de cabeça e a DTM. Foi realizada regressão logística, estimando-se odds ratio (OR) brutas e ajustadas e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). Variáveis com valor de  $p < 0,05$  na análise bivariada foram selecionadas para o modelo multivariado. **Resultados:** Observou-se uma associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre universitários com sintomas depressivos graves com DTM e hábitos parafuncionais diurno (95,2%) e noturno (91,9%), relato de mandíbula cansada (93,8%), presença de zumbido (91,9%), sensação de que os dentes não se articulam bem (90,3%) e dor de cabeça (89,7%). As variáveis de ranger ou apertar os dentes acordado (OR= 7,61; IC=1,51-38,26), a presença de zumbido (OR=3,83; IC=1,34-10,95) e a presença de dor de cabeça (OR= 6,80; IC=2,67- 17,28) foram indicadores com maiores chances de desenvolver DTM entre os universitários. **Conclusão:** Houve elevada prevalência de DTM, destacando-se aumento nas chances de desenvolver DTM entre os que autoperceberam hábitos parafuncionais diurnos, zumbido e dor de cabeça.

Financiamento: FAPEMA (processo 01465/15), BEPP (processo 01294/15)

OC 03

## FREQUÊNCIA DE RETENTORES E CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

Peixoto MJAS\*, Rolim AKA, Santos MLL, Oliveira TS, Souza SLX, Rodrigues RA

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
mariajulianapeixoto@gmail.com

**Objetivo:** Identificar quais retentores são mais utilizados nas próteses parciais removíveis da cidade de Patos-PB e qual a classificação de Kennedy mais prevalente. **Método:** Foram selecionados 5 laboratórios de prótese dentária e nestes avaliados 10 modelos em gesso da arcada superior e 10 da arcada inferior, bem como as próteses parciais removíveis confeccionadas para cada modelo. As próteses foram examinadas uma por uma quanto a sua Classificação seguindo Kennedy e quais os retentores encontrados. **Resultados:** A Classe III, Mod 1 de Kennedy foi a classe encontrada com maior prevalência na maxila (24%), seguida da Classe III, Mod 2 (22%). Enquanto que na mandíbula, a Classe mais prevalente foi a Classe I (36%). Em relação aos retentores, foram analisados 201 grampos na maxila sendo o mais prevalente o grampo de abraçamento circunferencial simples (32%). Na mandíbula foram encontrados 191 retentores e o grampo de ação de ponta tipo “T” (40%) foi o mais prevalente. **Conclusão:** A alta frequência de próteses parciais removíveis Classe III sugere, com cautela, que há diminuição na perda de elementos dentários por essa população em maxila maior que em mandíbula, visto a maior frequência de Classe I nesta. Grampos que proporcionam maior estabilidade, suporte, retenção e que permitem um grau aceitável de movimentação da prótese diminuindo o torque sobre os dentes suporte foram os mais utilizados na confecção destas próteses parciais removíveis.

OC 04

## SÍNDROME DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM MÚSICOS

Oliveira SFS\*, Pereira RS, Cavalcante MS, Abreu SRO, Vanderlei AD, Panjwani CMBRG

Centro Universitário CESMAC  
saraah006@outlook.com

**Objetivo:** A síndrome da disfunção temporomandibular (DTM) e os sintomas osteomusculares (SOM) estão incluídos nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Estas são alterações pouco relatadas entre os músicos, desta forma, objetivou-se investigar a prevalência de DTM e SOM em estudantes e profissionais de música. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com amostragem censitária que compreendeu estudantes de música de um Instituto Federal e músicos profissionais de uma Orquestra Filarmônica. Para avaliação da DTM, foi aplicado o Índice anamnésico de Fonseca, para avaliar presença de SOM, foi utilizado o questionário Nórdico. A análise dos dados foi realizada através do SPSS-20.0, com a utilização do teste de Mann Whitney. O estudo foi aprovado pelo CEP conforme Parecer Consubstanciado Nº 2.695.910. **Resultados:** Participaram do estudo 53 pessoas, das quais 54,8 % da amostra eram estudantes e 45,3% músicos profissionais. Constatou-se que 56,6% DTM. Quanto ao grau de severidade 37,7% foram classificados com DTM leve, 9,4% moderada e 7,5% severa. Constatou-se que 81,1% apresentaram SOM. Simultaneamente 52,8% apresentaram SOM e DTM e verificou-se que dentre aqueles com DTM existiu maior incidência de SOM. **Conclusão:** Por meio da metodologia empregada observou-se que músicos apresentaram elevados índices de DTM, em todos os graus de severidade, e SOM. Além disso, existe uma predisposição ao desenvolvimento de SOM e DTM simultaneamente. Esses dados revelam que músicos podem apresentar DORT, e assim aumentam o risco de desenvolver lesões por esforço repetitivo.

OC 05

## BRUXISMO INFANTIL E ANSIEDADE ASSOCIADA A TECNOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA APLICADA

Xavier JMA\*, Oliveira NS, Muniz PA, Costa EMMB, Xavier MA, Ribeiro AIAM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
joaomykael99@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a relação entre bruxismo e ansiedade associada ao uso de aparatos tecnológicos na infância. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa nas plataformas BVS, MEDLINE, BBO e LILACS, empregando as palavras-chave “bruxismo”, “crianças”, “ansiedade” e “alfa-amilases”, e assim, selecionados estudos que corroboraram para metodologia da presente pesquisa. Aplicaram-se índices e formulários associados à mensuração da alfa-amilase-salivar (AAS). Os participantes foram convidados a se entreterem através de um jogo digital, coletou-se uma amostra de saliva, antes e após o uso do aparato. O SPSS 20.0, com nível de significância ( $p < 0,05$ ) foi adotado. **Resultados:** 54 artigos foram retornados, após estabelecimento de filtros e critérios de exclusão 8 estudos foram lidos na íntegra. A média idade dos participantes da pesquisa foi 8,4 anos ( $n=10$ ). Dentre os com bruxismo, houve maior prevalência do gênero masculino (60%), durante a noite 57,2% acordam, falam (60%), roncam (80%), possui pesadelos (80%) e apertamento dentário (75%). O aparato mais utilizado foi celular/tablet (90%), com tempo médio semanal de (27h) pelos bruxômanos ( $DP \pm 6,05$ ). O Teste *T-Student* comparou as médias antes e após exposição ao jogo digital  $p$ -valor ( $0,653 > 0,05$ ), não existiu diferença estatisticamente significativa entre os dois momentos. **Conclusão:** Quatro artigos mostraram que a ansiedade está associada ao bruxismo infantil. A maioria dos bruxômanos possuíam hábito de apertar os dentes e qualidade do sono inferior aos que não tinham bruxismo. Os níveis de AAS mostram-se elevados antes e após a exposição ao jogo digital.

Financiamento: UEPB - PIBIC 2018/2019

OC 06

## ASSOCIAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Cabral Neto JA\*, Arruda MJ, Amorim AMAM, Silva JB, Bento PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
joseacn17@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a qualidade do sono, graduação da ansiedade, sintomas físicos e hábitos bucais em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). **Método:** A coleta foi realizado no Departamento de Odontologia da UEPB. Foram incluídos 82 pacientes, 59 diagnosticados com DTM (RDC/TMD) e 23 não apresentavam a disfunção. A qualidade do sono foi avaliada pela Escala de *Pittsburgh*; a ansiedade pelo questionário de Transtorno Geral de Ansiedade – 7 (GAD-7); os sintomas físicos pelo questionário de Saúde do Paciente - 15 (PHQ-15); os hábitos bucais pelo *Oral Behaviors Checklist* (OBC). Os resultados foram analisados pelo teste qui-quadrado e o teste t de student, com significância de 5%. **Resultados:** Verificou-se que apesar de uma média similar de tempo em minutos para adormecer ( $p=0,306$ ) e média de horas de sono ( $p=0,196$ ), a média de pacientes com DTM foi de 27,8 ( $\pm 17$ ) min e 6,21 ( $\pm 1,42$ ) horas, com 64,8% dos pacientes com DTM relatando qualidade do sono ruim ( $p=0,016$ ). Houve associação significativa entre ansiedade e DTM, 32,2% dos pacientes apresentaram grau severo de ansiedade. Dos pacientes com DTM, 23,7% apresentaram uma alta gravidade dos sintomas físicos ( $p=0,001$ ), sendo a dor nas costas o mais frequente com 44,1%. A associação da presença de hábitos bucais e DTM foi verificada ( $p=0,000$ ), com destaque ao hábito de falar demasiadamente ( $p=0,034$ ). **Conclusão:** Os pacientes com DTM apresentaram uma qualidade de sono ruim, com associação a ansiedade e uma relação significativa entre os hábitos bucais e a disfunção temporomandibular.

OC 07

## IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE *CANDIDA* EM USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

Freire JCP\*, Souza-Melo WO, Figueiredo-Junior EC, Costa BP, Pereira JV, Lima EO

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jullianapalhano@hotmail.com

**Objetivo:** verificar os cuidados dos indivíduos com a higienização das próteses dentárias, e identificar as espécies de *Candida* em usuários de próteses dentárias removíveis. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, observacional e laboratorial com a avaliação de 14 voluntários. Foram utilizados formulários de investigação e realizada a coleta, o isolamento e identificação do material biológico. As cepas foram coletadas da cavidade bucal e da base das próteses dos participantes da pesquisa, na comunidade Recanto do Poço, Cabedelo, Paraíba, Brasil. O material biológico coletado foi inoculado em placas de Petri, contendo Ágar Sabouraud Dextrose. As colônias crescidas e com aspectos de fungos leveduriformes foram isoladas em CHROMOagar-*Candida* e avaliadas quanto à coloração e ao morfotipo. Foram empregadas as seguintes técnicas de identificação: prova do tubo germinativo, microcultivo de leveduras, auxanograma e fermentação de carboidratos. **Resultados:** Os participantes da pesquisa apresentaram renda e escolaridade baixas. A higiene diária das próteses, a escovação com dentífrico, a não remoção das próteses ao dormir e a utilização das mesmas por mais de seis anos foram verificadas na maior parte da amostra. Na mucosa bucal, 71,4% de *Candida* spp. foram isoladas e identificadas, com 64,2% *C. albicans* e 7,1% *C. parapsilosis*. Identificou-se 78,5% *Candida* spp. provenientes da prótese dentária. *C. albicans* foi a espécie mais prevalente (71,4%) seguida de *C. parapsilosis* (7,1%). **Conclusão:** Observou-se uma alta frequência de *Candida* spp. nos usuários de próteses dentárias removíveis, e *C. albicans* foi a espécie mais prevalente.

OC 08

## PINO DE FIBRA DE VIDRO VERSUS NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maia IHT\*, Oliveira AS, Barroso LF, Feitosa VP, de-Paula DM

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
italohudson98@hotmail.com

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar sistematicamente o emprego dos núcleos metálicos fundidos (NMF) comparados aos pinos de vidro (PFV). **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática com abordagem qualitativa e quantitativa. As bases de dados Pubmed e Scielo foram utilizadas e as palavras-chave “Fiber post”, “Metallic post”, “Root canal” foram pesquisadas. Foram encontrados vinte e dois artigos no total. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, aqueles não relacionados ao tópico e os artigos onde os NMF e os PFV foram apenas citados e não avaliados propriamente. **Resultados:** Caracterizaram-se seis artigos, dos quais os resultados apontaram uma prévia melhora na utilização de pinos de fibra de vidro quanto comparado a outros tipos de núcleos. Quando a estrutura remanescente é pouca ou insuficiente os núcleos metálicos tem uma maior prevalência de fratura dentinária. Devem ser levados em consideração os impactos de diferentes tipos de materiais de adesão no desempenho dos pinos. As estruturas remanescentes dos dentes tratadas endodonticamente e os materiais de adesão possuem impacto relevante nas restaurações e peças protéticas. Os pinos de fibras de vidro apresentaram uma ligeira melhora na resistência e no desempenho clínico ao ser comparado com os diversos tipos de pinos ou núcleo fundido. **Conclusão:** Contudo, há uma necessidade de mais estudos clínicos para evidenciar melhor esse tipo de comparação, principalmente ao ser contraposto com os núcleos fundidos.

OC 09

## FATORES LOCAIS ASSOCIADOS À PERDA ÓSSEA PERIIMPLANTAR EM REABILITAÇÕES TOTAIS MANDIBULARES

de Freitas RFCP\*, Campos MFTP, Cardoso RG, Melo LA, Tôrres ACSP, Carreiro AFP

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
rodrigo\_fcpf@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar clinicamente a influência do tipo de reabilitação, o número de implantes e o tipo de conexão na perda óssea periimplantar em arcos totais mandibulares após um ano de acompanhamento. **Método:** Trata-se de um ensaio clínico para avaliação da perda óssea em reabilitações fixas e removíveis suportadas por 2, 3 ou 4 implantes com hexágono externo (HE) ou conexão cônica (CM). **Resultados:** Um total de 64 implantes foram instalados em 26 pacientes consecutivos reabilitados imediata (n=58 implantes/24 pacientes) ou tardiamente (n=6 implantes/2 pacientes), com sobredentaduras barra-clipe (n=38 implantes/19 pacientes) ou protocolo retido por 3 ou 4 implantes (n=26 implantes/7 pacientes). Ao longo de 1 ano de acompanhamento, 1(1,56%) implante CM suporte de sobredentadura sob carga imediata foi perdido. A média entre o nível ósseo mesial e distal por implante variou de -2,46 a 1,78mm. O nível ósseo nos implantes suportes de sobredentaduras diminuiu significativamente com o tempo (p=0,002), enquanto nos implantes retentores de prótese protocolo permaneceu estável ao longo de 1 ano de acompanhamento (p=0,245). ANOVA 1-fator entre o tipo de conexão dos implantes em pacientes reabilitados com sobredentaduras não mostrou diferença significativa na perda óssea marginal em implantes HE comparados com CM (p=0,059). A média de perda óssea verificada em reabilitações com 4 implantes foi menor que a observada em 2 implantes (p=0,045). **Conclusão:** Reabilitações com sobredentaduras e o suporte em apenas 2 implantes estão associados ao aumento da perda óssea marginal ao redor dos implantes estudados.

## OC 10

**RUGOSIDADE E PERDA DE MASSA DA RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZADA APÓS ESCOVAÇÃO SIMULADA**

Campos DS\*, Freitas RHB, Berutti LB, Sousa NA, Vieira TI, Batista AUD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
deboracampos.dsc@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o efeito da escovação simulada sobre rugosidade superficial e perda de massa de resina acrílica termopolimerizada por micro-ondas. **Método:** Foram confeccionados discos em resina, alocados aleatoriamente em 3 grupos (n=9). Os espécimes foram submetidos à 18.000 ciclos de escovação com escova de dentes macia (Oral-B Indicator Plus 40) e as substâncias: água destilada (controle), dentífrico convencional (Colgate Total 12) e dentífrico para prótese (Polident), em uma máquina de escovação (Biopdi, com frequência de 240rpm e carga de 200g), simulando 1 ano de uso. A perda de massa e rugosidade inicial e final foram analisadas, em balança analítica de precisão e em perfilômetro óptico. Os valores médios de massa (g) e rugosidade (Sa e Sq -  $\mu\text{m}$ ) foram tabulados no *software* SPSS (v.21) levando em conta o fator Dentífrico (3 níveis) e Tempo (2 níveis), através do teste 2-way repeated measures ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Não houve perda de massa significativa ( $p > 0,05$ ) após os ciclos de escovação para nenhum grupo. Os valores iniciais de rugosidade superficial foram semelhantes entre os grupos. Entretanto, após a escovação, todos os grupos apresentaram diferenças estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ). Ao final, os menores valores de Sa e Sq ( $\mu\text{m}$ ) foram apresentados pelo dentífrico para prótese ( $0,092 \pm 0,03$  e  $0,137 \pm 0,058$ ), diferindo estatisticamente do grupo controle ( $0,135 \pm 0,017$  e  $0,168 \pm 0,017$ ) e do dentífrico convencional ( $0,136 \pm 0,017$  e  $0,165 \pm 0,019$ ). **Conclusão:** Os dentífricos analisados, apesar de não terem promovido perda de massa significativa, influenciaram no aumento da rugosidade da resina acrílica.

Financiamento: CNPq (PIBIC)

## OC 11

**TRAUMA DENTOFACIAL E SUA RELAÇÃO COM A DTM EM PRATICANTES DE ESPORTES DE CONTATO**

Freitas RHB\*, Campos DS, Leite PKBS, Montenegro RV, D'Assunção FLC, Batista AUD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
rejane.haidee@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de traumatismo dentofacial e sua relação com disfunção temporomandibular (DTM) em praticantes de esportes de contato de João Pessoa-PB. **Método:** Os dados foram obtidos através do índice temporomandibular (TMI) e questionário anamnésico (DMF), e um questionário sobre histórico e conhecimento a respeito de trauma e uso de protetor bucal, em usuários de academias de esportes que aceitaram participar do estudo de forma voluntária. Os dados foram analisados de forma descritiva pelo programa SPSS 18.0. **Resultados:** Um total de 54 atletas entre 18 e 44 anos foram analisados. Pelo TMI, a severidade da DTM variou entre 0 e 0,63, sem influência do esporte praticado ( $p=0,57$ ), e a dor muscular, a dor articular e os sons articulares estiveram presentes em 30,19%, 11,12% e 64,15% da amostra, respectivamente. Pelo DMF, 53,87% apresentou DTM (43,4% DTM Leve, 5,66% DTM Moderada e 3,7% DTM Severa), a prevalência de traumatismos foi de 38,9%, 90,4% dos atletas afirmaram conhecer os protetores bucais, 86% reconheceram sua importância e 53,7% afirmaram utilizá-los. **Conclusão:** Houve predominância de jovens do sexo masculino; sinais de DTM pelos TMI e DMF não foi elevada; a presença de sons articulares foi elevada, podendo indicar alterações disfuncionais articulares, a necessidade de tratamento para DTM foi pequena; a prevalência de traumas orofaciais foi relativamente elevada, a maior parte aos elementos dentários; o conhecimento a respeito do protetor bucal e sua importância é elevado, entretanto, grande parte dos atletas não o utiliza.

Financiamento: CNPq (PIBIC)

OC 12

## **CORRELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Fernandes EG\*, Araújo HT, Leitão AKA, Feitosa VP, Picanço PRB, de-Paula DM

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
eveline\_guedes@yahoo.com.br

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar, em uma revisão de literatura, artigos que correlacionem fibromialgia (FM) e disfunção temporomandibular (DTM). **Método:** A literatura foi pesquisada nas bases de dados PubMed e Medline, utilizando as seguintes palavras-chave "fibromialgia", "dor facial" e "articulação temporomandibular". Foram encontrados cinquenta e sete artigos no total. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão e aqueles não relacionados ao tópico. **Resultados:** Oito artigos foram selecionados. Estes artigos relataram que essas duas doenças não apenas apresentam relações de coexistência, mas também FM pode predispor ao aparecimento de DTM, primeiro por serem consideradas doenças crônicas da dor e com uma etiologia incerta e também por apresentar sintomas clínicos semelhantes a: dor nos músculos mastigatórios, nos músculos cervicais, dificuldade em abrir a boca, barulhos nas articulações, entre outros. A característica de dor difusa da FM compromete as vias nociceptivas, causando maior sensibilização à dor nos músculos e prejudicando o sistema nervoso. De fato, existe o comprometimento do sistema estomatognático, que leva os pacientes a desenvolver os sintomas de DTM. A FM precisa ser considerada no manejo clínico da DTM, pois a falta de identificação de comorbidades pode levar à incapacidade de reduzir a dor do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte dos pacientes com diagnóstico de FM desenvolveu, ao longo dos anos, DTM que indicam que a dor difusa pode predispor a dor nos músculos faciais.

OC 13

## LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA TERAPIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Santos NEB\*, Silvestre FA, da Silva AL, Feitosa VP, Leitão AKA

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
nathaliaebsantos@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática sobre a eficácia do uso do laser de baixa potencia em pacientes com disfunção temporomandibular dolorosa. **Método:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, buscando estudos clínicos realizados em humanos, artigos que relatam o uso do laser de baixa potencia em tratamentos e o seu acompanhamento, publicados nos idiomas português e inglês, até o ano de 2019 com os descritores “*Low-level*”, “*Laser therapy*”, “*Myofascial pain*” e “*Temporomandibular dysfunction*”. Foram excluídos artigos que não apresentavam clareza na metodologia ou não se adequavam à temática pesquisada. **Resultados:** Após a triagem sete artigos foram selecionados, nos quais os resultados apontaram que laser de baixa potencia pode ser utilizado como uma modalidade de tratamento no controle da disfunção temporomandibular dolorosa, possibilitando redução da intensidade de dor à palpação, melhora da percepção subjetiva da dor e da movimentação mandibular, podendo-se observar também efeitos positivos em aspectos psicológicos em pacientes com dor orofacial crônica. **Conclusão:** De acordo com os estudos antepostos, o uso do laser de baixa potencia tem demonstrado em curto prazo, eficácia no auxilio da abertura bucal dos pacientes analisados, permitindo o alivio nas dores dos pacientes, possibilitando melhor qualidade de vida. Contudo, ainda não é um consenso na literatura sobre os melhores parâmetros específicos para gerar efeitos mais satisfatórios. Assim, são necessários mais estudos para desenvolver uma confirmação precisa dos resultados e avaliação de outras doses e protocolos.

## OC 14

**ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM FRATURAS CONDILARES**

Silva JRA\*, Simamoto-Júnior PC, Silva-Neto JP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jennifer.raiza18@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida de indivíduos submetidos ao tratamento aberto ou fechado das fraturas condilares no Hospital de Trauma de Campina Grande-PB. **Método:** Esta pesquisa retrospectiva incluiu os pacientes com diagnóstico de fratura condilar após trauma em face entre 2016 e 2017, que possuíam tomografia pré-operatória e já tinham concluído seu tratamento. A avaliação se deu por meio dos testes OHIP – 14, Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD), e o Questionário de Qualidade de Vida – SF – 36. Os resultados do teste DC/TMD e demais testes foram tabulados e submetidos à análise de frequência e os resultados dos testes SF- 36 e OHIP - 14 foram analisados quanto aos seus domínios. **Resultados:** Em relação aos últimos 30 dias anteriores ao questionário 40% dos participantes se sentiram preocupados com problemas com sua boca ou dentes; 100% dos pacientes afirmaram apresentar alguma dor nas últimas 4 semanas, 20% dor muito leve, 40% dor leve e 40% dor moderada, entretanto, apenas 20% considerava sua saúde ruim, 60% considerava sua saúde boa e 20% muito boa. Dentre os domínios do OHIP-14 o de maior incidência foi a dor na boca ou dentes, com impacto na qualidade de vida de 60% da amostra. **Conclusão:** A fratura condilar aumentou o risco de dor e limitações, e quadros compatíveis com disfunção temporomandibular, exigindo acompanhamento e tratamento a longo prazo.

OC 15

## CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A INDICAÇÃO DE SISTEMAS CERÂMICOS

Guedes Filho RMW\*, Silva-Neto JP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
joapaulosneto@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas, quanto a indicação e a utilização clínica dos sistemas cerâmicos utilizados para confecção de próteses fixas. **Método:** Um questionário contendo 15 perguntas foi confeccionado e enviado a 30 cirurgiões-dentistas que possuíam atuação na área de prótese dentária na cidade de Campina Grande-PB. As perguntas realizadas tratavam da formação, atuação, escolha, indicação (laminados/facetadas, coroas e próteses parciais fixas até 3 elementos – PPF3) e a utilização clínica de cerâmicas puras. Os resultados foram tabulados e submetidos a análise de frequência. **Resultados:** Dos questionários enviados obtiveram-se um retorno de 76,66% (23). A cerâmica em dissilicato de lítio (DL) foi a mais recomendada para facetadas (60,86%) e coroas unitárias (56,51%). Para as PPF3 a cerâmica mais indicada foi a zircônia (52,17%) seguida pela cerâmica em DL (26,08%). A escolha exclusivamente pelo técnico em prótese foi reportada entre 8,69% a 4,34% dos casos. Com relação ao método de obtenção das cerâmicas para laminados/facetadas, coroas e PPF3, respectivamente o DL injetado foi o mais utilizado (39,13%; 30,43%; 13,04%), seguido do dissilicato usinado (21,73; 26,08%; 13,04%) e zircônia usinada (4,34%; 17,39%; 52,17%). Para todas as situações apresentadas 13,04% não souberam responder. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que o DL foi a cerâmica mais indicada para os laminados/facetadas e coroas unitárias enquanto a zircônia foi a cerâmica mais indicada para os casos parciais.

OC 16

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS FRATURAS CONDILARES EM CAMPINA GRANDE-PB – ESTUDO PILOTO

Câmara KP\*, Castro BC, Silva JRA, Simamoto-Júnior PC, Silva-Neto JP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
joaopaulosneto@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente as características epidemiológicas das fraturas condilares em casos tratados no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande–PB. **Método:** Para seleção da amostra por conveniência foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os pacientes selecionados deveriam ter sido atendidos entre Janeiro e Dezembro de 2016, possuir prontuário corretamente preenchido com diagnóstico de fratura condilar confirmado por tomografia. Para analisar a amostra foi utilizada uma ficha contendo os seguintes dados: gênero, tipo de fratura, tipo de envolvimento condilar, fator etiológico, tipo de acidente, acometimento de mais regiões fraturadas e tipo de tratamento utilizado. Posteriormente ao preenchimento da ficha, as tomografias foram analisadas para classificação da fratura (alta, média, baixa). Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos à análise de frequência. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão 15 casos foram selecionados. Em 66,66% dos pacientes as fraturas foram causadas por acidentes motociclísticos, com uma prevalência de 86,66% pelo gênero masculino, causando envolvimento de múltiplas regiões em 86,67% dos casos, e estes com predominância de 73,33% na escolha pelo tratamento cirúrgico. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que as fraturas condilares em sua maioria foram causados por acidentes motociclísticos, com uma prevalência pelo gênero masculino, causando múltiplas fraturas em grande parte dos casos, e estes com predominância na escolha pelo tratamento cirúrgico.

OC 17

## AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS TOTALMENTE EDÊNTULOS

Ribeiro AKC\*, Medeiros AKB, Melo LA, Lima KC, Carreiro AFP

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
anne\_claudino@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar fatores gerais e protéticos associados à performance mastigatória (PM) em idosos edêntulos totais residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Método:** Trata-se de um estudo seccional com idosos desdentados bimaxilares institucionalizados. A PM foi analisada pelo método da análise granulométrica após a mastigação de um alimento artificial. Os idosos também foram indagados quanto a aspectos relacionados à função mastigatória. As variáveis independentes foram: sexo, idade, presença e número de doenças crônicas, uso de próteses totais (PT), tempo de uso e qualidade técnica das PT. Para a análise dos dados, foram utilizados os testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** Participaram do estudo 14 ILPI em Natal/RN. Do total de 457 idosos residentes, 247 eram totalmente edêntulos. Desses, 40 se enquadraram nos critérios de inclusão e participaram do estudo. A PM foi consideravelmente baixa na população estudada. O X50 médio foi 6,93 mm ( $\pm 0,41$ ). A ausência de PT inferior foi alta e a qualidade técnica das próteses foi considerada ruim em 88,2% dos casos. Dentre todos os fatores analisados, apenas o uso das PT esteve significativamente relacionado à melhor PM. Apesar disso, a maior parte relatou não sentir dificuldade para mastigar algum alimento ou desconforto ao comer. **Conclusão:** A PM em idosos de ILPI é baixa, principalmente para aqueles que não utilizam PT inferior. Contudo, essa condição parece não comprometer a avaliação dos idosos quanto à mastigação.

Financiamento: CAPES (Processo: 88882.375238/2019-01)

## OC 18

**AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA QUANTO À PRESENÇA DE BRUXISMO**

Farias MF\*, dos Santos FLP, Oliveira JJM, de Albuquerque MTL, da Silva TVS, Pinheiro RCQ

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
micaellaff@gmail.com

**Objetivo:** Identificar a prevalência do bruxismo de vigília ou do sono entre os universitários do primeiro e último ano do curso de Odontologia, bem como, o sexo mais acometido, a qualidade do sono, fatores etiológicos e as principais manifestações clínicas desenvolvidas. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter bibliográfico e descritivo composto por uma amostra de 143 estudantes do curso de graduação de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, divididos entre o 1º, 2º, 9º e 10º período. Para coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado de acordo com os objetivos da pesquisa, composto por 27 questões avaliando a presença do bruxismo, e quesitos quanto a qualidade do sono desses estudantes. Os dados foram catalogados e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Dos participantes, 107 (74,83%) correspondiam ao sexo feminino e 36 (25,17%) ao sexo masculino. Destes, 106 (74,13%) relataram não apresentar bruxismo e 37 (25,87%) possuem o hábito de ranger e/ou apertar os dentes. Os períodos acadêmicos mais afetados foram aqueles do 9º e 10º período (65,04%) e 35,66% queixam-se de cefaleia. Dos participantes, 80,42% apresentam uma boa qualidade de sono e 9,09% usam remédios para dormir. **Conclusão:** A prevalência de bruxismo no sexo feminino é desproporcionalmente maior. O psicológico é o maior fator de risco para o distúrbio, visto que as maiores prevalências do hábito estão nos alunos do nono e décimo período em decorrência da pressão psicológica do término do curso.

## ESTOMATOLOGIA / PATOLOGIA ORAL

ES 01

### FOTOBIMODULAÇÃO E ALTERAÇÃO SALIVAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

Albuquerque RF\*, Ribeiro LN, de Lima MHCT, Carvalho MV, Silva IHM, Leão JC

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
raylanealbuquerque93@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o impacto da fotobiomodulação no fluxo salivar de pacientes tratados com radioterapia para câncer de cabeça e pescoço. **Método:** Ensaio clínico randomizado duplo cego, realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco entre os meses de janeiro e agosto de 2019. Amostra composta por 52 pacientes de ambos os sexos, em tratamento com radioterapia na região de cabeça e pescoço, que foram submetidos à fotobiomodulação com laser infravermelho, três vezes por semana em dias alternados durante todo o período da radioterapia. Os pacientes foram divididos em dois grupos: todos receberam o mesmo protocolo de aplicação intraoral para prevenção de mucosite, um grupo recebeu aplicação extraoral para estímulo de glândula salivar (grupo intervenção) e o outro recebeu placebo. Foram avaliados sintomas subjetivos e objetivos mensurando-se o fluxo salivar em repouso (FSR) através da técnica de spitting antes, durante e após o tratamento radioterápico. **Resultados:** Quando comparados os valores de FSR antes e depois da radioterapia, a maioria dos dois grupos permaneceu com FSR > 0,2 ml/min (65% x 69%), porém, não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo intervenção e o placebo. Quanto à classificação subjetiva, a queixa de xerostomia foi maior nos pacientes do grupo placebo do que no grupo intervenção (55% x 45%). **Conclusão:** O uso da fotobiomodulação extraoral não pareceu interferir nos valores de fluxo salivar durante e após o tratamento radioterápico, porém a queixa de xerostomia foi menor nos pacientes que receberam a fotobiomodulação extraoral.

ES 02

## ANÁLISE DA ESTIMATIVA DE INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE BOCA NO BRASIL E NA PARAÍBA (2003 – 2017)

Batista TRM\*, Borges EES, Marinho SA, Sarmiento DJS, Carvalho SHG, Agripino GG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
thalison.rr@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar as estimativas de incidência de câncer de cavidade oral no Brasil e na Paraíba, publicadas pelo INCA, de 2003 ao biênio 2016/2017. **Método:** Foi realizada uma pesquisa documental, com base nos dados obtidos a partir de documentos de Estimativa de Câncer no Brasil, publicados pelo INCA, no período de 2003 ao biênio 2016/2017, onde foi feita uma análise comparativa da incidência do câncer de cavidade oral no Brasil e na Paraíba correlacionando com os sexos masculino e feminino, e com os locais anatômicos primários. **Resultados:** Nos 15 anos estudados, no Brasil e na região Nordeste, a cavidade oral foi uma das dez localizações anatômicas com maior número de casos novos de câncer estimados, ocupando a sétima posição. Na Paraíba, houve um aumento de 433,33% nas estimativas de incidência, alterando de 60 para 260 novos casos, a maioria atingindo a população masculina. Dentro os tipos de câncer mais incidentes, exceto pele não melanoma, a cavidade oral chegou a ser, no biênio 2014-2015, a quarta localização com maior número de casos estimados, ultrapassando outros sítios como colo do útero, pulmão, colón e reto. **Conclusão:** O número de novos casos de câncer de cavidade oral estimados aumenta a cada ano, tanto no Brasil como na Paraíba. Apesar de que a proporção entre homens e mulheres esteja diminuindo, ainda existe um maior número de casos entre os homens.

ES 03

## ALTERAÇÕES ORAIS E COMPORTAMENTO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM RESPIRAÇÃO BUCAL E MISTA

Sales JM\*, Silva JABS, Deus LAA, Santos SO, Azevedo JKN, Marinho SA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
julianna.mendessales@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações orais e comportamento escolar de crianças com respiração bucal e mista. **Método:** A amostra foi composta por 330 escolares de 12 anos, matriculados em escolas públicas da cidade de Campina Grande, Paraíba. Os dados foram coletados por meio de aplicações de questionários destinados aos pais ou responsáveis e professores e por exames físicos dos alunos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, após aprovação pelo Comitê de Ética da UEPB (parecer 51286715.4.000.5187). **Resultados:** A maioria das crianças da amostra foi do sexo masculino (51,2%), com 33,3% (n=110) de prevalência de escolares com respiração bucal ou mista. A maioria dos respiradores bucais/mistos também foi do sexo masculino (53,6%). As alterações orais mais prevalentes nos respiradores bucais/mistos foram: incisivos vestibularizados (73,6%), língua anteriorizada (71,4%), mordida aberta anterior (66%), selamento labial inadequado (65%), palato ogival (60,3%) e lábio inferior evertido (59,1%). Já as alterações comportamentais em sala de aula mais prevalentes em portadores de respiração bucal/mista, observadas pelos professores foram: dificuldades escolares (70,9%), dificuldade de atenção (62,6%), irritação (60,9%) e agitação (53,6%) durante as aulas. **Conclusão:** As alterações orais mais prevalentes das crianças com respiração bucal/mista foram: vestibularização dos incisivos e anteriorização lingual. Além disso, a maioria dos escolares com respiração bucal/mista apresentou alterações comportamentais em sala de aula, como maiores dificuldades escolares e dificuldades de atenção.

Financiamento: PIBIC/CNPq

ES 04

## EFEITOS DO LED VERMELHO NO REPARO DE QUEIMADURAS: ANÁLISE CLÍNICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA

Fernandes Neto JA\*, Simões TMS, Batista ALA, de Oliveira TKB, Nonaka CFW, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jneto411@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a ação do LED vermelho no reparo de queimaduras de terceiro grau em pele, através de parâmetros clínicos e imuno-histoquímicos. **Método:** Utilizou-se 40 ratos machos *Wistar*, com idade entre 60 e 90 dias e peso entre 200 e 250 gramas, divididos aleatoriamente em 2 grupos: Controle (CTRL) (n=20) e LED vermelho (VERM) (n=20), com subgrupos (n=5) para cada tempo de eutanásia (7, 14, 21 e 28 dias). As irradiações com LED (630 ± 10 nm, 300 mW, 9J/cm<sup>2</sup> por ponto, 30 segundos) ocorreram diariamente, de forma pontual, nos quatro ângulos da ferida (total: 36 J/cm<sup>2</sup>). Após a eutanásia, realizou-se a avaliação do Índice de Retração da Ferida (IRF) e na análise imuno-histoquímica, o anticorpo anti- $\alpha$ -SMA foi utilizado para identificar as maiores quantidades de miofibroblastos. O IRF e os dados da quantidade de miofibroblastos, foram analisados através do teste de *Mann-Whitney*, considerando um nível de significância de 5% (p<0,05). **Resultados:** As feridas do grupo VERM tiveram IRF inferior ao CTRL aos 7 dias (p=0,006) e superior aos 14 (p=0,09), 21 (p=0,36) e 28 dias (p=0,43). A maior quantidade de miofibroblastos foi observada no grupo CTRL aos 14 dias (p=0,009) e no VERM aos 7 (p=0,28) 21 (p=0,44) e 28 dias (p=0,75). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o LED vermelho pode contribuir no processo de reparo de queimaduras de terceiro grau em pele.

ES 05

## FOTOBIMODULAÇÃO EXTRAORAL E ALTERAÇÃO SALIVAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

Ribeiro LN\*, de Albuquerque RF, de Lima MHCT, Carvalho MV, Leão JC, Silva IHM

Hospital de Câncer de Pernambuco - HCP  
lucasnaribeiro@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar as alterações no fluxo salivar de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento com radioterapia, submetidos à fotobiomodulação extra oral. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco, no período de janeiro a agosto de 2019. Amostra composta por 23 pacientes de ambos os sexos, tratados com radioterapia para câncer na região de cabeça e pescoço. Os pacientes foram submetidos à fotobiomodulação com laser infravermelho, aplicações intraorais para prevenção de mucosite e extraorais para estímulo das glândulas salivares. As aplicações foram feitas três vezes por semana em dias alternados durante todo o período da radioterapia. Foram avaliados sintomas subjetivos e objetivos mensurando-se o fluxo salivar em repouso (FSR) através da técnica de spitting antes, durante e após o tratamento radioterápico. **Resultados:** A maioria dos pacientes eram homens (70%) e a idade média de 60 anos. No início do tratamento 22 pacientes apresentavam FSR > 0,2ml/min (grau 1), ao término 15 pacientes permaneceram sem alteração e apenas 3 pacientes evoluíram para grau 3. Quanto à classificação subjetiva, 17 pacientes se queixaram de xerostomia, porém, a maior parte (52%) permaneceu em grau 1 (ausência de incapacidade) durante todo o tratamento. **Conclusão:** O uso da fotobiomodulação extraoral não interferiu significativamente na queixa de xerostomia dos pacientes em tratamento radioterápico, porém, pareceu impedir que os pacientes evoluíssem para graus mais elevados quando mensurado o fluxo salivar.

ES 06

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA SNNPqO SOBRE APLICAÇÃO DO LASER DE ALTA E BAIXA POTÊNCIA

Santos AVBC\*, Lopes NVA, Medeiros HCM

Faculdades Integradas de Patos - FIP  
assiria.bonifacio@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma análise bibliométrica sobre a produção científica, envolvendo o uso do laser de alta e baixa potência, apresentada no SNNPQO nos últimos cinco anos. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, mediante a observação indireta dos resumos publicados nos anais da 12<sup>a</sup> a 18<sup>a</sup> Reuniões Anuais da SNNPqO. Foram incluídos todos os trabalhos que mencionavam utilização do laser de baixa ou alta potência para qualquer finalidade dentro da odontologia. **Resultados:** Após a análise dos resumos, foram incluídos 58 estudos, destes, 46 apresentavam o uso do laser de baixa potência, e 12 utilizavam o laser de alta potência. Dos 46 trabalhos envolvendo o laser de baixa potência, 12 utilizaram luz infravermelha, 24 luz vermelha e 15 optaram pela terapia fotodinâmica, aplicada para ação antimicrobiana. Com relação aos parâmetros do Laser, 31 resumos apresentaram dados como comprimento de onda e potência, 15 estudos omitiram esses parâmetros. Além disso, 12 estudos utilizaram o laser de alta potência, e 9 desses trabalhos observou-se omissão dos parâmetros necessários para utilização do laser. A terapia fotodinâmica foi a modalidade com maior produção científica envolvendo laser de baixa potência na prática odontológica, seguidos pela dentística, a qual apresentou 12 estudos relacionados a laser de alta potência. **Conclusão:** Esse estudo evidencia que há um crescimento progressivo das pesquisas utilizando laser na odontologia, eles demonstram que os estudos exploram um maior potencial do laser de baixa potência, havendo uma maior necessidade de trabalhos envolvendo laser de alta potência.

ES 07

## GRAU DE CONHECIMENTO EM FISSURA LÁBIO PALATINA E INTERESSE NO RISCO DE RECORRÊNCIA

Mendonça ACG\*, Barros MS, Assis IO, Cavalcante BGN, Lacerda RHW, Vieira AR

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
alicecgm@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi determinar o grau de conhecimento e interesse em receber aconselhamento genético das famílias que tiveram uma criança nascida com fissura lábio palatina. **Método:** Após aprovação no comitê de ética, foi aplicado um questionário que incluía dados demográficos e perguntas sobre o conhecimento e interesse no risco de recorrência das fissuras lábio palatina. Famílias atendidas no Serviço de Fissuras Lábio Palatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da UFPB, no mês de setembro foram convidadas a responder o questionário. Os dados foram tabulados para determinar o grau de conhecimento e interesse no risco de recorrência de fissuras lábio palatinas. **Resultados:** Um total de 19 famílias responderam o questionário, sendo 16 mulheres e 3 homens, destes 12 cursaram no mínimo o ensino médio completo. Do total, 11 dos casos eram esporádicos. Em relação a auto percepção do grau de conhecimento 8 deles declararam ter bom a ótimo conhecimento sobre fissuras lábio palatinas, incluindo 18 que tinham conhecimento básico da localização anatômica dos defeitos e 17 que compreendiam a necessidade de tratamento multidisciplinar, além da intervenção cirúrgica. Dos respondentes, 16 famílias sabiam que o risco de recorrência está aumentado quando há um caso na família e 18 demonstraram interesse em receber aconselhamento genético profissional. **Conclusão:** Em conclusão, existe um interesse grande das famílias em receber informações mais detalhadas sobre risco de recorrência e etiologia das fissuras lábio palatinas.

Financiamento: PIBIC/ UFPB

ES 08

## AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA

Sousa CG\*, Meneses RKL, Barnabé LEG, Gonçalves IMF, Nonaka CFW, Alves PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
guimaraescamila17@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar morfológicamente a presença de infiltração muscular (IM), profundidade do tumor (PT) e invasão linfovascular (ILV) em carcinoma de células escamosas de língua (CCEL), associando-os com parâmetros clínicos e sistemas de gradação histológica de malignidade (Bryne, 1992; OMS, 2005). **Método:** Estudo observacional caracterizado pela análise de 60 casos de CCEL. Parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal e à distância, estadiamento clínico e sobrevida) foram obtidos dos prontuários. Considerou-se IM presente quando observadas células tumorais adjacentes ou na região profunda de feixes musculares; a PT foi mensurada verticalmente da linha da mucosa até o ponto mais profundo de invasão; e a ILV presente quando observadas células neoplásicas na parede ou no interior dos vasos sanguíneos ou linfáticos. Utilizou-se o teste estatístico Qui-quadrado, considerando valor de  $p < 0,05$ . **Resultados:** 56,7% (n=34) eram homens, 55% (n=33) exibiam metástase linfonodal e 8,3% (n=5) apresentaram metástase à distância. A média de sobrevida foi de  $\pm 56,91$  meses. 63,3% (n=38) foram classificados como bem diferenciados e 76,7% (n=46) como de alto grau de malignidade. A IM foi observada em 88,3% (n=53) dos casos e a ILV presente em 68,3% (n=41). A média da PT foi de 18,75mm. Observou-se associação estatisticamente significativa da IM, ILV e PT apenas com o SGHM de Bryne (1992) ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** A IM, ILV e PT são achados morfológicos relacionados a casos de CCEL de alto grau de malignidade.

Financiamento: CNPq

ES 09

## PERCEPÇÃO E USO DIDÁTICO DO APLICATIVO *POLL EVERYWHERE* POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Passos KKM\*, Silva LRG, Leonel ACLS, Castro JFL, Carvalho EJA, Perez DEC

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
millakmp@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a percepção e adesão dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ao uso do aplicativo *Poll Everywhere* em atividades didáticas nas disciplinas de Patologia e Oncologia Oral. **Método:** Participaram da pesquisa estudantes do 4º e 5º semestres regularmente matriculados nas disciplinas. Durante o período letivo de 2018 e primeiro semestre de 2019, os estudantes utilizaram o aplicativo *Poll Everywhere* através de dispositivos móveis para responder perguntas relacionadas ao conteúdo que havia sido ministrado em aula. No final do semestre, foi aplicado um questionário contendo dez perguntas sobre o uso do aplicativo. **Resultados:** Dos 123 estudantes que participaram do estudo, 117 (95%) usaram o smartphone para responder as perguntas no aplicativo, 3 (2,45%) utilizaram laptop e 3 (2,45%) não responderam este quesito. 93 alunos (75,6%) afirmaram que já haviam utilizado tecnologia interativa em alguma aula ou palestra. 121 (98,4%) concordaram que esse tipo de metodologia possibilita que o professor tenha um feedback da turma e ao mesmo tempo contribui para que os alunos avaliem o auto entendimento sobre o conteúdo abordado. 118 (95,9%) preferem a aula com o uso dessa metodologia e 119 (96,7%) acreditam que esse formato é mais atrativo. **Conclusão:** Os estudantes de Odontologia apresentaram uma resposta positiva em relação ao uso do *Poll Everywhere* em sala de aula. Diante disso, a aplicação de ferramentas tecnológicas proporciona um ambiente educacional mais dinâmico e atrativo, o que beneficia o processo de aprendizagem, inclusive na Odontologia.

## ES 10

## ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSION DE CXCR4 EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS E CISTOS RADICULARES

Andrade AO\*, Batista ALA, Mesquita RA, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
allany.andrade@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a imunopressão do receptor de quimiocina CXCR4 em ceratocistos odontogênicos (COs) e cistos radiculares (CRs). **Método:** Foram selecionados 12 COs e 12 CRs para o presente estudo, todos emblocados em parafina. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células imunopositivas (núcleo e citoplasma) para CXCR4 em 10 campos do componente epitelial das lesões. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney e do coeficiente de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foi observada expressão citoplasmática de CXCR4 em todos os CRs e em 58,3% ( $n = 7$ ) dos COs. A análise dos casos positivos para CXCR4 revelou percentual mediano de 57,4% nos COs e de 40,4% nos CRs, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p = 0,672$ ). Imunoreatividade nuclear para CXCR4 foi constatada em todos os COs e CRs analisados. Foram observados percentuais medianos de positividade de 46,6% nos COs e de 14,7% nos CRs, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p = 0,038$ ). Nos COs, foi identificada correlação positiva estatisticamente significativa entre as expressões citoplasmáticas e nucleares de CXCR4 ( $r = 0,857$ ;  $p = 0,014$ ). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem o envolvimento de CXCR4 na patogênese de COs e CRs, bem como uma potencial contribuição desse receptor de quimiocina para as diferenças no comportamento biológico entre essas lesões císticas odontogênicas.

## ES 11

**IMUNOEXPRESSÃO DAS GALECTINAS-3 E -7 EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS PRIMÁRIOS E RECORRENTES**

Lucena ALR\*, Clementino MA, Cavalcante RB, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
amandalira78@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a imunoposição das galectinas-3 e -7 em ceratocistos odontogênicos (COs) isolados primários e recorrentes. **Método:** Dezesesseis COs (8 isolados primários e 8 isolados recorrentes) foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células imunopositivas (núcleo e citoplasma/ membrana) para as galectinas-3 e -7 em 10 campos do componente epitelial das lesões. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste não paramétrico de Mann-Whitney e do coeficiente de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Todos os casos de COs apresentaram expressão de galectina-7, com percentuais de positividade relativamente altos. Não foram constatadas diferenças significativas entre COs isolados primários e recorrentes em relação aos percentuais de positividade nuclear ( $p = 0,294$ ) e citoplasmática/membranar ( $p = 0,674$ ) para galectina-7. Imunoposição de galectina-3 foi observada em 50% ( $n = 4$ ) dos COs primários e em 62,5% ( $n = 5$ ) dos COs recorrentes, com baixos percentuais de positividade. Não foram identificadas diferenças significativas entre os grupos de COs em relação às expressões nucleares ( $p = 0,583$ ) e citoplasmáticas/membranares ( $p = 0,913$ ) de galectina-3. Em COs isolados primários e recorrentes, foram observadas correlações positivas entre as imunoposições nucleares e citoplasmáticas/membranares, tanto para a galectina-3 quanto para a galectina-7 ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem uma importante participação da galectina-7 na patogênese de COs isolados primários e recorrentes. No desenvolvimento dessas lesões, por outro lado, os achados desta pesquisa sugerem uma menor participação da galectina-3.

## ES 12

**PREVALÊNCIA DE LESÕES ACTÍNICAS EM PROFISSIONAIS DA PESCA EM UMA CIDADE DO NORDESTE**

Mella EL\*, Lima TT, Lima ALTF, Santos VCB, Girish-Panjwani CMBR, Neves-Silva R

Centro Universitário CESMAC  
enzo.mella@hotmail.com

**Objetivo:** Determinar a prevalência das lesões actínicas em profissionais da pesca em Marechal Deodoro, Alagoas, realizar diagnósticos clínicos de lesões actínicas na região de cabeça e pescoço em profissionais da pesca e associar a presença e a gravidade das lesões com fatores relevantes para o desenvolvimento de lesões actínicas. **Método:** O presente estudo é transversal, observacional e analítico, realizado por meio de exame clínico, além do uso de recursos diagnósticos como dermatoscópio, exames laboratoriais complementares, questionário e fotografia das lesões. **Resultado:** Na análise dos dados, se observou que do total de 118 pacientes, existe um maior número de participantes do gênero feminino (54%), do que do gênero masculino (46%), sendo, a maioria, da cor parda (57%), com uma exposição média de 4 semanas por mês (98%). Os três grupos com as lesões mais prevalentes foram o grupo das melanoses, seguido pelo grupo das melanoses e leucodermias solares, também havendo destaque para o grupo das lesões pré-malignas, como a ceratose actínica e a queilite actínica, além dos casos de carcinoma. **Conclusão:** Apesar das lesões actínicas mostrarem-se prevalentes entre os profissionais da pesca, existindo pelo menos uma na maioria dos pescadores, elas não se apresentaram correlacionadas significativamente com as variáveis analisadas neste estudo. Assim, evidencia-se a necessidade de promover ações que informem essas pessoas hábitos preventivos das lesões actínicas, visto que algumas dessas lesões têm potencial de malignização.

ES 13

## EXPRESSÃO DA ATG7 EM ADENOMA PLEOMÓRFICO E ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE GLÂNDULAS SALIVARES

Pires EG\*, Mesquita RA, Aguiar MCF, Alves PM, Gordón-Núñez MA, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
emanuene@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a expressão imunoistoquímica da proteína relacionada à autofagia 7 (Atg7) em adenomas pleomórficos (APs) e adenocarcinomas polimorfos (ACPs) de glândulas salivares. **Método:** Foram selecionados 10 APs e 10 ACPs de glândulas salivares para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade citoplasmática e nuclear em 5 campos de maior imunorreatividade ao anticorpo anti-Atg7. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney e do coeficiente de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foi constatada imunoexpressão citoplasmática de Atg7 em todos os casos de AP e ACP avaliados no presente estudo, com altos percentuais de positividade. Em comparação aos APs, os ACPs apresentaram percentual mediano de imunoexpressão citoplasmática para Atg7 significativamente superior ( $p = 0,027$ ). Expressão nuclear de Atg7 foi observada na maioria dos ACPs (90,0%) e APs (70,0%) analisados na presente pesquisa, com baixos percentuais de positividade em ambos os grupos ( $p = 0,519$ ). Não foram constatadas correlações estatisticamente significativas entre as expressões citoplasmáticas e nucleares de Atg7, tanto nos APs ( $r = 0,104$ ;  $p = 0,774$ ) quanto nos ACPs ( $r = 0,058$ ;  $p = 0,873$ ). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem a participação da Atg7 na patogênese de APs e ACPs de glândulas salivares, além de um envolvimento potencial no comportamento biológico mais agressivo destes últimos.

Financiamento: CNPq (Processo: 427931/2016-9)

ES 14

## ANÁLISE CLÍNICA DE ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Assis AVA\*, Arrais NMR, Lima AAS, Melo AN, Lima RRM, Moura SAB

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
vitor.98almeida@gmail.com

**Objetivo:** Pesquisar se existe relação entre a infecção pelo Zika vírus (ZIKV) em mães de crianças nascidas com microcefalia e portadoras da síndrome congênita do Zika vírus e a ocorrência de alterações craniofaciais nesses pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com uma amostra de conveniência, realizado no Hospital de Pediatria Professor Heriberto Ferreira Bezerra, Natal/RN, em portadores da síndrome congênita do Zika vírus. Foram aplicados questionários aos pais/responsáveis contendo informações de dados sócio-demográficos e histórico da saúde da mãe, além da realização de exame físico craniofacial na criança. Foi realizada uma análise descritiva dos aspectos orofaciais verificados, acrescido de informações oriundas de exames imaginológicos contidos nos prontuários dos pacientes. O protocolo do estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa em Seres Humanos (CEP Central – UFRN), Número do Protocolo: 1717592. **Resultados:** As alterações encontradas nos pacientes foram: microcefalia, múltiplas contraturas musculares e anormalidades no sistema nervoso central, caracterizadas por calcificações corticais, ventriculomegalia e lisencefalia. As principais alterações craniofaciais foram: fronte inclinada, ponte nasal achatada, hipertelorismo e apêndices auriculares (acessórios). **Conclusão:** Considerando que o Zika vírus tem afinidade e infecta o tecido neural, espera-se que os tecidos que são formados a partir do desenvolvimento das cristas neurais possam ser afetados. Na formação dos ossos frontal e etmóide há contribuição dessas células, assim como, o pavilhão auricular. Os resultados sugerem que além da microcefalia, estruturas craniofaciais podem sofrer alterações no seu desenvolvimento.

Financiamento: PIBIC/ UFRN

## OCORRÊNCIA DE CÂNCER ORAL EM JOÃO PESSOA E RECIFE SEGUNDO O INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Gusmão GP\*, Amorim TM, Azevêdo FRC, Silva KP, Santos HBP, Suassuna FCM

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança - FACENE  
gabriellapg12@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a distribuição dos índices de câncer oral nas capitais brasileiras Recife (Pernambuco - PE) e João Pessoa (Paraíba - PB). **Método:** Foi realizado um estudo ecológico-descritivo com base nos dados registrados no Instituto Nacional de Câncer (INCA) entre os anos de 2008-2012 e o biênio 2018-2019. Foram coletadas informações em relação ao total de casos, ao sexo e à localização primária. Os dados foram apresentados por meio de estatísticas descritivas. **Resultados:** Foram identificados respectivamente, 449 e 170 casos de câncer com localização primária na cavidade oral nos períodos de 2008-2012 e 2018-2019, sendo 143 (31,8%) e 50 (29,4%) dos casos em João Pessoa e 309 (68,8%) e 120 (69,6%) em Recife. No que se refere ao sexo, em ambos os períodos, o masculino foi o mais acometido (68,8%). No sexo feminino, o câncer em língua possuiu maior prevalência (47,6%) na cidade de João Pessoa. No que se refere à localização primária, a maioria das lesões foi encontrada em alguma região da língua, seguido de palato e assoalho da boca, a menor prevalência foi observada na gengiva. **Conclusão:** O enfoque preventivo na Odontologia é de extrema importância para identificar rapidamente novos casos e para disseminação do conhecimento sobre o câncer oral na população de uma forma geral. Além do tratamento adequado e humanizado para os já portadores de câncer bucal.

## REAÇÃO DE CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA ORAL

Medeiros VA\*, Santos HBP, Monteiro BVB, Paz AR, Alves PM, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
vanessaalves.uepb@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a reação de células gigantes multinucleadas (CGMs) em carcinomas de células escamosas de língua oral (CCELO) e relacioná-la com parâmetros clinicopatológicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional, metástase à distância, estadiamento clínico e grau histopatológico de malignidade). **Método:** Sessenta e um casos de CCELO foram selecionados para o estudo. Dados clínicos dos pacientes e das lesões foram obtidos em prontuários médicos. Sob microscopia de luz, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados quanto à presença e à distribuição da reação de CGMs em campos de grande aumento (*high power fields* - HPFs). Os resultados foram analisados por meio dos testes exato de Fisher e Qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Vinte e um (34,4%) casos de CCELO apresentaram reação de CGMs. Observou-se associação significativa entre a ausência da reação de CGMs e presença de metástase linfonodal regional ( $p = 0,027$ ), estágios clínicos avançados ( $p = 0,006$ ) e tumores moderadamente/pobrememente diferenciados ( $p = 0,001$ ). Não houve associação entre a presença da reação de CGMs e o tamanho das lesões ( $p = 0,152$ ). De forma similar, não foram constatadas associações significativas entre a distribuição da reação de CGMs e os parâmetros clinicopatológicos ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem que a ausência da reação de CGMs pode representar um indicador de comportamento biológico mais agressivo nos CCELO. A associação entre esse achado microscópico e o grau histopatológico de malignidade dos CCELO sugere que a reação de CGMs pode representar uma resposta do tipo corpo estranho à ceratina produzida nessas neoplasias.

ES 17

## PERFIL CLINICOMORFOLÓGICO DE UMA SÉRIE DE CASOS DE LÍQUEN PLANO ORAL

Barnabé LEG\*, Morais WGA, Mesquita RA, Nonaka CFW, Alves PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
luanevertongb@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar clínica e morfológicamente uma série de casos de líquen plano oral (LPO) comparando-os com casos de reação liquenoide oral (RLO). **Método:** 42 casos de LPO e 4 casos de RLO foram diagnosticados e selecionados no arquivo do Laboratório de Histopatologia Oral da UFMG, seguindo os critérios de diagnóstico estabelecidos por Cheng et al. (2016). Foram considerados parâmetros clínicos (sexo e idade do paciente e localização da lesão) e morfológicos (espessura e ceratinização epitelial, intensidade do infiltrado inflamatório (II), degeneração da interface epitélio/conjuntivo (DIEC), presença de corpos de Civatte e centros germinativos). Realizou-se análise descritiva através do programa SPSS 17.0. **Resultados:** A idade média dos indivíduos com LPO foi  $52,3 \pm 14,4$  anos, sendo as mulheres mais acometidas ( $n=28$ ; 66,7%) e a mucosa jugal a localização mais comum ( $n=21$ ; 50,0%). O subtipo reticular foi o mais prevalente ( $n=25$ ; 59,5%) seguido do erosivo ( $n=10$ ; 23,8%). Morfológicamente, houve predomínio de hiperplasia epitelial ( $n=22$ ; 52,4%), hiperortoceratinização ( $n=30$ ; 71,4%), intenso II ( $n=28$ ; 66,7%), presença de DIEC ( $n=28$ ; 66,7%), presença de corpos de Civatte ( $n=28$ ; 66,7%) e apenas um caso apresentou formação de centro germinativo (2,4%). A idade média dos indivíduos com RLO foi de  $44,5 \pm 9,8$  anos, ocorrendo em mulheres ( $n=4$ ; 100,0%) e a mucosa jugal foi a localização mais comum ( $n=3$ ; 75,0%). Morfológicamente, observou-se prevalência de intenso II ( $n=4$ ; 100,0%), presença de DIEC ( $n=4$ ; 100,0%) e centros germinativos ( $n=3$ ; 75,0%). **Conclusão:** Os aspectos morfológicos são importantes fatores para diagnosticar o LPO e a RLO.

ES 18

## IMUNOEXPRESSÃO DE CXCL12 E CXCR4 EM CARCINOMAS DE LÍNGUA ORAL EM JOVENS E IDOSOS

Morais DL\*, Sena LSB, Batista ALA, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
daniella\_lucena\_@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar as imunorexpressões da quimiocina CXCL12 e do seu receptor CXCR4 em carcinomas de células escamosas de língua oral (CCELOs) em indivíduos jovens ( $\leq 45$  anos) e idosos ( $\geq 60$  anos) e relacioná-las com parâmetros clinicopatológicos (sexo, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). **Método:** Quarenta e dois casos de CCELO (21 diagnosticados em jovens e 21 em idosos) foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade citoplasmática (CXCL12 e CXCR4) e nuclear (CXCR4) em 10 áreas do *front* de invasão tumoral. **Resultados:** Foi observada expressão de CXCL12 em 10 (47,6%) casos de CCELO em jovens e em 12 (57,1%) casos em idosos. A análise isolada dos casos positivos para CXCL12 revelou maior mediana de imunorexpressão nos jovens (35,7%) em relação aos idosos (2,4%), sem diferenças estatisticamente significativas ( $p=0,222$ ). Em comparação aos jovens, CCELOs de idosos exibiram maior expressão nuclear ( $p=0,001$ ) e tendência para maior expressão citoplasmática ( $p=0,052$ ) de CXCR4. Considerando os parâmetros clinicopatológicos, foram observadas diferenças significativas na expressão de CXCL12 em relação ao padrão de invasão do CCELO em idosos ( $p=0,027$ ). Foram constatadas correlações positivas entre as expressões citoplasmáticas e nucleares do CXCR4 em indivíduos jovens ( $r=0,495$ ;  $p=0,023$ ) e idosos ( $r=0,507$ ;  $p=0,019$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem um potencial envolvimento de CXCL12 e CXCR4 na patogênese de alguns casos de CCELO e, adicionalmente, suportam a existência de diferenças nas bases moleculares dessa neoplasia maligna relacionadas à idade dos pacientes.

ES 19

## AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Anjos RS\*, Amaral BB, Sampaio NLLM, Carvalho MV, Filho ESDD, Ferreira SF

Universidade de Pernambuco - UPE  
raissa\_soares@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a saúde bucal e qualidade de vida de pacientes em tratamento quimioterápico. **Método:** Estudo observacional, transversal e analítico, o qual foi realizado em unidade de referência para tratamento oncológico no sertão de Pernambuco. Os pacientes em curso de tratamento quimioterápico responderam a dois questionários e posteriormente se realizou exame físico intraoral. O primeiro instrumento referenciava sobre dados pessoais, saúde bucal e tratamento quimioterápico, enquanto que o segundo abordava qualidade de vida (*Oral Health Impact Profile* – OHIP-14). Todas as etapas de coleta de dados foram realizadas em um mesmo momento. **Resultados:** A amostra correspondeu a 68 pacientes. A média de idade foi 55 anos com prevalência do sexo feminino (70,6%) nas quais o diagnóstico de câncer de mama foi frequente (66,7%). O quimioterápico mais utilizado foi o paclitaxel (22,1%). As complicações bucais observadas foram xerostomia (60,3%), mucosite (39,7%) e ardência (27,9%). Doenças gengivais e ardência demonstraram correlação positiva com o grau de severidade da mucosite ( $p < 0,05$ ). Houve correlação estatisticamente significativa entre a presença da mucosite e a qualidade de vida ( $p = 0,002$ ) sendo a dimensão “limitação funcional” a mais afetada. **Conclusão:** A xerostomia foi a principal complicação do tratamento quimioterápico e mucosite oral impactou negativamente a qualidade de vida da amostra. Dessa forma, nota-se a importância do atendimento odontológico qualificado no decorrer do tratamento oncológico a fim de minimizar as consequências deste.

ES 20

## MORFOLOGIA DO OSSO ALVEOLAR DE RATOS-FILHOTES TRATADOS COM FLUOXETINA DURANTE A GESTAÇÃO

Marcelos PGCL\*, Matos JAB, Santos RNA, Jaegger-Santiago IM, Evêncio-Neto J, Baratella-Evêncio L

Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
priscyllagcorreia@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar aspectos morfológicos e histométricos do desenvolvimento do osso alveolar do primeiro molar de ratos cujas mães foram tratadas com fluoxetina durante a gestação. **Método:** Foram utilizadas 9 ratas prenhes que recebiam por via subcutânea solução salina 0,9% no grupo controle (G1), fluoxetina 10mg/Kg (G2) e fluoxetina 20mg/Kg (G3) nos grupos tratados. Dezoito filhotes foram distribuídos de forma aleatória, ficando 6 por grupo. As ratas prenhes foram tratadas durante a gestação. Os 18 filhotes de ambos os sexos ao atingirem 20 dias de vida foram anestesiados e posteriormente foram perfundidos por via intracardíaca com formaldeído a 10%. Os animais foram sacrificados e os maxilares superiores foram desarticulados, dissecados e imersos no mesmo fixador. Os espécimes foram descalcificados no ácido nítrico 5%. Análises histológica e histométrica foram realizadas. **Resultados:** Os dados apresentados no presente estudo demonstraram um desenvolvimento dentário normal para os 3 grupos analisados. No entanto, o osso alveolar parece ser sensível a alterações nos níveis de serotonina, variando de um tímido desenvolvimento do mesmo no G2 até a sua completa indiferenciação e ausência no G3. **Conclusão:** A fluoxetina interfere no desenvolvimento e remodelação do osso alveolar da prole de ratas tratadas com a droga de forma dose dependente, sendo a dose 20mg/kg de peso animal um fator relevante para a ocorrência de perturbações morfológicas e quantitativas significativas, havendo um retardo no desenvolvimento do osso alveolar.

ES 21

## O IMPACTO DO CONSUMO DE DROGAS NA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA

Figueiredo NFD\*, da Silva LJP, Pinto LG, de Oliveira JJM, Teotônio MHLF, Honorato MCTM

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
nathaliafariasd@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o impacto de drogas lícitas e ilícitas na qualidade de vida de pacientes atendidos no serviço de odontologia das UBSF's do Município de Alhandra-Paraíba. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo com população de 120 indivíduos. Os dados foram coletados através da ficha de exames do SB Brasil. Para as análises estatísticas utilizou-se o Software Action Stat®. **Resultados:** O CPO-d médio foi de 14,4, sugerindo uma condição de negligência, 45,5% eram usuários de prótese dentária em um dos arcos, sendo a maioria do tipo Prótese Parcial Removível, 18,2% dos pacientes apresentaram doença periodontal em atividade, sendo mais presente a gengivite. Quanto às substâncias lícitas 75% usaram ou fazem uso do tabaco e 66,6% usaram ou fazem o uso do álcool. Dos tabagistas, 25% fazem uso frequente. Sobre álcool foi descrito que 40% fazem uso leve e 16,6% já consumiram e suspenderam o uso. Das substâncias ilícitas, 13,6% dos pacientes fazem uso de maconha, 4% de cocaína e 4,3% de *ecstasy*. No aspecto social, 52% dos pacientes relataram sentir vergonha da sua condição de saúde bucal e 76% responderam que sua saúde bucal não afeta ou afetou seu relacionamento com outras pessoas. **Conclusão:** O uso de substâncias lícitas ou ilícitas contribui para o CPO-D elevado, porém, segundo o OHIP-14, não foram fatores sugestivos para impactos negativos na qualidade de vida. Porém, pode-se afirmar que danos bucais são fatores preditores de impacto na qualidade de vida.

ES 22

## IMPACTO DA IDADE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA

Barros MS\*, Lacerda RHW, Assis IO, Bonan PRF, Vieira AR, Soares MSM

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
marianab.odonto@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida de indivíduos nascidos com fissuras labiopalatinas (FLP), analisando diferenças entre faixas etárias. **Método:** 100 indivíduos de ambos os sexos e idade entre 8 e 29 anos, atendidos no Serviço de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, foram submetidos à anamnese e responderam ao questionário Cleft-Q, que é um instrumento de autoavaliação desenvolvido especificamente para indivíduos com FLP e que, pode apresentar valores de 0 a 100 pontos, quando  $\geq$  a 70 pontos o resultado é satisfatório. A amostra foi dividida em três faixas etárias: crianças de 8 a 12 anos, adolescentes de 13 a 17 anos e adultos de 18 a 29 anos. Aplicou-se teste ANOVA, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Na amostra, 47,5% dos indivíduos eram do sexo feminino e 51,5% do masculino, a média de idade foi de  $16 \pm 4,9$  anos. Na análise por faixa etária foi observado que as médias dos aspectos correspondentes à Qualidade de Vida apresentaram diferença estatisticamente significativa para a Função Psicológica ( $p=0,014$ ), Dificuldade de falar ( $p=0,004$ ) e Função Social ( $p=0,002$ ), com exceção da Função Escolar ( $p=0,117$ ). Crianças e adolescentes obtiveram médias superiores aos adultos para esses quatro aspectos avaliados. **Conclusão:** Os resultados indicam que indivíduos com fissuras labiopalatinas autorrelatam maior insatisfação quanto à qualidade de vida com o aumento da idade, com relação às funções: psicológica, de fala, social e escolar.

ES 23

## CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE INFECÇÕES BACTERIANAS COM REPERCUSSÃO NA BOCA

Silva LVF\*, Sa TM, Sena LSB, Monteiro BVB

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
luciano\_vallee@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos alunos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande sobre conhecimentos básicos e específicos acerca das principais infecções bacterianas com manifestações bucais e/ou maxilofaciais. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, com análise quantitativa e qualitativa cuja amostra foi composta de 130 alunos dos 1º, 2º, 9º e 10º períodos. Foi utilizado um questionário de 12 quesitos objetivos acerca de: sífilis, tuberculose, hanseníase e actinomicose. Os resultados foram submetidos ao teste do Qui-Quadrado de Pearson. **Resultados:** A maioria dos participantes foi do sexo feminino (58%), com idades entre 18 e 33 anos. No que concerne às perguntas que caracterizavam os agentes etiológicos das infecções bacterianas, observou-se maior percentual de acerto no grupo do 10º período (88,23%) ( $p=0.002$ ). Ao se relacionar as características da sífilis com seus respectivos estágios, observou-se que o percentual de erro foi apenas de 6,15% do total de alunos, sem diferença estatística significativa ( $p=0,791$ ) entre os grupos. Na análise sobre as possíveis manifestações bucais de tuberculose, observou-se que o percentual de erro foi de 69,23% do total de alunos, sem diferenças estatísticas significativas entre os grupos ( $p=0.060$ ). A maioria dos alunos declarou que adquiriu o conhecimento sobre estas infecções na universidade (54,61%). Um total de 63,07% autoavaliou o seu conhecimento sobre o assunto como insuficiente. **Conclusão:** Apesar da autoavaliação contrária, os alunos apresentaram conhecimentos satisfatórios, principalmente sobre os agentes etiológicos destas doenças e sobre os estágios da sífilis.

ES 24

## CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO SUS SOBRE CÂNCER DE BOCA E OROFARINJE EM ALAGOAS

Silva CCC\*, Silva ATO, Santos VCB, Barbosa KGN, Panjwani CMBRG, Ferreira SMS

Centro Universitário CESMAC  
ferreirabastossonia@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento do CD do Sistema Único de Saúde (SUS) de Alagoas sobre o diagnóstico de Câncer de boca e orofaringe (CBO). **Método:** Ensaio comunitário com CDs do SUS, distribuídos pelas duas macrorregiões do Estado de Alagoas, convidados a participar de uma capacitação sobre Diagnóstico precoce do CBO. Aqueles que desejassem participar assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e respondiam a um questionário validado, antes e imediatamente após a aula. **Resultados:** Os dois eventos totalizaram 421 CD's participantes, 270 CD da Macrorregião 1 (M1), e 151 CDs da Macrorregião 2 (M2) o que representa 60,1% do total de CD da população pretendida. Na M1 77,8% profissionais eram mulheres com idade média de 40 anos. No Teste T para amostras independentes a diferença média entre o questionário pós-aula e pré-aula foi de -1,58 (IC95%: Limite Inferior de -1,84 e Limite Superior de -1,32) ( $p < 0,001$ ). Na M2 73,5% dos profissionais eram femininos com idade média de 32 anos. A diferença média entre a aplicação do questionário pós aula e a aplicação do questionário pré-aula foi de -1,02 (IC95%: Limite Inferior de -1,35 e Limite Superior de -0,69) ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** O estudo mostrou que houve melhora significativa do conhecimento dos CD sobre CBO após uma intervenção educativa. Fica evidente a necessidade de treinamento e educação continuada permanente para diminuir a realidade dura da maioria dos casos de CBO em estágios tardios da doença.

Financiamento: PPSUS, MS, CNPq, FAPEAL, SESAU/AL (Processo nº 60030000897/2016)

ES 25

## INVASÃO PERINEURAL EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA

Meneses RKL\*, Sousa CG, Barnabé LEG, Gonçalves IMF, Nonaka CFW, Alves PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

raellykatharinelima@gmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se presença de Invasão Perineural (IPN) em carcinoma de células escamosas de língua (CCEL), associando-a com parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal, metástase à distância, estadiamento clínico e sobrevida) e com sistemas de gradação histológica de malignidade (SGHM) (Bryne, 1992; OMS, 2005). **Método:** Amostra constituída por 60 casos de CCEL diagnosticados em hospitais de referência em oncologia no Brasil. Parâmetros clínicos foram obtidos dos prontuários. Para avaliação morfológica da INP considerou-se: presença de IPN ( $\geq 33\%$  do feixe nervoso envolto por células neoplásicas), ausência de IPN ( $< 33\%$  do feixe nervoso envolto por células neoplásicas), quantidade de focos de IPN (simples ou múltipla) e localização da IPN (dentro do tumor, no *front* de invasão e fora do *front*). Utilizou-se o teste estatístico do  $Q^2$ , com valor de  $p < 0,05$ . **Resultados:** 56,7% dos indivíduos ( $n=34$ ) eram homens, 55% ( $n=33$ ) apresentaram metástase em linfonodos regionais, 97,7% ( $n=55$ ) ausência de metástase a distância e 70% ( $n=42$ ) diagnosticados em estágios clínicos III/IV. A sobrevida foi de 56,91 meses. 63,3% ( $n=38$ ) classificados como bem diferenciados e 76,7% ( $n=46$ ) de alto grau de malignidade. A IPN foi encontrada em 60% ( $n=36$ ) dos casos, 40% ( $n=24$ ) classificada como múltipla, sendo 48,3% ( $n=29$ ) na área de *front* de invasão. Observou-se associação significativa do SGHM de Bryne com a presença de IPN ( $p=0,036$ ). **Conclusões:** IPN é um achado morfológico frequente e que está relacionado a casos de CCEL de alto grau de malignidade.

Financiamento: UEPB

ES 26

## ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSIONÃO DE LC3 EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS ISOLADOS E SINDRÔMICOS

Lima WP\*, Medeiros FCD, Santos HBP, Cavalcante RB, Gordón-Núñez MA, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
wli\_pontes@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar a imunopressão da proteína LC3, relacionada à autofagia, em ceratocistos odontogênicos (COs) isolados e associados à síndrome de Gorlin. **Método:** Foram selecionados 15 COs isolados primários e 15 COs associados à síndrome de Gorlin. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células imunopositivas (núcleo e citoplasma) para LC3 em 10 campos do componente epitelial das lesões. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste de Mann-Whitney e do coeficiente de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foi observada expressão citoplasmática de LC3 em 80% ( $n = 12$ ) dos COs associados à síndrome de Gorlin, com predomínio em camada basal/parabasal. Por sua vez, foi constatada positividade citoplasmática para LC3 em 46,7% ( $n = 7$ ) dos COs isolados, com predomínio em camada parabasal/superficial. Positividade nuclear para LC3 foi identificada em 46,7% ( $n = 7$ ) dos COs associados à síndrome de Gorlin e em apenas 13,3% ( $n = 2$ ) dos COs isolados. Comparados às lesões isoladas, os COs associados à síndrome de Gorlin apresentaram percentual mediano de imunopressão citoplasmática para LC3 significativamente superior ( $p = 0,002$ ). Nos COs associados à síndrome de Gorlin, foi observada correlação positiva entre as expressões citoplasmáticas e nucleares de LC3 ( $r = 0,630$ ;  $p = 0,012$ ). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem a participação da proteína LC3 na patogênese dos COs isolados e associados à síndrome de Gorlin, além de um envolvimento potencial no comportamento biológico mais agressivo destes últimos.

Financiamento: CNPq (Processo: 427931/2016-9)

ES 27

## ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA REFERENTE A LASERTERAPIA NOS ANAIS DA SBPQO

Costa JC\*, Sousa YC, Rangel ML, Carvalho LGA, Santos TKGL

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP  
juliana\_zardo@hotmail.com

**Objetivo:** Realizar um estudo bibliométrico dos resumos das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Odontologia (SBPqO), traçando um perfil dos trabalhos publicados sobre Laserterapia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, analisando as publicações em anais do referido evento, em que a amostra foi obtida após leitura de todos os resumos publicados nos anos de 2015 a 2018, utilizando a Laserterapia como objetivo principal. Os trabalhos foram classificados de acordo com o ano do anais, área na odontologia, estado da instituição, tipo de estudo, tipo de laser e os resultados obtidos. A coleta foi realizada por dois examinadores e análise descritiva no software IBM SPSS (22.0). **Resultados:** Foram observados 12 estudos em 2015, 12 em 2016, 19 no ano de 2017 e 17 em 2018, totalizando 60 resumos, divididos nas áreas de Patologia (26,7%), Cirurgia (15,2%), Estomatologia (13,6%), DTM (7,6%), Endodontia (7,6%), Odontopediatria (6,1%), Periodontia (6,1%), Implante e Dentística (1,5%). Sendo a maioria das pesquisas realizadas por Universidades do estado São Paulo (50%), seguido de Minas Gerais (12,1%), entre outros estados. O laser de baixa potência foi o mais utilizado (86,4%), sendo 37,5% estudos clínicos, 25,8% estudos *in vitro*, 25,8% estudos *in vivo* (em animal) e 1,5% epidemiológico, com resultados satisfatórios (78,8%). **Conclusão:** Há um interesse científico pela área da laserterapia, mas em pequena escala. Ao mesmo tempo, uma necessidade de maior incentivo às pesquisas em alguns locais, visto que houve concentração em determinadas regiões, bem como em algumas áreas.

ES 28

## TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA AVALIAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE CANDIDOSE ORAL

Barros DGM\*, Freitas APLF, Neves GV, Dias IJ, Pereira JV, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba  
danyllogmb@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar, termograficamente, indivíduos com diagnóstico clínico-laboratorial de Candidose Oral (CO). **Método:** Um ensaio clínico randomizado controlado foi realizado com dez sujeitos portadores de prótese total ou parcial removível provisória que foram distribuídos em dois grupos: Controle negativo (CN) com indivíduos com mucosa do palato normal; Grupo tratamento (GT) com indivíduos com diagnóstico clínico-laboratorial de CO, que foram tratados com Miconazol a 2%, em gel oral, durante 21 dias. Para cada grupo, foram captadas imagens termográficas, sendo no GT antes do início e após conclusão do tratamento. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, sendo aplicado o teste-T para amostras emparelhadas, adotou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A temperatura da mucosa foi significativamente maior para o GT nesta amostra (média de 35,70 °C), comparada a mucosa saudável (média de 35,38 °C), com média de diferença térmica de 0,32°C. Para o GT, foram estabelecidas as médias de temperatura pré e pós-terapia que variaram respectivamente entre 34,76-36,60 °C e 34,43-35,43 °C, e todos os sujeitos (100%) apresentaram assimetria térmica. Para esses resultados, o valor de significância foi 0,021, estabelecendo diferença estatisticamente relevante entre os tempos terapêuticos. **Conclusão:** A termografia infravermelha é um método de investigação rápido e não invasivo, que pode trazer dados importantes sobre a condição da mucosa de indivíduos com quadro inflamatório decorrente de CO.

ES 29

## FOTOTERAPIA A LASER NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Oliveira JJM\*, Gonçalves RIS, Medeiros JK, Farias MF, Lucena KCR, Pinheiro RCQ

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
jhenikarteryamaia@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a eficácia da ação da Terapia Fotodinâmica (TFD), em comparação a ação da Fotobiomodulação a Laser de Baixa Intensidade (FLBI) em pacientes oncológicos com Mucosite Oral (MO). **Método:** trata-se de um estudo comparativo de caráter clínico, experimental, descritivo e longitudinal com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Napoleão Laureano localizado em João Pessoa-PB, com uma amostra de 6 pacientes em tratamento antineoplásico de cabeça e pescoço, selecionados de forma aleatória e divididos igualmente em dois grupos. No G1=FLBI foi utilizado um laser vermelho (660nm, 100mW, 0,6J, 6s) e no G2=TFD o fotossensibilizante azul de metileno na concentração de 0,01% e laser vermelho (660nm, 100mW, 4J, 40s). Os dados foram coletados utilizando um questionário de Qualidade de Vida, composto por 12 domínios e escores para cada resposta, dispoendo também de 4 questões gerais e 5 submetidas para classificação do quadro neoplásico e uma Escala Analógica de Dor (EVA). **Resultados:** observou-se, através de medidas de correlação da intensidade da dor, após 36 sessões, o resultado de  $r=-0,61$  para o G1 e  $r=-0,89$  para o G2. Com base em um novo cálculo de correlação entre as terapias, o resultado obtido foi de aproximadamente 46% mais eficaz para TFD em relação a FLBI. **Conclusão:** a TFD pode ser utilizada como estratégia terapêutica no tratamento de MO em pacientes oncológicos durante a terapia antineoplásico, apresentando resultados clínicos satisfatórios e mais eficaz comparado com a ação da FLBI neste estudo.

ES 30

## AVALIAÇÃO DO EPITÉLIO DE CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS SINDRÔMICOS E NÃO SINDRÔMICOS

Ferreira CR\*, Da Silva QP, Alves PM, Nonaka CFW, Monteiro BVB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
christany\_2011@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar os aspectos histopatológicos do revestimento epitelial de ceratocistos odontogênicos associados à síndrome de Gorlin (COS) e ceratocistos odontogênicos não síndrômicos (CONS). **Método:** Cinquenta e quatro casos de ceratocistos odontogênicos (24 COS e 30 CONS) foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), a espessura do revestimento epitelial foi avaliada, em 5 campos consecutivos, por meio da contagem de camadas de células e da determinação da distância da camada basal à camada superficial. Além disso, toda a extensão do revestimento epitelial das lesões foi analisada em relação à presença ou ausência dos seguintes aspectos histopatológicos: exocitose, figuras de mitose e *buddings*. Os resultados foram analisados por meio dos testes exato de Fisher, Qui-quadrado, t de Student e Mann-Whitney ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas quanto à espessura epitelial entre os grupos, tanto em relação ao número de camadas de células ( $p = 0,367$ ) quanto à distância da camada basal à camada superficial ( $p = 0,626$ ). Exocitose foi evidenciada na maioria dos COS (95,8%) e CONS (90,0%) ( $p = 0,620$ ). Figuras de mitose foram observadas em 50,0% dos casos de COS e em 40,0% dos casos de CONS ( $p = 0,831$ ). Por sua vez, *buddings* foram identificados apenas em uma pequena proporção de COS (17,0%) e CONS (20,0%) ( $p = 1,000$ ). **Conclusão:** As possíveis diferenças atribuídas aos COS, encontradas na literatura, não puderam ser evidenciadas através dos critérios histopatológicos investigados no epitélio do revestimento cístico das lesões deste estudo.

ES 31

## NEOPLASIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES: PERFIL CLÍNICO-PATOLÓGICO NUMA POPULAÇÃO PARAIBANA

Lima Junior JA\*, Lima WP, de Macedo BM, Nonaka CFW, Muniz PA, Gordón-Núñez MA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
juniortk254@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo geral determinar o perfil clínico-patológico de uma amostra de lesões neoplásicas de glândulas salivares pertencentes ao arquivo do Laboratório de Patologia Oral do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e do Arquivo de Anatomia Patológica do Hospital Napoleão Laureano / João Pessoa-PB. **Método:** Este estudo foi de caráter descritivo retrospectivo e prospectivo. Foram avaliados os arquivos do Laboratório de Patologia do Departamento de Odontologia da UEPB, Campina Grande – PB, a busca dos arquivos se destinou à procura de lesões neoplásicas de glândulas salivares. Prontuários, laudos e lâminas histopatológicas foram analisados no intuito de coletar dados sociodemográficos, localização anatômica, características clínicas e histopatológicas das lesões. **Resultados:** Foram encontrados e coletados dados de 70 neoplasias, estando entre elas 30 lesões malignas e 40 lesões benignas, com predomínio no sexo feminino, estando os pacientes entre as idades de 13 a 101 anos. As neoplasias mais frequentemente observadas foram o adenoma pleomórfico (57,14%), carcinoma mucoepidermoide (32,85%) e o carcinoma adenoide cístico (10,0%). **Conclusão:** O perfil clínico-patológico da amostra avaliada é semelhante aos relatos encontrados na literatura em outras regiões geográficas, com destaque para o adenoma pleomórfico e o carcinoma mucoepidermoide, a frequência de neoplasias benignas no estudo mostrou-se superior às malignas. Em geral as lesões apresentaram-se usualmente como lesões assintomáticas, nas localizações, sexos e idades características.

Financiamento: CNPq/PIBIC – UEPB

ES 32

## PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM CRIANÇAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Gouveia CCG\*, Pereira JV, Caitano HKC, Falcão ABB, Dos Santos DT

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
caiocgg10@gmail.com

**Objetivo:** Neste trabalho visa-se avaliar a prevalência de casos de sífilis congênita em crianças na faixa etária de zero a doze anos de idade na cidade de Campina Grande, PB. **Método:** Foi realizada uma análise descritiva, retrospectiva e quantitativa, utilizando-se dados secundários, obtidos na plataforma DATASUS (Departamento de Informática do SUS) no período de 2008 a 2018. Os dados obtidos foram organizados utilizando o *software Epi info™ for Windows®* (CDC, USA) e analisados por meio do *software SPSS* versão 23.0 e apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se que os anos que apresentaram o maior e o menor número de episódios foram 2017 e 2008, respectivamente, sendo diagnosticadas 40 crianças em 2017 e apenas 12 crianças em 2008. Houve um total de 274 crianças portadoras de sífilis congênita nos últimos 10 anos, no município de Campina Grande-PB, perfazendo uma média de 17,73 crianças infectadas por ano. No decorrer desse período, ocorreu um aumento no número de casos, principalmente em pacientes recém-nascidos com até sete dias de vida (n=39). Observou-se que em crianças entre os primeiros sete dias de vida e os 12 anos foi constatado uma redução bastante acentuada no número de ocorrências. **Conclusão:** A sífilis congênita, tem uma maior prevalência em crianças com até sete dias de vida, devendo assim, ter uma maior precaução em pacientes desta faixa etária.

ES 33

## CONDUTA DE PEDIATRAS EM RELAÇÃO AO RECONHECIMENTO DAS LESÕES ORAIS EM CRIANÇAS

Neves PAD\*, Araujo FRS, Meneses KCB, Ferreira SMS, Nóbrega DF, Silva RN

Centro Universitário CESMAC  
paulaandressaduarteneves2001@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento, as práticas e atitudes do pediatra em relação ao reconhecimento de lesões orais em pacientes pediátricos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com pediatras que atuam no Estado de Alagoas e filiados à Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP). Os dados foram coletados no período entre fevereiro e agosto de 2019, através de um questionário enviado eletronicamente. O referido questionário foi composto por 40 questões. A amostra foi constituída por 134 profissionais. **Resultados:** Obtivemos como resultados em relação às lesões orais, que a língua geográfica, a candidíase oral e as pérolas de Epstein foram as lesões mais reconhecidas pelos profissionais (95,6%, 93,3% e 85,9%), respectivamente. As lesões menos reconhecidas foram os nódulos de Bohn (9,6%), a epúlida do recém-nascido (8,9%) e a doença de Riga-Fede (2,2%). Quase a metade dos participantes (44,8%) classifica seus conhecimentos em saúde oral como inadequado. Cerca de 31,3% dos pediatras apontam a falta de tempo nas consultas como obstáculo à promoção de saúde bucal e 19,4% referem a falta de conhecimento para a identificação de doenças orais. **Conclusão:** Diante da deficiência de conhecimento e da necessidade de maior conhecimento sobre lesões orais, afirmadas pelos médicos pediatras, faz-se necessário a criação de programas de educação médica continuada, para proporcionar aos pediatras o conhecimento e habilidades necessárias para fornecer às crianças e a seus familiares orientações adequadas em saúde bucal, prevenção, e encaminhamento adequado ao profissional da odontologia.

ES 34

## IMUNOEXPRESSIONÃO DE P62, ATG7 e p-mTOR EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS ISOLADOS E SINDRÔMICOS

Sena LSB\*, Medeiros FCD, Santos HBP, Cavalcante RB, Alves PM, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
lu.balduino.sena@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a imunoposição de proteínas relacionadas à autofagia (p62, Atg7 e p-mTOR) em ceratocistos odontogênicos (COs) isolados e associados à síndrome de Gorlin. **Método:** Foram selecionados 24 COs isolados primários e 24 COs associados à síndrome de Gorlin. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células imunopositivas (núcleo e citoplasma) para p62, Atg7 e p-mTOR em 10 campos do componente epitelial das lesões. Os resultados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foi observada expressão nuclear e citoplasmática de Atg7 em todos os COs, com predomínio em camada basal/parabasal. De modo similar, todos os COs foram imunopositivos (núcleo e citoplasma) para p62, com predomínio em camada parabasal/superficial. Houve expressão citoplasmática de p-mTOR em todos os COs, com predomínio em camadas superficiais. Positividade nuclear para p-mTOR foi constatada na maioria dos COs isolados (62,5%) e síndrômicos (58,3%). Comparados aos COs isolados, os COs associados à síndrome de Gorlin exibiram maiores imunoposições nucleares de p62 ( $p < 0,001$ ) e Atg7 ( $p < 0,001$ ), bem como maiores expressões citoplasmáticas de Atg7 ( $p < 0,001$ ) e p-mTOR ( $p = 0,023$ ). Não houve diferença significativa entre os grupos nas expressões citoplasmática de p62 ( $p = 0,757$ ) e nuclear de p-mTOR ( $p = 0,717$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem um potencial papel da autofagia na patogênese dos COs. O comportamento biológico mais agressivo dos COs associados à síndrome de Gorlin pode estar relacionado à ativação da autofagia em camada basal/parabasal do revestimento epitelial, bem como a uma maior translocação nuclear de p62.

Financiamento: CNPq (Processo: 427931/2016-9)

ES 35

## EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE MACRÓFAGOS EM LESÕES PERIAPICAIS CRÔNICAS

Farias ZBBM\*, Cavalcante JS, Lima AC, Andrade ESS, Silveira MMF, Sobral APV

Universidade de Pernambuco - UPE  
zfarias2011@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a expressão de macrófagos CD 68+ em granulomas periapicais e cistos radiculares. **Método:** Trata-se de um estudo de imuno-histoquímica onde foram selecionados 264 casos de lesões periapicais crônicas, dos quais 89 eram granulomas periapicais e 175 cistos radiculares, registrados no Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP/UPE. Destes 264 casos, foram utilizados para análise imuno-histoquímica através da técnica de estreptoavdina-biotina utilizando o anticorpo anti CD68, 79 casos, sendo 23 de granulomas periapicais e 56 de cistos radiculares. Os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher foram empregados para verificar se existia associação das variáveis categóricas e clínicas, com 95% de confiança ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Verificamos imunoexpressão da proteína CD68+ em 83% dos casos. As lesões de granulomas periapicais apresentaram maior número de células CD68+, (com escore variando de 3 a 4) com marcação, predominantemente, intensa. Constatamos diferenças significativas em relação a quantidade de células CD68+ e a intensidade desta marcação nas lesões periapicais crônicas analisadas. **Conclusão:** A presença de células CD68+ na lesões periapicais crônicas podem representar a resposta imune mediada pelo hospedeiro à inflamação, sendo essa mais intensa em granulomas periapicais, e a diferença observada quanto a intensidade de marcação, número de células marcadas e distribuição das células CD68+ nos granulomas periapicais e cistos radiculares indicam diferenças na síntese e/ou atuação de mediadores imunológicos no processo de formação, desenvolvimento, manutenção e/ou severidade nestas lesões.

## RADIOLOGIA / IMAGENOLOGIA

### RD 01

#### ANÁLISE TERMOGRÁFICA INFRAVERMELHA DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Barbosa JS\*, Amorim AMAM, Arruda MJALLA, Medeiros GBS, Melo DP, Bento PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
barbosajsara@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a termografia infravermelha segundo as diferenças de radiância térmica da face de pacientes com e sem DTMs, com testes quantitativos de sensibilidade e especificidade, bem como avaliar a assimetria térmica e a correlação da intensidade térmica com a sintomatologia dolorosa à palpação. **Método:** Os voluntários diagnosticados com DTM (RDC/TMD) –  $n = 45$  e o grupo controle –  $n = 41$  (sem DTM, segundo o Índice Anamnésico de Fonseca) foram convidados ao exame termográfico. As regiões de interesse foram os músculos masseter, temporal anterior e a ATM, analisados por meio do software *Flir Tools*. Os valores médios das áreas de ambos os grupos foram comparados sob a curva ROC. Foi realizada a análise de correlação de Spearman (dados não paramétricos) entre nível de dor e temperatura média por região e o teste Qui-quadrado de Pearson para verificar associação entre presença de assimetria da temperatura e da dor. O nível de significância foi fixado em  $p < 0,05$ . **Resultados:** Ambos os pacientes acometidos ou não por DTM apresentaram temperatura média absoluta e adimensional sem diferenças estatísticas ( $p > 0,05$ ). Quando correlacionado a temperatura com a intensidade de dor à palpação, foi observada correlação negativa apenas para a região do músculo masseter. **Conclusão:** A termografia infravermelha apresentou baixa AUC, dificultando a diferenciação do quadro de DTMs por meio da análise termográfica. A intensidade de dor à palpação em pacientes com DTMs pode vir acompanhada de diminuição da temperatura local.

## RD 02

### ERROS EM RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS

Santos MTM\*, Rodrigues EKF, Sales JM, Carvalho SHG, Agripino GG, Marinho AS

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
mylenathays41@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de erros radiográficos em radiografias periapicais, realizadas na Clínica de Diagnóstico por Imagem do Curso de Odontologia da UEPB do Campus VIII. **Método:** As radiografias descartadas foram recolhidas e selecionadas para análise dos erros ocorridos. Estes foram anotados em uma ficha padronizada, de acordo com seu tipo (de posicionamento, angulação ou de processamento do filme). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE 13868418.0.0000.5182). **Resultados:** De um total de 404 radiografias, 270 (66,8%) foram avaliadas e foi verificado que estas apresentaram, principalmente, erros na realização da técnica da bisettriz, em região posterior de maxila, lado direito. Os erros ocorridos foram principalmente devido à associação de erro de técnica com erro de processamento, com ocorrência prevalentemente de mais de um erro de técnica por radiografia. **Conclusão:** A maior prevalência de erros na realização da técnica da bisettriz pode ser devido sua execução mais complexa; sendo a maxila o osso mais afetado, provavelmente devido sua anatomia. A maior prevalência de erros no lado direito poderia ser explicada pela difícil estabilização do filme com o dedo esquerdo. A região posterior foi a mais acometida pela ocorrência dos erros, provavelmente pelo difícil acesso a esta região. Estes erros devem ser minimizados para se evitar que o paciente se exponha sem necessidade à radiação ionizante.

Financiamento: PIBIC/CNPq

### RD 03

## AVALIAÇÃO DO DESTINO DOS RESÍDUOS RADIOGRÁFICOS DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS PRIVADOS

Sousa RPR\*, Fonseca FMS, Alves JRR, Andrade FF, Santos KRG, Diniz DN

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
rafaelapequeno@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o destino dado aos resíduos radiográficos gerados nos consultórios odontológicos privados do município de Campina Grande-PB, que usam o aparelho de raio-X odontológico analógico. **Método:** Foi realizado um estudo observacional descritivo transversal. A coleta de dados foi feita com 40 cirurgiões-dentistas da rede privada, usando como instrumento de pesquisa um questionário próprio de respostas fechadas. Os dados foram organizados no Microsoft Excel 2010 e analisados pelo software SPSS na versão 20.0. CAAE: 81392917.0.0000.5187. **Resultados:** Foi constatado que 45% dos aparelhos de radio X analógicos têm 1 a 5 anos de uso e sua manutenção é feita anualmente. A solução reveladora em 32,5% é entregue a órgãos de coleta específicos, e 32,5% e 35% fazem entrega da solução fixadora e lâminas de chumbo, respectivamente, a órgãos de coleta de resíduos contaminados. A água utilizada para lavagem intermediária e final em 62,5% dos casos é jogada na rede de esgoto. Foi visto que 70% dos participantes afirmaram conhecer a maneira certa do descarte de resíduos, 77,5% que os órgãos fiscalizadores exigem o correto descarte e que 92,5% tinham interesse em contribuir para a solução do problema dos descartes dos resíduos radiológicos. **Conclusão:** Foi visto que o descarte dos resíduos radiográficos não é realizado da maneira totalmente correta, sendo necessária uma maior fiscalização pelo órgão competente e educação continuada no intuito de promover melhor reflexão sobre o descarte de resíduos químicos na odontologia, proporcionando maior proteção ao meio ambiente.

## RD 04

### ARTEFATOS DE TÉCNICAS DE CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO EM MICRO-CT

Silva VC\*, Peixoto LR, Freitas APLF, Cavalcanti YW, Bento PM, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
vivianecostasilva94@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes técnicas de cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) na geração de artefatos microtomográficos. **Método:** Quarenta dentes pré-molares unirradiculares foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 10): FGA- PFV cimentado com cimento resinoso dual; FGCore- PFV cimentado com cimento resinoso dual com alto conteúdo de carga; MCFG- PFV com filamento metálico cimentado com cimento resinoso dual; AFG – PFV anatomizado cimentado com cimento resinoso dual. Foi realizada uma quantificação da porcentagem de artefatos gerados em imagens de Micro-Tomografia Computadorizada (Micro-CT) por meio de ferramentas avançadas do software CTAN. O volume de interesse (VOI) foi definido entre a margem cervical e a porção mais apical do PFV. A seleção dos tons de cinza compatíveis com artefatos ao redor dos retentores intrarradiculares foi obtida dentro do limiar de threshold de 50 a 70, sendo usado para definir o volume do objeto (VO). A porcentagem de artefatos detectados nas imagens foi calculada pela razão entre o volume do objeto e o volume de interesse ( $VO / VOI \times 100$ ). Utilizaram-se os testes estatísticos de Kruskal Wallis e Mann Whitney e os dados foram tratados estatisticamente ao nível de significância de 5% ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** A quantificação de artefatos de imagem de Micro-TC para todos os grupos apresentou menos de 10% de artefatos ( $p = 0,062$ ). **Conclusão:** As diferentes técnicas de cimentação de PFV não influenciaram na intensidade de artefatos de Micro-CT.

## RD 05

### ANÁLISE RADIOGRÁFICA DA VIA AÉREA SUPERIOR DE PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

Ramos LG\*, Moraes BC, Soares CBRB, Pontual MLA, Pontua AA, Perez FMMR

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
laicegramos@gmail.com

**Objetivo:** Mensurar a via aérea superior, através da utilização da radiografia cefalométrica lateral em indivíduos portadores de anemia falciforme (AF). **Método:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, retrospectivo, observacional, através da utilização de uma amostra de 66 radiografias cefalométricas laterais, sendo 33 para o grupo de anemia falciforme e 33 para o grupo controle. Todas as radiografias foram exportadas para o programa RadioCef para realização das mensurações. Foi utilizada a análise de apneia do sono (AOS), onde foram marcados 28 pontos craniométricos que formam 14 medidas lineares. Adicionalmente, foram avaliadas as características de oclusão, segundo a classificação de Angle. Para análise estatística foi utilizado o teste T de Student com  $\alpha = 0,05$ . **Resultados:** Quanto a classificação de Angle, observou-se que 79,4% dos exames avaliados eram de pacientes classe I. Diferenças significativas ( $\alpha \leq 0,05$ ) foram observadas em cinco medidas lineares (S-N, Ena-Enp, H-C3, TGL e TGH), porém, não foram observadas diferenças significativas entre as medidas lineares que avaliam o espaço orofaríngeo e hipofaríngeo entre os grupos de pacientes com AF e grupo controle **Conclusão:** É possível concluir que a via aérea superior se apresenta semelhante entre os pacientes do grupo caso e controle, entretanto há diferença em cinco medidas lineares que contribuem para redução da via aérea superior e interrupção do fluxo de ar nos pacientes com AF.

## RD 06

**PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS NO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB**

Mendes JL\*, Gusmão JQB, Marinho SA, Sarmento DJS, Carvalho SHG, Agripino GG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jefflucasmendes@gmail.com

**Objetivo:** Determinar a prevalência de anomalias dentárias em pacientes atendidos na Clínica de Diagnóstico por Imagem da UEPB, localizada na cidade de Araruna-PB. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo documental, com procedimento estatístico-descritivo, com análise quantitativa de anomalias dentárias por meio da avaliação de radiografias panorâmicas. A amostra foi de 259 radiografias, com idade média de 27,26 anos. Para análise estatística foram utilizados os testes Qui-quadrado de Pearson ou o Teste Exato de Fisher. O nível de significância foi de 5,0% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Dentre as radiografias panorâmicas avaliadas a maioria foi do sexo feminino (54,0%). O número total de radiografias com anomalias encontradas no presente estudo foi de 179 (69,1%). As anomalias dentárias mais prevalentes foram a dilaceração radicular ( $n = 104$ , 41,4%), seguido de impacção ( $n = 53$ , 21%), esclerose pulpar ( $n = 14$ , 5,6%) e nódulo pulpar ( $n = 12$ , 4,8%) O teste de qui-quadrado mostrou diferença estatisticamente significativa para a relação entre “sexo” e “presença de anomalia”, com 104 (74,3%) para as mulheres. **Conclusão:** O conhecimento dos números das anomalias dentárias em uma população é importante tanto para os cirurgiões dentistas como para a saúde pública. Os estudos epidemiológicos de prevalência permitem abordagens planejadas visando os melhores meios de manejo e tratamento das doenças, bem como, uma previsão de riscos e de necessidade de conhecimento frente aos possíveis casos da rotina clínica.

RD 07

## ANÁLISE DO DESTINO DE RESÍDUOS RADIOGRÁFICOS EM CONSULTÓRIOS PÚBLICOS DE CAMPINA GRANDE-PB

Santos KRG\*, Andrade FF, Sousa RPR, Freitas APLF, Barros CMB, Diniz DN

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

kellykrgss@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o destino dos resíduos radiográficos gerados nos serviços odontológicos públicos do município de Campina Grande, Paraíba. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem indutiva, através de procedimentos comparativos, estatísticos, descritivos, com técnicas de observação direta utilizando formulário como instrumento de coleta de dados, analisados através do Microsoft Excel. A amostra foi constituída por quatro serviços públicos. **Resultados:** Todos os consultórios possuem aparelho analógico, que eram utilizados, na maioria das vezes, para fazer radiografias nos procedimentos da especialidade de endodontia (n = 4; 28,6%). O descarte das soluções fixadoras e reveladoras é entregue, parte para órgão específico de coleta (n = 2; 50,0%) e outra metade descartam na rede de esgoto (n = 2; 50,0%); todos entregam as lâminas de chumbo ao órgão de coleta de resíduos contaminados (n = 4; 100,0%). A maior parte da água utilizada na lavagem intermediária e final é descartada na rede de esgoto (n = 3; 75,0%). Quanto ao nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas que trabalham nos serviços, todos conhecem a maneira correta de descarte desses resíduos, têm interesse em contribuir para a solução do problema e afirmaram que os órgãos fiscalizadores exigem um descarte correto (n = 4; 100,0%). **Conclusão:** O descarte dos resíduos não está sendo realizada de forma correta, verificando a necessidade de maior conscientização dos gestores públicos e fiscalização, buscando uma maior rigorosidade no cumprimento das normas de gerenciamento dos resíduos odontológicos nos serviços públicos.

## RD 08

### AVALIAÇÃO VOLUMÉTRICA E LINEAR DO CANAL NASOPALATINO ATRAVÉS DE EXAME TOMOGRÁFICO

Gonçalves LFF\*, Sales MAO, Alves YB, Castro RD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

lfelipefg@yahoo.com.br

**Objetivo:** Realizar a avaliação volumétrica e linear do canal nasopalatino (CNP) através de Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) e suas variações anatômicas. **Método:** Estudo observacional transversal e análise de 140 volumes tomográficos, realizados entre os meses de jan/dez de 2018. As imagens foram analisadas no software Horos (<https://horosproject.org/>), onde foi obtido o volume (V1) e medição linear do CNP. Foram obtidas medidas no plano sagital (L1-Diâmetro do forame nasal, L2-Diâmetro do forame incisivo, L3-Comprimento do CNP, L4-Largura do CNP), e no plano axial (L5-Diâmetro do forame nasal e L6-Número de foramina(s) nasal(is)). Os dados foram processados e analisados de forma descritiva no Excel. **Resultados:** A amostra composta compreendeu 60 homens e 80 mulheres, com idade variando entre 40 e 87 anos, sendo destes 95 indivíduos com maxila dentada, e 45 edêntulas. O volume médio ( $\text{cm}^3$ ) do CNP em maxila dentada foi de  $0,065 \pm 0,072$ , e em maxila edêntula de  $0,088 \pm 0,139$ . O Volume médio ( $\text{cm}^3$ ) foi de  $0,067 \pm 0,033$  (homens), e de  $0,0767 \pm 0,127$  (mulheres). Para maxila dentada e edêntula, os valores médios (mm) de L1, L2, L3, L4 e L5 foram, respectivamente: 2,34 e 2,45, 3,16 e 3,42, 9,28 e 9,26, 1,91 e 1,95, 2,69 e 2,63. **Conclusão:** O CNP apresenta alterações anatômicas significantes entre grupos e entre sexo, possuindo maior volume nas mulheres. O uso de TCFC possibilita a análise volumétrica de CNP.

## RD 09

### TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA APLICADA A DIFERENTES TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA

Araújo DKM\*, Suassuna FCM, Amorim AMA, Freitas APLF, Bento PM, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
debs.ketley@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar técnicas de obturação endodôntica por meio de termografia infravermelha. **Método:** 15 pré-molares inferiores unirradiculares foram selecionados para a análise termográfica, divididos em 3 grupos de 5 para análise térmica e obturados com três técnicas de obturação: Condensação Lateral (CL), Compactação Termomecânica (TE) e a Cone Único (CN). A análise térmica foi realizada durante a obturação com a câmera térmica FLIR T650sc, com distância de 30cm, e o dente posicionado em um suporte, evitando trocas de calor. Foram feitas imagens termográficas ortorradiais a cada 15s, iniciando antes da obturação até o resfriamento após a obturação. A câmera foi posicionada para adquirir a temperatura da superfície radicular e instrumentos operatórios. **Resultados:** A estatística foi realizada de forma descritiva e inferencial, utilizando o teste Qui-quadrado de Pearson. Em relação às médias de temperatura, a maior variação foi vista na TE, entretanto não houve diferença estatística ( $p>0,05$ ). Durante o momento de obturação, obteve-se a maior temperatura no terço cervical. O tempo médio de obturação variou entre 1,9 min a 5,73 min. Já o tempo de resfriamento após a obturação variou entre 4,8 min a 9,47 min, sendo a TE a de menor tempo e a CL a de maior tempo para ambos os casos. **Conclusão:** Os métodos utilizados permitiram avaliar eficientemente os aumentos de temperatura nas três técnicas, constatando-se que o aumento de temperatura na radicular não é prejudicial e não causa danos ao periodonto e as estruturas de suporte do dente.

Financiamento: PIBIC (Edital 01/2018 - PRPGP/UEPB - COTA 2018-2019), FAPESQ (Edital 005/2018 – Termo nº006/2018).

## RD 10

### PREVALÊNCIA DE OBTURAÇÃO INCOMPLETA DE CANAIS: UMA ANÁLISE TOMOGRÁFICA

Gondim LD\*, Cavalcante PK, Porto LA, Pontual MLA, Perez DEC, Perez FMMR

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
laisagondim.odonto@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de obturação incompleta dos canais radiculares em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. **Método:** A amostra consistiu de 356 exames, totalizando 316 dentes com tratamento endodôntico, que foram avaliados quanto ao: sexo, idade, dente, número de canais, presença de canais não obturados, parcialmente obturados, presença e extensão de lesão periapical. Foi realizada análise estatística descritiva e teste do qui-quadrado, com significância de 5%. **Resultados:** Dos dentes incluídos, 67,4% eram de pacientes do sexo feminino, com idade média de 49 anos, sendo o dente 26 o mais prevalente. Obturação satisfatória foi visualizada em 55% dos exames, enquanto que o canal parcialmente obturado foi visto em 33,9%, e o não obturado em 18,7% dos casos. Houve diferença entre idade e presença de canais não obturados. Os primeiros molares superiores foram os mais frequentemente não obturados (42,3%). Dos 670 canais, 10,4% não estavam obturados, sendo o segundo canal méso-vestibular o mais prevalente, enquanto 20,1% apresentavam-se parcialmente obturados. O canal único foi o que mais apresentou obturação parcial (22,2%). A prevalência de lesão periapical foi de 29,7%, sendo maior no primeiro molar superior esquerdo. Não houve diferença entre sexo, idade e presença de lesão. Dentes com canal não obturado tiveram alta prevalência de periodontite apical. **Conclusão:** A prevalência de canais parcialmente e/ou não obturados foi alta, sendo mais comum no segundo canal méso-vestibular. Dentes com canais parcialmente e/ou não obturados apresentaram alta prevalência de periodontite apical.

## RD 11

### AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA IMPACTAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES SUPERIORES EM TCFC

Oliveira JA\*, Santos ASV, Porto LPA, Pontual AA, Perez FMMR, Pontual MLA

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
julyana86@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a morfologia e topografia do terceiro molar superior (3°MS) impactado em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), verificando a relação desse elemento com estruturas adjacentes. **Método:** A partir de um universo de 1520 aquisições de TCFC de 3°MS's impactados, uma amostra de 440 imagens foi selecionada e examinada por pesquisador calibrado em ambiente escurecido, através do programa i-CAT Workstation® e monitor de 22". **Resultados:** Houve maior prevalência (Teste Exato de Fisher;  $p < 0,05$ ) de elementos com três raízes (45%), posição mesiodistal vertical (55,7%), vestibulolingual tipo vestibular (50,7%) e impactação classe C (67,3%). Contato apenas com a coroa do 2°MS foi encontrado em 77,7% (Teste Exato de Fisher;  $p < 0,05$ ). Dos elementos impactados, 31,1% apresentaram raízes no interior do seio maxilar, sendo o ponto mais baixo do assoalho encontrado por vestibular (40,7%). A posição vertical apresentou menor reabsorção do 2°MS (0,8%), seguido da distoangular (1,2%), enquanto a horizontal e mesioangular apresentaram maior prevalência (Teste Exato de Fisher;  $p < 0,05$ ). Observou-se relação significativa entre perda óssea da crista marginal e idade, bem como entre espaço retromolar e profundidade de impactação (Regressão Logística;  $p < 0,05$ ). **Conclusão:** 3°MS's impactados com três raízes, posição mesiodistal vertical, classe C ou contato apenas com coroa do 2°MS são mais frequentes. Raízes no interior do seio maxilar são comuns e o espaço retromolar insuficiente influencia a profundidade de impactação. Pacientes masculinos com mais de 30 anos possuem maior propensão a problemas periodontais entre segundo e terceiros molares superiores.

## RD 12

**AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA DAS CARACTERÍSTICAS DE IMPACTAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES**

Vasconcelos ACI\*, Dias MF, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM, Nascimento EHL, Pontual AA

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
cimbelloni@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar características de impactação dos terceiros molares inferiores bem como identificar fatores de risco para patologias, utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico. **Método:** Trata-se de estudo transversal, no qual foram avaliados 216 exames de TCFC, correspondendo a 434 terceiros molares inferiores. Os seguintes parâmetros foram avaliados: morfologia radicular, posição, profundidade de impactação, relação com a região distal dos segundos molares inferiores adjacentes, relação do canal mandibular com o ápice radicular e alterações periodontais. A avaliação das imagens foi realizada por um examinador treinado e calibrado. Foi realizado teste Qui-quadrado, Exato de Fisher e modelo de regressão logística, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A presença de dentes com duas raízes (85,5%) e dilaceração (77%) foram prevalentes. A posição mais comum foi a vertical (55,1%) e a maioria dos dentes apresentava-se parcialmente impactado (46,3%). O contato com a coroa do segundo molar (63,1%) e a ausência de reabsorção (90,1%) foram os achados mais comuns. No caso de haver reabsorção, o terço cervical da região radicular foi o mais acometido (76,2%). De acordo com o modelo de regressão logística, apenas o sexo e idade demonstraram influenciar na presença da doença periodontal ( $p \leq 0,05$ ). **Conclusão:** A avaliação imaginológica pela TCFC permite um diagnóstico preciso das características de impactação dos terceiros molares. Além disso, pela análise das imagens, foi possível identificar que o sexo e a idade são fatores de risco para perda óssea periodontal associada a estes dentes.

## RD 13

### ACURÁCIA DA TCFC NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES EM DENTES BIRRADICULARES

Lima ED\*, Vieira LEM, Bento PM, Oliveira ML, Peixoto LR, Melo DP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
elisadinizdelima@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a acurácia de dois sistemas de TCFC no diagnóstico de fraturas radiculares verticais em dentes birradiculares preenchidos com diferentes materiais intracanaís. **Método:** Vinte primeiros pré-molares superiores foram tratados endodonticamente e fraturados na raiz lingual de forma artificialmente induzida. Os dentes foram escaneados com diferentes materiais utilizando os sistemas CS 9000 e OP300. Os parâmetros de exposição foram fixados em 90kV e 8mA. Voxel e FOV foram fixados em 0,076mm e 5x3,75cm para o CS 9000 e 0,085mm e 5x5cm para o OP300. As imagens foram avaliadas por dois observadores utilizando um escala de confiança de 5 pontos para detecção de fratura e um escore de 4 pontos para a presença de artefatos. A sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC foram comparadas por ANOVA two-way e teste de Tukey. A interferência ocasionada pelos artefatos foi avaliada por estatística descritiva e teste Qui-quadrado. **Resultados:** Houve diferenças significativas entre os scanners ( $P = 0,008$ ) e entre os diferentes grupos de materiais intracanaís apenas para especificidade, quando o mesmo scanner foi considerado ( $P < 0,001$ ). Dentes restaurados com núcleos metálicos mostraram presença severa de artefato em todas as imagens. Erros na detecção de fratura radicular foram associados a escores de artefatos moderados e severos para ambos os scanners ( $P < 0,001$ ). **Conclusão:** Dentes não restaurados e dentes preenchidos apenas com pinos de fibra de vidro escaneados no CS 9000 apresentaram melhores resultados no diagnóstico de fratura.

Financiamento: CAPES

## RD 14

### O USO DA TERMOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DAS LESÕES PERIAPICAIS

Pereira CMV\*, Santos KSA, Barbosa JS, Ferreira JEV, Melo DP, Bento PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
camilamvieira@yahoo.com.br

**Objetivo:** Avaliar o uso da termografia por infravermelho no diagnóstico complementar das lesões periapicais. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus I. A amostra constou de 30 pacientes, totalizando 33 lesões periapicais, que após serem diagnosticados como lesão periapical através dos testes de sensibilidade pulpar e exame radiográfico receberam orientações para a realização das imagens termográficas em norma frontal e lateral direita e esquerda. As imagens termográficas foram analisadas através do software *Flir Tools*. Em seguida foram organizadas no programa Microsoft PowerPoint, de forma aleatória, onde 2 examinadores cegos analisaram as imagens identificando a presença ou não de alteração no padrão térmico que fosse sugestivo de processo inflamatório das lesões periapicais. Também foram realizados os testes diagnósticos de sensibilidade e especificidade. A análise estatística utilizou o teste t de Student para amostras independentes e a Análise de Variância (ANOVA) com nível de significância fixado em  $p < 0,05$ . **Resultados:** A temperatura média dos dentes com lesão periapical foi de  $33,43 \pm 1,12$ , ao passo que a temperatura média dos dentes da região contralateral foi de  $33,17 \pm 1,06$ , não sendo estatisticamente significativa ( $p = 0,335$ ). Após a realização dos testes diagnósticos obtivemos uma sensibilidade de 17% e uma especificidade de 79% para o exame termográfico. **Conclusão:** A aplicabilidade da termografia infravermelha no diagnóstico e na identificação das lesões periapicais não se mostrou eficaz, com sinais clínicos ausentes.

## RD 15

### ALTERAÇÕES RADIOLÚCIDAS EM PANORÂMICAS DA CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA UEPB

Rodrigues EKF\*, Santos MTM, Sales JM, Sarmiento DJS, Agripino GG, Marinho AS

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
emilly\_r@hotmail.com

**Objetivo:** A proposta deste trabalho foi avaliar a presença de alterações radiolúcidas em radiografias panorâmicas digitais realizadas na Clínica de Diagnóstico por Imagem do Campus VIII da UEPB. **Método:** Foi realizado um levantamento das radiografias digitais do arquivo do Serviço, realizadas no ano de 2017 e selecionadas as que apresentaram alterações radiolúcidas, sendo excluídas as de má qualidade e com erros de posicionamento do paciente. Por meio de uma ficha estruturada, foram anotadas, por um único observador devidamente treinado e calibrado, as várias características observadas nestas radiografias, sendo realizado apenas o diagnóstico radiográfico, sem qualquer acesso ao diagnóstico histopatológico da lesão. A análise se deu por meio de estatística descritiva e esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB (CAAE 13904718.7.0000.5182). **Resultados:** Foi verificado que as alterações radiolúcidas afetaram principalmente pacientes jovens, do sexo feminino, apresentando pequeno tamanho, com localização prevalentemente em região periapical posterior de mandíbula. Estas apresentaram aspecto unilocular, com associação a um dente posterior, principalmente pré-molar. O diagnóstico presuntivo de lesões inflamatórias foi o mais prevalente, com predominância de imagens características de abscessos seguidas pelos cistos/granulomas. O cisto dentífero foi o terceiro diagnóstico presuntivo mais prevalente, ocorrendo em sua totalidade no sexo feminino. Foram também detectados presuntivamente ceratocistos odontogênicos e cavidade óssea de Stafne. **Conclusão:** As lesões radiolúcidas mais prevalentes foram as inflamatórias periapicais, localizadas principalmente em região posterior mandibular.

## RD 16

**“MAR” DO TOMÓGRAFO INSTRUMENTARIUM OP300: AVALIAÇÃO DE ARTEFATOS POR MATERIAL ENDODÔNTICO**

Almeida RG\*, Souza RMS, Ramos-Perez FM, Pontual AA, Perez DEC, Pontual MLA

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
renatagalm@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo avaliou a ferramenta de redução artefactual metálica MAR do ORTHOPANTHOMOGRAPH OP300® na produção de artefatos de dentes com guta-percha e cimentos endodônticos. **Método:** 48 pré-molares inferiores divididos em 6 grupos (n=8) – hígidos (H), instrumentados (I), guta-percha (G), guta-percha+Sealer 26 (GS26), gutapercha+AH Plus (GAP) e guta-percha+Fill Canal (GFC) - foram expostos, com e sem MAR, à Fov 5x5cm, 8,7s, 6,3mAs, 0,85µm de voxel e 90kVp. As imagens foram avaliadas subjetivamente por endodontistas quanto à presença de artefato, qualidade e padrão da imagem, e objetivamente por programa *Image J* quanto aos valores médios dos tons de cinza dos terços radiculares e da área controle para taxa contraste-ruído (TCR). **Resultados:** A avaliação subjetiva foi de moderada à ótima. Identificou-se artefato em 4 dentes hígidos, 4 instrumentados e em todos dos demais grupos. Exceto para estrias claras (p=1,00; Qui-quadrado de Pearson), houve diferença de tipo de artefato em todos os terços de todos os grupos (p≤0,05; Exato de Fisher) e semelhança entre grupos com material (p=1,00; Exato de Fisher). Protocolo com MAR apresentou melhor qualidade subjetiva nas imagens (p<0,05), redução de *cupping* no terço apical, aumento de artefato tipo halo hipodenso nos terços médio e apical, médias TCR semelhantes entre grupos e menores nos terços cervical e médio para GFC. **Conclusão:** Materiais endodônticos provocam artefatos, diferente de dentes hígidos e instrumentados; e usar a ferramenta MAR aumenta a acurácia do diagnóstico, reduz artefatos *cupping* no terço apical, porém diminui TCR.

## PERIODONTIA / IMPLANTODONTIA

### PE 01

#### EFEITO DO EXTRATO DE ROMÃ NO REPARO TECIDUAL E CONTROLE DO BIOFILME EM GENGIVECTOMIA

Vasconcelos HMN\*, Lima EPS, Alves AO, Queiroz RFR, Raulino VCC, Lopes JNS

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
higorvas.26@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o efeito do extrato aquoso de romã no reparo tecidual e no controle do biofilme supragengival, no pós-operatório de cirurgias periodontais para correção estética do sorriso pela técnica de gengivectomia. **Método:** Trata-se de um estudo piloto realizado em 10 pacientes com indicação de correção da estética rosa do sorriso, esses foram divididos em dois grupos de acordo com o produto usado como bochecho no pós-operatório. No grupo teste, utilizaram o extrato aquoso de *Punica granatum* Linn (romã) e no grupo controle, o padrão-ouro para este objetivo, digluconato de clorexidina a 0,12%. Nos dois grupos, os pacientes bochecharam 10 ml de cada solução por 1 minuto, duas vezes ao dia, durante 15 dias. Parâmetros clínicos periodontais, como Índice de placa (IP), Índice de sangramento gengival (ISG) e Profundidade de sondagem (PS) foram coletados antes da cirurgia e no pós-operatório de 7, 15 e 21 dias. **Resultados:** O extrato de romã reduziu a quantidade de faces dentárias com biofilme corado; reduziu o sangramento gengival na área operada e manteve a profundidade de sondagem em níveis compatíveis com a saúde periodontal e inferior ao grupo controle. **Conclusão:** O extrato aquoso de romã revelou resultados animadores como coadjuvante ao controle mecânico do biofilme supragengival em feridas cirúrgicas de gengivectomia. Entretanto, mais estudos clínicos devem ser realizados principalmente com número maior da amostra.

PE 02

## CONTEÚDO DE PERIODONTIA ABORDADO EM CONCURSOS PÚBLICOS NA PARAÍBA

Viana GT\*, Rolim AKA, Bidô ATC, Sousa JNL, Rodrigues RA, Rodrigues RQF

União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC  
gabrieltoSCANOV@gmail.com

**Objetivo:** Verificar e analisar o conteúdo de periodontia abordado em concursos públicos da Paraíba através da análise e classificação de questões. **Método:** Os exames foram recuperados através de pesquisa no site PCI concursos. Foram extraídas questões que versavam sobre periodontia de certames disponíveis realizados e encerrados, de todas as cidades do estado da Paraíba para o cargo de cirurgião-dentista do Programa Saúde da Família entre os anos de 2001 e 2018. As questões foram classificadas de acordo com o tópico genérico de que se tratavam e nível cognitivo que exigiam de acordo com a Taxonomia Revisada de BLOOM. **Resultados:** Foram coletados 124 certames e destes 3 foram excluídos por repetição. Obteve-se 2.496 questões sobre conhecimentos específicos ao cargo de cirurgião-dentista e destas, 156 (6%) versavam sobre periodontia. O tópico de etiologia das doenças periodontais foi o de maior prevalência correspondendo a 23% das questões, seguido do tópico de diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento com 21%. Na classificação por dimensões cognitivas segundo a Taxonomia Revisada de Bloom, lembrar e aplicar foram as dimensões cognitivas de maior ocorrência, correspondendo a 48% e 29% das questões, respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se que as questões de etiologia das doenças periodontais e de diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento foram as mais abordadas em concursos públicos na área da periodontia e que as dimensões cognitivas lembrar e aplicar foram as mais exigidas nos certames. Dimensões cognitivas mais complexas, apresentaram baixa prevalência.

## PE 03

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**

Andrade KS\*, Silva CL, Lima VS, Alves VF, Pereira LL, Gonçalves PGP

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ.  
kauanaandrade12@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a percepção dos estudantes de Odontologia sobre a hipersensibilidade dentinária. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem indutiva, realizado na Clínica-Escola de Odontologia do UNIPÊ – PB. A amostra foi constituída pelos alunos do nono e décimo período, de maneira probabilística, mediante cálculo amostral, totalizando cento e onze estudantes, os quais atuaram na Clínica Integrada nos semestres 2018.2 e 2019.1. A abordagem ocorreu através de questionários, seguida de um teste piloto, com dez alunos, para a sua validação. Os dados foram analisados no Programa SPSS versão 20.0, seguindo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** De acordo com os resultados, 90,7% dos alunos cursavam o décimo período. Entre eles, 79% já atenderam pacientes com hipersensibilidade, cerca de 90,1% utilizaram jato de ar ou sonda exploradora para realizar o diagnóstico, além disso, 91% indicam a força na escovação como um fator de risco para o desenvolvimento da hipersensibilidade. Em relação as opções de tratamento, 82,9% dos alunos recomendaram o creme dental dessensibilizante, enquanto 27,9% defendem que a alternativa mais eficaz é o verniz fluoretado. **Conclusão:** Os docentes consideram desafiador o tratamento da hipersensibilidade dentinária, uma vez que, não existe um protocolo específico. Diante disso, é necessário reforçar a abordagem dessa temática no ambiente acadêmico, potencializando a eficácia em seu diagnóstico e, conseqüentemente, no tratamento.

PE 04

## CIRURGIA DO AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADA OU NÃO À LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE

Palmeira JT\*, de Sales CG, Ribeiro RA, Rodrigues RQF, Sousa JNL

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
julia.palmeira@hotmail.com

**Objetivo:** Este estudo avaliou o impacto da estética vermelha do sorriso na qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia periodontal de gengivectomia/gengivoplastia, utilizando laserterapia para o controle da dor pós-operatória. **Método:** Vinte indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos com 10 integrantes: no grupo teste, foi aplicado laser de baixa intensidade na ferida cirúrgica e prescrição de analgésico; enquanto no grupo controle, foi realizada apenas a terapia com analgésico. A irradiação realizada numa sessão única, por 30 segundos em cada ponto. O laser irradiou em 3 pontos, faces mesiovestibular, distovestibular e vestibular dos elementos da cirurgia. No pós-operatório de 5 horas e do 1º ao 7º dias a Escala Visual Analógica avaliou a dor e quantidade de analgésico ingerida pelo paciente. O impacto das alterações estéticas no sorriso foi avaliado pelo OHIP-14 em três momentos: no pré-operatório e após 7 e 21 dias. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos com relação à dor e número de analgésico ingerido no período de pós-operatório avaliado. Houve uma redução significativa no valor do OHIP-14 total ( $p \leq 0,05$ ) em ambos os grupos e na dimensão desconforto psicológico ( $p = 0,006$ ) no grupo teste após a correção das alterações estéticas do sorriso dos indivíduos. **Conclusão:** A cirurgia periodontal estética impactou positivamente na qualidade de vida, principalmente na dimensão desconforto psicológico. O laser de baixa intensidade (LBI) no controle da dor e redução de analgésicos não apresentou significância.

PE 05

## PACIENTES SUBMETIDOS À GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE

Souza AS\*, Palmeira JT, Silva AM, de Sales GB, Rodrigues RQF, de Sousa JNL

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
s.souza.ariel@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar eficiência do Laser de Baixa Intensidade (LBI) no controle da dor e na redução do consumo de analgésico após cirurgia periodontal de gengivectomia e gengivoplastia. **Método:** Trata-se de um estudo feito a partir da seleção de 20 pacientes com hiperplasia gengival, que foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos com 10 indivíduos cada. No grupo teste foi aplicado, após gengivectomia/gengivoplastia, o laser de baixa intensidade na ferida cirúrgica e prescrição de analgésico apenas em caso de dor; enquanto que, no grupo controle, foi realizada apenas a terapia com analgésico (Paracetamol 750mg), em caso de dor, sem aplicação de laser após o procedimento cirúrgico. **Resultados:** No grupo do laser, 20% dos indivíduos relataram dor pós-operatória, apresentando desconforto leve (VAS =1). No grupo sem laser, a dor esteve presente em número maior de pacientes ((60%) e foi mais intensa (VAS = 3). A análise dos dados mostrou diferença estatisticamente significativa ao comparar a maior dor sentida no pós-operatório entre os grupos ( $p = 0,026$ ). No entanto, não houve diferença ao avaliar a ingestão de analgésicos. **Conclusão:** Pelos dados podemos inferir que a terapia de laser de baixa intensidade (LBI) diminui a intensidade da dor pós-operatória em cirurgia periodontal de gengivectomia e gengivoplastia. Entretanto, sugerem-se estudos com um número maior da amostra para confirmar estes dados e generalizar estes resultados.

PE 06

## FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DE DOENÇAS PERIODONTAIS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Lopes NVA\*, Fagundes BB, Santos AVBC, Fernandes PHF, Medeiros HCM

Faculdade Integrada de Patos - FIP  
nathyvitoriaa@gmail.com

**Objetivo:** Realizar um estudo por meio de um levantamento bibliométrico sobre o uso do laser de baixa intensidade como adjuvante no tratamento de doenças periodontais. **Método:** Para a busca dos estudos, foi utilizada a base de dados PubMed, em que foram incluídos os artigos publicados entre 2014 a 2019, encontrados por meio dos descritores Photodynamic therapy, Photobiomodulation therapy, Gingivitis e Periodontitis. Foram incluídos apenas artigos que obtiveram evidências clínicas positivas do uso do laser nas condições periodontais, desta forma, foram excluídos estudos em animais; estudos que não evidenciaram a eficácia do laser como adjuvante e revisões bibliográficas. **Resultados:** Foram identificados 236 estudos, sendo 47 deles selecionados para amostra final após a aplicação dos critérios de exclusão. Resultados: Dentre os 47 estudos incluídos, 32 (68%) utilizaram laser de baixa intensidade vermelho (600-789nm). Dentre esses estudos, grande parte estava relacionada à aplicação de terapia fotodinâmica (PDT). Foi observado que 57,5% dos estudos utilizaram PDT no tratamento de periodontites e 8,5% no tratamento de gengivite. Com relação ao controle da dor, 34% dos estudos aplicaram luz infravermelha (800-900nm) no tratamento de condições periodontais. **Conclusão:** Conclui-se que há um número relevante de pesquisas que evidenciam um aspecto positivo no uso do laser de baixa intensidade como adjuvante no tratamento de doenças periodontais, principalmente relacionado à atividade antimicrobiana com uso da PDT, seguido por estudos que utilizam o laser vermelho para reparo de tecidos.

PE 07

## ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO PERIODONTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UEPB

Santos AS\*, Brito LNS, Monteiro MG, Bernardino IM, Soares RSC, Gomes RCB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
antaressantos@gmail.com

**Objetivo:** Caracterizar a população atendida pela Clínica Escola de Odontologia da UEPB, *campus I*, quanto a ocorrência de doenças periodontais, associando o diagnóstico periodontal (gingivite/periodontite) às características socioeconômicas e hábitos. **Método:** É um estudo quantitativo, analítico e retrospectivo. Os dados foram coletados em prontuários, excluindo os não preenchidos adequadamente ou sem TCLE assinado. Para caracterizar a amostra, distribuiu-se as frequências dos dados. Para associar o diagnóstico periodontal (gingivite/periodontite) e as demais variáveis empregou-se o teste qui-quadrado de Pearson (ou teste exato de Fisher quando apropriado), com  $p < 0,05$ . As análises foram realizadas pelo SPSS 20.0. **Resultados:** Totalizou-se em 245 prontuários. A maioria era feminina (61,6%), entre 40 e 50 anos de idade (26,9%), autodeclarou-se não branco (56,7%), casada (47,3%), renda mensal de 1 salário mínimo (53,1%) e escolaridade intermediária (46,9%). A frequência de tabagistas foi de 10,6% e de ex-tabagistas de 22,0%. Gingivite foi o diagnóstico mais prevalente (77,1%). A avaliação de placa visível refletiu uma higiene bucal ruim (58,4%). A associação entre o diagnóstico periodontal e demais variáveis foi estatisticamente significativa entre periodontite, faixa etária de 51 a 64 anos ( $p < 0,001$ ), estado civil classificado como viúvo ( $p < 0,001$ ) e tabagismo ( $p = 0,003$ ). **Conclusão:** A população estudada é de maioria feminina e baixa renda. Há predominância de condição de higienização bucal ruim. O diagnóstico de periodontite foi estatisticamente significante na faixa etária de 51 a 64 anos e entre tabagistas.

PE 08

## ANÁLISE DO CARÁTER MULTIFATORIAL DA OCORRÊNCIA DA RECESSÃO GENGIVAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Brito LNS\*, Santos AS, Monteiro MG, Bernardinho IM, Soares RSC, Gomes RCB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
liliannadja@hotmail.com

**Objetivo:** Traçar a relação entre a recessão gengival, histórico de tratamento periodontal, práticas de higiene bucal e tabagismo avaliando o perfil dos pacientes atendidos e/ou em atendimento na clínica-escola de Odontologia da UEPB, *Campus I*. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, analítico, longitudinal retrospectivo. Os dados foram coletados de 245 prontuários de pacientes atendidos e/ou em atendimento nesta clínica, sendo excluídos os preenchidos inadequadamente ou que não apresentavam o TCLE assinado. Na análise estatística, empregou-se os testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. Também foi utilizado o software IBM SPSS Statistic 20.0. **Resultados:** Dos prontuários analisados, a maioria era: de pacientes do sexo feminino (61,6%); com idade entre 40 e 50 anos (26,9%); autodeclarados como não brancos (56,7%); casados (47,3%); com renda mensal de um salário mínimo (53,1%); e com escolaridade intermediária (46,9%). A frequência de tabagistas foi de 10,6%, de ex-tabagistas 22% e de etilistas 12,7%. Avaliando a presença de recessão gengival e demais variáveis investigadas, percebeu-se uma relação estatisticamente significativa entre esta condição periodontal e a faixa etária de 51 a 64 anos ( $p < 0,001$ ) e histórico de tabagismo ( $p = 0,034$ ), como também os que afirmaram escovar os dentes três vezes ao dia (68,6%) e os que declararam ter realizado algum tratamento periodontal (64,9%). **Conclusão:** Apesar do caráter multifatorial da ocorrência da recessão gengival, salienta-se sua relação com o histórico de tabagismo, idade e tratamento periodontal prévio em pacientes que procuram atendimento odontológico na clínica-escola da UEPB.

PE 09

## FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE E GENGIVITE: LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO

Fernandes PHF\*, Lopes NVA, Fagundes BB, Medeiros HCM

Centro Universitário UNIFACISA  
pedrohwin@gmail.com

**Objetivo:** Realizar um levantamento bibliométrico sobre o uso da fitoterapia como adjuvante no tratamento de doenças periodontais. **Método:** Foram identificados 24 artigos na plataforma PUBMED e 5 artigos na plataforma SCIELO (idiomas Inglês e Português), encontrados por meio dos descritores: Phytotherapy, Gengivitis e Periodontitis. Os critérios de inclusão na pesquisa foram artigos publicados entre 2014 a 2019. Foram excluídos estudos com animais, revisões bibliográficas e os que apresentaram ineficácia no tratamento. **Resultados:** Foram identificados 29 estudos, 24 artigos da plataforma PubMed e 3 do SciELO, sendo 14 estudos selecionados para amostra final (12 utilizando a base de dados PubMed e 3 a SciELO), posterior a aplicação dos critérios de exclusão. Dentre os estudos incluídos, 6 estudos abordam a eficácia de plantas no tratamento da periodontite, tais como: Arak (*Salvadora pérsica*), Garcínia (*Garcinia mangostana* L.) e Erva-benta (*Geum urbanum*), possuindo efeito anti-inflamatório. Já os outros 8 estudos, estão relacionados com a redução da gengivite, utilizando plantas como: Aloé (*Aloa vera* L.), Triphala (*Emblica officinalis*) e Aroeira (*Schinus terebinthifolius*), que também possuem efeito anti-inflamatório. Por fim, a Camomila (*Matricaria recutita* L.) que ainda é citada por possuir bom desempenho antibacteriano. **Conclusão:** Conclui-se que a fitoterapia proporciona mais evidencia quanto ao seu resultado na utilização de algumas plantas associadas ao tratamento adjuvante de periodontite e gengivite, porém é necessário aumentar as pesquisas sobre fitoterapia, pois há um raso quantitativo de produção científica sobre esta.

## PE 10

**AVALIAÇÃO DA GLICOSE SALIVAR EM ASSOCIAÇÃO COM A PERIODONTITE EM DIABÉTICOS TIPO 2**

Almeida FR\*, Sousa AM, Barbosa EF, Santos ATS, Cimões R, Vajgel BCF

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
almeidabiomed@gmail.com

**Objetivo:** Verificar se há relação entre os níveis de glicose salivar com a periodontite (estágio e grau) em diabéticos tipo 2 (DM2) comparado a não diabéticos. **Método:** Trata-se de um caso-controle, com aprovação do comitê de ética CCS-UFPE n° 2.532.232, onde participaram 60 pacientes divididos em 2 grupos: GD – pacientes com DM2 (n=30) e GND – não DM2 (n=30). Os critérios para participação foram: Idade  $\geq$  30 anos; N° de dentes naturais  $\geq$  8, excluindo-se 3° molares e dentes com indicação para exodontia; Não usar aparelho ortodôntico fixo; Não ter feito uso de antibióticos nos últimos 6 meses nem uso crônico de anti-inflamatórios; Não estar grávida nem amamentando; Não possuir condição sistêmica que possa interferir no curso do DM2 nem da periodontite (ex.: Doença imunologicamente mediada); Não ser fumante nem alcoolista crônico; Ter diagnóstico de DM2 (GD); Assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Para ambos foram preenchidos ficha clínica e periograma, coletadas amostras de sangue (glicemia em jejum e hemoglobina glicada) e saliva (glicose salivar). **Resultados:** O diagnóstico de periodontite foi dado em 100% do GD e 80% do GND. Quanto ao estágio e grau, GD apresentou 70% no estágio IV e 86,67% no grau C, enquanto GND apresentou 58,3% no estágio I e 70,8% no grau A. A dosagem de glicose salivar apresentou  $p < 0,05$ . **Conclusão:** O estudo sugere uma possível associação do nível da glicemia salivar com a periodontite em diabéticos tipo 2 comparado aos não diabéticos.

PE 11

## LESÕES ENDODÔNTICO-PERIODONTAIS: CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA DE ARCOVERDE

Duarte Filho ESD\*, Silva Junior JB, Donato LFA, Ferreira SJ, Fernandes AV, Duarte GGA

Universidade de Pernambuco - UPE  
eduardo.sergio@upe.br

**Objetivo:** investigar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) frente às lesões endodôntico-periodontais, desde diagnóstico e tratamento, até as dificuldades encontradas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional, exploratória (do tipo inquérito), transversal, de abordagem quanti-qualitativa, realizada com os CDs atuantes no sistema público de saúde na cidade de Arcoverde/PE – em Unidades de Saúde da Família e/ou Centro de Especialidades Odontológicas – perfazendo uma amostra final de 26 profissionais participantes. **Resultados:** Diante dos dados analisados foi possível constatar que há uma margem relevante de profissionais que adotam postura “confusa” quanto à decisão do tratamento em relação ao proposto na literatura – cerca de metade da amostra – principalmente nos casos de lesão periodontal primária com envolvimento endodôntico secundário, seguida da lesão endo-pério “verdadeira”; tal situação parece similar no conhecimento sobre as lesões. Quanto às dificuldades, há expressiva citação de falta de recursos para adequada tomada de diagnóstico. **Conclusão:** Cogita-se que as respostas encontradas na pesquisa estejam fortemente associadas à formação acadêmica dos profissionais, quer no tempo de exercício profissional, quer na formação continuada. Ainda, diante das dificuldades relatadas pelos profissionais e às respostas encontradas na presente pesquisa, a temática “lesão endo-perio” requer mais visibilidade por parte das instituições de ensino e mais investimento junto ao serviço público de saúde, uma vez que já é ratificado que as lesões só podem ser devidamente e, efetivamente tratadas, se houver um diagnóstico conclusivo e seguro.

## PE 12

**DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES: CONHECIMENTO E INTEGRALIDADE DOS PROFISSIONAIS DE UBSF**

Ferreira SJ\*, Gomes DV, Duarte Filho ESD, Cartaxo RO, Carvalho MV, Duarte GGA

Universidade de Pernambuco - UPE  
stefaniajeronimo@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a integralidade dos profissionais atuantes na Equipe de Saúde da Família (ESF), em Arcoverde/PE, em relação à doença periodontal e o *Diabetes mellitus*. **Método:** Este estudo foi realizado com uma amostra de profissionais atuantes em ESF (n=38), de caráter quanti-qualitativo e corte transversal. O recorte do cenário de pesquisa se deu por conveniência, a fim de garantir maior representatividade dos diferentes bairros do setor urbano da cidade. **Resultados:** A maioria dos profissionais participantes apresenta bom nível de conhecimento acerca dos principais exames laboratoriais empregados para o diagnóstico do diabetes, entretanto, no que se refere à influência que o tratamento periodontal básico oferecer sobre o controle glicêmico dos pacientes diabéticos descompensados, 50% dos médicos, 62% dos enfermeiros e 31% dos dentistas não conheciam tal mecanismo. A maior parte dos profissionais participantes afirmam investigar durante a anamnese questões relacionadas ao diabetes, e também conhecem bem os principais exames laboratoriais necessários para o seu diagnóstico. Entretanto, sobre as principais características da doença periodontal, o conhecimento é um tanto fragmentado. No que se refere ao entendimento da relação entre esses dois agravos, pode-se perceber em todas as categorias profissionais, escassez de conhecimento sobre o assunto. **Conclusão:** O conhecimento sobre a relação diabete melito e doença periodontal ainda é escasso entre expressiva parte dos profissionais e a integralidade entre os participantes atuantes nos serviços de saúde estudados, ainda é um desafio para as equipes.

## PE 13

**PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES DE ANGIOTENSINA II EM MODELO DE DOENÇA PERIODONTAL POR LPS**

Lima MLS\*, Guerra GCB, Santos R, Pirih FQ, Araújo Júnior RF, Araújo AA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
mlauradesouzalima@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o papel dos receptores AT1 e AT2 da angiotensina II em modelo de doença periodontal induzido por *Porphyromonas gingivalis*- Lipopolissacarídeo. **Método:** Trata-se de um estudo experimental em que foram utilizados camundongos machos e fêmeas de linhagem FVBN divididos em grupo controle e experimental (PD), animais selvagens (n total = 7 animais), animais Knockout para o receptor AT1 ( $AT_1R^{-}/FVBN$ ) (n total = 8 animais) e Knockout para o receptor AT2 ( $AT_2R^{-}/FVBN$ ) (n total = 9 animais). A doença periodontal foi induzida através da administração de 2 µl de 10 mg/ml ultrapure LPS de *Porphyromonas gingivalis* na mesial dos segundos molares superiores, lado esquerdo e direito, dos camundongos duas vezes por semana durante seis semanas, após esse período os animais passaram pela eutanásia e as gengivas foram enviadas para análise gênica. Foi realizada a análise por RT-PCR para os gens de ECA, ECA2, Mas R, iNOS, IL-1 beta e TNF-alfa. **Resultados:** No grupo AT1 PD (doença periodontal) verificou-se um aumento significativo da IL-1beta, TNF-alfa e iNOS quando comparado a AT2 PD ( $p < 0.05$ ). Para o knockout AT1 PD, verificou-se um significativo aumento da expressão gênica da ECA2 e do receptor MAS ( $p < 0.05$ ). **Conclusão:** Acreditamos que o mais significativo papel no *turnover* do metabolismo ósseo esteja relacionado a presença de receptores AT1, e que ambos receptores, AT1 e AT2, não são vias antagônicas, mas vias sinérgicas para modulação do metabolismo ósseo na doença periodontal.

## CONDIÇÃO PERIODONTAL COMO PREDITOR DE RISCO PARA PARTO PREMATURO EM PUÉRPERAS DE MATERNIDADES PÚBLICAS

Sandes-Filho MS\*, Padilha EMF, Oliveira GGR, Brum EHM, Penteado LAM, Santos NB

Centro Universitário CESMAC  
mille-sandes@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a condição periodontal de puérperas como preditor de risco para parto prematuro. **Método:** O estudo transversal, observacional analítico, foi realizado na Maternidade Professor Mariano Teixeira do HUPAA/UFAL e Maternidade Escola Santa Mônica, Maceió-AL. Amostra composta por 232 puérperas examinadas através do Índice Periodontal Comunitário (IPC), Índice de Placa Visível (IPV) e respondentes de um formulário sobre hábitos de saúde bucal. **Resultados:** Foi observado alto acúmulo de biofilme dental em cerca de 50% das puérperas; 43,1% das participantes não realizavam escovação dental ou realizavam, no máximo, duas vezes ao dia. 56,5% das puérperas não usavam fio dental; 51,3% apresentavam sangramento gengival, 22,1% cálculo dental e 9,7% bolsas rasas e profundas. A frequência de escovação e a presença de bolsa periodontal não foram associadas ao desenvolvimento de parto prematuro ( $\chi^2$ ,  $p=0,98$ ; Regressão múltipla,  $OR=0,78$ ;  $p=0,66$ ). **Conclusão:** Mesmo com a presença de fatores preditores de doença periodontal e bolsas rasas e profundas, na maioria das puérperas, não se observou relação com o parto prematuro. O que pode ser justificado pelo nível de higiene bucal deficiente das puérperas, independente de terem parido prematuramente ou a termo. Os resultados sinalizam também para o entendimento da prematuridade como uma condição oriunda da multifatorialidade.

## PE 15

**USO DE AGREGADO LEUCOPLAQUETÁRIO EM LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Lacerda-Santos JT\*, Granja GL, Palmeira PTSS, Santos JA, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
thiagolacerda@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática baseada na seguinte pergunta de pesquisa: A utilização de agregado leucoplaquetário autólogo potencializa a regeneração óssea em cirurgia de levantamento do seio maxilar? **Método:** As buscas foram realizadas em sete bases de dados eletrônicas, sem restrição de idioma, até outubro de 2019. Foram incluídos ensaios clínicos controlados randomizados avaliando os efeitos do agregado leucoplaquetário no aumento do assoalho do seio maxilar. Dois revisores, de forma independente, selecionaram os estudos, realizaram a leitura na íntegra, extraíram os dados e analisaram o risco de viés. O risco de viés foi analisado por meio da ferramenta Risk of Bias (RoB 2.0, Cochrane). Os estudos incluídos na síntese quantitativa foram analisados por meio do programa Review Manager (RevMan 5.3, Cochane). O nível de evidência foi avaliado pela ferramenta GRADE (Cochane). **Resultados:** Inicialmente, foram identificados 837 estudos nas bases de dados, sendo 29 elegíveis para inclusão na síntese qualitativa e cinco estudos foram incluídos na síntese quantitativa. A maioria dos estudos apresentou risco de viés moderado. A presença de formação óssea, o percentual de osso neoformado e o tempo de cicatrização foram melhores no grupo tratado com agregado leucoplaquetário, embora sem diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** O agregado leucoplaquetário autólogo parece favorecer a regeneração óssea após cirurgia de levantamento do seio maxilar. Entretanto, as evidências atuais sobre a eficácia desse material são limitadas, sendo necessário novos ensaios clínicos randomizados com amostras calculadas.

## PE 16

**AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DOS TECIDOS PERIIMPLANTARES DE DIFERENTES CONEXÕES**

Gonçalves IMF\*, Souza DN, Almeida LFD, Cavalcanti YW, Nonaka CFW, Alves PM

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ingrid.morgana@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar aspectos morfológicos e microbiológicos dos tecidos moles na região periimplantar de conexões cone morse (CM) e hexágono externo (HE), ambos DSP®. **Método:** Selecionou-se 76 fragmentos gengivais da interface CM e HE, em dois momentos: durante instalação dos implantes (T1) e após 180 dias (T2). Considerou-se como parâmetros morfológicos: espessura epitelial e grau de ceratinização, intensidade e tipo de infiltrado inflamatório (II); quantidade e organização das fibras colágenas. Para microbiologia, após 180 dias, o biofilme do interior dos implantes e do tapa implante foram coletados e semeados em meios de cultura seletivos (CHROMAgar, Manitol e MSA). Os dados foram analisados de forma descritiva no software *IBM SPSS* (22.0). **Resultados:** Morfológicamente, nas interfaces CM e HE do T1, as maiores frequências foram, respectivamente, de epitélio hiperplásico (73,7%; 84,2%); II leve (47,4%; 55,6%) e mononuclear (100%; 94,4%) e fibras colágenas densas (89,5%; 77,8%). Diferindo na ceratinização epitelial, sendo paraceratinizado (57,9%) para CM e ortoceratinizado (63,2%) em HE. No tempo 2, respectivamente, epitélio paraceratinizado (73,7%; 68,4%) e hiperplásico (84,2%; 78,9%); II leve (57,9%; 63,2%) e mononuclear (100%), e fibras colágenas densas (94,7%; 89,5%). Microbiologicamente, no CM não houve crescimento de colônias, em sua maior parte, em nenhum dos meios avaliados. No tapa implante do HE, houve crescimento apenas no meio MSA (47,4%). **Conclusão:** Os resultados não mostram diferenças na maioria dos achados morfológicos e microbiológicos dos tecidos periimplantares do CM e HE.

Financiamento: FAPESQ

## SAÚDE COLETIVA

### SC 01

#### CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DA FLUOROSE DENTÁRIA

Sousa TT\*, Silva TFS, Oliveira RVD

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
thaysitorquato@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos alunos de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ a respeito da fluorose dentária. **Método:** Foram abordados 200 indivíduos, de ambos sexos, sendo que 20 deles fizeram parte apenas do estudo piloto (5 de cada semestre). A amostra não probabilística e obtida por conveniência foi composta por 180 alunos do 7º ao 10º períodos do curso. O questionário abordou fatores que contribuem para a fluorose dentária e como evitá-la. Os dados foram tabulados em planilha digital e analisados de forma descritiva, com auxílio do software estatístico R, versão 2.11.0. **Resultados:** A maioria dos graduandos (70,2%) apontou que fluorose dentária seria uma intoxicação crônica por flúor. Quanto aos fatores causais, 38,9% apontaram a ingestão de água de abastecimento fluoretada; 37,1% a ingestão de dentifrício; 13,4% ingestão acidental de flúor durante a aplicação tópica e 10,8% ingestão de alimentos contendo flúor. Quanto aos cuidados para evitar a fluorose: 20,8% apontaram controlar a quantidade de dentifrício na escova; 19,2% escovação supervisionada e 14,5% mantê-lo fora do alcance das crianças. Entretanto, foram apontados ainda como cuidados importantes: uso do sugador (12,6%); posição vertical da cadeira (6,1%); idade (10,5%) e peso (3%) do paciente durante aplicação tópica de flúor. **Conclusão:** De um modo geral, os alunos têm conhecimento a respeito da fluorose dentária, porém houve confusão quanto aos fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença e meios de preveni-la.

SC 02

## PERFIL DOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Araújo OSM\*, Rolim AKA, Rolim TFA, Cruz JHA, Silva DFB, Souza SLX

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ozanna13@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes atendidos e quantificar os procedimentos realizados nos semestres entre 2015.2 e 2017.1 na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia da UEPB, Campus VIII, Araruna, PB. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, descritivo e quantitativo através dos prontuários dos pacientes. Uma ficha secundária foi elaborada para filtrar apenas os dados pertinentes, quais sejam: características sócio demográficas, histórico médico e odontológico, categorização e quantificação dos procedimentos realizados. Os dados foram organizados e armazenados em um formulário digital no Google *forms* e depois exportados para planilha do Microsoft Excel para posterior análise. **Resultados:** Dos 58 prontuários analisados, a metade (50%) é do sexo feminino e 46,6% são jovens entre 15 a 29 anos de idade. Observou-se que 36,2% dos pacientes apresentam condições ou doenças crônicas. A deficiência intelectual aparece em 22,4% da amostra, deficiências física em 13,79% e sensorial em 10,3%, doença mental em 8,6% e distúrbios comportamentais em 6,9%. A orientação de higiene bucal foi o procedimento preventivo mais frequente, realizado em 79,3% da amostra. Os procedimentos curativos mais prevalentes foram raspagem periodontal, 56,9%, restaurações definitivas, 50%, provisórias, 29%, e exodontias, 17,2%. **Conclusão:** A referida Clínica prestou atendimento a pacientes com 25 diferentes tipos de condições que os tornaram especiais, de forma temporária ou permanente. A alta prevalência dos procedimentos curativos corrobora o reflexo de uma saúde bucal insatisfatória e higiene bucal deficiente.

SC 03

## UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR DIABÉTICOS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Souto Nóbrega WF\*, Araújo CLC, Toscano RL, Basto da Silva GC, Gomes RCB, Coelho Soares RS

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
drawaleskasouto@gmail.com

**Objetivo:** Investigar a utilização dos serviços de saúde por portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 e o impacto da doença na qualidade de vida destes indivíduos. **Método:** Estudo transversal, envolvendo 344 portadores de diabetes mellitus tipo 2 cadastrados na atenção primária a saúde de município de pequeno porte do nordeste brasileiro. A variável dependente foi a Utilização dos Serviços de Saúde (USS) e as independentes foram as características sócio-econômico-demográficas e clínicas dos diabéticos, além das relacionadas aos comportamentos em saúde (práticas pessoais de saúde e processo do cuidado médico). Foi utilizada a análise de árvore de decisão por meio do Algoritmo *Chi-squared Automatic Interaction Detector* (CHAID) para explicar o perfil de USS pelos diabéticos. **Resultados:** A maioria da população utilizou os serviços de saúde com regularidade (n= 226, 65,7%), e apresentou um baixo impacto do diabetes na qualidade de vida (n= 275, 79,9%). As variáveis mais importantes para compreender a utilização dos serviços de saúde de forma regular entre os diabéticos foram: renda mensal familiar baixa (p< 0,001), sexo feminino (p < 0,001), estado civil sem companheiro (p = 0,023) e possuir domicílio próprio (p = 0,008). **Conclusão:** Mais da metade dos portadores de DM utiliza regularmente os serviços de saúde, tendo ainda um baixo impacto da doença na qualidade de vida. Porém, ainda evidenciam-se falhas na adequada assistência a exames essenciais, e deficiências na realização de ações que promovam um estilo de vida saudável nesta população.

SC 04

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Leal PM\*, Bernardino IM, Lira e Silva JA, Carvalho RH, Silva JR, D'Ávila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
paulamiliana.l@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar as mudanças na percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em portadores de insuficiência renal crônica submetidos a hemodiálise acompanhados durante o período de três anos (2016-2019). **Método:** Tratou-se de um estudo longitudinal do tipo coorte prospectivo realizado em dois hospitais situados no município de Campina Grande-Pb, com uma amostra de 226 pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise. Os pacientes foram submetidos a anamnese detalhada e em seguida responderam a versão brasileira do questionário de qualidade de vida *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14) por meio de entrevista. Após 3 anos, os mesmos pacientes foram contatados para participar novamente da pesquisa, e responderam o questionário de qualidade de vida. Utilizou-se o teste de Wilcoxon para comparar os escores do OHIP-14 entre a linha base (2016) e a avaliação final (2019). **Resultados:** Foi observado aumento significativo nos escores globais do OHIP-14 ( $p < 0,001$ ) e em todos os seus domínios: limitação funcional ( $p < 0,001$ ), dor física ( $p < 0,001$ ), desconforto psicológico ( $p < 0,001$ ), incapacidade física ( $p = 0,004$ ), incapacidade psicológica ( $p < 0,001$ ), incapacidade social ( $p < 0,001$ ) e invalidez ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A comparação das respostas dos pacientes em hemodiálise ao questionário no início e final da pesquisa evidenciou piora de forma geral na QVRSB após os três anos de acompanhamento do estudo.

Financiamento: CAPES

SC 05

## AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS NUTRICIONAIS DE CHÁS INDUSTRIALIZADOS

Barros DD\*, Falcão ABB, Ferreira ACD, Catão JSB, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
daianedomingosdebarros@gmail.com

**Objetivo:** Investigar nos chás industrializados os níveis calóricos, glicêmicos, proteicos, lipídicos e sódicos por análise comparativa certificando quais são os valores nutricionais por porção de 200ml. **Método:** Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de uma catalogação de quinze chás de marcas nacionais e internacionais, comercializados na região de Campina Grande. Em seguida, foram divididos em três grupos (Grupo 1: sachês; Grupo 2: engarrafados; Grupo 3: a granel), e tipo: diet e não diet. **Resultados:** No grupo 1, o chá Nestea® sabor pêssego foi o que apresentou maior valor para calorias, carboidratos e açúcares. O produto Matcha fruit sabor cranberry grings 6g apresentou o maior valor sódico. No grupo 2, o chá preto com limão matte leão ice tea garrafa 1,5L apresentou maior valor para calorias, carboidratos e gorduras. O chá camomila c/ frutas, pronto p/ beber 750ml apresentou maior valor proteico. A quantidade de açúcares foi equivalente para todas as amostras. O chá branco linea up sabor tangerina diet zero açúcar 56ml e mistura para o preparo de chá branco sabor lichia 56ml apresentaram maiores valores sódicos. No grupo 3, O chá simioni 1Kg apresentou maior valor calórico, carboidrato e sódicos. Proteínas, gorduras e açúcares foram semelhantes para todos. **Conclusão:** Os produtos diet apresentaram maiores valores sódicos e os não diet apresentaram maiores valores calóricos, carboidratos, gorduras, proteína e açúcares.

SC 06

## ASSOCIAÇÃO ENTRE DÉFICIT DE ATENÇÃO, ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL E CÁRIE EM ESCOLARES

Moura MFL\*, Ferreira FM, Paiva SM, Firmino RT, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
mirella\_liberato@hotmail.com

**Objetivo:** Investigar a associação entre o déficit de atenção, alfabetismo em saúde bucal, indicadores socioeconômicos e cárie dentária em escolares. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com amostra representativa de 448 pré-adolescentes de 12 anos de escolas públicas e privadas de Cajazeiras, Brasil. Pais e professores responderam à versão Brasileira do questionário *Swanson, Nolan, and Pelham Scale (SNAP- IV)*. A subescala desatenção do questionário SNAP-IV foi utilizada para a detecção de déficit de atenção. Os pais também responderam um questionário sociodemográfico. Um instrumento de mensuração do alfabetismo em saúde bucal (BREALD 30) e os questionários de histórico de ida ao dentista e de coesão e adaptabilidade familiar (FACES III) foram aplicados aos pré-adolescentes. A cárie dentária (OMS) foi a variável dependente e uma examinadora calibrada realizou os exames clínicos (Kappa: inter-examinador: 0,93; intra-examinador: 1,00). Os dados foram analisados pela regressão de Poisson com variância robusta ( $\alpha= 5\%$ ). **Resultados:** A prevalência de cárie dentária foi de 30,8%. As seguintes variáveis foram associadas a cárie dentária: menor renda familiar (RP = 1,44; 95% IC:1,09-1,91), maior número de pessoas residentes na casa (RP = 1,20; 95% IC:1,08-1,34), maior ida ao dentista (RP=2,40; 95% IC:1,28-4,49), menor alfabetismo em saúde bucal (RP = 1,81; 95% IC:1,57-2,84) e ter déficit de atenção (relato dos pais) (RP = 1,56; 95%IC:1,03-2,37). **Conclusão:** A presença de cárie dentária foi influenciada pela renda familiar, número pessoas residentes na casa, ida ao dentista, alfabetismo em saúde bucal e déficit de atenção.

Financiamento: FAPESQ

SC 07

## ODONTOLOGIA DO ESPORTE E MEDICINA ESPORTIVA: UMA ANÁLISE POR REGIÕES BRASILEIRAS

Simões TMS\*, Batista ALA, Fernandes Neto JA, Silva MGB, Ferreira ACD, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
thamy\_mss@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar quantitativamente o número de cirurgiões-dentistas especialistas em Odontologia do Esporte e médicos especialistas em Medicina Esportiva, de acordo com as regiões brasileiras. **Método:** O número total de cirurgiões-dentistas e médicos no Brasil e de especialistas em Odontologia do Esporte e Medicina Esportiva, foi coletado nos *sites* do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e Conselho Federal de Medicina (CFM), respectivamente. Todas as informações utilizadas nesta pesquisa são de acesso público. **Resultados:** A região Sudeste detém o maior número de especialistas em Odontologia do Esporte (n=10) e Medicina Esportiva (n=366), sendo o Rio de Janeiro e Minas Gerais os estados brasileiros com o maior número de cirurgiões-dentistas especialistas em Odontologia do Esporte (n=5) e São Paulo, o estado com o maior número de médicos especialistas em Medicina Esportiva (n=236). Embora reconhecida como especialidade pelo CFO por meio da Resolução 160/2015, dezenove estados, incluindo todos os estados da região Norte do país, ainda não possuem cirurgiões-dentistas especialistas em Odontologia do Esporte ou não apresentam informações sobre estes profissionais. O Ceará é o único estado da região Nordeste com especialista em Odontologia do Esporte (n=1), onde para cada cirurgião-dentista especialista, existem 109 médicos com especialização nesta terapia (1/109). **Conclusão:** Há uma pequena quantidade de cirurgiões-dentistas especialistas em Odontologia do Esporte, quando comparados ao número de médicos especialistas em Medicina Esportiva, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

SC 08

**CRONOTIPO E AUTORRELATO DE BRUXISMO DO SONO E EM VIGÍLIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Araújo LJS\*, Lima LCM, Neves ETB, Santos HR, Serra-Negra JMC, Granville-Garcia AF

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
luizajsa5@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a frequência dos cronotipos e a sua associação com o autorrelato de bruxismo do sono e em vigília entre graduandos e pós-graduandos de Odontologia. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, no qual participaram 274 estudantes entre 20 a 35 anos de idade, da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB. Foram aplicados dois questionários validados, o *Munich Chronotype Questionnaire* (MCTQ) e o Questionário de Cronotipo de Home e Ostberg (HO) para identificar os cronotipos de cada participante. Os estudantes também responderam se tinham bruxismo do sono e em vigília. Foi utilizado o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson e posteriormente foi realizada a regressão logística ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** Constatou-se que 177 (64%) universitários apresentavam o cronotipo intermediário. De acordo com o autorrelato dos participantes, a prevalência de bruxismo noturno foi de 9,5% (26) e em vigília de 36,9% (101). Após a análise multivariada verificou-se que o cronotipo vespertino (OR= 1,61; 95% IC: 1,30-2,45, p=0,006) e o baixo nível de energia ao acordar pela manhã (OR=2,37; 95% IC: 1,96-5,58, p=0,040) estiveram associados ao bruxismo noturno. Nenhuma das variáveis analisadas esteve associada ao bruxismo em vigília entre os universitários. **Conclusão:** O cronotipo vespertino dos estudantes e o baixo nível de energia ao acordar influenciaram a presença de bruxismo noturno. Em contrapartida, nenhuma das variáveis analisadas, influenciou a presença de bruxismo em vigília. Destaca-se que pertencer à graduação ou a pós-graduação não foi fator desencadeante do bruxismo.

Financiamento: PIBIC/ CNPq

SC 09

## ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE DISCENTES SOBRE O MANEJO DE RESÍDUOS QUÍMICOS ODONTOLÓGICOS

Andrade FF\*, Santos KRG, Sousa RPR, Oliveira NS, Barros CMB, Diniz DN

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
fernandinha\_brasil@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar o conhecimento dos discentes do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba- Campus I sobre o gerenciamento dos resíduos químicos odontológicos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, conduzido a partir de um cálculo amostral, no qual teve como amostra um grupo de 118 alunos do terceiro ao décimo período do curso. A análise estatística descritiva foi realizada no *software* IBM SPSS Statistics (20.0), onde foram calculadas as frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas. **Resultados:** Os dados mostram que todos os alunos reconhecem a importância da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) como medida para reduzir o risco à saúde no ato da manipulação dos resíduos químicos, assim como quase todos (98,3%) reconhecem a amálgama como um material que pode trazer riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Porém, um valor relevante de alunos não conhecem a sequência correta de etapas do manejo de resíduos químicos (89,8%), bem como (24,6%) não sabem responder se os resíduos radiológicos (revelador e fixador) precisam de tratamento adequado antes de serem descartados. Além disso, 22,9% dos entrevistados não acreditam que seja de responsabilidade dos geradores de resíduos gerenciar os mesmos desde sua síntese até a eliminação final. **Conclusão:** Nota-se a importância do gerenciamento dos resíduos e um conhecimento frágil de uma parte dos participantes sobre o manuseio e descarte dos próprios resíduos químicos gerados.

SC 10

## AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS MALIGNAS DA CAVIDADE ORAL NO BRASIL

Falcão ABB\*, Caitano HKC, Santos DT, Barros DD, Ferreira ACD, Neto JAF, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
annabeatriz.falcao@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a distribuição da incidência de neoplasias malignas na cavidade oral em homens e mulheres de todo território nacional. **Método:** Estudo ecológico, descritivo, desenvolvido com base nos dados registrados no Instituto Nacional do Câncer (INCA) do Ministério da Saúde, no ano de 2018, em todos os estados brasileiros. Foram coletadas informações sobre a taxa incidência de neoplasias malignas da cavidade oral por 100 mil pessoas, em ambos os sexos. Os dados foram tabulados com o software Microsoft Excel e apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Estimam-se 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres no ano de 2018-2019. Correspondendo a um risco estimado de 10,86 casos novos a cada 100 mil homens, e de 3,28 para cada 100 mil mulheres. No período avaliado, de forma geral, foram registrados maior índice de casos em homens, nos estados do Espírito Santo, Paraná e Santa Catarina, com taxa estimada de 14,58, 13,64 e 12,92 casos, respectivamente, para cada 100 mil homens. Com enfoque no Nordeste, destacou-se os números dos estados de Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte com taxa estimada de 9,89, 9,85 e 9,65, respectivamente, casos para cada 100 mil homens. **Conclusão:** O sexo masculino concentrou o maior número de casos de neoplasias malignas na cavidade oral, predominantemente no Sul do país. No Nordeste, destacaram-se os estados de Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte, novamente predominando o sexo masculino.

SC 11

**IMPACTO LONGITUDINAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE**

Rolim AKA\*, Leal PML, Bernardino IM, Oliveira EMP, D'Ávila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
k\_rolim19@hotmail.com

**Objetivo:** Descrever as dinâmicas de mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em uma coorte de pacientes em tratamento de hemodiálise. **Método:** Realizou-se um estudo longitudinal do tipo coorte prospectivo em dois hospitais de Campina Grande, Paraíba. Foram avaliados 226 pacientes submetidos à hemodiálise em dois períodos, no primeiro semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2019. A QVRS foi avaliada pelo questionário 36 - *Item Short-Form Health Survey* (SF-36). Utilizou-se o teste de Wilcoxon para comparar os escores do SF-36 entre a linha base (2016) e a avaliação final (2019). **Resultados:** Dos 226 pacientes avaliados inicialmente, apenas 117 (51,8%) foram encontrados para participar da avaliação final em 2019. A perda de acompanhamento se deu por óbito (34,9%), alta do hospital após transplante renal (4,9%), transferência para outros hospitais (2,2%) e abandono (6,2%). Verificou-se redução estatisticamente significativa da capacidade funcional ( $p < 0,001$ ), aumento da limitação por aspectos físicos ( $p = 0,003$ ), diminuição do nível de dor ( $p = 0,024$ ), aumento da vitalidade ( $p = 0,006$ ), diminuição dos aspectos sociais ( $p = 0,001$ ) e diminuição das limitações por aspectos emocionais ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Foi constatado que houve redução na capacidade funcional e aumento da limitação por aspectos físicos nesses pacientes, o que implica maior dificuldade na realização das atividades cotidianas e no trabalho devido a sua condição de saúde física. Sobretudo, houve também melhora nas outras dimensões avaliadas.

Financiamento: CAPES

SC 12

## HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO EM ALAGOINHA-PB

Lopes RTA\*, Ribeiro TM, Neta BLB, Forte FDS, Sampaio FC, Nunes JMFF

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
raissataynnar@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar e monitorar os teores de flúor nas águas de abastecimento público no município de Alagoinha-PB e avaliar a diferença da concentração de flúor das amostras e a concentração de flúor ótima. **Método:** A coleta foi realizada durante 11 meses, sendo duas amostras principais por estação de tratamento ou solução alternativa do município, e outras duas amostras de controle, uma para cada amostra principal. Para análise, realizou-se a calibração do eletrodo combinado íon-específico para fluoreto da ORION (9409BN) e eletrodo de referência, conectados em um analisador de íons 710 A. Os potenciais de milivoltagem foram convertidos em mg/L utilizando uma curva padrão com coeficiente de correlação  $r^2 \geq 0,99$ . A concentração de flúor foi obtida pela média das três leituras das amostras analisadas para cada ponto de coleta. **Resultados:** A constância do teor mensal de flúor não foi alcançada, em qualquer ponto de coleta. Segundo a classificação dos Critérios I (0,6 – 0,8 mg/LF) e II (0,55 – 0,84 mg/LF), 100% das amostras no presente trabalho foram consideradas inaceitáveis de acordo com o critério I; 97,7% foram consideradas inadequadas de acordo com critério II, por não apresentarem a concentração mínima de flúor em nenhum momento da pesquisa. **Conclusão:** A fluoretação das águas de abastecimento público de Alagoinha sofreu interrupções durante os 11 meses de heterocontrole, o que resultou em prejuízo para a população. O real benefício da adição do fluoreto na água só poderá ser alcançado com a continuidade do método.

SC 13

## ANÁLISE DO FINANCIAMENTO E GASTOS EM SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CAMPINA GRANDE-PB

Ferreira IM\*, Cavalcante DV, Silva IR, Camelo CAC, Bernardino ÍM

Centro Universitário UNIFACISA  
isaiasmotaferreira3007@gmail.com

**Objetivo:** Descrever o padrão de financiamento e gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Campina Grande-PB durante o período de 2013 a 2016. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional utilizando dados secundários obtidos através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Os seguintes indicadores foram avaliados: (1) percentual das receitas de transferências para a saúde (SUS) em relação ao total de recursos transferidos para o município; (2) despesa total com saúde por habitante; (3) participação percentual das receitas próprias aplicadas em saúde conforme a Lei Complementar N° 141/2012; (4) despesa total com saúde. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o software IBM SPSS Statistics versão 20.0. **Resultados:** Diferenças no padrão de financiamento e gastos foram identificadas ao comparar os dados de 2013 com 2016. Verificou-se redução no percentual das receitas de transferências para a saúde de 37,63 para 30,45; aumento na despesa total com saúde por habitante de 593,47 para 703,79; aumento na participação percentual das receitas próprias aplicadas em saúde de 20,18 para 25,92; e aumento da despesa total com saúde de 237387928,4 para 286972349,5. **Conclusão:** Os resultados revelaram aumento crescente das despesas com saúde acompanhado de maior contingenciamento nos repasses do governo federal para o setor saúde do município durante os anos avaliados, evidenciando a necessidade de implementar novas formas de gestão de recursos com vistas à sustentabilidade econômica.

Financiamento: NUPEX/CESED (Edital 93/18)

SC 14

## CARACTERIZAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS DE USO ADULTO: ANÁLISE MICRO E MACROSCÓPICA

Oliveira GC\*, Soares MCV, Laureano ICC, Fernandes LHF, Farias L, Nonaka CFW

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
gabicordeirolv@gmail.com

**Objetivo:** Descrever as características de escovas dentais de uso adulto, segundo a Portaria nº 97/SVS (ANVISA). **Método:** Estudo descritivo por meio da análise micro e macroscópica de seis escovas dentais de uso adulto. Dois examinadores treinados coletaram as seguintes informações: formato das cerdas, presença de farpas, formato da parte ativa, angulação do cabo da escova, consistência das cerdas, número de tufo, tamanho das cerdas, dimensões da parte ativa e comprimento total da escova. Os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel, sendo apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Com relação ao formato das cerdas, 66,7% das escovas apresentaram o formato arredondado e em 50% ausência de farpas. O formato da parte ativa ovalado foi encontrado em 50% das escovas, o cabo angulado em 100% e as cerdas macias em 50%. O número de tufo apresentou valor mínimo de 29 e máximo de 43. Quanto ao tamanho das cerdas, o valor médio mínimo consistiu em 9,53 mm e o máximo em 12,43 mm e quanto às dimensões da parte ativa, o comprimento variou de 25,76 a 37,02 mm e a largura de 12,57 a 15,40 mm. Para o comprimento total das escovas, a maior média encontrada foi de 195,42 mm e a menor de 180,08 mm. **Conclusão:** Constatou-se a presença de farpas em metade da amostra, número de tufo acima do recomendado e a angulação e o comprimento das cerdas inapropriados.

SC 15

**FATORES ASSOCIADOS AO ACESSO EM SAÚDE BUCAL: ANÁLISE DOS CICLOS DE AVALIAÇÃO DO PMAQ-AB**

Freire DEWG\*, Freire AR, Lucena EHG, Cavalcanti YW

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
ellenwg.d@gmail.com

**Objetivo:** investigar fatores associados ao acesso em saúde bucal na atenção básica, ao longo do 2º e 3º ciclos do PMAQ-AB. **Método:** Realizou-se estudo transversal, a partir dos ciclos de avaliação externa do PMAQ-AB em 2014 e 2018. Foram considerados efeitos de variáveis contextuais (IDH, Gini e Cobertura de Saúde Bucal), organizacionais e individuais extraídas dos bancos do PMAQ-AB. Os dados foram analisados por meio de regressão logística multivariada hierarquizada, obtendo-se razões de chances (OR) e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** No 2º ciclo, as variáveis contextuais foram associadas ao não-acesso em saúde bucal. Maior chance de não acesso foi associada ao maior tempo de deslocamento (OR=1,130), atendimento por encaixes (OR=1,124), horário que não atende às necessidades do usuário (OR=1,101), menor quantidade de turnos (OR=1,150) e dias de funcionamento (OR=1,142); também foi associado a idosos (OR=1,845), analfabetos (OR=1,350), indivíduos sem renda (OR=1,042) e que não recebiam bolsa família (OR=1,00). No 3º ciclo, maior chance de não acesso foi associada aos fatores contextuais, atendimentos por encaixe (OR=1,126), horário que não atende às necessidades (OR=1,142), menor quantidade de turnos (OR=1,153) e dias de funcionamento (OR=1,252); além de idosos (OR=1,695), analfabetos (OR=1,219) e que não recebiam bolsa família (OR=1,00). **Conclusão:** Fatores associados ao não-acesso em saúde bucal na atenção básica não foram modificados ao longo dos ciclos, verificando-se pouco ou nenhum impacto do PMAQ-AB no acesso em saúde bucal.

SC 16

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Carvalho RH\*, Leal PML, Bernardino IM, Lira e Silva JAL, Silva JRC, D'Ávila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
robertahcarvalho777@gmail.com

**Objetivo:** Identificar as características sociodemográficas e satisfação na funcionalidade familiar de pacientes que estão em tratamento de hemodiálise em dois hospitais de referência na rede SUS de Campina Grande-PB, entre 2018-2019. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, utilizando como instrumento do estudo o questionário APGAR familiar em 117 pacientes que fazem tratamento de hemodiálise. A análise estatística descritiva foi conduzida usando o software SPSS, versão 20.0. **Resultados:** Os dados evidenciaram que a maior parte dos pacientes era do sexo masculino (54,7%), da faixa etária menor ou igual a 57 anos (57,3%), casados ou em união estável (50,4%), com baixo nível de escolaridade (57,3%). Com base no questionário APGAR familiar, verificou-se que 10,3% dos pacientes quase nunca estavam satisfeitos com a ajuda que recebem da família quando algo os preocupam; 9,4% quase nunca estavam satisfeitos como a família discute assuntos de interesse comum e compartilha soluções; 13,7% quase nunca sentiam que a família aceita seus desejos de iniciar novas atividades ou realizar mudanças no estilo de vida; 10,3% quase nunca estavam satisfeitos como a família manifesta afetividade e reage aos seus sentimentos; e 9,4% quase nunca estavam satisfeitos com o tempo que passam com a família. **Conclusão** O comportamento fragilizado dos pacientes em tratamento de hemodiálise, inclusive dos que se sentiam satisfeitos com a funcionalidade familiar, chamou a atenção dos pesquisadores quanto à necessidade de um olhar profissional especializado.

SC 17

## MAUS-TRATOS INFANTO-JUVENIS EM CAMPINA GRANDE, PB: UM ESTUDO NO CONSELHO TUTELAR

Lima ÁT\*, Ferreira LRBO, Amorim CNV, Pinheiro EG, Granville-Garcia AF, Massoni ACLT

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
legionalisson@gmail.com

**Objetivo:** identificar as características de maus-tratos infanto-juvenis registrados nos Conselhos Tutelares da cidade de Campina Grande, PB, nos anos de 2016 e 2017. **Método:** pesquisa observacional, retrospectiva, na qual os casos de maus-tratos infanto-juvenis foram observados nos arquivos dos Conselhos Tutelares (Região Norte, Sul, Leste e Oeste) e registrados em formulário específico. Os dados foram analisados considerando a estatística descritiva e inferencial com nível de significância fixado em  $p < 0,05$ . **Resultados:** as vítimas de maus-tratos eram predominantemente do sexo feminino (56,4%). O conselho tutelar da região Leste apresentou o maior número de casos de maus-tratos infantis (31,0%). As denúncias foram feitas de forma anônima (17,8%), apresentando a mãe como principal agressora (43,9%), principalmente no domicílio da vítima (73,7%). Entre as ocorrências registradas, a principal delas foi a negligência (44,0%). Verificou-se que a agressão sexual esteve associada ao sexo, com vítimas principalmente do sexo feminino ( $p < 0,001$ ), e que estivessem em locais diferentes das suas casas ou escola ( $p = 0,003$ ). A agressão psicológica esteve associada ao ambiente escolar ( $p = 0,016$ ) e à região do conselho tutelar da zona Leste do município ( $p < 0,001$ ). E a negligência esteve associada ao sexo da vítima, presente principalmente nas vítimas do sexo masculino ( $p = 0,022$ ), e na região do conselho tutelar Sul ( $p < 0,018$ ). **Conclusão:** as vítimas de maus-tratos eram do sexo feminino, da região do conselho tutelar Leste. As denúncias foram feitas de forma anônima, apresentando a mãe como principal agressora, no domicílio da vítima.

SC 18

## MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA NA POPULAÇÃO DE 12 ANOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Gomes filho FN\*, Silva RO, Raymundo MLB, Lins LSS, Almeida LFD, Cavalcanti YW

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
naldogfilho@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a prevalência de má-oclusão da população de escolares aos 12 anos, em João Pessoa – PB. **Método:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal, sendo a coleta ocorrida em escolas municipais e estaduais. Foi realizado exame clínico e aplicado questionários às crianças, acerca de dados socioeconômicos, utilização de serviços odontológicos e autopercepção de saúde bucal. Para avaliação de oclusopatias, foram utilizados o índice DAI e a Classificação de Angle. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** A amostra foi composta por 51 crianças, sendo maioria (60,8%) do sexo feminino. 38 (74,5%) crianças afirmaram que necessitam de tratamento odontológico e 10 (19,6%) sentiram dor de dente nos últimos seis meses. Das 51, a maioria (90,2%) já visitou o dentista, sendo 29 (56,9%) no serviço público e 27 (57,9%) há menos de um ano. O principal motivo (29,4%) para ir ao dentista foi buscar tratamento para algum dente. 28 (54,9%) crianças apresentaram experiência de cárie (CPOD>1; ceo-d>1). 44 (86,2%) continham overjet maxilar igual ou maior que 1mm, 1 (2%) overjet mandibular maior que 1mm, e 4 (8%) mordida aberta. 29 (56,9%) apresentaram classe I, 16 (31,4%) classe II e 4 (7,8%) classe III. Não foi verificada associação estatisticamente significativa ( $p<0,05$ ) entre variáveis de oclusopatias e de autopercepção. **Conclusão:** Há uma alta prevalência de má oclusão na população de 12 anos de João Pessoa – PB e a oclusopatia mais frequente foi a overjet maxilar.

SC 19

## FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE NA MASTIGAÇÃO EM ADULTOS

Alencar LBB\*, Moura C, Sousa SCA, Araújo VF, Silva IL

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
laylabeatriz249@gmail.com

**Objetivo:** Estimar a prevalência de dificuldade na mastigação e fatores associados em adultos. **Método:** Foi realizado um estudo transversal com uma amostra aleatória de 532 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 59 anos de idade, no Município de Patos, Paraíba, Nordeste, Brasil. A variável dependente foi a dificuldade na mastigação avaliada por meio do autorrelato sobre dificuldade na mastigação por problemas com dentes ou dentadura. As variáveis independentes foram sociodemográficas, utilização de serviços, acesso à informação em saúde e hábitos em saúde geral e bucal, condições normativas em saúde bucal e aspectos subjetivos em saúde bucal. Foram realizadas análises descritiva, bivariada e multivariada por meio de regressão de Poisson, com ajuste robusto de variância. **Resultados:** A prevalência de dificuldade na mastigação foi de 30,5%. Na análise multivariada, os fatores associados à dificuldade na mastigação foram: faixa etária, escolaridade, tempo desde a última consulta, perda dentária severa, ausência de dentição funcional, uso e necessidade de prótese dentária, dor de origem dental e sinais e sintomas de alterações na ATM. **Conclusão:** A magnitude das associações entre as variáveis, com destaque para perda dentária e necessidade de prótese dentária, reforça a importância deste indicador subjetivo na avaliação da condição de saúde bucal dos indivíduos adultos e mostra que a dificuldade na mastigação está associada a uma estrutura multidimensional de fatores.

SC 20

## MPACTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE

Silva IL\*, Sousa SCA, Alencar LBB, Moura C, Araújo VF

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
silvamael69@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida e fatores associados em escolares de 12 anos de idade em Patos, Paraíba, Brasil. **Método:** Trata-se de estudo do tipo transversal, com uma amostra probabilística de 102 crianças selecionadas de maneira aleatória em escolas municipais em Patos, Paraíba, Brasil. A variável dependente foi a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) através do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ<sub>11-14</sub>) versão curta - ISF (Impacto Short Forms): 16 e as variáveis independentes foram relacionadas às características sociodemográficas, aspectos preventivos e clínicos em saúde bucal. Foram utilizadas estatísticas descritivas e análises bivariada dos dados. **Resultados:** O escore médio do CPQ<sub>11-14</sub> para amostra do estudo foi de 25. As variáveis demográficas e de prevenção em saúde bucal não se mostraram associadas de maneira estatisticamente significativa com o escore médio do CPQ<sub>11-14</sub>. Dentre as variáveis subjetivas, a dor de origem dentária mostrou-se fortemente associada ao escore médio do CPQ<sub>11-14</sub>, bem como, ao Domínio Limitação Funcional (DFL). A necessidade de tratamento odontológico autorreferido mostrou-se associada ao Domínio Sintomas Orais (DSO) e Domínio Limitação Funcional (DLF) do CPQ<sub>11-14</sub>. Entre as condições normativas, apenas a maloclusões mostraram-se associadas ao Domínio Bem-Estar Emocional do CPQ<sub>11-14</sub>. **Conclusão:** As condições normativas pouco influenciaram na QVRSB, por outro lado, as condições subjetivas mostraram-se fortes preditores do impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida das crianças avaliadas.

SC 21

## AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL E ESTILO DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS

Araújo VF\*, Sousa SCA, Silva IL, Moura C, Alencar LBB

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
vitoriafaraujo@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a relação entre estilo de vida e a autopercepção da saúde bucal em estudantes universitários. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, analítico com delineamento transversal. A população-alvo foi constituída por 463 universitários, de ambos os sexos, regularmente matriculados nos cursos de Graduação do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, Paraíba, Brasil. A variável dependente (desfecho do estudo) foi a autoavaliação da saúde bucal. As variáveis independentes foram: sexo, idade, situação conjugal, curso de Graduação, classe econômica. Para determinação do estilo de vida foi utilizado o questionário autoadministrado “*Estilo de Vida Fantástico*”. Foram realizadas análises bivariadas e multivariadas, por meio do teste qui-quadrado de heterogeneidade e tendência linear, bem como, a regressão de Poisson (bruta e ajustada) com ajuste robusto de variância, respectivamente. **Resultados:** A prevalência de autopercepção negativa da saúde bucal foi de 36,5%. Associação estatisticamente significativa foi encontrada entre a variável dependente e as variáveis: classe econômica; curso; nutrição; sono, cinto de segurança, estresse, sexo seguro; trabalho; e escore estilo de vida. Na análise ajustada apenas a classe econômica e o curso permaneceram associados à autopercepção negativa da saúde bucal. **Conclusão:** Os resultados observados permitem concluir que um terço dos universitários avaliou sua saúde bucal de maneira negativa e que após o ajuste do modelo multivariado, os indicadores de estilo de vida perderam sua força de associação.

SC 22

## DETERMINANTES DO ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ENTRE PACIENTES SOB TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Silva JRC\*, Bernardino IM, Nóbrega LM, Leal PM, D'Avila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
regiscd888@gmail.com

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar o acesso aos serviços odontológicos entre pacientes submetidos à hemodiálise e identificar possíveis relações com os determinantes sociais e autopercepção de saúde bucal. **Método:** Foi realizado um estudo transversal e censitário com 226 pacientes em dois Centros de Hemodiálise de uma cidade do Nordeste brasileiro. Participaram do estudo 226 pacientes, A maioria era do sexo feminino (n = 134), da faixa etária de 60 a 69 anos (n = 53), tinha até 8 anos de estudo (n = 126), geralmente usava o serviço odontológico público (n = 117) e avaliou a auto percepção de saúde bucal como boa (n = 108). **Resultados:** Através do mapa perceptual das categorias das variáveis investigadas (determinantes sociais, acesso aos serviços odontológicos e auto percepção de saúde bucal). sugere a formação de três grupos com perfis distintos (G1, G2 e G3).Três grupos com perfis distintos foram observados: (G1) mulheres de 50-59 anos de idade, com escolaridade baixa, que usavam o serviço odontológico privado e avaliaram a autopercepção de saúde bucal como boa; (G2) homens de até 39 anos de idade, com escolaridade intermediária, que usavam ora o serviço público ora o serviço privado e avaliaram a autopercepção de saúde bucal como ruim ou péssima. **Conclusão:** Os resultados sugerem que os determinantes sociais da saúde também podem influenciar o acesso aos serviços odontológicos e a autopercepção de saúde bucal entre pacientes portadores de IRC no Brasil.

SC 23

## AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS USUÁRIOS DO SUS

Sousa SCA\*, Alencar LBB, Araújo VF, Silva IL, Moura C

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
samaracrislany06@gmail.com

**Objetivo:** Estimar a prevalência de ausência de dentição funcional e fatores associados em adultos. **Método:** Realizou-se um estudo transversal com uma amostra de 532 indivíduos, de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 59 anos de idade, usuários das Unidades Básicas de Saúde no Município de Patos, Paraíba, Brasil. A ausência de dentição funcional (< 21 dentes naturais) foi o desfecho investigado. As variáveis independentes foram: características sociodemográficas, utilização de serviços e aspectos comportamentais em saúde. Foram estimadas razões de prevalência bruta e ajustada através da regressão de Poisson. **Resultados:** A prevalência de ausência de dentição funcional foi 23,9%. Após a análise de regressão ajustada, a ausência de dentição funcional foi mais frequente entre os indivíduos nas faixas etárias de 35-44 anos (RP=5,52; IC95%=2,57-11,87) e de 45-49 anos (RP=13,24; IC95%=6,56-26,71); entre os que não possuíam escolaridade (RP=4,20; IC95%=2,30-7,67) e aqueles com escolaridade entre 1 e 4 anos (RP=2,25; IC95%=1,30-4,36); os pertencentes as classes sociais D-E (RP=1,84; IC95%=1,15-2,92); aqueles ex-fumantes (RP=1,51; IC95%=1,07-2,13) e fumantes (RP=1,64; IC95%=1,25-2,16); entre aqueles que escovavam seus dentes entre uma e duas vezes (RP=1,34; IC95%=1,12-2,10) e os que não usavam o fio dental (RP=1,80; IC95%=1,27-2,57). **Conclusão:** A partir dos resultados desse estudo, observou-se que uma parcela considerável da amostra de adultos apresentou ausência de dentição funcional, reforçando sua importância como indicador de saúde bucal, e que fatores demográficos, sociais e comportamentais em saúde geral e bucal associam-se ao desfecho em questão.

SC 24

## SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM CAMPINA GRANDE – PB

Andrade WRB\*, Silva WWM, Catão ES, Lucena MF, Bernardino IM, Rocha-Madruga RC

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
wanderson1860@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a satisfação do usuário com os serviços odontológicos públicos e privados em bairros cobertos pela ESF com ESB em Campina Grande - PB. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, quantitativo e analítico de base populacional. A coleta foi realizada com o Software AASSB através da observação direta intensiva, agregando instrumentos previamente validados. Esse estudo possui parecer favorável pelo CEP da UEPB sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187. **Resultados:** Foram entrevistados 571 indivíduos, predominantemente do sexo feminino (76,7%), com idade igual ou superior a 25 anos (84,3%), renda familiar de até um salário mínimo (58,3%), analfabetos ou com o primeiro grau (57,7%). Destes, 274 (48,0%) foram ao dentista nos últimos dois anos, respondendo ao questionário de avaliação da satisfação (QASSaB). 214 (78,1%) não tiveram dificuldade para obter uma vaga, 204 (74,5%) tiveram a queixa principal resolvida ou muito bem resolvida, 229 (83,6%) consideram o ambiente confortável, muito confortável ou totalmente confortável e 250 (91,3%) consideraram a atenção ou tratamento recebido do Dentista bom ou excelente. Na análise comparativa da satisfação de acordo com o tipo de serviço. Verificou-se diferença estatisticamente significativa ( $p=0,004$ ). Nível maior satisfação observado para os usuários do serviço privado (Mediana = 93,00; Intervalo interquartil = 84,25-100,00) em comparação com os do serviço público (Mediana = 88,00; Intervalo interquartil = 79,00-96,00). **Conclusões:** As dimensões mostram um resultado favorável no que diz respeito à satisfação dos usuários com os serviços odontológicos, tendo o serviço privado um maior nível de satisfação.

Financiamento: PPSUS/FAPESQ/MS/CNPQ/PIBIC- UEPB; CONVÊNIO SICONV Nº 774379/2012

SC 25

## “MEDO DE DENTISTA”, ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E DOR DE DENTE: UM PANORAMA ATUAL

Luciano MB\*, Almeida AKL, Costa LED, Júnior CMS, Lopes TQ, Queiroz FS

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
mari\_luciano0001@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo foi avaliar a prevalência e intensidade da dor de dente, ansiedade e medo dos pacientes e o perfil dos usuários que procuraram atendimento na Clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, entre Julho a Setembro de 2018. **Método:** Os dados foram coletados através de questionários semiestruturados e específicos como o *Dental Fear Survey*, Dor de Dente de acordo com Góes (2001) e *Modified Dental Anxiety Scale* (MDAS) e analisados por meio do programa SPSS®. Para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram entrevistados 187 pacientes, destes, 71,1% eram do sexo feminino e 47,1% eram pardos. As idades variavam entre 18 e 75 anos, com idade média de 49,1 anos, onde a maioria (33,7%) tinha entre 18-28 anos. A clínica com maior prevalência de procura foi a de cirurgia (21,9%) e o procedimento foi a restauração (19,3%). Pôde-se observar que 85% dos pacientes já sentiram dor de dente na vida, 32,1% sentiram dor nos últimos 6 meses. A maioria dos pacientes relatou não sentir ansiedade e medo frente ao tratamento. A dor de dente apresentou relação estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ) com a raça, enquanto a ansiedade com o sexo e a raça. **Conclusão:** Observou-se uma baixa prevalência de medo, ansiedade e dor de dente nos últimos 6 meses na maior parte dos pesquisados e uma alta prevalência de dor de dente sentida na vida.

SC 26

## ENSINO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Silva AB\*, Palmeira JT, Silva RM, Cruz JHA, Nunes IS, Figueiredo CHMC

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
aryelybezerra@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de odontologia hospitalar na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Método:** Este estudo foi do tipo descritivo, adotando como estratégia de coleta a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. Foram incluídas na pesquisa todas as universidades que oferecem o curso de odontologia cadastrados no MEC ou no CFO, sendo instituições públicas ou privadas. E foram excluídas da amostra todas as instituições de ensino superior que não disponibilizavam os seus componentes curriculares nos seus respectivos sites. **Resultados:** Assim, das 86 faculdades consultadas, 16 (18,60%) apresentaram a disciplina de odontologia hospitalar, sendo 10 (62,5%) em universidade particular e as outras 6 (37,5%) em universidade pública. As outras 70 universidades (81,39%) não apresentaram a disciplina. Das instituições de ensino superior que ofertaram da disciplina em análise, 13 (81,25%) são do tipo obrigatória e apenas 3 (18,75%) são do tipo optativa, sendo que as cargas horárias variaram de 20 horas por semestre a 85 horas. A carga horária citada com mais frequência foi correspondente a 60 horas (28,57%). **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que o número de centros acadêmicos que dispõem da disciplina em análise, é extremamente escasso.

SC 27

## CARACTERIZAÇÃO DO ACESSO ÀS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL: ESTUDO EM CAMPINA GRANDE- PB

Silva WWM\*, Lucena MF, Catão ES, Andrade WRB, Lopes RT, Rocha-Madruga RC

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
wanessawmsilva@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande–PB comparando os dados após dez anos do estudo inicial. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e analítico, transversal, de base populacional, com amostra composta por 571 usuários da ESF. O Software AASSB foi utilizado e os dados, após consolidados, e gerado respectivo banco em planilha Excel, foram importados para o software SPSS e analisado, em duas etapas: uma descritiva e outra analítica. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, utilizado o teste de Mann-Whitney. **Resultados:** A amostra foi composta principalmente pelo sexo feminino (76,7%), idade média de 48,32 anos. A maioria (60%) tinham renda familiar de até um salário mínimo e escolaridade de até o primeiro grau incompleto (33,3%). Na saúde bucal, 274 (48%) procuraram um dentista nos últimos dois anos. Apenas 8,8% receberam a visita domiciliar do dentista. O percentual que procurou o serviço público (49,5%) foi muito próximo dos que procuraram o serviço privado (49,4%). O acesso pleno às ações de saúde bucal aconteceu para 59,2% da população. **Conclusão:** A maior parte da amostra foi composta por mulheres de meia idade. Menos da metade das pessoas procuraram os serviços odontológicos nos últimos dois anos. A visita domiciliar não foi uma prática constante dos Cirurgiões-dentistas. A utilização do serviço público e particular foi equivalente e um pouco mais da metade da população obteve o acesso amplo da saúde bucal.

Financiamento: PPSUS/FAPESQ/MS/CNPQ/PIBIC- UEPB; CONVÊNIO SICONV N°774379/2012

SC 28

## RELAÇÃO ENTRE IDADE, ATEC E EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS AUTISTAS NA FUNAD – JP

Amorim LS\*, Mouta LC, Nóbrega CBC

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
luanassamorim@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a relação entre idade, soma ATEC (Autism Treatment Evaluation Checklist), e experiência odontológica em crianças autistas usuárias da FUNAD - JP. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, com abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo, feito a partir da análise de 58 questionários. Todos os voluntários participantes preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os responsáveis pelas crianças responderam dois questionários: o ATEC, e um segundo sobre a história buco-dental da criança. As variáveis escolhidas foram idade, score total do ATEC, experiência odontológica, idade da primeira consulta, e história buco dental. **Resultados:** Os participantes apresentaram uma média ATEC de 76,5 na idade 0; 82,8 na idade 1; 77,7 na idade 2, e 84,4 na idade 3. Com relação a experiência odontológica dos 58 participantes, 35 relataram terem ido ao dentista, desses 35 apenas 2 visitaram o dentista para tratamentos preventivos, 17 procuraram o serviço para realizar procedimentos curativos e 16 não souberam o que foi feito ou não lembram. **Conclusão:** Crianças muito novas ou crianças mais velhas apresentam um score ATEC mais alto. Já crianças em tratamento desde a primeira infância apresentam scores mais baixos. Relacionado a experiência odontológica podemos inferir que as crianças autistas têm baixo acesso a serviços odontológicos, e quando têm em sua maioria são realizados tratamento curativos e não preventivos.

SC 29

## CÁRIE DENTÁRIA, CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE 5 ANOS

Paredes SO\*, Nóbrega RF, Santos DJM, Meira KMS, Bezerra MED, Forte FDS

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
suyparedes@hotmail.com

**Objetivo:** Conhecer a influência da cárie dentária, bem como a relação das condições sociodemográficas, na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças de cinco anos. **Método:** Este estudo epidemiológico, transversal, censitário, descritivo e analítico, foi desenvolvido em escolas públicas do município de Santa Luzia, Paraíba, Brasil. Participaram desta pesquisa 120 crianças, matriculadas em cinco instituições de ensino. Os dados foram coletados por meio de formulários, direcionados aos responsáveis e preenchidos pelo método da entrevista. Esses inquéritos foram referentes à situação sociodemográfica e à qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Para avaliar a QVRSB foi utilizada a Escala de Impacto de Saúde Bucal na Primeira Infância ou *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECOHIS). Para avaliação da cárie dentária, utilizou-se o índice proposto pela Organização Mundial da Saúde, sendo os exames realizados por um único examinador, devidamente calibrado ( $Kappa = 0,83$  e  $0,80$ , respectivamente, para condição da coroa e necessidade de tratamento). **Resultados:** A experiência de cárie dentária foi de  $49,2\%$  ( $n = 59$ ) e  $ceo-d = 2,0 (\pm 3,07)$ . Em  $68,3\%$  dos casos verificou-se impacto da condição bucal na qualidade de vida. Constatou-se associação significativa entre presença de impacto e experiência de cárie ( $p = 0,001$ ). Associações significativas também foram encontradas entre presença de cárie dentária, filhos de mães jovens ( $p=0,027$ ) e mães que trabalhavam meio período ( $p=0,027$ ). **Conclusão:** A experiência de cárie dentária causa impacto na QVRSB. Condições sociodemográficas como idade e ocupação materna foram associadas à doença.

SC 30

## PERFIL E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE PATOS-PB

Júnior CMS\*, Silva AWN, Costa LED, Feitosa FSQ, Lopes TQ, Luciano MB

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
junior.1.4@hotmail.com

**Objetivo:** Observa-se um processo de envelhecimento na população brasileira, o qual traz desafios aos gestores e pesquisadores em saúde pública, pois nesta fase o indivíduo pode apresentar limitações físicas e/ou psíquicas e complicações orais. O presente estudo objetivou avaliar o perfil e a condição de saúde bucal (higiene, mucosa oral, uso e necessidade de próteses dentárias) dos idosos institucionalizados da cidade de Patos – PB. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal, desenvolvido com idosos de duas instituições, o instrumento utilizado foi a Ficha de Avaliação da Saúde Bucal da Organização Mundial da Saúde, acrescentando a ficha específica do índice CPO-D. Realizou-se exame clínico nos idosos e teve-se acesso aos seus prontuários. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS® e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram avaliados 32 idosos, com média de idade 77,5 anos, 65,6% eram do sexo feminino, 37,5% tinham problema de locomoção, 59,4% eram independentes nas atividades diárias, 21,9% fumavam, CPO-D de 31,73, sendo 84,4% do componente perdido, 37,5% apresentavam alterações na mucosa oral, 71,9% não usavam prótese alguma e 50% tinham higiene oral insuficiente. Pôde-se observar uma relação estatisticamente significativa entre o sexo e a condição de locomoção dos idosos ( $p=0,049$ ). **Conclusão:** Observou-se necessidade de atenção em saúde bucal dos idosos institucionalizados. Para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, necessita-se da realização medidas de promoção e recuperação de saúde.

SC 31

## TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Catão JSB\*, Oliveira CL, Barros DD, Falcão ABB, Ferreira ACD, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
Simere\_barros@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar o traumatismo dentário em adolescente no município de Campina Grande. **Método:** o estudo caracterizou-se como transversal, observacional e analítico, quantitativo e qualitativo. Após aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, n. 53929116.7.0000.5187, as escolas estaduais do município de Campina Grande-PB foram (por intermédio de sorteio) selecionadas para participar da pesquisa. Após seleção de escolas estaduais situadas na cidade de Campina Grande- PB, escolares na faixa etária de 14-19 anos foram (após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido). O instrumento de coleta da pesquisa foi composto por questionamentos relacionados ao traumatismo dentário, onde escolares foram indagados em relação ao local, causa, atendimento e o tempo decorrido entre o traumatismo e a primeira consulta. O exame clínico foi realizado na etapa subsequente a fim de identificar a ocorrência do traumatismo dentário e luxações. **Resultados:** a amostra final da pesquisa foi composta por 1001 escolares, cerca de 55% do sexo feminino e 45% do sexo masculino. A faixa etária da pesquisa variou de 14-19 anos, apresentando a maior parte dos entrevistados 17 anos e a menor parte 19 anos. Em 197 escolares a prevalência de traumatismo dentário foi de 19,17%, com predominância de fratura de esmalte/ trinca de esmalte, onde o arco superior e os incisivos centrais foram os mais atingidos, dos quais 117 (11,7%) foram verificados no exame clínico. A maioria dos participantes revelou não ter procurado atendimento. Questionados quanto o tempo decorrido entre o traumatismo e a primeira consulta a maior parte dos escolares relevou não lembrar. **Conclusão:** A prevalência de traumatismo dentário na faixa etária de 14-19 anos foi elevada.

SC 32

## SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Arruda TD\*, Soares PD, Pereira TS, Cavalcanti AL, Cavalcanti AFC

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
ttaydantas@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a condição de saúde bucal de pacientes com transtorno esquizofrênico. **Método:** Estudo transversal, cuja amostra, do tipo não-probabilística, foi constituída de 15 pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município de pequeno porte do estado da Paraíba. Coletaram-se informações referentes aos dados sociodemográficos, hábitos de higiene bucal e visita ao dentista. Um exame clínico odontológico foi realizado por único examinador, devidamente calibrado, utilizando-se o índice CPOD e averiguando-se o uso e a necessidade de próteses. Os dados foram inseridos no SPSS e as informações apresentadas por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Verificou-se uma predominância de pacientes do sexo masculino (53,3%), na faixa etária de 34 a 45 anos de idade (53,3%), com baixa escolaridade (80,0%) e renda mensal proveniente de benefícios sociais (83,3%). Grande parte dos entrevistados (86,7%) realizava, diariamente, a higienização bucal e o auxílio para o estabelecimento dessa prática foi reportado por 53,3%. A consulta odontológica no último ano foi feita por 41,7%, sendo a presença de dor (66,7%) e a necessidade de exodontia (73,3%) as principais queixas relatadas. O CPOD médio foi de 22,47 ( $\pm 4,15$ ), o componente perdido representou 71,2% do índice e a necessidade de instalação de prótese foi identificada em 100% dos pesquisados. **Conclusão:** A experiência passada de cárie dentária, com acentuada participação do componente perdido, é bastante elevada em pacientes esquizofrênicos, fazendo com que a demanda por reabilitação protética seja uma realidade da população estudada.

Financiamento: PIBIC/UEPB

## CARACTERIZAÇÃO ATUAL DO PANORAMA DA DISTRIBUIÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS ESPECIALISTAS NO BRASIL

Figueirêdo Júnior EC\*, Rodrigues Júnior JG, Freire JCP, Melo AMA, Pereira JV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
junior-pb16@hotmail.com

**Objetivo:** Caracterizar o panorama nacional atual da distribuição de Cirurgiões-Dentistas (CDs) especialistas entre as diversas especialidades odontológicas reconhecidas no Brasil. **Método:** Este trabalho foi realizado através de técnica de documentação indireta por meio do levantamento de dados realizado em arquivo público disponível no site do Conselho Federal de Odontologia. As informações coletadas correspondem ao número de CDs especialistas registrados e em exercício no país. **Resultados:** Os dados mostram que existem 118.349 inscrições profissionais de CDs especialistas no Brasil. As especialidades que possuem o maior número de CDs inscritos e em atividade são respectivamente Ortodontia (23,13%), Endodontia (13,54%), Implantodontia (13,51%) e Prótese Dentária (10,18%). Por outro lado, Odontologia do Esporte (0,02%), Prótese Buco-Maxilo-Facial (0,05%), Homeopatia (0,17%) e Odontogeriatrics (0,23%) são respectivamente as especialidades que apresentam o menor número de profissionais inscritos e em atividade. Quanto ao gênero, mercado de trabalho de CDs especialistas no Brasil é composto predominantemente por profissionais do gênero feminino (55,28%). As especialidades nas quais há um predomínio de mulheres são Odontopediatria (89,12%), Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (79,38%) e Homeopatia (76,58%), enquanto que as especialidades em que há as maiores predominâncias de atuação masculina são respectivamente Odontologia do Esporte (85,72%), Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (77,12%) e Implantodontia (70,78%). **Conclusão:** Os dados evidenciam o cenário brasileiro do panorama de especialização odontológica, apontando aspectos do perfil profissional e mercadológico das diferentes especialidades odontológicas.

## CATEGORIAS AUXILIARES EM ODONTOLOGIA: O PERFIL ATUAL DA DISTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

Rodrigues Júnior JG\*, Figueirêdo Júnior EC, Freire JCP, Melo AMA, Ribeiro AD, Pereira JV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
odontojunior17@gmail.com

**Objetivo:** Caracterizar o perfil atual da distribuição dos profissionais das diferentes categorias auxiliares em Odontologia (APDs – Auxiliares de Prótese Dentária, ASBs – Auxiliares de Saúde Bucal, TSBs – Técnicos em Prótese Dentária e TPDs – Técnicos de Prótese Dentária) nas diferentes unidades da federação e em âmbito nacional. **Método:** Este trabalho foi realizado através de técnica de documentação indireta por meio do levantamento de dados realizado em arquivo público disponível no site do Conselho Federal de Odontologia. As informações coletadas correspondem ao número atual de profissionais registrados e em exercício no país. **Resultados:** Atualmente existem 199.935 profissionais auxiliares em Odontologia devidamente registrados e em atividade no Brasil, sendo a maioria deles TSBs (69,78%) (n=139.515), seguido por ASBs (15,40%) (n=30.801), TPDs (11,61%) (n=23.228) e APDs (3,19%) (n=6.391). A maioria dos TSBs, TPDs e APDs estão concentrados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais respectivamente, enquanto a maioria dos ASBs estão distribuídos nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Por outro lado, os menores números de APDs, ASBs, TSBs e TPDs são encontrados respectivamente nos estados de Tocantins (n=2) (0,03%), Rondônia (n=283) (0,20%), Amapá (n=19) (0,08%) e Roraima (n=233) (0,76%). **Conclusão:** Os resultados apontam o atual perfil de distribuição dos APDs, ASBs, TPDs e TSBs, evidenciando a existência de disparidades acerca da alocação desses profissionais nos diferentes estados do país. Diante disso, os dados podem representar um indicador importante acerca do planejamento mercadológico para essas categorias odontológicas.

SC 35

## PERFIL E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE PATOS-PB

Júnior CMS\*, Silva AWN, Costa LED, Feitosa FSQ, Lopes TQ, Luciano MB

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
junior.1.4@hotmail.com

**Objetivo:** Observa-se um processo de envelhecimento na população brasileira, o qual traz desafios aos gestores e pesquisadores em saúde pública, pois nesta fase o indivíduo pode apresentar limitações físicas e/ou psíquicas e complicações orais. O presente estudo objetivou avaliar o perfil e a condição de saúde bucal (higiene, mucosa oral, uso e necessidade de próteses dentárias) dos idosos institucionalizados da cidade de Patos – PB. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico transversal, desenvolvido com idosos de duas instituições, o instrumento utilizado foi a Ficha de Avaliação da Saúde Bucal da Organização Mundial da Saúde, acrescentando a ficha específica do índice CPO-D. Realizou-se exame clínico nos idosos e teve-se acesso aos seus prontuários. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS® e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram avaliados 32 idosos, com média de idade 77,5 anos, 65,6% eram do sexo feminino, 37,5% tinham problema de locomoção, 59,4% eram independentes nas atividades diárias, 21,9% fumavam, CPO-D de 31,73, sendo 84,4% do componente perdido, 37,5% apresentavam alterações na mucosa oral, 71,9% não usavam prótese alguma e 50% tinham higiene oral insuficiente. Pôde-se observar uma relação estatisticamente significativa entre o sexo e a condição de locomoção dos idosos ( $p=0,049$ ). **Conclusão:** Observou-se necessidade de atenção em saúde bucal dos idosos institucionalizados. Para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, necessita-se da realização medidas de promoção e recuperação de saúde.

SC 36

## PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Guimarães JDT\*, Rolim AKA, Vettorazzo KRS, Mesquita GTB, Fonseca FRA, Souza SLX

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
douglas,dtg@hotmail.com

**Objetivo:** Identificar a prevalência de alterações bucais em pacientes atendidos na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, na cidade de Araruna/PB. **Método:** Estudo retrospectivo, observacional e quantitativo, com a análise de 58 prontuários de Pacientes com Necessidades Especiais atendidos no período de 2015.2 a 2017.1. Foram registrados os dados relativos ao sexo, idade, índice de CPO-D, bem como as possíveis alterações bucais a serem encontradas. A coleta dos dados foi obtida por meio de uma ficha secundária com uso do *Google Forms*, a fim de reunir informações necessárias para a realização do estudo. Em seguida os dados foram organizados e armazenados em planilhas do Excel e para sua análise estatística e categorização utilizou-se o programa SPSS. **Resultados:** Observou-se que metade da amostra foi do sexo masculino (50,0%). A faixa etária era composta em sua maioria (76,3%) por pessoas com idade abaixo de 40 anos. As alterações bucais encontradas foram cárie, em 69,7% dos pacientes, doença periodontal em 57,6% e ainda outras lesões, como por exemplo, queilite actínica, em 7,6%. A incidência maior de cárie foi encontrada em indivíduos do sexo feminino (82,8%) e a doença periodontal no sexo masculino (70,0%). Presença de algum hábito deletério em 54,2% da amostra. O índice de CPO-D médio foi de 12,10. **Conclusão:** A doença periodontal e a cárie foram as principais alterações bucais encontradas, sugerindo uma saúde bucal insatisfatória e higiene bucal deficiente.

SC 37

## QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES COM E SEM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Monteiro AA\*, Silvestre FA, Silva AL, Santos NEB, Lacerda JMG, Castro Filho CS

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
adelaideklw@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a satisfação e a qualidade de vida de trabalhadores com e sem assistência odontológica no local de trabalho. **Método:** Estudo quantitativo, exploratório e transversal, realizado em Fortaleza – CE. Foram excluídos os trabalhadores com menos de dois anos na empresa, e empresas com menos de 100 funcionários. Foram submetidos à um questionário de 02 partes: 1ª) questões sócio-econômicas, características da empresa / atendimento, autopercepção de Saúde Bucal e Qualidade de Vida; 2ª) questionário WHOQOL-BREF (*Word Health Organization Quality Of Life*). Para o cálculo da amostra utilizou-se o teste estatístico One-way ANOVA, em que foi adotado  $\alpha= 0,05$ ;  $\beta= 0,10$  e  $d= 0,20$ . O levantamento, consolidação, tabulação e análise dos dados, foram realizados de acordo com o programa SPSS 15.0 for Windows (SPSS INC., Chicago, IL. USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Fortaleza - UNIFOR (protocolo 07-151). **Resultados:** A maioria dos funcionários das empresas (F1= 88,8%; F2= 94,4%; e F3= 61,8%), relataram não ter tido dificuldades para serem atendidos. Diferente dos funcionários de F4, onde, apenas 6,7% não relataram dificuldades. Com relação ao atendimento recebido, F1 (97,8%) e F2 (92,1%), relataram melhores índices de satisfação, que F3 (50,6%) e F4 (44,9%), onde a média de satisfação foi de 72,8%. **Conclusão:** Observou-se que trabalhadores de empresas com assistência odontológica (própria ou privada) apresentaram maiores facilidades relacionadas ao acesso à assistência odontológica, melhores níveis de satisfação com o atendimento e melhor qualidade de vida.

SC 38

## PROPOSTA PARA CLASSIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DOS CEO DA PARAÍBA

Lira GNW\*, Padilha WWN

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
gabiwlira@gmail.com

**Objetivo:** Propor uma classificação para o desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) baseado na relação entre a produção anual e as metas propostas pelo Ministério da Saúde para as especialidades de endodontia, periodontia, procedimentos em paciente especiais (PNE) e cirurgia. **Método:** Estudo transversal com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta envolvendo 84 CEO da Paraíba. A produção anual de cada CEO para as especialidades de procedimentos em PNE, periodontia, endodontia e cirurgia, em 2018, foram coletados a partir do banco de dados do DATASUS. Foi calculado a mediana, quartis 25 e 75, e a soma das metas anual para cada especialidade, por tipo de CEO. De acordo com a produção, os CEO foram classificados em 4 grupos: ruim (até o quartil 25), regular (do quartil 25 até a meta anual), bom (acima da meta até o quartil 75) e muito bom (acima do quartil 75). **Resultados:** Dos 66 CEO do tipo I, 16 (24,2%) foram classificados como ruim, 15 (22,7%) regular, 19 (28,79%) bom e 16 (24,2%) muito bom. Dos 18 CEO tipo II, o mesmo número de CEO, 4 (22,2%), foram classificados como ruim e regular, 6 (33,3%) como bom e 4 (22,2%) muito bom. **Conclusão:** A classificação de desempenho retratou a situação geral dos CEO e permitiu particularizar para cada CEO sua posição em termos de desempenho por metas no Estado.

SC 39

## TENDÊNCIA DE CASOS DE CÂNCER BUCAL NO BRASIL: RELAÇÃO COM A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NO SUS

Raymundo MLB\*, Freire AR, Freire DLWG, Ishigame RTP, Lucena EHG, Cavalcanti YW

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
marialetciabarbosa@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar a tendência do quantitativo de casos de câncer bucal e verificar a associação com a ampliação da cobertura de ESB e o aumento do número de CEO no Brasil. **Método:** Estudo observacional, com desenho transversal, que incluiu análise de tendência do quantitativo de casos de câncer bucal no Brasil, entre 2002 e 2017. Utilizou-se dados disponibilizados na base dos Registros Hospitalares de Câncer do INCA referente número de primeira consulta por ano de estudo, segundo o município de procedência, considerando-se as localizações primárias: lábio, base da língua, língua, gengiva, assoalho da boca, palato, outras partes da boca não especificadas. Os dados foram analisados por correlação bivariada de Spearman ( $p < 0,05$ ), em seguida pela regressão multivariada de Tweedie para verificar o efeito do ano, da cobertura de ESB e do número de CEO no quantitativo de casos de câncer bucal nos municípios brasileiros. **Resultados:** Houve uma tendência crescente do número de casos de câncer bucal no Brasil entre 2002 e 2017 ( $B=0,043$ ,  $p < 0,001$ ,  $RP=1,044$ ). O aumento da cobertura de ESB foi associado ao aumento insignificativo do quantitativo de casos de câncer bucal ( $B=0,001$ ,  $p=0,003$ ,  $RP=1,001$ ). Por outro lado, o aumento do número de CEO apresentou-se como fator de proteção, isto é, foi associado a redução do quantitativo de casos de câncer bucal ( $B=-0,085$ ,  $p < 0,001$ ,  $RP=0,918$ ). **Conclusão:** A ampliação da oferta de serviços de saúde bucal da atenção básica e CEO influenciou no quantitativo de casos de câncer bucal no Brasil.

SC 40

## O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO BÁSICA: ACEITAÇÃO E FACILIDADE DE USO NA ODONTOLOGIA

Lopes TQ\*, Junior CMS, Luciano MB, Barbosa DV, Nóbrega WFS, Queiroz FS

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
thales\_ql@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica da cidade de Patos-PB. **Método:** O estudo foi do tipo descritivo e a população alvo foi de 27 cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Patos-PB. Para coleta de dados foi utilizado um formulário estruturado, com questões objetivas e auto administrado. Os dados obtidos através dos questionários respondidos foram inseridos no software SPSS 22.0 e analisados com base em estatísticas descritivas e análise inferencial através do teste qui-quadrado admitindo-se significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (63%), com idade entre 31-50 anos (44,4%) formados entre 0-5 anos (51,9), com menos de 5 anos de trabalho na Unidade (63%), 63% acharam o prontuário eletrônico fácil de usar. Observou-se relação significativa ( $p \leq 0,005$ ) entre a dificuldade do uso do PEC e o tempo de atuação na Unidade, o esforço utilizado para adaptação ao PEC e o tempo de formação e ainda entre achar o PEC de difícil uso em geral com a idade do participante. **Conclusão:** O PEC foi no geral bem aceito e amplamente utilizado pelos cirurgiões-dentistas, havendo algumas lacunas para melhoria do uso como o tempo de treinamento.

SC 41

## SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM CAMPINA GRANDE-PB: RESULTADOS APÓS 10 ANOS

Catão ES\*, Silva WWM, Lucena MF, Andrade WRB, Bernardino ÍM, Rocha-Madruga RC

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
evertoncatao22@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a satisfação dos usuários com o acesso aos serviços odontológicos públicos e privados em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família na cidade de Campina Grande – PB, após 10 anos do estudo inicial. **Método:** Tratou-se de um estudo quantitativo e analítico, transversal, de base populacional. A pesquisa foi desenvolvida em Campina Grande – PB, na região Nordeste com uma amostra representativa adstrita à Estratégia Saúde da Família com cobertura em Saúde Bucal, acima de 06 anos de idade. **Resultados:** A amostra foi composta por 571 indivíduos, havendo predominância do sexo feminino (75,6%), sem cadastro em programas de renda mínima (78,3%), com renda de até um (01) salário mínimo (37,8%) e nível de escolaridade até o primeiro grau incompleto (33,3%). Ainda, 46,2% procuraram atendimento com dentista nos últimos dois (02) anos, totalizando em 264 indivíduos respondentes ao QASSaB. Destas, 165 (62,5%) tiveram facilidade para obter vaga no serviço e 176(65,4%) afirmaram ter resolutividade do problema, com 149 (64,8%) apresentando satisfação com a aparência dos dentes tratados. Um total de 247 (95%) consideraram satisfatória a limpeza da recepção/Sala de espera, 256(98%) a limpeza do consultório/clínica e 169 (90,4%) a do banheiro. Ainda, 152 (78,3%) afirmaram ter valido a pena a ida ao serviço e 184 (77%) disseram haver equidade no tratamento. **Conclusão:** Está havendo resolutividade dos problemas e facilidade para obter atendimento nos serviços utilizados pelos usuários, sendo afirmado existência de satisfação quanto a maioria das dimensões analisadas, o que se assemelha aos resultados obtidos há 10 anos atrás.

Financiamento: PPSUS/FAPESQ/MS/CNPQ/PIBIC- UEPB; CONVÊNIO SICONV N° 774379/2012

SC 42

## XEROSTOMIA, HIPOSSALIVAÇÃO E ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS EM IDOSOS

Diniz ADR\*, Batista AC, Mendes JL, da Silva MB, Gordón-Núñez MA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
allysondrd@gmail.com

**Objetivo:** Determinar e associar à ocorrência e severidade de xerostomia com aspectos psicológicos em pessoas na terceira idade. **Método:** Estudo transversal analítico. Cento e trinta e cinco (135) pessoas na terceira idade foram recrutadas em municípios do Curimataú Oriental Paraibano. Mediante aplicação de questionários foram obtidos dados sociodemográficos, para identificar sinais de ansiedade e depressão, bem como avaliar a ocorrência e severidade de xerostomia. Medidas de fluxo salivar espontâneo e estimulado foram realizadas através do método de expectoração salivar. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística descritiva e inferencial utilizando-se o software SPSS for Windows, versão 20.0. **Resultados:** A amostra de 135 participantes, constituída por 45 homens e 90 mulheres com a média de idade de 67 anos. Relatos de xerostomia foram observados em 37,2% (n = 32) da amostra. Condições como ansiedade foi o principal fator associado a essa complicação estomatológica. A prevalência de hipossalivação com base na fluxometria não estimulada e estimulada foi de 91,9% (n = 124) e 54,8% (n = 74), respectivamente. Cerca de 13,4% (n = 12) apresentavam algum grau de ansiedade e 74,4 (n = 67) dos participantes estavam seriamente debilitados pela depressão ou esgotamento. **Conclusão:** A elevada prevalência de xerostomia e sua associação estatística com relatos de ansiedade destacam a importância avaliativa de condições psicológicas que podem ter influência na saúde oral do idoso.

SC 43

## RELAÇÃO ENTRE IDADE, CATEGORIA DO ATEC E ERUPÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS AUTISTAS

Mouta LC\*, Amorim LS, Nóbrega CBC

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
larissacmouta@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a relação entre idade, categoria do ATEC (Autism Treatment Evaluation Checklist) e experiência odontológica de crianças autistas usuárias da FUNAD. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, com abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo, feito a partir da análise de 58 questionários. Todos os voluntários participantes preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os responsáveis pelas crianças responderam dois questionários: o ATEC e um segundo sobre a história buco-dental da criança. As variáveis escolhidas foram idade, média da categoria do ATEC por idade e atraso na erupção dentária. **Resultados:** Apenas na idade 2 observamos atraso na erupção dentária. Os valores da média de cada categoria do ATEC por idade foram, na idade 0: I - 9,25; II -15,5; III - 12; IV - 31,5; na idade 1: I - 17,5; II - 18,6; III - 14,9; IV - 31,8; na idade 2: I - 17,4; II - 18,9; III - 13,8; IV - 27,1; e na idade 3: I - 18,3; II - 17,9; III - 18,6 e IV - 29,7. **Conclusão:** Apesar de haver maior índice de atraso na erupção na idade 2, não podemos considerar isso como um indicador de severidade, tendo em vista que muitas mães não lembram da cronologia de erupção. Bem como, na avaliação das categorias, a idade 2 foi a que apresentou menor valor no quesito saúde; A categoria saúde foi a de maior valor em todas as idades avaliadas, denotando a importância das questões biológicas no contexto do autismo.

SC 44

## RELAÇÃO ENTRE INDICADOR DE RESOLUTIVIDADE E EXODONTIA EM CIDADES PARAIBANAS COM E SEM CEO

Ferreira MAS\*, Barbosa KSP, Santos NA, Lira GNW, Padilha WWN

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
aliceferr@live.com

**Objetivo:** Verificar relação entre indicador de resolutividade (IR) e média de exodontias (ME) de Unidades de Saúde da Família (USF) e a presença/ausência de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) municipais. **Método:** Estudo transversal com abordagem indutiva, procedimento descritivo/ comparativo e técnica de documentação direta. Quatro Grupos considerando o tamanho populacional, por conveniência: G1:  $\leq 5.000$  habitantes (n14); G2:  $\leq 10.000$  (n24); G3:  $\leq 15.000$  (n22); G4:  $> 15.000$  (n16) pareados segundo presença (SGC) ou ausência (SGS) de CEO, com n total de 78 cidades da Paraíba. O indicador de resolutividade (IR), foi a razão entre tratamento concluído e primeira consulta. Foi utilizado os números de exodontia em cada cidade no ano de 2018, com cálculo de média de cada grupo e o desvio padrão. **Resultados:** No G1, o SGC obteve IR= 0,39 e ME=222,5 (DP= 79,1); no SGS o IR= 0,39 e ME= 324,1 (DP=68,6). No G2, o SGC obteve IR= 0,46 e ME= 380 (DP= 171,3); no SGS o IR= 2,50 e ME= 377,6 (DP=266,1). No G3, o SGC obteve IR= 0,40 e ME= 674,4 (DP= 374,8); no SGS o IR= 0,41 e ME= 909 (DP=459,5). No G4, o SGC obteve IR= 0,44 e ME= 1098 (DP= 421,9); no SGS o IR= 0,42 e ME= 1328,8 (DP=370,9). **Conclusão:** Os resultados sugerem uma relação entre maior número de extrações (ME) na ausência do CEO, já o IR não parece afetado pela presença do CEO.

SC 45

## ANÁLISE DOS GASTOS PÚBLICOS COM HOSPITALIZAÇÕES RELACIONADAS AO DIABETES MELLITUS

Cordeiro LRS\*, Cordeiro GGS, Araújo CLC, Cabral ELC, Ribeiro AIAM, Soares RSC

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
raquelcordeiro135@gmail.com

**Objetivo:** Estimar custo econômico atribuído ao atendimento hospitalar de portadores de Diabetes Mellitus (DM) do Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** Consiste num estudo ecológico e descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estimou-se distribuição e proporção dos gastos decorrentes de internações hospitalares (IH) de diabéticos (CID-10/E10-E14) com idade  $\geq 20$  anos, de 2014 a 2019. Os dados foram analisados através do Software SPSS 22.0 e apresentados em estatística descritiva. **Resultados:** De 2014 a 2018, foram aprovadas 628.822 IH associadas ao DM, com predominância no Sudeste (34,6%) e Nordeste (33,1%) com valor total de aproximadamente R\$ 436 milhões, do qual Sudeste deteve 40,1% e Nordeste, 28%. Delimitando a média de valor por internação, à nível regional, verificou-se maior custo no Sudeste (R\$ 812) e menor, Nordeste (R\$ 586). Observou-se redução de 8,5% em IH de 2014-2016, porém, aumento de até 2% nos anos subsequentes. O valor total no período estudado, exceto 2016, apresentou ampliação, destacando-se 2018, com aumento de R\$ 4,3 milhões (4,9%). Para 2019, prevê-se maior demanda e gastos, considerando que o primeiro semestre apresentou acréscimo de 3,8% em IH e valor total correspondente 14,5% maior, comparado ao mesmo intervalo em 2018. **Conclusão:** A região Sudeste, seguida pelo Nordeste, detêm os maiores valores de IH associadas ao DM. Nota-se aumento acentuado de demanda e de valor total de IH em 2017 e 2018, com projeção de acréscimo para 2019.

SC 46

## FATORES ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES DE MUCOSA E À PREVALÊNCIA DE CÂNCER BUCAL

Cavalcanti YW\*, Freire AR, Freire DEWG, de Sousa SA, Raymundo MLB, de Lucena EHG

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
yuri@ccs.ufpb.br

**Objetivo:** Analisar a influência de fatores socioeconômicos na frequência de diagnósticos de alterações de mucosa bucal (DAMB) e no quantitativo de casos de câncer bucal (CCB) no Brasil. **Método:** Estudo transversal-ecológico, cuja unidade amostral foi composta por municípios brasileiros, no período 2011-2017. A frequência de DAMB e o quantitativo de CCB foram extraídos, respectivamente, das bases de dados do SIAB (Sistema de Informações da Atenção Básica) e INCA (Instituto Nacional do Câncer). Os fatores socioeconômicos em análise compreenderam o coeficiente de desigualdade de Gini, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Taxa de saneamento básico inadequado, Taxa de ocupação, Taxa de analfabetismo e Expectativa de anos de estudo. Correlações bivariadas de Spearman e Regressões multivariadas de Poisson foram obtidas para estudo de fatores associados. **Resultados:** Correlações estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) foram obtidas entre as variáveis socioeconômicas e as variáveis DAMB e CCB. O modelo multivariado ajustado demonstrou maior frequência de diagnóstico de alterações de mucosa em municípios com maior IDHM ( $B=26,755$ ;  $p=0,011$ ) e maior quantitativo de casos de câncer de boca ( $B=0,001$ ,  $p < 0,002$ ). Maior quantitativo de casos de câncer bucal foram verificados em municípios com maior coeficiente de Gini ( $B=8,159$ ,  $p < 0,001$ ), maior taxa de saneamento básico inadequado ( $B=0,09$ ,  $p=0,001$ ), menor expectativa de anos de estudo ( $B=-0,718$ ,  $p < 0,001$ ) e maior taxa de analfabetismo ( $B=0,191$ ,  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Municípios mais desenvolvidos apresentaram maior frequência de diagnósticos de alterações de mucosa. Piores condições socioeconômicas estão associadas à maior prevalência de casos de câncer bucal no Brasil.

SC 47

## CUSTO-EFETIVIDADE DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO DE CÂNCER BUCAL EM ESTÁGIO AVANÇADO

Ferreira LF\*, Nonaka CFW, Cavalcante DFB, Pereira AC, Lucena EHG, Cavalcanti YW

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
leoffferreira@gmail.com

**Objetivo:** Comparar o custo-efetividade das alternativas terapêuticas do câncer bucal em estágio avançado, na perspectiva do SUS. **Método:** A base de registro hospitalar do INCA foi consultada para aferir a taxa de sobrevida (TS – representada pelo inverso da razão de prevalência de óbitos após 1 ano de tratamento) de pacientes submetidos a diferentes tratamentos antineoplásicos de lesões operáveis de Carcinoma de Células Escamosas (CEC), em boca, em estágio avançado (III ou IV), na faixa etária acima de 40 anos, entre os anos de 1997 e 2017. Foram comparados os tratamentos: Apenas Cirúrgico (Cir), Cirurgia e Quimioterapia (Cir+Q), Cirurgia e Radioterapia (Cir+R), e Cirurgia associado à Quimioterapia e Radioterapia (Cir+Q+R). O custo dos tratamentos foi obtido a partir do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). Os dados de custo e efetividade foram utilizados para construir uma Árvore de Decisão no software TreeAgePro. Foram calculadas as razões de custo efetividade incremental (RCEI), que possibilitou a comparação entre os diferentes tratamentos. **Resultados:** O tratamento Cir apresentou menor custo (R\$ 2.424,81), enquanto maior chance de sobrevida foi demonstrado pelo tratamento Cir+R (TS=1,836). Os tratamentos Cir+Q e Cir+Q+R foram dominados, sob o ponto de vista de custo-efetividade, pelas alternativas Cir e Cir+R. Os tratamentos Cir e Cir+R apresentam custo-efetividade semelhante, sendo a decisão pela maior efetividade (Cir+R) dependente de maior disponibilidade a pagar (Custo incremental igual a R\$ 4168,00). **Conclusão:** As alternativas Cir e Cir+R apresentam maior custo-efetividade.

SC 48

## USO DE PSICOFÁRMACOS SEM INDICAÇÃO MÉDICA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E MEDICINA

Santos JKB\*, Araújo AFLL, Melo PCG, Vanderlei AD, Gomes NMA, Ribeiro MC

Centro Universitário CESMAC  
julliankbezerra@gmail.com

**Objetivo:** Conhecer o perfil e motivações de estudantes de Odontologia e Medicina com uso recente de psicofármacos sem indicação médica. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, transversal que abordou estudantes de todos os anos de formação dos cursos de Odontologia e Medicina em duas universidades, uma pública e outra privada, localizadas em Maceió, Alagoas. Foi aplicado questionário estruturado com informações sobre frequência de uso de psicofármacos, se houve indicação médica para o uso, a classe medicamentosa utilizada, motivos precipitantes para o uso e diagnóstico psiquiátrico pregresso. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.993.783 de 31.11.2018. **Resultados:** Dos 1111 questionários aplicados, 33 indicaram o uso de psicofármacos no último mês sem prescrição médica. Observou-se predomínio das seguintes características: sexo feminino (60,6%), estado civil solteiro (84,9%), residem com os pais ou companheiros (54,5%), religião católica (48,5%). Houve discreta proeminência do uso em alunos da instituição privada (54,5%) e do curso de medicina (54,5%). Os fitoterápicos (72,7%), ansiolíticos (45,4%) e psicoestimulantes (36,3%) foram as classes farmacológicas mais utilizadas pelos acadêmicos. Como motivos do uso foram correlacionados desempenho acadêmico (60,6%), seguido por concentração (57,6%) e dificuldade no sono (48,4%). O uso dos psicofármacos foi predominante em época de provas (51,5%), tendo como fator precipitante mais comum a demanda do curso (75,7%). **Conclusão:** A automedicação tem sido prática comum entre estudantes de Odontologia e Medicina para superação de dificuldades encontradas no decorrer da formação acadêmica.

SC 49

## O USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E MEDICINA

Gomes NMA\*, Santos JKB, Araujo AFLL, Melo PCGM, Vanderlei AD, Ribeiro MC

Centro Universitário CESMAC  
nataliamirelle14@gmail.com

**Objetivo:** Conhecer os principais motivos do uso de psicofármacos sem indicação médica entre estudantes dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa-qualitativa. Na primeira etapa da pesquisa foi aplicado questionário estruturado para detecção do uso de psicofármacos sem prescrição, na segunda etapa foram realizadas entrevistas semiestruturadas em profundidade. Foi adotado o critério de saturação para a amostragem. Para perscrutar a compreensão das narrativas, foi utilizado o método de Análise de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.993.783 de 31.11.2018 e realizada nos cursos de Odontologia e Medicina de duas universidades, uma pública e outra privada, ambas de Maceió, Alagoas. **Resultados:** Foram aplicados 1111 questionários, dos quais 33 preencheram os critérios para a etapa qualitativa, sendo entrevistados 14 acadêmicos no total (8 de medicina e 6 de odontologia). O sentimento de autocobrança associado ao rendimento acadêmico foram os motivos principais para o uso de psicofármacos entre os participantes das entrevistas. O afastamento do convívio familiar, dos amigos, expectativas quanto ao futuro, dificuldades financeiras, comprometimento da saúde física e psíquica também foram apontados como propulsores do uso. **Conclusão:** Foi possível detectar o uso de forma indiscriminada entre os estudantes, indicando a incidência da automedicação. As universidades devem estar atentas, disponibilizando atendimento médico e psicológico bem como medidas educativas preventivas de estresse estudantil e conscientizadoras quanto ao uso racional de medicamentos.

SC 50

## A EDUCAÇÃO E O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DIVERSOS OLHARES

Miranda AO\*, Texeira BRF, Rodrigues GM, Barbosa AS, Forte FDS

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
ayla\_miranda@outlook.com

**Objetivo:** Compreender as concepções dos estudantes, docentes e trabalhadores no contexto de uma Equipe da ESF a respeito do conhecimento e competências inerentes à educação e trabalho interprofissional. **Método:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa no qual se realizou uma entrevista semiestruturadas com 6 profissionais de uma equipe ESF, 2 docentes de uma IES pública federal e 7 estudantes da graduação da área da saúde envolvidos com estágios curriculares e supervisionados em João Pessoa – PB. Em seguida, as entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática. A partir da análise surgiram as seguintes categorias: conhecimento sobre a educação/trabalho interprofissional; competências colaborativas; a estratégia saúde da família como cenário das práticas colaborativas. **Resultados:** Os participantes da pesquisa concordam que a interprofissionalidade é importante para a produção do cuidado em saúde e reconhecem a ESF como forte cenário para aprendizagem e aproximação do ensino e prática. Além disso, para o estabelecimento de práticas interprofissionais os participantes realizam reuniões de planejamento, interconsultas, educação em saúde e ações intersetoriais como estratégias para melhorar as práticas colaborativas baseadas nas competências colaborativas. **Conclusão:** Após os relatos dos participantes, observou-se o reconhecimento coletivo das potencialidades do trabalho interprofissional como forma de melhorar os serviços de saúde ofertando uma atenção centrada no usuário, nas famílias e território. Além da importância da aproximação entre IES e SUS como forma de desenvolvimento da educação interprofissional para a formação de profissionais mais humanizados, colaborativos e experientes.

Financiamento: PIBIC/CNPq - UFPB

SC 51

## AVALIAÇÃO DO ACESSO ODONTOLÓGICO, INTEGRALIDADE E RESOLUTIVIDADE EM CLÍNICAS ESCOLAS DE ODONTOLOGIA

Santos CMBD\*, Santos MV, Formiga SSS, Lucena ALR, Oliveira PAP, Barbosa DN

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
camilabelarmino2009@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se o grau de satisfação dos pacientes atendidos nas disciplinas de Clínica Integrada do curso de Odontologia da UEPB, Campus VIII, Araruna/PB quanto ao acesso, integralidade e resolatividade dos serviços ofertados. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal, prospectivo baseado na coleta de informações obtidas por meio da aplicação de formulário adaptados a 206 pacientes atendidos nas clínicas integradas de odontologia. **Resultados:** Tivemos maiores prevalências para sexo feminino (59,2%) com idade entre 18 e 35 anos (65,5%). O nível de escolaridade mostrou que 60,2% possuíam mais de 11 anos de estudo. Os motivos que levaram o paciente a procurar o atendimento foram: indicação (36,9%), qualidade do serviço (28,2%), tratamento pendente (13,6%), conhecido do aluno (8,3%), encaminhamento (6,8%) e questões financeiras (5,3%). A totalidade da amostra indagou ser bem tratado (100%). Sentem confiança e segurança do aluno (95,1%), sobre a discussão do plano de tratamento, a explicação do procedimento e clareza da explicação, teve resultados de 89,8%, 92,2% e 85% respectivamente. Com relação a qualidade de atendimento e das dimensões do serviço, apresentaram resultados satisfatórios acima de 69%. Quanto ao ambiente odontológico tiveram resultados acima dos 70%. Em relação a possíveis melhorias 49,5% não tinham nada a acrescentar e que a maioria está satisfeita (55,8%) e muito satisfeita (44,2%) com o serviço e tendo perspectiva de retorno. **Conclusão:** Apesar do processo de atendimento precisar ser aperfeiçoado, a maior parte da amostra concluiu que o serviço funciona satisfatoriamente.

SC 52

## ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PRESTADA À POPULAÇÃO RURAL EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Monteiro DLA\*, Souto Nóbrega WF, Palmeira JT, Barbosa DV, Basto da Silva GC, Souza RS

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
a.deboralana@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a qualidade da assistência à saúde bucal prestada aos moradores da Zona Rural de Santa Luzia – PB. **Método:** Estudo transversal, observacional e descritivo, que utilizou dados secundários obtidos através do sistema CNES durante o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro do mesmo ano. Primeiramente foram coletados dados sociodemográficos da população (sexo, idade), em seguida foram avaliados os dados referentes ao tipo de consulta odontológica prestada e tipo de procedimento realizado durante as consultas. As variáveis foram escolhidas segundo o que é preconizado pelo Ministério da Saúde para avaliação e monitoramento da qualidade da assistência à saúde bucal. Os dados foram tabulados e analisados segundo estatística descritiva através do software Microsoft® Office Excel. **Resultados:** No período analisado foram realizados 995 atendimentos, sendo 3613 procedimentos. A maioria dos pacientes (55%, n= 547) foram do sexo feminino e tinham entre 35 e 59 anos (37,5%, n= 373). A maior parte dos atendimentos foram consultas de retorno (42,1%, n= 419). A razão entre primeiras consultas odontológicas e tratamentos concluídos foi de 78,3%. A maioria dos procedimentos realizados foram curativos (56,2%, n= 2031). **Conclusão:** Embora a maioria dos procedimentos realizados ainda sejam curativos, pode-se perceber que os principais indicadores encontram-se de acordo com o preconizado pelo Ministério da saúde, como o número de primeiras consultas e sua relação com a quantidade de tratamentos concluídos, mostrando que há acesso adequado e efetividade do serviço.

SC 53

## GRADUAÇÃO EM MEDICINA E ODONTOLOGIA: AUTONOMIA E ALTERIDADE NO FAZER DOCENTE

Queiroga DEU\*, Gomes MAG, Silva TO, Barbosa KGN, Gomes RR, Ribeiro MC

Centro Universitário CESMAC  
danlynequeirogaodonto@gmail.com

**Objetivo:** Conhecer a percepção dos docentes dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina em relação ao seu papel no processo de formação, identificando sua concepção pedagógica, avaliando se existe preocupação com a autonomia do educando e se a alteridade está presente na percepção de sua prática.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório, qualitativo, desenvolvido por meio da análise de conteúdo de entrevistas não-estruturadas. A amostra compreende os docentes do ciclo intermediário dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina de uma universidade em Alagoas. O tamanho da amostra considerou uma amostragem proposital por saturação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 99922918.3.0000.0039. **Resultados:** Foram entrevistados 12 docentes, sendo 07 de medicina e 05 de odontologia. Observou-se uma indefinição quanto à concepção pedagógica, associada à falta de formação específica para a docência. Existe preocupação docente com a autonomia do educando em quase todas as falas dos entrevistados, porém a percepção do outro acontece de forma limitada, sem o reconhecimento da presença ou necessidade da alteridade no processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Apesar dos docentes se perceberem como facilitadores da aprendizagem, estes não apresentam definição clara como relação à concepção pedagógica que atuam, ao mesmo tempo, demonstram preocupação com a autonomia do educando e têm uma percepção incipiente de alteridade. Observa-se que é preciso esforço, sensibilização e investimento na formação docente, promovendo conhecimentos específicos e mais aprofundados sobre o seu fazer pedagógico.

SC 54

## CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Prates CC\*, Laureano ICC, Gomes DQC, Veloso HHP

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
belleprates@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a condição de saúde bucal e a qualidade de vida de indivíduos com câncer na região de cabeça e pescoço atendidos na Fundação Napoleão Laureano – FNL, no município de João Pessoa, Paraíba. **Método:** Pesquisa transversal com amostra de 50 indivíduos portadores de neoplasias malignas, realizada no período de março a maio de 2016. Foram coletadas informações referentes ao perfil sociodemográfico, aos fatores associados, às características clínicas e terapêuticas das neoplasias malignas, à condição de saúde bucal, avaliada pelos índices IHO-S e CPO-D, e à qualidade de vida (QV), por meio do questionário *University of Washington – Quality of Life Questionnaire* (UW-QOL) (quarta versão). Foi realizada estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A maioria dos indivíduos eram homens (70%), casados (46%), de baixa escolaridade (54%), residentes no interior (60%), aposentados (44%), ex-tabagistas (76%), que foram avaliados durante o tratamento antineoplásico (52%), com lesões na cavidade bucal (42%), sendo a radioterapia a terapêutica mais utilizada (76%). Houve predomínio da higiene bucal satisfatória (50%) e a média do CPO-D encontrada foi de  $24,67 \pm 4,75$ . A média global do UW-QOL foi de 812,72 e o domínio saliva apresentou o pior escore (57,8). Os homens apresentaram pior QV no domínio humor ( $p < 0,05$ ), os casados melhor QV no domínio engolir ( $p < 0,05$ ), o trabalhador rural pior QV no domínio de recreação e engolir ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Indivíduos com câncer de cabeça e pescoço apresentam comprometimento da condição de saúde bucal e os aspectos sociodemográficos influenciam negativamente a QV.

SC 55

## ENSAIOS DE ADSORÇÃO DE FLÚOR EM ÁGUA DE ZONA ENDÊMICA PARA FLUOROSE

Dos Santos MH\*, Cordeiro AA, Dias BAS, Rodrigues MA, Veríssimo MHG, Carvalho MMSG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
monarahenrique2020@gmail.com

**Objetivo:** Analisar adsorção de flúor em amostra de zona endêmica de fluorose da cidade de São João do rio do Peixe, PB. **Método:** Os ensaios de adsorção com 0,1 grama do adsorvente para 50 mL de solução foram coletados em intervalos regulares de 10 minutos durante 1 hora. A água usada foi proveniente de São João de Rio do Peixe contendo 4,37 mg/L de flúor e da padrão com 4 mg/L de flúor. Um eletrodo flúor-íon-específico e um potenciômetro foram usados para medições de flúor. O pH das amostras foi aferido por eletrodo de KCL acoplado a potenciômetro. **Resultados:** O pH da água padrão apresentou valores em torno de 7,0 durante o experimento e o da água de zona endêmica em torno de 8,0. Nos ensaios de adsorção com água padrão verificou-se decréscimo nos teores de flúor para zona endêmica na primeira coleta para 1,3 mg/L de flúor e permanecendo constante até o final do experimento. A amostra de zona endêmica não apresentou redução significativa, terminando o experimento com 3,945 mg/L. A baixa adsorção de flúor na zona endêmica comparada com a amostra de água padrão pode ser justificada pelos interferentes que sua composição química pode gerar, além de um alto pH aferido em sua composição também possa ter ocasionado uma adsorção baixa. **Conclusão:** O adsorvente apresenta potencial desfluoretador, porém para aplicação em zona endêmica faz-se necessário novos experimentos para avaliar a influência de interferentes químicos no processo de adsorção.

SC 56

## ESTRESSE EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

Costa LRNC\*, Oliveira SCFS, Barbosa LFL, Medeiros LADM, Penha ES, Guênes GMT

Universidade Federal de Campina Grande -UFCG  
layannenc@outlook.com

**Objetivo:** Avaliar a presença de estresse entre graduandos de Odontologia de uma universidade pública federal. **Método:** A pesquisa contou com a participação de 249 alunos e tratou-se de um estudo observacional transversal, fazendo-se coleta de dados primários com análise quantitativa por meio da estatística descritiva e inferencial. Para participação neste estudo, os alunos voluntários tiveram que preencher o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e se encaixar nos seguintes critérios de inclusão: ser aluno do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Resultados:** A amostra final foi de 249 participantes, no qual 99 desses alunos estavam no primeiro período, 83 no sexto, e 67 no décimo ao final dos semestres letivos de 2017.2, 2018.1 e 2018.2. Houve diferença estatística entre os períodos de graduação estudados ( $p < 0,001$ ). Constatou-se que os alunos do primeiro período se apresentaram como os mais acometidos pelos sintomas de estresse; houve maior frequência dos sintomas para o sexo feminino; e, a fase de resistência apresentou-se como mais prevalente entre os estudantes. **Conclusão:** Por meio desse estudo, foi possível constatar que os graduandos do primeiro período se apresentaram com maior nível de estresse, identificou as mulheres como o sexo mais acometido pelos sintomas de estresse, e que, entre os alunos que apresentam algum grau de estresse, a fase de resistência se mostrou como sendo a mais prevalente.

SC 57

## POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS À BASE DE UVA E LARANJA

Dias BAS\*, Cordeiro AN, Rodrigues MA, Verissimo MHG, Dos Santos MH, Carvalho MMSG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
brennosantiagod@gmail.com

**Objetivo:** Analisar o pH de bebidas de sabor uva e laranja comercializados na cidade de Araruna-PB, e rotulagem no que concerne a composição de carboidratos, correlacionando com potencial erosivo e cariogênico. **Método:** Foram analisadas 11 marcas de bebidas, onde 07 destas fazem parte ao sabor uva e 04 ao sabor laranja. Com isso, realizou-se a mensuração dos seus respectivos pH. Onde, cada amostra continha 60 mL, e para os ensaios, utilizou-se de um eletrodo de KCl acoplado a um potenciômetro previamente calibrado com soluções padrão de pH 7,0 e pH 4,0 antes de cada leitura. A análise da rotulagem foi realizada a partir da sistematização em formulário estruturado do teor de carboidratos presente em cada porção de bebida avaliada. **Resultados:** Valores de pH encontrados nas amostras a base de uva mediram entre 2,75 a 3,86, onde a amostra da marca Frisco® apresentou o menor pH. Já nas amostras a base de laranja, o valor do pH ficou entre 2,8 a 3,86, onde a marca de menor pH registrado foi a Tang®. Na análise de rotulagem observou que nas bebidas de uva alcançam valores entre 4,7g a 32g, sendo as marcas das maiores concentrações a Fanta Uva® e Quinta do Morgado®. Já nas bebidas a base de laranja, as concentrações variaram de 3,6g a 26g, sendo o de maior concentração a Fanta Laranja®. **Conclusão:** Conclui-se que a ingestão excessiva das bebidas testadas apresenta alto potencial tanto erosivo quanto cariogênico.

SC 58

**ANTROPOMETRIA, APTIDÃO FÍSICA E ATIVIDADE FÍSICA DE INGRESSANTES EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Albuquerque RM\*, Farias TA, Nóbrega DF, Silva RN, Albuquerque SAV, Santos NB

Centro Universitário CESMAC  
renattamarinho@yahoo.com.br

**Objetivo:** Analisar características antropométricas e de aptidão física de acadêmicos ingressantes na área da saúde, e relacionar com o nível de atividade física habitual. **Método:** Pesquisa observacional transversal, com 174 acadêmicos do primeiro ano de graduação de um centro universitário do Estado de Alagoas. Coleta de dados em 3 etapas: questionário de atividade física habitual, avaliação antropométrica e avaliação de aptidão física. **Resultados:** 67,8% do sexo feminino, idade média de 21,67anos±5,08. De acordo com o Nível de Atividade Física Habitual, a maioria (34,5%) classificada como “Inativa” ( $\chi^2$ ,  $p=0,007$ ). Quanto a aptidão física, observou-se através da Flexibilidade 78,8% classificados como “Excelente”, “Acima da Média” e na “Média”. Resultados de Resistência Muscular Localizada mostraram 63,2% classificados como “Fracos”, e 46,6% com Força classificada como “Precisa Melhorar”. Não houve associação, em todos os cursos, de: IMC x AFH ( $\chi^2$ ,  $p=0,73$ ), RCQ x AFH ( $\chi^2$ ,  $p=0,78$ ) e a Flexibilidade x AFH ( $\chi^2$ ,  $p=0,60$ ), o que mostrou ausência de relação do IMC, RCQ e Flexibilidade com AFH. Existiu relação da RML com a AFH, indivíduos classificados como muito ativos apresentando maiores valores de resistência muscular localizada ( $\chi^2$ ,  $p=0,00$ ), assim como existiu relação dos indivíduos com Força classificada como “Precisa Melhorar” com inatividade (AFH) ( $\chi^2$ ,  $p=0,00$ ). **Conclusão:** Os acadêmicos apresentaram dados antropométricos normais, não oferecendo risco a saúde. Ao relacionar atividade física habitual e indicadores da aptidão física, observou-se que os universitários não apresentaram níveis suficientes de prática de atividade física, com exceção do curso de educação física.

SC 59

## ANÁLISE DO CUMPRIMENTO GLOBAL DE METAS MODIFICADO DOS CEO DAS CAPITAIS DO NORDESTE EM 2018

Pereira TLS\*, Lira GNW, Padilha WWN

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
thiagolucas.ca@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a produção dos CEO das capitais do Nordeste em 2018 nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Procedimentos Básicos em Portadores de Necessidades especiais (PNE) e Cirurgia Oral segundo o Índice de Cumprimento Global de Metas Modificado (CGMM). **Método:** Trata-se de um estudo censitário (n=30), transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e submetidos ao índice CGMM. As capitais foram classificadas pela média do desempenho dos CEO em funcionamento na cidade e os CEO pelo tipo e número de metas atingidas. **Resultados:** O melhor desempenho entre as capitais do nordeste foi obtido pelo Piauí e os piores desempenhos por Alagoas e Sergipe. 3 (10%) dos CEO das capitais tiveram produção ótima, 10 (33,3%) boa, 10 (33,3%) regular, 6 (20%) ruim e 1 (3,3%) não relatou a produção. Quanto ao tipo, para as classificações Ótimo/Bom, o tipo I teve 1 (7,7%) CEO, o tipo II 4 (30,7%) e o tipo III 8 (61,6%). Quanto as especialidades, os CEO que atingiram as metas nos 12 meses foram 24 em Procedimentos Básicos, 15 em Procedimentos Básicos Restauradores, 17 em Periodontia, 4 em Endodontia, 6 em Endodontia em dentes permanentes com três ou mais raízes e 5 em Cirurgia Oral, 109 metas não foram atingidas. **Conclusão:** O desempenho dos CEO das capitais do nordeste em 2018 segundo o CGMM foi majoritariamente Bom/Regular.

SC 60

## AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE ENTRE O PROFISSIONAL DOCENTE DA ODONTOLOGIA E MEDICINA

Oliveira CRR, Maia IAM, Brum EHM, Jesus MVL, Silva RN, Ferreira SMS

Centro Universitário CESMAC  
catarinarosaodonto@hotmail.com

**Objetivo:** Mensurar e compreender o estresse dos docentes do curso de graduação de Medicina e Odontologia de uma instituição privada do nordeste-Brasil. **Método:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa entre o período de novembro de 2018 a setembro de 2019, coletados os dados por meio de um questionário individual em reuniões docentes. A amostra foi composta de 184 docentes, constituindo 139 do curso de odontologia e 45 de medicina. Foi aplicado o questionário sócios demográficos que contém o Critério de Classificação Econômica Brasil e assim como o Inventário de Sistemas de Stress para adultos Lipp, o Questionário Preliminar de Identificação da *Burnout* e a Escala de Sintomas de Estresse Pós-Traumático. Os dados foram analisados através do teste de qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** demonstraram que o estresse estava presente em 40,3% dos docentes. Sendo que 39,82% dos docentes de medicina e 41,66% de odontologia atestaram para estresse, com predomínio na fase de resistência (85%), seguido da fase de alerta (8,3%), quase exaustão (5%) e exaustão (1,7%). Todavia não foi encontrado associações significativas entre a presença de estresse e o tempo de docência. **Conclusão:** Dessa forma, mostra um grande número de docentes com estresse e marca necessidade de identificar como agir adequadamente em seu verso, para que possam experimentar a docência de maneira curativa e promissora ao processo de ensino-aprendizagem.

SC 61

## ACIDENTES OCUPACIONAIS E PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA EM ALUNOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA

Silva TMCM\*, Barros MM, Reis MGCP, César SPS, Barbosa KGN, Nóbrega DF

Centro Universitário CESMAC  
thays\_mariane\_cardoso@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de acidentes ocupacionais e a adesão de graduandos de odontologia e medicina às práticas de biossegurança. **Método:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com amostra composta por 231 alunos do internato do Curso de Medicina e de clínicas integradas do Curso de Odontologia de Instituições de Ensino Superior (IES) de Alagoas. Utilizou-se questionário estruturado, que abordou a ocorrência de acidentes ocupacionais e comportamentos relacionados à biossegurança. Os dados foram avaliados por estatística descritiva e apresentados na forma de frequência relativa (%). **Resultados:** Embora 85,5% dos alunos de odontologia e 70,8% de medicina tenham recebido treinamento sobre biossegurança, poucos já leram o manual de biossegurança da sua IES (43,4% odontologia x 13,8% medicina). Quanto ao uso de EPI, observou-se menor adesão dos alunos de medicina ao uso de luvas (76,9%); gorro (40%); óculos de proteção (13,8%) e máscara (63,1%), quando em comparação aos alunos de odontologia (96,4%, 96,4%, 88,6% e 96,4%, respectivamente). Com relação ao uso do jaleco, 81,9% dos alunos de odontologia e 61,5% de medicina utilizam exclusivamente no local de trabalho, enquanto parte da amostra admitiu deixar o local de trabalho (10,8% odontologia x 18,5% medicina) ou já ter ido ao banheiro (9,6% odontologia x 23,1% medicina) utilizando jaleco. A ocorrência de acidentes ocupacionais foi maior entre os alunos de medicina (38,5% x 18,1% na odontologia). **Conclusão:** Os acadêmicos do curso de medicina apresentam menor adesão às práticas de biossegurança e maior prevalência de acidentes ocupacionais.

SC 62

## USO DE TAMOXIFENO E SAÚDE BUCAL EM MULHERES MENOPAUSADAS PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Barbosa KGN\*, Nobre SSS, Padilha EMF, Vêras JGTC, Nóbrega DF, Mousinho KC

Centro Universitário CESMAC  
kevanguilherme@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma caracterização da saúde dentária e periodontal em mulheres que menopausadas portadoras de câncer de mama. **Método:** Estudo observacional realizado em um serviço de referência em Oncologia no estado de Alagoas no ano de 2019 que acompanhou mulheres em tratamento com tamoxifeno portadoras de câncer de mama, sendo comparado a um grupo controle de mulheres menopausadas que não faziam uso de medicação. A cárie foi avaliada pelo escore CPO-D e pelo tecido afetado, enquanto que a condição periodontal foi avaliada pelo Índice Periodontal Comunitário (IPC). **Resultados:** Foram observados 22 pacientes menopausadas em tratamento com tamoxifeno e 21 pacientes que não estavam em tratamento. A média CPO-D do grupo tamoxifeno foi 23 e do grupo controle 23,24 ( $p=0,88$ ; test t de amostras independentes). O maior componentes do índice foi de dentes perdidos devidos à cárie, sem diferença estatística. Os demais componentes também não demonstraram associação. Avaliando a extensão da doença cárie pelo tipo de tecido, verificamos a severidade em esmalte e em dentina. A média de cárie em esmalte foi de 1,18 (tamoxifeno) e 1,57 (controle). A média de cárie em dentina foi de 1,36 (tamoxifeno) e de 1,00 (controle). Maior quantidade de bolsa rasa foi observada no grupo em uso de tamoxifeno, enquanto que a condição hígida foi semelhante, quando comparada ao controle. **Conclusão:** Não se pode afirmar, neste estudo, que a condição bucal de cárie dentária e doença periodontal sofreu influência do uso de tamoxifeno.

SC 63

## TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS DO MUNICÍPIO DE IGARACY - PB

Veríssimo MHG\*, Cordeiro AA, De Lima RR, Dias BAS, Rodrigues MA, Carvalho MMSG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
matheusharllen@gmail.com

**Objetivo:** Analisar e mapear índices do flúor em águas *in natura*) do município de Igaracy-PB. **Método:** As amostras foram coletadas em recipientes de plástico num volume de 500ml. Após a coleta as amostras foram armazenadas em recipientes térmicos até seu transporte para o Laboratório de Biologia do Meio Bucal (LABIAL) e o Laboratório de Química e Bioquímica da UEPB. Um eletrodo flúor-íon-específico e um potenciômetro foram usados para medições de flúor. Curvas de calibração foram executadas, usando amostras padrão conhecidas, contendo entre 0,4 a 6,4 mg / L de flúor. Tanto as soluções-padrão como as amostras de águas foram adicionadas ao Total Ionic Strength Adjusting Buffer II. As leituras em milivolts foram convertidas para concentração iônica de flúor por meio de uma curva padrão de correlação. **Resultados:** Os teores de flúor encontrado nas amostras variaram de 0,12 mg/L a 1,13 mg/L, onde aproximadamente 10% das amostras testadas apresentaram valor superior a 1mg/L. E o pH das amostras variaram de 5 a 9. Embora, os valores encontrados estejam abaixo da portaria vigente 2914/2011 do Ministério da Saúde, há uma preocupação do valor próximo ao limite. **Conclusão:** Com base nos resultados, todos os pontos testados apresentavam-se dentro dos valores normativos, porém 10% da amostra apresenta-se próximo do limítrofe, sugere-se então novos experimentos nesse local próximo ao limite, para possível averiguação.

SC 64

## PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE FLEXIBILIDADE CURRICULAR DURANTE A GRADUAÇÃO

Lima TMNR\*, Barboza ARG, Galvão MHR, Pessoa TRRF

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
thayana.maria.navarro@gmail.com

**Objetivo:** Verificar a percepção de discentes de Odontologia sobre flexibilização curricular no curso. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas. Participaram 13 estudantes matriculados nos períodos do curso de Odontologia de uma instituição pública federal do Nordeste, escolhidos aleatoriamente contemplando todos os períodos do curso. As entrevistas foram agendadas, realizadas em local reservado, individualmente e foram gravadas para posterior transcrição. As entrevistas transcritas foram enviadas por correio eletrônico aos respectivos sujeitos para confirmação. Após consentimento e construção de um banco, os dados foram submetidos à análise de conteúdo com abordagem temática. **Resultados:** Os alunos afirmam diversidade de formas de oportunizar a flexibilização curricular no curso, embora todos declararam uma falta de orientação para conhecer as oportunidades ofertadas. Embora haja desconhecimento sobre o termo “flexibilidade curricular”, os graduandos associaram a temática com a disponibilidade de carga horária, alegando limitações tanto na disposição do tempo para atividades acadêmicas bem como no cumprimento de atividades extracurriculares. Essa situação foi apontada pela totalidade dos acadêmicos como um aspecto que fomenta desgaste físico e psicológico, além de improdutividade no âmbito educacional e pessoal. **Conclusão:** A percepção discente revela a necessidade de melhoria na orientação dos componentes do currículo, além de ajustes na formulação de carga horária. Os discursos afirmam que é premente uma preocupação com a qualidade de vida acadêmica porque os participantes demonstraram dificuldades no ajuste entre atividades universitárias e pessoais.

Financiamento: Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – CNPq/UFPB

SC 65

## CONHECIMENTO DA GESTANTE SOBRE SUA PRÓPRIA SAÚDE BUCAL

Pereira RDS\*, Rolim AKA, Vettorazzo KRS, Mesquisa GQTB, Fonseca FRA, Souza SLX

Centro Universitário Facisa  
rafaeldouglas352@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Borborema, PB, sobre sua própria saúde bucal durante a gravidez. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo a partir da coleta de informações obtidas através da aplicação de um questionário sobre o tema aplicado intencional e individualmente a gestantes atendidas na UBS no referido município. Os dados foram organizados em planilha do programa Excel e tabulados para análise descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por 46 gestantes, das quais 54,36% estavam no terceiro trimestre gestacional, 43,38% estavam na sua primeira gravidez e 54,35% tinham o hábito de ir ao dentista antes de engravidar. Durante o pré-natal, 78,26% foram orientadas a ir ao dentista no período gestacional e 80,43% acham que gestantes podem realizar tratamento odontológico. Em se tratando de sua própria saúde bucal, 30,43% perceberam alguma alteração na boca enquanto grávidas, sendo a dor de dente e o sangramento gengival presentes em 23,91% da amostra. Mesmo assim, 47,84% acham normal sentir dor de dente durante a gestação. Com relação à própria higiene bucal, 58,70% disseram escovar os dentes três vezes ao dia e 43,38% relataram usar fio dental. **Conclusão:** As gestantes necessitam de mais informações acerca de sua própria saúde bucal durante a gestação, a fim de que mitos e crenças na gestação ligados à Odontologia de uma forma geral sejam cada vez mais desfeitos.

## ODONTOLOGIA LEGAL / ODONTOGERIATRIA

### OL 01

#### **VIOLÊNCIA EM GESTANTES: PREVALÊNCIA DAS LESÕES DE CABEÇA E PESCOÇO NOTIFICADAS AO SINAN**

Silva GCB\*, Melo Neto OM, Nóbrega WFS, Cavalcanti SDLB, Olinda RA, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
gugacorreiaa@gmail.com

**Objetivo:** descrever a prevalência das lesões de cabeça e pescoço notificadas ao SINAN, em gestantes, decorrentes da violência contra a mulher, o perfil da vítima e os principais dados sobre o evento. **Método:** trata-se de uma pesquisa documental, transversal, quantitativa e descritiva. O estudo foi conduzido na Secretaria de Saúde do município de Campina Grande - PB, utilizando as informações das Fichas de Notificação e Investigação sobre violência contra a mulher, registradas no SINAN, no intervalo de 2014 a 2017. As variáveis estudadas referem-se ao local das lesões, características das vítimas (faixa etária, estado civil, escolaridade e raça), tipologia e consequência da violência, local de ocorrência, número de envolvidos e sexo do autor. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software Rstudio. **Resultados:** foram analisadas 558 notificações, das quais 59 (10,6%) estavam relacionadas às gestantes. Os principais locais das lesões foram a face (6,8%) e abdome (1,7%). Observou-se um perfil no qual prevaleceram gestantes com faixa etária média de 25,3 anos, sem companheiros (49,2%), com mais de oito anos de estudo (47,5%), de cor não branca (64,4%). A residência (69,5%) foi o local de ocorrência mais notificado, tendo como principal autor indivíduos isolados (74,6%), do sexo masculino (76,3%) e como consequência o estresse pós-traumático (13,6%). **Conclusão:** constata-se, portanto, uma expressiva incompletude dos dados referentes aos locais das lesões, podendo gerar prejuízos relativos à qualidade das informações e, com isso, dificultar ações estratégicas no combate ao agravo.

## OL 02

### VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA AS MULHERES

Oliveira EMP\*, Bernardino ÍM, Lima TLMA, Nóbrega LM, d'Avila S

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB  
elbertmaxuel@gmail.com

**Objetivo:** Descrever a perfil de mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo (VPI) e determinar o padrão de traumas oral-maxilo-faciais, de acordo com uma perspectiva legal e forense. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório de 1361 casos suspeitos de VPI, realizado com base em banco de dados de um Instituto de Medicina Legal e Odontologia Forense do Nordeste do Brasil, durante um período de 4 anos. Nos registros médico-legais e sociais das vítimas foram procuradas informações relacionadas a dados sociodemográficos, circunstâncias de agressões e padrões de traumas. Estatística descritiva e multivariada e Análise de Correspondência Múltipla (MCA). **Resultados:** Quase metade das vítimas apresentou algum trauma bucomaxilofacial resultante da VPI (45,8%). As lesões que afetaram mais de um terço da face (41,3%), principalmente nos tecidos moles (96,1%), foram as mais comuns. Com base nos resultados da MCA, dois perfis distintos de vítima foram identificados: P1 caracterizado principalmente por mulheres com menos de 28 anos, residentes na área urbana, com ensino superior e trabalhando. P2 composto principalmente de mulheres com mais de 28 anos, residentes em áreas suburbanas ou rurais, com baixa escolaridade e que não trabalhavam. **Conclusão:** Traumas orais e maxilofaciais são muito comuns em mulheres vítimas de VPI que procuraram serviço médico-legal. Nesse contexto, os dentistas podem desempenhar um papel fundamental durante o processo diagnóstico e deve sempre trabalhar em conjunto com profissionais de outras áreas. Os resultados deste estudo podem contribuir para a formulação de políticas baseadas em evidências.

Financiamento: CNPq

### OL 03

## CARACTERIZAÇÃO DO TRAUMA FACIAL OCORRIDO EM VIA PÚBLICA EM UMA CIDADE DO NORDESTE

Souza LT\*, Rodrigues LG, d'Avila S, Ferreira EF, Ferreira RC, Barbosa KGN

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
larissatrajanodesouza@gmail.com

**Objetivo:** Realizar uma caracterização sociodemográfica e referente a eventos de violência por agressão física ocorridos em via pública numa cidade interiorana do estado da Paraíba, entre os anos de 2012 e 2014. **Método:** Estudo de caráter descritivo realizado em um Instituto Forense responsável por exame de corpo de delito. Pesquisa prévia identificou todos os casos de violência no município dentre o período de 2012 a 2014. Aplicamos neste estudo os seguintes critérios de inclusão: residente em Campina Grande-PB; vítima de trauma facial; registro de ocorrência em via pública. **Resultados:** Um total de 182 casos de violência física com registro de trauma facial foram localizados. Do total, 101 (55,5%) eram mulheres; 112 (61,5%) eram solteiros; 111 (61%) possuíam entre 19-39 anos; 68 (37,4%) tinham ensino fundamental. Quanto à violência, 149 (81,9%) ocorreu entre pessoas sem vínculo familiar e 33 (18,1%) entre membros da mesma família. O homem foi agressor em 66,5% (121) dos casos e agressões praticadas por conhecidos da vítima predominou em 62,6% (114). Uso da força corporal predominou em 72% (131) dos casos. Quase todos os eventos afetaram tecidos moles da região facial (98,4%). **Conclusão:** O padrão da violência em via pública revelou um maior envolvimento de pessoas jovens com baixa escolaridade e sem vínculo afetivo. A violência em via pública demonstrou uma relação não familiar entre agressor-vítima, caracterizado principalmente pelo uso de força corporal para lesionar a face.

## OL 04

**VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E COMUNITÁRIA CONTRA MULHERES:  
UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

Figueiredo TRM\*, Bernardino IM, Nóbrega LM, Oliveira EMP, Rolim AKA, D'Avila S

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
taynaribeirof@hotmail.com

**Objetivo:** Objetivou-se com esse estudo traçar o perfil da violência intrafamiliar e comunitária contra mulher de acordo com as características sociodemográficas das vítimas e dos agressores excluindo os casos de parceiros íntimos. **Método:** Foi realizado um estudo observacional, de caráter exploratório, com dados secundários oriundos do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) de um município do Nordeste brasileiro. Realizou-se a análise estatística descritiva objetivando caracterizar a amostra. Em seguida, empregou-se a análise de diferença de proporções (teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher quando apropriado) para determinar associação entre mecanismo de agressão e demais variáveis investigadas. **Resultados:** A maioria da amostra tinha entre 30 e 59 anos (32,0%), era solteira (63,6%), possuía baixa escolaridade (65,6%) e não trabalhava (45,9%). O agressor em sua maioria era do sexo masculino (52,7%), sendo geralmente familiar da vítima (96,6%). Prevaleram situações de agressões sem instrumento, usando força física (80,4%), sendo registradas principalmente aos domingos (18,3%) e no turno da noite (38,7%). Traumas em mais de uma região do corpo constituíram o padrão mais frequente (50,6%). **Conclusão:** Observou-se associação estatística significativa entre escolaridade e ocupação da vítima, sexo do agressor, mecanismo de agressão e período de ocorrência. Dessa forma, foi possível observar um perfil da violência intrafamiliar e comunitária contra a mulher de acordo com as características sociodemográficas das vítimas e dos agressores.

## OL 05

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS DENTOALVEOLARES DE UM INSTITUTO DE CIÊNCIA FORENSE**

Sales MA\*, Sá CDL, Chaves MCR, Gurgel JF, Pinho RBV, Melo RB

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
marinasalesaraujo18@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo objetivou determinar a prevalência de trauma dentoalveolar e os fatores de riscos associados, por meio de dados de morbidade de vítimas que compareceram a um instituto forense no intuito de realizar um exame de corpo de delito. **Método:** Os dados do estudo foram coletados na unidade de Perícia Forense do Estado do Ceará, no período de 2006 á 2017, conforme analisado os livros de registros de exames periciais dos odontolegistas e das guias policiais anexadas aos laudos, preenchendo-se um formulário especificamente elaborado para coleta de dados sobre trauma dentoalveolar, sendo registrado dados sociodemográficos, agente etiológico e as lesões resultantes observados no momento do exame de lesão corporal. **Resultados:** Um total de 1.031 exames de lesão corporal foram documentados no período de 2006 a 2017, dos quais 64,6% apresentaram fratura do processo dentoalveolar, sendo os mais acometidos indivíduos do sexo masculino ( $p < 0,001$ ). As fraturas mais frequentemente relatadas foram as coronárias (33,1%), seguida de avulsão (14,6%) e subluxação (14,4%). Quanto ao número de dentes traumatizados, 27,8% tiveram um ou dois dentes traumatizados. O acidente automobilístico foi o fator etiológico mais comumente relato quanto as fraturas do processo dentoalveolar ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** As injúrias dentoalveolares associaram-se significativamente com fatores sociodemográficos e etiológicos na amostra estudada. Assim esse estudo poderá contribuir para o estabelecimento de políticas públicas preventivas na população do Estado.

## OL 06

**DOENÇAS SISTÊMICAS E SAÚDE BUCAL: PERFIL DE CONHECIMENTO DE UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS**

Queiroz AM\*, Lima IHL, Faustino M, Laureano BS, Paiva MSCD, Gordón-Núñez MA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
amqueiroz07@gmail.com

**Objetivo:** A saúde bucal do idoso se destaca progressivamente pelos problemas que surgem com o avanço da idade, dessa forma o objetivo principal foi identificar mediante a coleta de informações obtidas através da aplicação de questionário estruturado e exame clínico bucal a ocorrência de doenças sistêmicas crônicas e o uso frequente de medicamentos em uma população de idosos. **Método:** 108 idosos foram recrutados em municípios do Curimataú Oriental Paraibano. Mediante aplicação de questionários foram obtidos dados sociodemográficos, presença de doenças sistêmicas crônicas, uso contínuo de fármacos, orientação médica e conhecimento da relação entre doenças/medicamentos e problemas de saúde bucal. **Resultados:** A amostra de 108 participantes era constituída por 37 homens e 71 mulheres com a média de idade de 71,5 anos. 89 participantes apresentavam doença sistêmica, 82 faziam uso de medicamentos e 87 não tinham conhecimento da relação entre medicamentos e problemas de saúde bucal. **Conclusão:** A maior frequência de casos hipertensão e diabetes e o fato da grande maioria dos idosos avaliados desconhecer a relação entre essas doenças e problemas de saúde bucal e a falta de orientação médica sobre a associação entre essa variáveis apontam para um cenário da necessidade urgente de estabelecer e/ou intensificar programas ou ações que visem uma maior compreensão das especificidades do processo do envelhecimento, com aumento no envolvimento de profissionais da odontologia em equipes multiprofissionais que objetivem uma saúde e qualidade de vida integral para o idoso na microrregião avaliada.

## OL 07

**ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS A XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO EM UMA POPULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE**

Galdino LL\*, Andrade MF, Silva AS, Diniz ADR, Silva MB, Gordón-Núñez MA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
luuanalaureano@gmail.com

**Objetivo:** Determinar e associar à ocorrência e severidade de xerostomia, ocorrência de hipossalivação em relação a dados sialométricos e aspectos sistêmicos e psicológicos na cavidade bucal em pessoas na terceira idade. **Método:** Estudo transversal analítico. Cento e trinta e cinco (135) pessoas na terceira idade foram recrutadas em municípios do Curimataú Oriental Paraibano. Mediante aplicação de questionários foram obtidos dados sociodemográficos, presença de doenças sistêmicas crônicas, uso contínuo de fármacos, identificação de sinais de ansiedade e depressão, bem como questionários para avaliar a ocorrência e severidade de xerostomia. Foi realizado exame oroscópico mediante inspeção visual e palpação digital. Medidas de fluxo salivar espontâneo e estimulado foram realizadas através do método de expectoração salivar. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística descritiva e inferencial utilizando-se o software SPSS for Windows, versão 20.0. **Resultados:** A amostra de 135 participantes, constituída por 45 homens e 90 mulheres com a média e idade de 67 anos. Relatos de xerostomia foram observados em 37,2% (n = 32) da amostra. A prevalência de hipossalivação oral com base na fluxometria não estimulada e estimulada foi de 91,9% (n = 124) e 54,8% (n = 74), respectivamente. **Conclusão:** a prevalência de xerostomia se mostrou elevada, porém a maioria desses não ocorreu concomitantemente com estados de hipossalivação. Ambas alterações predominaram no sexo feminino, principalmente em pessoas acometidas por várias doenças sistêmicas como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares ou usuários frequentes de polifármacos.

## OL 08

### ANÁLISE DO USO DE CAPACETE E DO RISCO DE DEPENDÊNCIA NO CONSUMO DE ÁLCOOL EM MOTOCICLISTAS

Pinto LG\*, Leal CB, Castanha DM, de Sousa AMS, Lyra TC, Porto GG

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
lais\_gp@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o uso do capacete e o risco de dependência em relação ao uso de bebida alcoólica nos motociclistas internados no setor bucomaxilofacial do Hospital da Restauração do Recife no período de março de 2016 a março de 2017. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo e prospectivo, com aplicação de questionário e análise dos prontuários de 100 pacientes. Para coletar os dados desenvolveu-se uma ficha de avaliação versando sobre idade, sexo, endereço, tipo de moto, habilitado para moto, consumo de álcool, uso de EPIs, tipo de trauma e questionário AUDIT (*Alcohol Use Disturbance Identification Test*). **Resultados:** A faixa etária prevalente compreendeu entre 20-29 anos (50%); a maioria (91,0%) do sexo masculino; o de uso de capacete foi citado por 42,0% e dos que utilizavam esse tipo de EPI o tipo mais referido foi “integral com viseira” (15,0%); maior parte (85,0%) das motos tinha potência acima de 50cc; mais da metade (56,0%) era habilitado; o percentual que fazia uso de álcool era 44,0% (ou estavam alcoolizados); e sobre a finalidade do uso da moto a resposta mais frequente foi para trabalho (35,0%). O osso mais fraturado foi o zigomático. A maioria dos pacientes foi classificada com uso de baixo risco do álcool. **Conclusão:** A maior parte das vítimas dos traumas faciais são do sexo masculino, cuja faixa etária compreende entre 18-29 anos, em sua maioria sem capacete no momento do acidente, resultando assim em fraturas mais complexas.

## OL 09

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DESCRIÇÃO DE LESÕES MAXILOFACIAIS OBTIDAS DE UM CENTRO FORENSE**

Chaves MCR\*, Sá CDL, Bezerra TP, Costa FWG, Sales MA, Leal VBA

Faculdade Paulo Picanço - FACPP  
clarachavesmr@gmail.com

**Objetivo:** O presente estudo objetivou determinar a prevalência de trauma facial, fatores de riscos associados e a tipificação das lesões corporais em indivíduos, periciados em um instituto de ciências forense brasileiro durante 12 anos. **Método:** A coleta de dados foi realizada na unidade de Perícia Forense do Estado do Ceará no período de 2006-2017 através da observação dos livros de registros de exames dos odontologistas sendo preenchido um formulário especificamente elaborado para coleta de dados sobre trauma facial, sendo registrado dados sociodemográficos, relacionados ao agente etiológico e as lesões resultantes da lesão corporal. **Resultados:** Foram identificados 1.031 exames de lesões corporais, a maioria relacionado com agressão física ( $p < 0,001$ ), em vítimas do sexo masculino ( $p < 0,001$ ), com idade entre 21-30 anos ( $p < 0,001$ ), em trabalhador assalariado ( $p < 0,001$ ) portando principalmente lesão de tecido mole e dentoalveolar. Nos exames relacionados a agressão, prevaleceu a violência doméstica ( $p < 0,001$ ), perpetrado pelo companheiro da vítima ( $p < 0,001$ ), utilizando instrumento contuso ( $p < 0,001$ ) durante a agressão e diretamente associada a lesão em tecido mole ( $p < 0,001$ ). Nos acidentes de trânsito o tipo mais comum foi o acidente de motocicleta ( $p < 0,001$ ), em dias úteis ( $p = 0,036$ ), no turno da noite ( $p = 0,134$ ) e mostrou associação significativa com as fraturas ósseas ( $p = 0,001$ ). **Conclusão:** Injúrias maxilofaciais obtidas de um centro de ciências forenses brasileiro associaram-se significativamente com fatores sociodemográficos e etiológicos.

## OL 10

### ANÁLISE DAS BANDAS DE HUNTER-SCHREGER PARA IDENTIFICAÇÃO DE DENTES

Araújo EGO\*, Tenório BM

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
eduarda.onofre@hotmail.com

**Objetivo:** O esmalte dos dentes expostos a luz formam faixas escuras e claras chamadas bandas de Hunter-Schreger (BHS), estas podem fornecer informações importantes sobre a história de vida do indivíduo, taxonomia e identificação pessoal com aplicabilidade na antropologia e ciência forense. O presente estudo objetivou analisar dentes incisivos humanos para detectar e registrar as BHS. **Método:** Os dentes foram fotografados com incidência lateral de luz polarizada e as imagens foram filtradas e analisadas pelos métodos da dimensão fractal, lacunaridade e morfometria quantitativa. Foi desenvolvido uma nova metodologia para detecção e análise das BHS que ainda não havia sido estabelecida na UFPB, sendo assim, foi possível apenas o registro e análise de dentes controle. As bandas foram analisadas através do software ImageJ®. **Resultados:** A análise da dimensão fractal mostrou que as BHS nos indivíduos controle variaram pouco, mantendo uma constância em seus valores, fato desejável para grupos controle de pesquisa. A lacunaridade e os parâmetros morfométricos também variaram pouco no grupo controle, indicando que as BHS estão sendo bem registradas. **Conclusão:** Estes métodos podem ser aplicados a algoritmos em software para detectar e analisar as BHS, podendo representar uma ferramenta de baixo custo, eficiente e amplamente distribuível ao redor do mundo. Além disso, a implantação destes novos métodos na UFPB traz mais inovação tecnológica para o estado da Paraíba, e amplia a formação de profissionais de saúde capacitados para desenvolver e manusear novos métodos de detecção assistidos por computadores durante sua vida profissional.

## MATÉRIAS BÁSICAS

### MB 01

#### AVALIAÇÃO DA AUTOCITAÇÃO DE PERIÓDICOS ODONTOLÓGICOS NO ÚLTIMO TRIÊNIO

Vieira TI\*, Andrade KMS, Batista AUD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
thiago\_isidro@yahoo.com.br

**Objetivo:** Os indicadores bibliométricos afetam carreiras, financiamento e reputação de indivíduos, instituições e periódicos. Sendo assim, analisou-se a autocitação em periódicos odontológicos registrados na base de dados *Journal Citation Reports* (JCR) no período de 2016 a 2018 e delineou-se o seu papel em determinar o *Eigenfactor score* e o total de citações. **Método:** Todos os jornais odontológicos que apresentaram fator de impacto, fator de impacto sem autocitação, *Eigenfactor score* e total de citações foram incluídos. Determinou-se o incremento de autocitação subtraindo do valor do fator de impacto o valor do fator de impacto sem a autocitação. A análise foi realizada por meio da estatística descritiva e correlação de Spearman. Calculou-se o coeficiente de correlação de Spearman para determinar a força da correlação entre o incremento da autocitação e o *Eigenfactor score* e o total de citações. **Resultados:** Foram analisadas 270 revistas odontológicas, sendo 90 por ano. Os valores medianos do incremento de autocitação foram nos anos de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, 0,154; 0,175 e 0,179. Houve uma substancial correlação estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) no ano de 2016 ( $r = 0,609$ ;  $r = 0,610$ , respectivamente). Houve uma moderada correlação estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) nos anos de 2017 e 2018 ( $r = 0,552$ ;  $r = 0,505$ ;  $r = 0,522$ ;  $r = 0,536$ , respectivamente). **Conclusão:** A análise dos periódicos odontológicos registrados na base de dados JCR no período examinado revela a existência de associação entre o incremento de autocitação e o *Eigenfactor score* e o valor total de citações.

Financiamento: CAPES (DS 001)

**MB 02****ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA COM BASE NA 20ª REUNIÃO DA SNNPQO**

Silva MGB\*, Simões TMS, Palmeira PTSS, Ferreira ACD, Batista ALA, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
mgbarbosasilva11@gmail.com

**Objetivo:** Traçar um panorama do perfil da pesquisa odontológica com base em um congresso odontológico regional. **Método:** Realizou-se um estudo transversal, por meio da observação indireta dos resumos publicados nos anais da 20ª SNNPqO, realizada no ano de 2018. Foram avaliados 571 resumos, sendo estes caracterizados de acordo com a região de origem, estado, instituição, tipo de instituição, área de conhecimento, desenho do estudo, recebimento de fomento e agência financiadora. A coleta foi realizada por um único examinador, sendo o instrumento de coleta de dados um formulário específico. As informações foram organizadas em planilhas e apresentadas por meio da estatística descritiva. **Resultados:** A região Nordeste foi responsável por 96,8% da produção científica. O estado de Pernambuco apresentou a maior concentração das publicações (37,3%). A UEPB foi a instituição que apresentou a maior concentração de produção científica com um total de 21,5% dos trabalhos. Verificou-se que 81,7% das produções advinham de instituições públicas. Pesquisas nas áreas de Saúde Coletiva (19%) e Estomatologia e Patologia (17,8%) foram as mais prevalentes. Quanto ao desenho do estudo, constatou-se que 61,6% eram do tipo transversal. Observou-se que 83,1% das pesquisas não possuíam financiamento. Dentre as que recebiam financiamento, o CNPq foi a agência financiadora de 37,5% dos trabalhos. **Conclusão:** A região Nordeste apresenta a maioria da produção científica, com destaque para o estado de Pernambuco e para instituições públicas. A participação de agências financiadoras deve ser incentivada a fim de impulsionar o potencial de publicações científicas.

### MB 03

## ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE MOLÉCULAS SINTÉTICAS FLUORADAS FRENTE ÀS CEPAS DE *CANDIDA* SPP.

Alves DN\*, De Araújo RCRM, Freire KRL, Santos BVO, Marques SDN, Abílio GMF

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
dnobregaalves@msn.com

**Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica de moléculas sintéticas contendo flúor frente às cepas de *Candida* spp **Método:** Para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM) e mecanismo de ação no teste do sorbitol, utilizou-se o método de microdiluição em placas de 96 poços. O meio utilizado foi o caldo *sabouraud dextrose* (CSD) e as cepas foram: *Candida albicans* ATCC90028, *Candida tropicalis* CBS94 e *Candida glabrata* ATCC 90030. Testou-se 5 moléculas entre Adutos e ácidos derivados da reação de Morita-Bayllis-Hilman diluídos em água destilada nas concentrações que variaram de 2000 a 15,625µg/mL. O controle positivo foi a nistatina em pó diluída em água destilada nas concentrações que variaram de 120 a 0,93µg/mL. A análise desses dados foi descritiva e medida através da moda. **Resultados:** Os resultados indicaram que das 5 amostras testadas o AMBH-p-F (CIM de 500µg/mL para *C. albicans*) e as amostras Derivado Ácido 2-metil do aduto MBH p-Flúor (CIM de 250 para *C. tropicalis*) e Aduto MBH o-Flúor (CIM de 500µg/mL para *C. albicans e tropicalis*) foram as que apresentaram menores valores de CIM. Assim como, foi observado efeito fungicida nas concentrações testadas. As amostras de AMBH-p-F e a 9 não apresentaram mecanismo de ação via parede celular. **Conclusão:** Conclui-se que as moléculas supracitadas podem ser uma alternativa contra cepas do gênero *Candida*, entretanto são necessários maiores estudos que comprovem sua ação antifúngica.

MB 04

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM LASER/LED NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Freitas GA\*, Silva DFB, Santos CAO, Rolim AKA, Barros DGM, Gomes DQC

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
guustavofrt@gmail.com

**Objetivo:** Determinar o perfil das publicações brasileiras em laser/ LED de 2014 a 2018. **Método:** Realizou-se um estudo retrospectivo, por meio da documentação indireta e da análise dos trabalhos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Odontologia nos anos de 2014 a 2018. Foram avaliados 452 resumos que envolviam a utilização do laser de baixa e alta potência, além do LED, nas diversas áreas da Odontologia. Para análise dos resumos, foi utilizada uma ficha específica contendo questões relativas ao ano de publicação do resumo, tipo de instituição de ensino, Estado do país, tipo de estudo e área do conhecimento. Os dados coletados foram organizados no *software* Epi info™ for Windows® (CDC, USA) e analisados por meio do *software* SPSS versão 23.0. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Em relação à instituição de ensino, as universidades estaduais produziram 47,1% dos resumos publicados. O Estado de São Paulo concentrou um total de 302 trabalhos. A especialidade de Dentística foi a que mais realizou pesquisas em laser/LED, com um total de 115 trabalhos. Quanto ao desenho do estudo, a maioria dos resumos (339) foi do tipo pesquisa básica laboratorial. **Conclusão:** O maior número de pesquisas nesta área foi desenvolvida no Estado de São Paulo, em instituições públicas estaduais de todo o país e na especialidade de Dentística. Além disso, foi observado um maior número de pesquisas do tipo laboratorial.

MB 05

## A PESQUISA BRASILEIRA SOBRE HOMEOPATIA NA ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Silva TSL\*, Fernandes Neto JA, Catão MHCV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
taynahliraa@gmail.com

**Objetivo:** Investigar a produção científica brasileira sobre a homeopatia na odontologia, traçando o perfil dos trabalhos sobre a temática apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). **Método:** Tratou-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários. Realizou-se uma análise de todos os resumos apresentados nas últimas dez Reuniões da SBPqO (2009-2018) publicados em anais. Para pesquisa procedeu-se a localização do termo “homeop” entre os resumos e foram colhidas as seguintes informações: tipo de instituição que realizou a pesquisa (pública ou privada), região brasileira onde foi realizada, recebimento de auxílio financeiro, área ou especialidade da odontologia e envolvimento de humanos ou animais. **Resultados:** Dos 26.514 resumos de pesquisa odontológica publicados em anais, apenas 12 trabalhos tratavam de estudos experimentais ou estudos bibliométricos sobre a temática. Do total, 08 (66,6%) foram desenvolvidos em instituições públicas, 09 (75%) não receberam auxílio financeiro, 07 (58,3%) foram realizados em animais e 12 (100%) desenvolvidos na região Sudeste do Brasil. Com relação a especialidade odontológica, a maioria (41,6%) pesquisou sobre a homeopatia na Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais. **Conclusão:** Os achados do presente estudo indicam que poucas pesquisas abordando a homeopatia na odontologia foram desenvolvidas nos últimos dez anos no Brasil, de acordo com os trabalhos apresentados nas Reuniões da SBPqO. Diante disso, sugere-se que pesquisas sobre o tema sejam realizadas e amplamente divulgadas entre o meio acadêmico e profissionais.

**MB 06****NÍVEIS DE EXPOSIÇÃO SONORA EM CLÍNICAS E CIÊNCIA DO USO DE EPA'S POR ALUNOS DE ODONTOLOGIA**

Oliveira NS\*, Xavier JMA, Oliveira GC, Lima TLMA, Marques JB, Marques de Almeida LHL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
natan150399@gmail.com

**Objetivo:** Aferir o nível de ruídos gerados em clínicas odontológicas e a percepção dos estudantes de Odontologia acerca do uso de Equipamentos de Proteção auditiva (EPA's). **Método:** Tratou-se de uma pesquisa observacional do tipo transversal, analítica, utilizando formulário estruturado, bem como o decibelímetro para aferição dos ruídos nas clínicas. Foram avaliados 44 estudantes, de ambos os gêneros, do Departamento de Odontologia do Centro de Ciências biológicas da Saúde (CCBS) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/Campus I. A estatística descritiva se deu por meio de médias e percentuais, tabulados no software SPSS (22.0). **Resultados:** A maioria dos estudantes foi do gênero feminino (68,2%), com idade entre 18 a 25 anos de idade (77,3%). A média de ruídos em todas as clínicas foi acima de 70dB, das quais: Clínica de Atenção Básica (70,97), Dentística (72,60), Clínica Infantil (72,06) e Estágio IV- II (70,26). Quanto à percepção do uso dos EPA's, 97,7% dos participantes afirmaram considerar importante o uso dos protetores auditivos todas as vezes que estiver em ambientes ruidosos. Ademais, 100% dos estudantes não conhecem outro método que venha a proteger a audição, além do uso de protetores auditivos, e 43,2% dos acadêmicos não usa ou não lembra de usar os protetores auditivos antes de iniciar as atividades laborais. **Conclusão:** Observou-se níveis de ruídos significativos, bem como um grande número de acadêmicos que não fazem uso de EPA's, uma prática que pode acarretar prejuízos no longo prazo.

Financiamento: PIBIC/UEPB (EDITAL 01/2018 - PRPGP/UEPB)

MB 07

## LESÕES POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ESTUDO DOCUMENTAL RESTROSPECTIVO

Silva NB\*, Rodrigues TLS, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
neinabs@hotmail.com

**Objetivo:** Caracterizar o perfil das vítimas hospitalizadas por causas externas com idade entre 0 a 19 anos atendidos no hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande. **Método:** Foi realizada análise de 11.779 prontuários médicos dos anos de 2016 a 2017, obtendo-se 1.088 prontuários como amostra. Dos prontuários foram extraídas informações como sexo, idade, horário de atendimento, causa da internação, regiões do corpo atingidas pelo trauma e características das lesões em face identificadas. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva e inferencial, por meio do teste qui-quadrado. **Resultados:** Observou-se que 75% das internações foram de indivíduos do sexo masculino, maioria adolescentes (66.5%), em entradas noturnas (41.2%). Os acidentes de transporte foram a causa mais comum (62.6%) entre adolescentes, enquanto para crianças foram as quedas (49%). A região de membros superiores foi a mais atingida (41.7%). As lesões de face corresponderam a 15.3% dos casos, com 56.7% de ocorrência de fraturas maxilofaciais, com terço médio da face sendo mais acometida (38.2%), associadas a politraumatismos ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** As internações por causas externas nos anos de 2016 e 2017 foram mais prevalentes entre indivíduos do sexo masculino e adolescentes, sendo a região de membros superiores a mais acometida. A causa mais comum das internações entre adolescentes foram os acidentes de transporte, enquanto para crianças as quedas. As lesões em face, mas quando presentes, estão associadas a fraturas ósseas maxilofaciais e politraumatismos.

MB 08

## ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ACTA STOMATOLOGICA CROATICA

Araújo RS\*, Porto NVF, Laureano ICC, Farias L, Cavalcanti AL

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
rebeccaraujohdp@gmail.com

**Objetivo:** Analisar o perfil das publicações da Acta Stomatologica Croatica (ASCRO). **Materiais e métodos:** Tratou-se de um estudo documental em que quatro examinadores treinados avaliaram a produção científica publicada entre janeiro de 2009 a dezembro de 2018. Os dados coletados foram referentes ao ano de publicação, à área da Odontologia, ao tipo de publicação, ao desenho de estudo, ao método de análise dos dados, à presença de randomização, ao número de autores e à afiliação do autor. A análise estatística descritiva foi efetuada utilizando o software IBM SPSS. **Resultados:** No período avaliado, foram identificadas 328 publicações, com predominância no ano de 2018 (11,6%) e na área de Materiais Dentários (16,5%). O artigo original foi o tipo de publicação mais frequente (74,1%), predominando os estudos observacionais (52,4%), que utilizaram o método analítico (83,2%) e de estudos experimentais não-randomizados (66,1%). Os estudos transversais foram mais utilizados na área de Comportamento, Epidemiologia e Serviços de Saúde (86,3%), os relatos de casos em Biologia Craniofacial (54,0%) e em Saúde Oral (53,1%), e os estudos in vitro em Materiais Dentários (90,7%), Microbiologia/Imunologia (70,0%) e Cariologia (66,7%). Os artigos que possuíam 4 autores representaram 24,1% e com afiliação internacional 53,0%. **Conclusão:** Na ASCRO há predomínio de artigos originais, sendo a área de Materiais Dentários a mais estudada, com elevada participação de pesquisadores estrangeiros.

MB 09

## EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO CONTROLE DA SENSIBILIDADE DENTAL INDUZIDA PELO CLAREAMENTO DENTAL

Santos MV\*, Santos CMBD, Ramos TO, Santos KS, Lucena ALR, Barbosa DN

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
mirellyvieiraas@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar comparativamente a eficácia do laser de baixa potência em diferentes tempos, no controle da sensibilidade dental provocada pelo clareamento dentário. **Método:** Realizou-se um estudo do tipo ensaio clínico, prospectivo, analítico, controlado, aleatorizado e randomizado. 60 pacientes foram submetidos ao clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio a 35%. Em seguida, os participantes foram divididos aleatoriamente em três grupos. O grupo controle não recebeu terapêutica com o laser. No grupo teste 1 recebeu irradiação do laser de baixa potência infravermelho, após o clareamento dental. Enquanto, o grupo 2, recebeu irradiação do laser de baixa potência infravermelho antes e após o clareamento dental. Os níveis de sensibilidade foram aferidos com a Escala Visual Numérica (EVN), durante sete dias, em uma ficha de autopercepção diária, a fim de investigar se com o uso do laser de baixa potência há uma redução no nível de sensibilidade pós-clareamento. Aplicou-se o teste estatístico de Kruskal-Wallis com nível de significância de  $\alpha < 0,05$ . **Resultados:** Verificou-se nos primeiros dois dias de avaliação que o grupo 1 apresentou menor nível de sensibilidade (3,10; 0,15) quando comparado ao grupo controle (5,80; 1,35) e o grupo 2 (5,15; 1,95). Do terceiro ao sétimo dia, as médias de sensibilidade foram reduzindo até ficarem nulas. Sendo assim mais eficaz o protocolo de laser usado no grupo teste 1. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o laser de baixa potência pode ser um recurso importante para minimizar a sensibilidade do clareamento dental profissional.

**MB 10****COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO EM DOIS HOSPITAIS PRIVADOS**

de Oliveira DR\*, Pimentel MG, Bastos LCG, Nóbrega DF, Panjwani CMBRG, Santos VCB

Centro Universitário CESMAC  
daysielle.oliveira123@gmail.com

**Objetivo:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a principal infecção hospitalar em pacientes internados em unidade de terapia intensiva e pode ser evitada através da adoção de conjunto de medidas preventivas, os *bundles*. Uma das recomendações dos *bundles*, é a higiene oral com clorexidina do paciente intubado, sendo esta habitualmente realizada por técnico de enfermagem. O presente estudo comparou a incidência de PAV em dois hospitais privados em unidades de terapia intensiva (UTI). **Método:** Foi realizado um estudo comparativo retrospectivo realizado em UTI de dois hospitais privados. Os dados demográficos foram descritos em termos de porcentagens para as variáveis qualitativas e através de mediana para as variáveis quantitativas. **Resultados:** Os resultados demonstram que a densidade de incidência de PAV média nos dois hospitais A e B era semelhante antes da intervenção para prevenção de pneumonia ( $13,76 \pm 12,01$  e  $12,48 \pm 8,02$  por 1000 pc/dia, respectivamente). Após o treinamento odontológico para a prevenção de pneumonia, a DI de PAV média no hospital B foi reduzida nos 6 meses subsequentes ( $5,88 \pm 9,33$ ), embora esta diferença não tenha sido estatisticamente significativa ( $P > 0,05$ , teste de Kruskal Wallis). **Conclusão:** As incidências nos dois hospitais se apresentaram de formas diferentes, com deficiência no conhecimento acerca dos procedimentos ideais para controle de infecção bucal. A presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar e o treinamento da equipe de técnicos de enfermagem, são importantes para diminuição na taxa de PAV e a taxa de mortalidade na UTI.

MB 11

## SUSCEPTIBILIDADE DE BIOFILME MULTIESPÉCIE ORAL AO ÓLEO ESSENCIAL DE *SYZYGIUM AROMATICUM*

Correia PMS\*, Silva PG, Vasconcelos VM, Maia CMA, Cavalcanti YW, Costa EMMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
paulamariannesilva@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar *in vitro* a atividade inibitória do óleo essencial da *Syzygium aromaticum* frente a formação de um biofilme multiespécie, oriundo da cavidade oral. **Método:** O biofilme multiespécie foi formado a partir de saliva humana de indivíduos com candidose oral. Foi cultivado em superfície abiótica, utilizando o fundo de microplacas de 24 poços. Como controle positivo utilizou-se a clorexidina (500µg/mL). O biofilme foi analisado quanto a sua morfologia, por microscopia de fluorescência, quanto a atividade metabólica pelo ensaio de redução de XTT (2,3-Bis-(2-Methoxy-4-Nitro-5-Sulfophenyl)-2H-Tetrazolium-5-Carboxanilide) e quanto a viabilidade celular com base na contagem de UFC/mL, utilizando os meios específicos: Agar Brain Heart Infusion–BHI com 5% de sangue desfibrinado, Agar Mitis Salivarius com Bacitracina e Chromagar *Candida* para a identificação, respectivamente, de *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus* spp; *S. mutans* e espécies de *Candida*. **Resultados:** Na análise morfológica do biofilme, observou-se, para ambas as concentrações testadas de *S. aromaticum* (2000 µg/mL e 4000 µg/mL), um menor número de estruturas celulares, as quais aparecem fragmentadas e amorfas. A atividade antibiofilme foi comprovada pela diminuição significativa do número de UFC/mL ( $p < 0,05$ ), para todas as espécies identificadas, quando comparada com o controle negativo. Houve redução de 91,40% (2000 µg/mL) e de 92,19% (4000 µg/mL) da atividade metabólica do biofilme, sem diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ) com o controle positivo do teste (Clorexidina). **Conclusão** O óleo essencial da *Syzygium aromaticum* inibe efetivamente a formação de biofilme multiespécie da cavidade oral.

## MB 12

### EFEITO MODULATÓRIO DE *SYZYGIUM AROMATICUM* NA EXPRESSÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS

Silva PG\*, Maia CMA, Pasetto S, Murata RM, Costa EMMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
priscillag13@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o efeito modulatório do óleo essencial de *Syzygium aromaticum* (L.) sobre a expressão de citocinas pró-inflamatórias em monócitos estimulados por LPS. **Método:** A citotoxicidade do óleo foi determinada pelo método fluorométrico da resazurina (Cell Titer Blue Viability Assay) em linhagens de monócitos (THP-1 ATCC® TIB-202). O óleo foi adicionado à suspensão de células ( $4 \times 10^5$  células/mL) em concentrações entre 2,500  $\mu\text{g/mL}$  e 0,25  $\mu\text{g/mL}$ , diluídas em DMSO 0,1%. Após 24 horas de incubação, resazurina foi adicionada a cada poço e a fluorescência dos sobrenadantes foi determinada em espectrofotômetro. Para avaliação da produção de citocinas pró-inflamatórias, células THP-1 ( $4 \times 10^5$  células/mL) foram expostas a LPS (100 ng/ml) e ao óleo essencial (36,38  $\mu\text{g/mL}$  = LD<sub>20</sub>). Após 6 horas de incubação o sobrenadante foi coletado para quantificação da produção de IL-8 e IFN- $\beta$  através de ensaio por ELISA. **Resultados:** Foi encontrada viabilidade celular acima de 90% após tratamento com óleo essencial de *S. aromaticum*, até a concentração de 25  $\mu\text{g/mL}$  (LD<sub>50</sub> = 91,4  $\mu\text{g/mL}$ ), quando em comparação com o veículo (DMSO 0,1%). O óleo essencial não induziu resposta inflamatória e diminuiu significativamente ( $p < 0,05$ ) a expressão de IL-8 na presença de LPS. Não houve modulação na produção de IFN- $\beta$  pelo óleo quando comparado ao controle negativo (células sem LPS). **Conclusão:** O óleo essencial foi considerado não citotóxico em concentrações até 25  $\mu\text{g/mL}$ , não gerou estímulo inflamatório *in vitro* e foi capaz de modular a expressão de IL-8, sugerindo potencial atividade anti-inflamatória.

## MB 13

### ATIVIDADES ANTIFÚNGICA E CITOTÓXICA DA *ANADENANTHERA COLUBRINA* EM MODELO DE CO-CULTURA

Vasconcelos VM\*, Maia CMA, Pasetto S, Murata RM, Silva PG, Costa EMMB

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
victorvasconcelos@live.com

**Objetivo:** Determinar *in vitro* a atividade antifúngica e citotoxicidade do extrato da casca da *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e sua ação em biofilme de *Candida albicans*, em modelo de co-cultura com fibroblastos gengivais. **Método:** A atividade antifúngica foi determinada em linhagem de *C. albicans* (ATCC® – MYA 2876) pelo método da microdiluição em caldo. A citotoxicidade foi analisada pelo método fluorométrico da resazurina (Cell Titer Blue Viability Assay) em linhagem de fibroblastos gengivais humanos (HGF ATCC® CRL-2014). Para análise em biofilme, os fibroblastos ( $1 \times 10^5$  células/mL) foram co-cultivados com *C. albicans* ( $5 \times 10^3$  -  $2.5 \times 10^3$  UFC/mL) e tratados com o extrato (33,28 µg/mL) por 24 horas. A distribuição de fibroblastos viáveis foi determinada por meio de coloração pelo kit Live & Dead Cells. O calcofluorwhite foi utilizado para avaliar a viabilidade das células de *C. albicans*. As imagens da coloração dupla foram capturadas utilizando microscópio de fluorescência. **Resultados:** O extrato apresentou concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) de 31,25 µg/mL e 2 mg/mL, respectivamente. A viabilidade celular de fibroblastos gengivais tratados com o extrato foi mantida acima de 70% para concentrações até 250 µg/mL ( $LD_{50} = 432,3 \mu\text{g/mL}$ ). O modelo de co-cultura tratado com o extrato de *A. colubrina* apresentou maior proporção de fibroblastos viáveis e menor acúmulo de *C. albicans*, em comparação ao veículo (DMSO 0,1%). **Conclusão:** O extrato de *A. colubrina* apresenta atividade fungistática, além de manter a viabilidade celular em modelo de co-cultura.

Financiamento: CNPq (processo 42227/2016-6)

**MB 14****NÍVEIS DE GLICOSE SANGUÍNEA PODEM INTERFERIR NA VIRULÊNCIA DE BIOFILMES DE *C. ALBICANS*?**

Bezerra IM\*, Brito ACM, Borges MHS, Silva RO, Cavalcanti YW, Almeida LFD

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
isismoraisbezerra@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se in vitro o efeito de padrões glicêmicos sobre biofilmes de *C. albicans* (ATCC 90028) em superfícies de titânio e resina acrílica PMMA. **Método:** Realizou-se coleta salivar estimulada em pacientes normosistêmicos - SA (concentração glicêmica  $\leq 120$  mg/dL) e diabéticos - DA (concentração glicêmica  $> 120$  mg/dL). Em seguida, as amostras salivares foram esterilizadas por meio de sistema de filtração e utilizadas para formação de película salivar (60 minutos, 37°C) sobre os referidos espécimes, de acordo com a condição coletada, obtendo-se dois grupos: SA e DA. Os biofilmes ( $1 \times 10^6$  UFC/mL) foram cultivados e analisados no período de 24 e 72 h, com troca do meio de cultura a cada 24h. Avaliou-se a viabilidade celular (UFC/mL), em placas de Agar Sabouraud Dextrose (n=12/grupo) e morfologia dos biofilmes por meio de microscopia ótica de fluorescência com Calcofluor White (CFW). Para análise dos dados de UFC/mL foi realizado teste de Mann-Whitney ( $\alpha=5\%$ ) e morfologia avaliada qualitativamente. **Resultados:** Verificou-se que a contagem de UFC/mL não diferiu entre os tempos (24 e 72h) e grupos (SA e DA) avaliados ( $p>0,05$ ). De forma semelhante, a microscopia de fluorescência não demonstrou diferença na morfologia dos biofilmes entre os grupos SA e DA em 24 ou 72h de cultivo. **Conclusão:** As concentrações glicêmicas não revelam influência no metabolismo do biofilme da CA em superfícies de titânio e resina acrílica.

Financiamento: CAPES N° 1757970

**MB 15****VIABILIDADE, CITOTOXICIDADE E APOPTOSE DA PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS EM LINFÓCITOS**

Silva LTC\*, de Queiroga DEU, Almeida CAC, do Nascimento TG, Ferreira SMS, Panjwani CMBRG

Centro Universitário CESMAC  
larissatino@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade, a viabilidade e grau de apoptose de seis concentrações da Própolis Vermelha de Alagoas (PVAL) em cultura de linfócitos de Sangue Periférico (SP). **Método:** Foram preparadas seis formulações: nanopartículas da fração hexânica com 40%, 30% e 20% de PVAL, extrato etanólico da Borra da PVAL (BPVAL) e 1º e 2º extratos hexânicos da BPVAL. Posteriormente, construiu-se curvas de diluições variando de 200 a 1500 µg/mL (200, 400, 600, 1000, 1500 µg/mL). Linfócitos de SP foram isolados a partir de voluntários saudáveis e plaqueados a uma densidade celular de 54.000 cel/90µl em placa com 96 poços em meio de cultura próprio. Adicionou-se 10µl de cada formulação e após 24h realizou-se os ensaios de Viabilidade, Citotoxicidade e Apoptose usando o Kit Apotoxi-Glo Triplex® da Promega, seguindo o protocolo do mesmo. **Resultados:** Verificou-se que nos extratos hexânicos de BPVAL não ocorreu citotoxicidade. As nanopartículas do extrato hexânico de PVAL apresentaram alta citotoxicidade e alto grau de apoptose ((NPV20%:46-94%), (NPV30%:40-66%), (NPV40%:41-67%). A fração hexânica da 1ª extração da BPVAL apresentou baixo grau de apoptose (63% de apoptose) e nenhum processo de apoptose foi encontrado no 2º extrato hexânico da BPVAL e no extrato etanólico de BPVAL. O óleo de graviola foi utilizado como controle positivo e demonstrou 100% citotoxicidade e 100% de apoptose. **Conclusão:** As nanopartículas de PVAL em altas concentrações podem estar potencializando a expressão dos genes que ativam o mecanismo de morte celular.

Financiamento: FAPEAL – PPG EMPRESA (PROCESSO Nº: 60030 001356/2018)

**MB 16****COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA BORRA E DO EXTRATO COMERCIAL DE PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS**

de Oliveira LMM\*, Sarmiento PBR, Borges ALTF, do Nascimento TG, Ferreira SMS, Panjwani CMBRG

Centro Universitário CESMAC-Alagoas  
laismorganna@hotmail.com

**Objetivo:** Comparar a atividade antioxidante da borra e do extrato comercial de própolis vermelha de Alagoas oriunda da região dos manguezais, ambos provenientes da indústria “Fernão Velho ®” obtidos no ano de 2019. **Método:** Foi utilizado o método de sequestro do radical DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidrazil), avaliando propriamente a doação do átomo de hidrogênio e/ou transferência de elétrons do antioxidante estudado ao radical livre presente no sistema. O DPPH é um radical alcançado diretamente, não sendo necessário uma prévia preparação, sendo necessário apenas dissolver em meio alcoólico para atingir a concentração 0,04 mg/mL. Foi pesado 10 mg do extrato rotaevaporado obtido a partir da borra da própolis vermelha e solubilizado em balão de 10 ml com etanol ab. para obter uma solução de trabalho com concentração de 1 mg/ml. A partir do extrato de própolis vermelha (11%), foi retirado uma alíquota de 91 µL e solubilizado em um balão de 10 ml com etanol ab. para se atingir a concentração de 1 mg/ml. **Resultados:** Os extratos estudados obtiveram um grande percentual de atividade antioxidante obtendo percentagens superiores a 80 %, para ambos os extratos, na maior concentração avaliada (50 µg/mL), obtendo valores de IC<sub>50</sub> de 16,73 e 9,25 µg/mL para o extrato comercial e borra de própolis vermelha respectivamente **Conclusão:** Diante do exposto é possível identificar que a propriedade antioxidante da borra de própolis vermelha de Alagoas é semelhante a do seu extrato comercial, com ambos obtendo compostos com grande atividade antioxidante.

Financiamento: FAPEAL (Processo: 60030001346/2018)

MB 17

## ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA FRAÇÃO BUTANÓLICA DE *SIDEROXYLON OBTUSIFOLIUM* SOBRE *CANDIDA* SPP

Melo AMA\*, Costa BP, Júnior JGR, Melo WOS, Alves HS, Pereira JV

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
andressamam25@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica da fração n-butanol do extrato de folhas de *Sideroxylon obtusifolium* T.D. Pen sobre *Candida* spp. e determinar o perfil fitoquímico. **Método:** As folhas de *Sideroxylon obtusifolium* foram coletadas em Maio de 2018, na região do semiárido nordestino, zona rural do município de Campina Grande, Estado da Paraíba, Brasil. Em seguida, submetidas à secagem em estufa de ar circulante a 40°C. O método de extração utilizado foi a maceração exaustiva. O extrato foi evaporado em rotaevaporador e posteriormente liofilizado. Posteriormente, foi feita extração líquido-líquido com a finalidade de se obter a fração n-butanol do extrato bruto. O perfil fitoquímico da fração n-butanol foi determinado por meio da *screening* qualitativo. Foram utilizadas cepas American Type Culture Collection (ATCC) provenientes da Fundação Oswaldo Cruz, sendo estas *Candida albicans* (ATCC 10231), *Candida glabrata* (ATCC 2001), *Candida tropicalis* (ATCC 750). A avaliação da atividade antifúngica do extrato foi determinada por meio da Concentração Inibitória Mínima e Concentração Fungicida Mínima. **Resultados:** Foram encontrados na fração n-butanol compostos bioativos como flavonoides, alcaloides e triterpenos. A fração do extrato demonstrou potencial antimicrobiano ativo sobre o crescimento de *Candida* spp testadas, com ação fungistática sobre *C. albicans* e *C. glabrata*, e fungicida sobre *C. tropicalis*. **Conclusão:** A fração n-butanol do extrato de *S. obtusifolium* apresentou resultados promissores, sugerindo a realização de mais análises para uma futura indicação e utilização na clínica odontológica como forma de terapêutica antifúngica alternativa.

Financiamento: CNPq

**MB 18****POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO EXTRATO DE *SCHINOPSIS BRASILIENSIS* COM DELINEAMENTO FATORIAL 5X1**

Sampaio TPD\*, Fonseca NF, Oshiro Júnior JÁ, Medeiros ACD

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
thaiseuepb@gmail.com

**Objetivo:** Determinar a concentração em menor e maior dose de extrato de *Schinopsis brasiliensis*, incorporado em formulações, para obtenção de atividade antifúngica sobre *Candida albicans*. **Método:** Ensaio laboratorial experimental *in vitro*. Utilizou-se extrato seco de *S. brasiliensis*, concentração 90% (v/v), utilizando método extrativo ultrassom. O potencial antifúngico foi avaliado sobre *Candida albicans* (ATCC 10231), através do ensaio microbiológico por difusão em ágar, método do cilindro, utilizando o delineamento 5x1. A suspensão de levedura foi ajustada em espectrofotômetro, absorvância de 0,08 a 0,10, 530nm, correspondente a  $5,0 \times 10^6$  UFC/mL. Utilizou-se ágar Mueller Hinton para meio base e meio inoculado com a suspensão de leveduras, sobre placas de *Petri*. Foram dispostos cilindros de aço inoxidável, com 100µL de extrato diluído em DMSO 10%. Utilizou-se Nistatina (500µg/mL) como padrão. As placas foram incubadas em estufa a 35°C por 48 horas. A atividade antifúngica foi medida pelo valor dos halos de inibição em milímetros com auxílio de paquímetro. Utilizou-se os cálculos de menor (L) e maior (H) dose e a equação da reta para determinação da concentração de extrato. **Resultados:** a resposta em menor dose (L=7,93mg) proporcionou halos de inibição de 13,63mm; a resposta em alta dose (H=99,27mg) proporcionou halos de inibição de 23,1mm. Estabeleceu-se a concentração de 30mg/mL para uso em formulação antifúngica. **Conclusão:** a menor dose calculada do extrato de *S. brasiliensis* apresentou potencial antifúngico para ser incorporado em formulação farmacêutica com atividade sobre *C. albicans*.